DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1947

N. 16.109
ANO XLVI

A POLÍTICA DE TRUMAN "GERARÁ A REVOLUÇÃO E A GUERRA"

Wallace diz que se deve oferecer arados e tratores e não canhões e aviões

Minneapolis, 12 (U.P.) — Henry Wallace, no primeiro de seus discursos na campanha nacional da "Luta Pela Paz", manifestou que os empréstimos para gastos militares que se fizerem á França, Itália e Grã-Bretanha, bem como a países fronteiriços á U.R.S.S., servirão para gerar o caos, a ruina e "por último a revolução e a guerra". Disse Wallace que "a única solução é empregar o dinheiro dos Estados Unidos através da O.N.U. para proporcionar arados e tratores e não canhões e aviões de guerra".

Em seguida, o orador qualificou de "absurdo" o programa de investir dinheiro em canhões para a Grécia. Propugnou que se abra mão do programa de auxilio á Grécia e á Turquia e atacou o que denominou de "politica militarista de empréstimos de Truman e Vandenberg". Disse que a doutrina de Truman é nefasta, 1.º) porque faz caso omisso da O.N.U., 2.º) porque reforça a posição de reacionários em todo o mundo, e 3.º) porque faz com que uma grande parte do esforço da humanidade vá para fins militares.

Disse Wallace crer que se a União Soviética invadir a Turquia, central ou ocidental, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos combaterão a União Soviética. Depois disse Wallace: "Ninguem, porém revelou em que proporção a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão interessados no petróleo da Turquia e dos Estados árabes e pela preservação dos Estados árabes como satélites da Grã-Bretanha".

Em seguida, Wallace fez a seguinte pergunta: "Porque não somos sinceros e não deixamos de fingir que o que queremos é proteger a democracia na Grécia e Turquia, quando a verdade é muito diversa. Se o necessário e real propósito é alinhar um maior numero de aliados para uma guerra contra a União Soviética, devemos deixar, e já, de enganar essa gente".

PROPOSTA A ILEGALIDADE DO P.C. GREGO

Athenas, 12 (R.) — Vinte e um membros do Parlamento propuseram que o Partido Comunista seja posto fóra da lei.

Os signatários da proposta fazem parte dos partidos do govêrno, não havendo nenhum deputado da oposição liberal.

Sem chegar a acôrdo

Suspensas as conversações entre Ramadier e a C. G. T.

Paris, 12 (R.) — As conversações entre o primeiro ministro Ramadier e os representantes da Confederação Geral do Trabalho, foram suspensas hoje, sem que se tivesse chegado a acôrdo final entre a politica do govêrno de fixar preços e salários e o pedido da C. G. T. para pagamento imediato de bonus de produção.

Ramadier concordou, em principio, com a concessão de bonus segundo o aumento de produção, mas insistiu que os bonus não podiam simplesmente camuflar um aumento de salário. Os representantes da C. G. T. exigiram o pagamento imediato de bonus, na base dos aumentos de produção já obtidos. Concordaram, contudo, em adiar até julho os pedidos de aumento de salário propriamente dito. Os resultados das conversações foram encarados com pessimismo nos circulos governamentais. A C. G. T. apresentou a Ramadier as cinco exigências seguintes:

1 — Aumento do minimo da renda tributável de 60.000 para 84.000 francos anualmente; 2 — Aplicação do sistema de bonus na produção; 3 — Fixação do salário minimo padronizado; 4 — Melhoramento da situação alimentar; 5 — Urgente aprovação pelo govêrno dos acôrdos obtidos pela C. G. T. sôbre as condições de trabalho.

O comité de gréve, representando 1.400 operários que continuaram em gréve depois que a maior parte dos grevistas da Renault voltaram ao trabalho, resolveu que os grevistas voltem ao trabalho, contanto que lhes seja pago o salário correspondente ao periodo de "lockout". Se isso fôr recusado, o comité resolverá se devem se manter afastados do trabalho até lhes ser concedido o pedido de aumento de 10 francos por hora.

Previsto um choque entre Marshall e o Congresso

As controvérsias existentes sôbre o auxílio aos países necessitados

Washington, 11 (R. H. Shackford, da U. P.) — Agora que sòmente faltam ser preenchidas as formalidades para que o programa de Truman se converta em lei, em circulos bem informados se antecipa que em principios do verão haverá um choque entre Marshall e o Congresso a respeito da nova politica internacional de Truman. Esse choque dependerá dos fundos necessários para levar avante a "doutrina Truman" cujo programa prevê uma despesa de biliões de dólares. Surgiriam as divergências se o Congresso e o povo dos Estados Unidos não estiverem dispostos a adotar tais verbas. Acredita-se que a lei de auxilio a Grécia e a Turquia será assinada e sancionada por Truman no decorrer da próxima semana e essa ajuda não será mais que o começo de outros auxilios a paises em idênticas condições, tanto do ponto de vista financeiro como geográfico.

Assim, antes que passem muitas semanas, o govêrno terá que solicitar ao Congresso e ao povo a aprovaçã de um programa mundial de ajuda econômica, isto é, uma espécie de programa de arrendamentos e empréstimos em tempos de paz, de montante consideravelmente superior ao recentemente aprovado para a Grécia e Turquia. A França, Alemanha, Austria, Inglaterra, Coréa China, Japão e outros paises fóra da órbita russa necessitam dessa ajuda em face da situação por que passam em sua economia.

Os funcionáris do govêrno dos Estados Unidos estão convencidos de que se se quizer evitar uma crise econômica mundial de proporções catastróficas, é necessário que Os Estados Unidos ajudem a Europa Ocidental e muitos paises do Extremo Oriente com biliões de dólares e com toda a assistência técnica que lhes fôr possivel. A situação é clara. Os paises de todo o mundo adquirirão mercadorias ou obterão serviços dos Estados Unidos no valor de 16.000.000.000 de dólares, isto é, quatro vezes mais que em qualquer ano de pré-guerra; e durante vários anos esses paises terão que assim agir. Contudo, durante muitos anos, no futuro, os paises estrangeiros sòmente pagarão a metade dessas mercadorias e serviços e, desta fórma, este ano os Estados Unidos terão um deficit de 8.000.000.000 de dólares. Dessa soma, 5.000.000.000 de dólares serão cobertos com empréstimos e fundos de ajuda do govêrno norte-americano e o resto com inversões privadas, despesas dos cidadãos norte-americanos no exterior e saldos estrangeiros em ouro e divisas que são muito limitados. Depois de 1947, as coisas apresentam-se muito mais sérias.

Recorda-se que após a primeira guerra mundial, de 1914-1918, a Europa sòmente atingiu seu nivel anterior de vida em 1925, 7 anos depois de terminado o conflito. A segunda guerra mundial foi muito mais devastadora e requererá, por isso mesmo, muito mais tempo para que os paises afetados possam se recuperar e atingir seu anterior nivel de vida.

Este é o problema que Marshall enfrenta e que, em seu regresso de Moscou, declarou estar convencido de que a chave da restauração da paz é a recuperação econômica da Europa e Asia, e que será impossivel resolver os grandes problemas politicos do mundo até que em todas as partes do mundo os homens assegurem para si pão, roupa e teto ou pelo menos contem com oportunidades para trabalhar e satisfazer tais necessidades.

DEAN ACHESON PEDIU DEMISSÃO

Robert Lovett será o novo sub-secretário de estado

Washington 12 (F. P.) — Truman aceitou hoje o pedido de demissão de Dean Acheson, subsecretário de Estado .Tal noticia foi dada pelo secretário presidencial. Charles Ross, o qual acrescentou ter o presidente resolvido apresentar ao Senado o nome do sr. Robert Lovett, antigo secretário adjunto da Aeronáutica, para substituir Acheson.

O afastamento de Acheson começará a vigorar a 30 de junho.

Outrossim, circulos bem informados consideram a possibilidade ainda da demissão dos secretários de Estado adjuntos Spruille Braden e William Benton, se bem que nenhuma decisão oficial tenha até agora sido tomada a respeito. Essa ultima noticia prende-se ao facto de terem sido ambos esses altos funcionários do Estado severamente criticados no Congresso, o primeiro pela sua politica de "firmeza" a respeito da Argentina e, o segundo, pela maneira pela qual dirigiu os serviços de informação e propaganda do Departamento de Estado.

Ainda a propósito da situação do sr. Braden, os mesmos circulos autorizados comentam que a saida de Acheson, que o sustentou sempre com energia, só pode enfraquecer sua posição, tanto mais que as opiniões do novo subsecretário de Estado, Lovett, no que concerne á América Latina, divergem sensivelmente das suas.

A CONFERÊNCIA DE VIENA

Retomados temas não resolvidos em Moscou

Paris, 12 (Jean Allary, da F. P.) — Nova conferência se inaugura hoje em Viena.

Teoricamente, deve concluir os artigos do tratado de paz com a Austria, não terminado nas sete semanas de Moscou.

Isto prova que os diplomatas têm ao menos uma qualidade, a perseverança...

A história do tratado lembra a da tapeçaria de Penelope. Os suplentes se ocuparam dêle desde o inicio do ano, em Londres, persuadidos que chegariam sem muito trabalho a concluir a tarefa.

Quando os Quatro se reuniram em Moscou, os mais céticos pensavam que se as dificuldades eram inumeráveis nas questões alemãs, restava a Austria.

Veio o desengano, e hoje recomeça-se tudo.

Dois organismos vão funcionar em Viena: a Comissão que se encarregará dos artigos em litigio, exceto os que se referem aos bens alemães, e um Comitê Especial que terá muito que fazer, consagrado só a êste ponto.

Em primeiro lugar há a questão de fronteiras. Os Estados Unidos, Grã Bretanha e França julgam que a Austria deve recuperar os limites de antes do "anschluss"; os russos querem que se lhe ampute a Carinthia, para dá-la á Iugoslávia.

Há muito as duas posições são conhecidas; os argumentos foram debatidos e não houve avanço. Pode ser que o apoio russo á Iugoslávia seja tático; de momento, êsse apoio existe.

A questão é menos grave que a de Trieste, mas é da mesma ordem.

Há a seguir a garantia a dar á independência austriaca. Deseja-se evitar outro "anschluss". Todo o mundo está de acôrdo, mas dividido quando se trata de saber se os sinatários se comprometerão a intervir militarmente, seja em caso de anexação á Alemanha seja simplesmente em caso de perigo de anexação.

Dependerá o caso da O.N.U.? Deve figurar no tratado austriaco, no tratado alemão, ou alhures? Eis matéria para interminas controvérsias.

Há tambem o problema dos deslocados; existe acordo para enviar á Alemanha os alemães instalados na Austria, embora a Alemanha já seja bastante povoada.

Os russos desejariam que a Austria fosse desembaraçada de todos os estrangeiros que lá estão, em consequencia da guerra. Desejariam que fossem enviados para suas terras; mas é gente que precisamente não quer voltar á pátria a leste da "cortina de ferro".

Estas três questões são de carater politico. As mais graves têm carater econômico.

Ficou decidido em Potsdam que os aliados não pediriam reparações á Austria.

Resta saber o que se entende por bens alemães.

Para os ingleses, as emprêsas comerciais continuam austriacas se foram colocadas em mão alemã por ato de pressão. Para os russos, a pressão é muito vaga; só querem considerar austriacas as empresas que se tornaram alemãs devido a pressão fisica, isto é, sob ameaça de morte. Isso, evidentemente, é uma exceção; a definição russa faria a quase totalidade do comércio austriaco ser considerada alemã, suscetivel portanto de confisco.

A economia austriaca ficaria mais que comprometida.

Sobre isso, muito se discutiu em Moscou.

Perceberam que não poderiam se entender, e os peritos ficaram encarregados de seguir outro método, todo empirico; tomar as emprêsas austriacas uma a uma, e vêr quais seriam entregues a tal ou tal ocupante.

O trabalho pode ser interminável; tanto mais longo, quanto não se sabe em que principio se apoiarão os peritos.

Isso não tem grande importancia; o tratado austriaco está ligado ao tratado alemão, e êste não é para amanhã.

PILOTOS JAPONESES UTILIZADOS PELOS NORTE-AMERICANOS?

Moscou, 12 (U.P.) — Um despacho publicado no "Pravda", recebido da ilha de Sakalina, ao norte das ilhas metropolitanas japonesas, diz o seguinte:

Fala-se em Tóquio que as autoridades de ocupação norte-americanas estão alistando ex-aviadores japoneses, inclusive os chamados "kamikaze" ou "pilotos-suicidas". A noticia diz que os norte-americanos pagam salários de até 10 mil yens mensais aos pilotos japoneses, que estão praticando em vôos noturnos nos aeródromos dos distritos de Iokota e Saiiama, e acrescenta que os alistamentos efetuam-se em distintos lugares do Japão, ilhas de Hokkaido e Shikoku e distritos de Saitama, Gumma e Tóquio.

Salienta-se que os pilotos alistados estão adestrando-se nos aeródromos de Fussia, Tatibu, Kumagaya, Ota e Tansio. Diz-se que em Iokota e Saitama formaram-se unidades especiais de aviação com aviadores japoneses. Os vôos são efetuados á noite. Acrescenta-se que a policia japonesa, pretextando a busca de criminosos de guerra, está fazendo o registro dos japoneses que estiveram nas forças armadas.

Derrotada a tese russa na O. N. U.

VIVOS DEBATES EM TORNO DA PALESTINA

Lake Success, 12 (R. Manning, da U.P.) — A O.N.U. concordou em não incluir, nas instruções á Comissão a nomear para investigar o problema da Palestina, assuntos referentes á independência imediata desse país. O Comitê Politico da Assembléia Geral decidiu por 29 votos contra 14 e 10 abstenções.

Tal votação representa esmagadora derrota para o bloco árabe que, com ajuda da Russia, visava o oposto. A resolução aprovada foi apresentada pelo delegado francês, Parodi, em substituição de sete moções, todas incluindo a independência.

A Agência Judaica, em suas declarações ao Comitê Politico, afirmou não desejar que a independência fôsse levantada agora.

OS DEBATES

Lake Succes, 12 (R.) — O representante sirio criticou o relatório do sub-comitê por não ter referencia explicita á "imediata independencia da Palestina"; disse que os judeus querem adiar a independencia para continuar a imigração. Pediu providencias contra "a cruzada judaica".

O delegado da Polonia apelou para que a Grã-Bretanha suspenda as sentenças de morte contra terroristas.

O chefe do Departamento Politico da Agência Judaica, respondendo a perguntas, declarou que os deslocados judeus não podem ficar na Alemanha. Hitler desapareceu, o anti-semitismo continua. A questão só pode ser resolvida na Palestina.

ANTAGONISMO ARABE

Lake Success, 12 (F. Carpenter, da A.P.) — Os paises árabes declararam na Assembléia que um Estado democrático e independente é a unica solução que aceitarão para a Palestina.

Insinuaram que poderão recorrer [illegible] contra a proposta Comissão de Inquérito.

O ministro do Exterior do Iraque, disse que "nenhum árabe que se respeite apoiará a creação de um Estado judaico".

Faris el Khoury, delegado sirio iniciou uma verdadeira campanha, fazendo ásperas declarações, as mais severas já feitas na U. N. por qualquer representante dos cinco Estados árabes. Atacou as exigencias sionistas em favor de uma imigração substancial para a Terra Santa, o que qualificou de "cruzada religiosa judaica" do século XX que não pode ser permitida, e disse que essa idéia era um "sonho fatal".

Os delegados do Iraque, Caudi Arábia e Turquia falaram a favor da cláusula da independência.

O Comitê Superior dos Arabes da Palestina manifestou seu ponto de vista no Comitê Politico, dizendo que um "Estado Nacional Judaico "não seria consistente com uma Palestina independente. Os árabes não estão preparados para considerar que o mesmo discutir qualquer solução baseada na Declaração de Balfour".

Choury, em nome do Alto Comitê Arabe, iniciou a defesa do Mufti dizendo que foi para a Alemanha, não por crer no nazismo, mas para salvar-se das garras da justiça. O presidente do Comitê Politico advertiu que devia evitar assuntos controvertidos; a mesma advertência foi feita mais tarde ao presidente da Comissão da Agência Judaica.

FALA O MUFTI

Cairo, 12 (P. Solan, da F.P.) — A publicação, nos Estados Unidos, de documentos sobre a colaboração do Grande Mufti, com o Eixo, provocou viva emoção.

Depois de consultar seus conselheiros, o Mufti decidiu responder.

E' particularmente sensivel á acusação de ter colaborado com Himmler no exterminio dos judeus.

Entregou á F.P. uma declaração exclusiva, cujas principais passagens são:

"Não é a primeira vez que os sionistas recorrem a mentiras para deformar ou macular a causa árabe da Palestina.

Jamais pratiquei ação não ditada pelo interesse de meu país. Jamais fui instrumento de potência ou organização extrangeira.

Se eu tivesse sido venal, mais que a ninguem os sionistas seriam capazes de me comprar; até agora puderam influenciar numerosas personalidades célebres no mundo e se serviram de duas delas para sua agressão ao povo árabe que desejam expulsar de seu país.

Desminto categoricamente todas as acusações sionistas.

Nunca escrevi uma carta a Himmler, ou tive relações com êle, ou com outrem para o exterminio dos judeus da Europa.

Estou certo que os sionistas conhecem a verdade melhor que ninguem, e sabem que suas acusações são falsas".

O Grande Mufti desmente que Kinbl, do Alto Comitê Arabe da O.N.U., Wassief Kamal, Rassem Khalidi e Emil Ghoury, foram agentes da Alemanha no Oriente Médio; "aproveito para me dirigir ao povo americano e pedir que se liberte da propaganda sionista, que visa prejudicar as relações entre os Estados Unidos e os árabes.

Nós, árabes, jamais fomos anti-semitas, em nenhum momento da história. Nunca lutámos contra judeus por motivos raciais ou religiosos; êles sempre encontraram entre nós acolhida e simpatia efetiva.

Essas boas relações nunca haviam sido perturbadas antes do recente aparecimento do sionismo.

Estamos agora ante uma verdadeira agressão contra nossa Pátria, e só podemos defendê-la. Até agora a Palestina era um país de paz, que os sionistas transformaram num inferno por sua politica imperialista. Nem acusações mentirosas nem ameaças sionistas me desviarão do dever patriótico para com a Palestina".

QUEIMOU 4 MIL CADÁVERES

Munique, 12 (F. P.) — Um dos 31 acusados no processo dos torturadores do campo de concentração de Buchenwald, Herman Helbig, enviou hoje ao presidente do Tribunal Internacional uma confissão na qual reconhece ter queimado no forno crematório do campo, no minimo 4 mil cadáveres de prisioneiros, somente nos anos de 1941 a 1942. Helbig, que foi tambem prisioneiro do campo, foi promovido ao cargo de confiança de "cabo do forno crematório".

Declarou o acusado, igualmente, em sua confissão, que as execuções capitais em Buchenwald tinham lugar numa adega situada sob o local em que estava instalado o forno crematório. "Os condenados ali eram pendurados, lado a lado, em ganchos de açougues — disse ele — embora a morte sobreviesse por estrangulação lenta, ás vezes somente ao cabo de 30 minutos".

Como a Turquia utilizará o empréstimo

Ismet Inonu inverterá os cem milhões de dolares em fins militares

Londres, 12 (Virgil M. Pinkley, vice-presidente da U. P.) — O presidente da Turquia, Ismet Inonu, anunciou que o seu país usará 100 milhões de dólares do empréstimo americano para fins militares e solicitará um empréstimo ao Banco Internacional para o desenvolvimento econômico. Inonu afirmou que a Turquia não quer discutir a concessão de bases nos Dardanelos a potência estrangeira ou qualquer outra questão que afete a integridade territorial ou a soberania do país. Expressou tambem o desejo da Turquia de fortalecer a sua cooperação com a Grécia e as relações cordiais com todos os paises pertencentes á Liga Arabe.

São as seguintes as perguntas submetidas ao presidente turco e as suas respostas:

Perg. — Podeis declarar, agora, como pretendeis utilizar o dinheiro que os Estados Unidos se propuseram a emprestar, isto é, se para desenvolvimentos econômicos ou militares?

Resp. — A ajuda a ser prestada pelos Estados Unidos será usada para fins militares. Quanto ao desenvolvimento econômico, será solicitado um empréstimo do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento.

P. — O mundo observou atentamente que a Turquia abandonou o sistema de partido unico e introduziu o sistema multipartidario. Estão planejados novos programas de democratização, e estais em posição de dizer quais sejam?

R. — São os mais sinceros os esforços feitos na Turquia para desenvolver as instituições democráticas e o estilo de vida democrático. Grandes realizações já foram feitas. A evolução democrática seguirá o seu curso, sem interrupção, até alcançar a forma ideal.

P. — De que modo encarais o futuro dos Dardanelos e propõe a Turquia submeter a alguma conferência futura um plano especifico sôbre a questão da passagem através do estreito?

R. — Como foi afirmado em notas ao govêrno russo, datadas de 8 de agosto e 15 de outubro de 1946, a Turquia está convencida de que o presente estatuto do estreito constitui o sistema mais justo e melhor equilibrado que se pode conceber, para dar satisfação a todas as partes. Se alguma potência tiver alguma razão de queixa desse regime, essa potência poderá sempre solicitar a convocação de uma conferência para fazer alterações, de acôrdo com as disposições estabelecidas pela Convenção de Montreux.

P. — Existe um problema armenio na Turquia, presentemente?

R. — Não existe problema armenio, pois na Turquia todos os cidadãos gozam de iguais direitos, sem distinção de caráter racial.

P. — Relembrando o grande papel da Turquia no desenvolvimento dos seus vizinhos balcanicos, visa a Turquia retomar êsse papel no futuro?

R. — A Turquia está disposta a cooperar, dentro do arcabouço da Carta das Nações Unidas, com os vizinhos balcanicos para a consolidação da paz.

P. — Sob as presentes circunstancias, acreditais na impossibilidade de uma cooperação mais estreita com a Grécia?

R. — O fortalecimento da cooperação, em todos os campos, com os nossos vizinhos gregos é um dos principios da politica turca.

P. — Desejará a Turquia conceder a alguma potência estrangeira bases nos Dardanelos?

R. — Nenhuma questão que possa afetar a integridade territorial ou a soberania da Turquia poderá ser discutida.

P. — A cooperação futura da Turquia com os paises arabes é assunto de intensos comentarios nos circulos diplomáticos de muitas capitais. Poderieis tecer comentarios em torno do assunto?

R. — A Turquia deseja cooperar, dentro da Carta das Nações Unidas, com os vizinhos arabes, que por seculos mantiveram com ela vida em comum. A amizade da Turquia para com os paises arabes é incontestavel. E' seu mais profundo desejo intensificar as relações cordiais, em todos os terrenos, com cada um dos paises da Liga Arabe.

Extirpando o totalitarismo

SEVERAS MEDIDAS NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 12 (U.P.) — Deputados republicanos estudam a possibilidade de ultrapassar o programa de Truman sobre comprovação do "patriotismo" dos funcionários federais, criando sanções mais enérgicas. Truman pediu a aprovação de um crédito de 24.900.000 dólares para seu programa; o Comitê de Verbas da Camara indica que estudará todos os aspectos do caso. Um membro desse comitê expressou que êle deseja certificar-se de que o programa proposto é efetivamente o mais eficaz para extirpar bolchevistas e fascistas do quadro de funcionários.

Fontes republicanas indicam que Edward Rees, presidente do Comitê dos Funcionários Publicos, estuda uma proposta mais enérgica que o programa de Truman. De acôrdo com este efetuar-se-á um escrutinio de todos os funcionários federais, em relação com informações sobre seu patriotismo, dados pelo Serviço de Identificação da Policia Federal. Os funcionários reconhecidos como bolchevistas ou fascistas passarão á disponibilidade, mesmo que sejam apenas simpatizantes. Vários representantes republicanos vêm com desagrado esse projeto. Já antes Rees apresentou proposta para que a F.B.I. investigasse a ideologia politica de todos os funcionários. Esse organismo será agora encarregado de tudo quanto tiver relação com a investigação, e representantes republicanos projetam a concessão de um crédito ao F.B.I. no montante de 40 milhões. Truman não indicou o numero de funcionários que se calcula sejam desleais; a Camara de Comércio, em recente informe, expressa que há mais de 400 bolchevistas nos quadros do governo federal.

NÃO ACEITAM NENHUMA MEDIAÇÃO

Os revolucionários reafirmam a sua decisão de vencer Moríngo

Clorinda, 12 (F. P.) — O Q. G. revolucionário paraguaio reiterou a decisão em que se acha de "não aceitar nenhuma mediação" para qualquer acôrdo com Morinigo. Os revolucionários continuarão lutando até á vitória.

Essa declaração é feita em face da insistência com que volta a correr a noticia de que vai ser proposta nova mediação e que para esse fim já se acha em caminho de Concepcion o embaixador do Brasil, Negrão de Lima. A unica finalidade do movimento — acrescenta a nota do Q. G. Revolucionário — é a luta para restabelecer no país as instituições democráticas e sòmente aceitaremos mediação, se as atuais autoridades abandonarem o poder".

Diz-se também, contrariamente ao anunciado por Assunção, que o govêrno constituido em Concepcion conta com comunicações e alimentos para fazer frente á situação por vários meses. "Mas — diz Concepcion — isto não será necessário, porque se está aproximando a hora dos revolucionários lançarem todo seu poderio bélico contra as fôrças governistas".

Circulam já várias conjeturas sôbre a "próxima ofensiva", assinalando-se que o alto comando rebelde aguarda melhoras de sua situação no sul, onde o movimento já abarca grande zona.

Nos diversos setores não se registraram, entanto, nas ultimas vinte e quatro horas, operações de vulto.

MEDIADOR O SR. NEGRÃO DE LIMA?

Ponta Porã, 12 (M. Dias de Pinho, da Asp.) — Atribui-se nesta fronteira grande importância a viagem do sr. Negrão de Lima á capital do Paraguai. Trata-se do ex-embaixador brasileiro naquela capital, e pessoa de vastos circulos de relações e influência entre os meios politicos e sociais da República irmã. Os meios rebeldes, ao que apuramos, apreciam a figura simpática do sr. Negrão de Lima, prevendo-se, caso seja confirmado o papel mediador do nosso ex-embaixador, que sua atuação revestir-se-á de êxito, pondo-se um fim honroso á luta fratricida que ensanguenta o sôlo da brava e heróica nação Paraguaia.

EM ASSUNÇÃO O EMBAIXADOR ROLON

Assunção, 12 A. P.) — Num avião do Correio Aéreo Brasileiro chegou a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o embaixador do Paraguai no Brasil, coronel Raimundo Rolon.

A SITUAÇAO

Clorinda, 12 (F. P.) — Foram avistadas ontem várias embarcações governistas, carregadas de tropas que se dirigiam a Pilar, onde, segundo as ultimas noticias, os guerrilheiros castigam ininterruptamente as fôrças de Morinigo. Acrescentavam as noticias que os "comandos" rebeldes entraram novamente em ação nas proximidades de Assunção, obrigando o chefe das fôrças armadas a adotar medidas de segurança para evitar novo massacre na capital paraguaia.

Importante politico paraguaio declarou que a situação em Assunção, após aparente calma, se convertera em verdadeira agitação para os espiritos que aguardam sempre a visita inesperada dos elementos "colorados", os quais revistam os domicilios, infligiu os maiores vexames aos moradores. Acrescentou que ninguém se atreve a falar sôbre a atual situação em face do temor de ser prêso e conduzido aos campos de concentração, á fôrça, porque os cárceres da capital não comportam mais um único prêso. Assinalou que muitas pessoas não ocultam a alegria quando são notificadas, pelas informações confidenciais, dos êxitos das tropas rebeldes, mas que essas pessoas, em face das condições reinantes, são obrigadas a manter silêncio. Disse mais que as fôrças da Marinha foram reduzidas depois de recente levante, estando prontas para nova intentona. Essas fôrças são mantidas sob estreita vigilância, que se tornou mais rigorosa com a partida das canhoneiras paraguaias de Buenos Aires. Salientou que essas canhoneiras são aguardadas com impaciência para que se defina mais rapidamente a situação presente.

A situação no Norte, segundo as noticias recebidas, é favorável aos rebeldes, especialmente na zona compreendida entre San Pablo e Rosário, de onde os insurretos abrem caminho através as defesas governamentais, amparados pela aviação. Uma barcaça que navegava nas proximidades de Puerto Rosario foi atacada por um aparelho rebelde, afundando ao ser alcançada por uma bomba.

AS CANHONEIRAS

Buenos Aires, 12 (F. P.) — Informam de Carmelo, no Uruguai:

"Continuam ancoradas em frente a este porto as canhoneiras paraguaias "Humaitá" e "Paraguai", que se revoltaram contra Morinigo. Reina disciplina a bordo. A situação dos dois vasos de guerra é amparada pelo Direito Internacional, visto estarem em "águas internacionais".

Segundo informações, três motivos determinaram a paralisação dos dois navios: 1) a falta de viveres; 2) sabotagem numa das máquinas da "Paraguai"; 3) escassez de projetis para canhões. Quanto ao primeiro item, medidas de reabastecimento foram tomadas. Todavia, admite-se que talvez sòmente uma das canhoneiras prossiga viajem para Assunção, sendo a outra internada em porto uruguaio, talvez Nueva Palmira. A bordo de uma das canhoneiras está prisioneiro o comandante Yegres, moringuista. Estão sendo feitos reparos para que os dois navios ou um deles possa seguir para Assunção a combater contra Morinigo, com o que muito contam os rebeldes paraguaios.

Uma delegação do comando dos navios argentinos ancorados em Carmelo foi a bordo das duas canhoneiras paraguaias. Muito embora a visita possa ser considerada apenas como ato protocolar, observadores politicos acham que visaria diminuir a atmosfera de tensão criada em torno do caso".

MOVIMENTO NACIONAL

Buenos Aires, 12 (F. P.) — O sr. Antonio Ramos, membro do diretório do Partido Liberal Paraguaio, que se encontra nesta capital juntamente com outros refugiados paraguaios, entre os quais, Antonio Rolon, membro do diretório da Concentração Revolucionária Febrerista, major Frederico Varela, ex-chefe de Policia e o capitão de fragata Gonzalez Mersario, declarou que o movimento que se verifica no Paraguai conta com o apôio dos partidos Liberal Febrerista e Comunista, assim como com o da massa operária e estudantil de todo o país.

"Portanto — disse — é um movimento nacional e não exclusivamente comunista, como o dá a entender a insidiosa propaganda da ditadura". Acrescenta que o movimento não obedece á orientação ou direção de um único partido em particular, mas que procura uma solução para a situação politica do Paraguai: uma solução que possa devolver a paz ao país e integrá-lo em suas liberdades básicas. Referindo-se ás perseguições, disse que as embaixadas e legações no Paraguai diáriamente recebem centenas de cidadãos que pedem asilo para se livrarem dos desmandos e atropelos.

PROMOVIDOS

Assunção, 12 (F. P.) — Foram promovidos: a general de brigada, por méritos excepcionais, os coroneis Francisco Cabalero Alvarez e Feliciano Morales, que organizaram, rápida e eficazmente, o Exército expedicionário que luta contra os revolucionários, bem assim os coroneis Emilio Diaz de Vivar, chefe do Estado-Maior Geral, e Luiz Saltiviago, chefe do primeiro corpo expedicionário, e Augusto Guggiaria Matsito, atual prisioneiro das fôrças rebeldes. Foram promovidos ao mesmo posto os coroneis Villas Boas, ministro das Obras Públicas, Genaro Espinola, adido á embaixada do Paraguai em Buenos Aires, Migdeygros, prisioneiro dos rebeldes, Fulgêncio Yegros e Manuel Rodriguez. Por outro lado foram promovidos a contra-almirantes os capitães de mar e guerra Ramon Martino e Vencesiao Benitez, este chefe do Estado-Maior da Armada.

PRECÁRIA A SITUAÇÃO DE DE GASPERI

Roma, 12 (John Talbot, da R.) — Os observadores politicos previam uma rápida crise do governo italiano, o qual se reuniu hoje, a fim de decidir se deve solicitar da Assembléia Constituinte um voto de confiança. Esperava-se que de Gasperi pedisse a formação de um governo nacional, introduzindo elementos direitistas, o que poderia determinar a crise em virtude da oposição esquerdista.

Acreditava-se que tambem desejava introduzir tecnicos, no que concordariam os esquerdistas, contanto de não alterar a composição do gabinete, coligação de sete cristãos-democratas, três comunistas, três socialistas e dois independentes.

OS TRES "VELHOS"

Roma, 12 (George Bria, da A.P.) — Os três "Velhos" da Itália foram novamente mencionados hoje como possiveis "premiers", enquanto a maioria dos observadores politicos considera como certo que o gabinete de Alcide de Gasperi renunciará amanhã.

"Il Messaggero", independente, diz que "não há duvida" de que Vittorio Emanuele Orlando (87 anos), Ivanoe Bonomi (74) e Francesco Saverio Nitti (79), todos ex-"premiers", serão chamados a tentar formar novo governo, caso De Gasperi renuncie.

O jornal, geralmente bem informado, cita Attilio Piccioni, secretário do Partido Democrata-Cristão, que teria sugerido que o governo fosse chefiado por um velho estadista.

Embora De Gasperi se mantenha silencioso, a maior parte dos cronistas politicos de Roma prediz que renunciará amanhã, possivelmente depois de fazer uma declaração á Assembléia Constituinte. Informa-se que De Gasperi é favoravel a um governo de união nacional, compoto da maioria das diversas facções politicas, num esforço para solucionar a crise. Sabe-se, porém, que há um grupo dentro do seu próprio partido que exige um governo com exclusão dos comunistas.

O órgão comunista "L'Unitá" acusa De Gasperi de estar pessoalmente fomentando a crise, por motivos ocultos.

FALARA' HOJE

Roma, 12 (F.P.) — O presidente do Conselho, sr. Alcide De Gasperi fará amanhã perante a Assembléia Constituinte, importantes declarações em nome do governo, sobre a situação economico-financeira.

Essas declarações foram objeto de discussão hoje, perante o Conselho de Ministros que se ro ministro Clemente Atlee, diversos ministros, diplomatas tendo á

A DEFESA DA DEMOCRACIA

O programa seguido pelo presidente Truman, e emanado dos dois partidos que se substituem periòdicamente na direção da politica norte-americana, tem por objetivo, na esfera internacional, fortalecer o regime democrático para a eventualidade de uma luta contra qualquer forma de totalitarismo conquistador.

Assume portanto a feição positiva de um movimento da opinião mundial; interessa igualmente a todos os povos do mundo, principalmente aos que se encontram sob a ameaça de ver sacrificadas sua estrutura e autonomia.

Os norte-americanos não querem reincidir nos erros calamitosos dos governos que, na iminência da agressão nazi, procuraram os narcóticos dos acôrdos e concessões para adormecer a fúria avassalante de Hitler.

Não vale a troca de nomes de sérios perigos sem a alteração substancial das causas que as determinam ou tornam inevitáveis.

E' êrro supor-se que a orientação politica do presidente Truman não obedece inteiramente aos votos da maioria dos admiradores e partidários de Roosevelt.

Se êste fôsse vivo, não permitiria também que, com o ludibrio do sangue da juventude e do potencial econômico de seu país, se celebrassem tratados de paz, com o iniquo aperto do nó da servidão na garganta das populações de diversos Estados, com direito á autodeterminação em matéria institucional.

Não basta que o planêta mude de dono. E' indispensável que cada organismo social se delineie de acôrdo com seus designios. Está claro que o auxilio econômico e militar dos Estados Unidos aos turcos, gregos e coreanos destoa, pela revelação de seus propósitos, das antigas promessas diplomáticas, as quais não se tornavam efetivas quando intercorriam interêsses de monta. Tem, entretanto, a virtude de dissipar apreensões e dúvidas quanto á intenção de quem o presta, sobretudo em situação incompatível com atitudes equívocas.

A politica externa da democracia norte-americana adquiriu com o general Marshall a firmeza que se tornava necessária, no momento em que as vacilações desaconselháveis invalidavam, por muitos anos, louváveis esforços em proveito da reconstrução pacífica de vencedores e vencidos.

Não são apenas os povos abatidos e desmembrados que anseiam [illegible] de melhor compreensão entre os homens.

Os países da América, em cuja vida se refletem as modificações e os contratempos da politica exterior dos Estados do Velho Continente, não podem também desinteressar-se do rumo que vai seguindo o Departamento de Estado dos Estados Unidos.

E' fácil perceber a razão desta afirmativa.

Em primeira linha, cabe ao Brasil manifestar sua solidariedade plena com a atividade benéfica da democracia que arvora a bandeira estrelada.

Incluido, como se acha êle, entre os seis paises do Novo Mundo que aceitaram o anunciado plano de padronização dos respectivos armamentos, não é possivel mais qualquer reserva de sua alta administração quanto á maneira de os empregar em ocasião oportuna.

A solidariedade continental implica a franqueza de pensamento e de posição.

Não há conveniência nos equivocos e subentendidos em que foi fértil o nazismo caboclo, banido em 1945, quando julgava de boa politica acender uma vela a Deus e outra ao Diabo.

Só os fanáticos e os estúpidos não compreendem que o povo brasileiro está identificado com a oportuna e decisiva ação de seu grande aliado do norte. Falar, entre nós, em imperialismo norte-americano, sem saber defini-lo sequer, equivale a repetir o sediço estribilho da propaganda e da intriga dos credos de fôrça da Europa e da Asia, para neutralizarem as influências sociais do nosso continente.

Ainda bem que os factos estão indicando aos dirigentes da República o papel que lhes compete.

TENSÃO NA COLÔMBIA

Bogotá, 12 (Carlos Villar, da A. P.) — O gabinete do presidente Ospina Perez, anunciou que "o govêrno considera do seu dever advertir os funcionários publicos, os operários e o país em geral" que a gréve geral de 23 horas convocada para amanhã pela Confederação dos Trabalhadores da Colômbia (CTC) "constitue um verdadeiro ato subversivo, que abertamente se opõe á Constituição e ás leis da Republica".

A ordem de gréve, baixada pela Confederação dos Trabalhadores na sexta-feira, pede a parada do trabalho, em todo o país, entre uma hora da manhã e meia-noite de amanhã, 13, em protesto contra o que a CTC chama de alto custo da vida, restrições governamentais ao direito de gréve e medidas para cercear a liberdade de imprensa. O comunicado de hoje do govêrno faz referência especial aos serviços publicos, lembrando que as leis da Colômbia proibem as gréves nesses serviços, estabelecendo regras especiais para o ajuste das disputas trabalhistas desta classe, inclusive a exigência de aviso com seis meses de antecedência, quando a gréve é considerada necessária.

O comunicado conclue com "um apêlo cordial e patriótico a funcionários e operários, para que estudem calmamente a sua posição antes de tomar uma atitude cuja gravidade não pode ser ignorada, porque envolve um verdadeiro atentado contra a ordem juridica do país e contra a sua organização democrática".

Todos os jornais de Bogotá reprovam a greve geral, exceto *Jornada*, órgão da facção do Partido Liberal liderada por Jorge Eliecer Gaitan: "A gréve que estalará amanhã é um facto que encontra legitimação na necessidade de existir, mais sagrada do que todos os direitos e na obrigação de conservar os fóros democráticos, livres de coação e de ameaças oficiais". Ás vésperas da gréve, reina calma em Bogotá e as noticias chegadas do interior indicam que a calma é geral na Colômbia.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A prestações, pelo Ferocitário

O mandato dos parlamentares comunistas não foi ainda tocado pela execução do plano Barreto Pinto-Dutra de desmoralização da Democracia. E' que nem o P. S. D. pôde fixar um ponto de vista uniforme sobre a questão e muito menos haverá quem concorde, no Congresso, com a outorga de seus poderes á justiça eleitoral. Sobre essa Justiça, respeitavel pelo esforço que despendeu no encaminhamento das eleições, nada ha de mais terrivel a dizer do que o que já insinuou com aquele agudo senso da oportunidade que o caracteriza, o senador Georgino Pifpaf.

O ilustre conselheiro e comensal do sr. Gaspar Dutra entrou no Tribunal agora e saudou, em alta voz, o juiz Nogueira, que votou pela cassação do registro do Partido Comunista, com estas expressões:

— Como vai o meu caro ministro!

E aos circunstantes com ar de conhecedor dos mistérios do Guanabara, Pifpaf anunciou:

— O nome dele já está na lista para as nomenções para o Tribunal de Recursos!

* * *

Num irrespondivel editorial, o *Correio da Manhã* analisou, na edição de domingo ultimo, as preliminares esquecidas na decisão sobre o registro do Partido Comunista. Realmente, para fechar esse ou qualquer outro partido sob a alegação de que êle caiu sob o § 13 do art. 141 da Constituição, que condena os partidos cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, a pluralidade de partidos e os direitos fundamentais do homem, — é preciso, antes mesmo de *provar*, *definir* em que circunstancias um programa partidário contraria o regime democrático, em que a ação partidária pode contrariar esse regime, como se deve entender a pluralidade dos partidos e quais são os direitos fundamentais do homem.

Nada disto está previsto na propria lei invocada e, ainda menos, na decisão que é, por si mesma, respeitavel, mas que envolve tão graves consequências para a vida nacional.

E a idoneidade dos provocadores [illegible]

[illegible] não foi feita prova de que o Partido Comunista incorreu no disposto no § 13 do art. 141 da Constituição vigente.

* * *

Se o art. 141 estivesse regulamentado — o que não se dá — poderia ser proibido o *funcionamento* e não a *organização* e o registro do P. C. B. Por que? Porque, ao ser promulgada a Constituição, já estava esse partido organizado e funcionando, de acôrdo com a lei até então e até hoje vigente e sob a autoridade do orgão adequado — o Superior Tribunal Eleitoral. Não poderia, portanto, a decisão do Tribunal ter efeito retroativo com o fito de *fazer cessar* o registro ou o de *desorganizar* o P. C. B. Por que? Porque o § 3º do mesmo art. 141 da Constituição prescreve que "A LEI NÃO PREJUDICARA' O DIREITO ADQUIRIDO, O ATO JURIDICO PERFEITO E A COISA JULGADA". E o registro e organização do P. C. B. se fizeram regularmente, segundo leis que não foram modificadas e, pois, constituiram ato juridico perfeito, o registro, — e direito adquirido, a organização.

E' diante de factos como êste, que desafiam contestação honesta, que os apressados e os comodistas se impacientam com esses frivolos e decadentes democratas da U. D. N.; Ora, por que tanto barulho? Não são os comunistas inimigos da Democracia? Que fariam eles, se vencessem?

Não tenho sobre isto a menor duvida. Se o P. C. B., vencesse, um Agamemnon Magalhães teria mais chance de sobreviver e de colaborar c'o que qualquer um de nós. Pois o sr. Agamemnon é colaboracionista de nascença. E nós resistiriamos.

Mas, por isto devemos aplaudir a ilegalidade? Que pode gerar o desrespeito á lei, senão o pior?

Por enquanto o Govêrno, á exceção desse alucinado senhor de Alagôas, o Doidinho de Maceió, executa uma pantomima de rigoroso cumprimento á decisão da subalterna justiça eleitoral, á qual foi deprecada uma função que na realidade não lhe compete, para manifestar-se sobre uma denuncia de fonte inidonea, sobre pareceres ineptos que em vez de oferecerem a prova contentavam-se com mediocres e campanudas digressões, pura demagogia de salão.

Mas o que está por trás das decisões do Govêrno, por enquanto contidas na sobriedade de um chefe de Policia que se vem recomendando por não dar muito que falar da sua repartição — a meu ver a principal qualidade de um chefe de Policia consiste em agir como se a policia não existisse, ao contrario daqueles que a convertem em estreia e que, para isto, cometem abusos e violências —, o que está por trás e muito grave.

Não adianta fingir que não se sabe o que o sr. Gaspar Dutra pretende e a quanto será arrastado pelo seu primarismo ferocitário. O crocitar dos urubus e bastante para denunciar a presença da carniça. Pois já não ressurge o sr. Afonso de Carvalho?

Realmente, o sistema ferocitário está pondo as suas patas no país. A cassação dos mandatos, decorrencia forçosa da decisão judicial sobre o registro, nem por ser manifestamente ilegal paralisará a fúria do sr. Gaspar Dutra, que já reuniu o ministério e já convocou os chefes militares, tudo muito em segredo, como nos dias negros que precederam o 10 de novembro.

O ambiente já se torna de tal modo tenso que parece ridiculo, nesta altura dos acontecimentos, o projeto que a Camara vai discutir, sobre o afastamento dos militares que pertencerem ao Partido Comunista. Já em tempo tivemos oportunidade de comenta-lo, apoiando-o em principio, pois então, como hoje, consideravamos que as fileiras do Exército, da Marinha e da Aviação, não são os lugares indicados para quem prefere derrubar o regime vigente e instaurar a ditadura seja de quem fôr.

Mas, hoje, como raciocinar? Como decidir? Não está fechado o Partido Comunista? Não acabou o bicho-tútú? Não foi o sr. Dutra sagrado campeão da nacionalidade, Barreto Pinto apontado como modelo de virtude e plástica, Barbedo felicitado como expressão viril das letras juridicas e pernosticas? Neste caso, como legislar de modo a proibir a permanencia ou o ingresso nas fileiras das forças armadas, de membros impossiveis de um partido inexistente?

Eis uma pequena prova da estupidez que consiste em fechar o Partido Comunista. E quando o sr. Dutra se capacitar dessa verdade, começará a agir sob a ação de um terrivel estupefaciente — o desespero do erro tardiamente percebido — e liquidará o Brasil pelo sistema ferocitário.

Se lhe derem tempo, e crédito — ainda que seja apenas crédito de confiança.

[illegible]

CARLOS LACERDA

ASSUMIU, Á PRESIDENCIA DO I. A. P. C.

[illegible] Comerciários, o sr. Remy Bayma Acher.

TEVE OS BENS LIBERADOS

Assinou o presidente da Republica um decreto liberando os bens de Ema Rinaldi Barbabino.

NO CATETE O PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL DA ARGENTINA

Em visita de cortezia ao presidente da Republica, que o recebeu em audiencia, esteve no Palácio do Catete, ontem á tarde, o sr. Miguel Miranda, presidente do Banco Central da Argentina.

O NOVO DIRETOR GERAL DE SAUDE NAVAL

Assume hoje, ás 14 horas, o cargo de diretor geral de Saude Naval o contra-almirante médico dr. Nelson de Barros Vasconcelos.

ÓLEO DE AMENDOIM, A CR$... 10,00 O LITRO.

São Paulo, 12 (Asp.) — Os srs. Ubiratan Pamplona e Toledo Piza, respectivamente secretários da Higiene da Prefeitura e diretor do Departamento de Assistência e Cooperativismo, informaram hoje, que a partir de amanhã, será distribuido em caminhões, sob o patrocínio do govêrno do Estado, óleo de amendoim, ao preço de 10 cruzeiros o litro.

Trata-se do oferecimento de uma firma ao govêrno do Estado, a fim de solucionar a falta tual de óleo, do qual, diàriamente serão distribuidos 2.000 litros.

HORARIO DE 33 HORAS POR SEMANA

O diretor das Rendas Internas recomendou aos delegados fiscais que providenciem junto ás Coletorias Federais no sentido de que, pelos respectivos exatores, seja rigorosamente observado o horario de 33 horas por semana, estabelecido pelo decreto-lei n. 6.192, de 30 de agosto de 1940, devendo as mesmas repartições arrecadadoras funcionar de 11 ás 17 horas, com exceção dos sábados cujo expediente será de 9 ás 12.

MINISTÉRIO...

Ontem, mais uma vez, sob a presidência do chefe do govêrno, esteve reunido o Ministério. Como em tôdas as reuniões ministeriais do mundo, á saida os jornalistas queriam se informar dos assuntos tratados. Os ministros, entretanto, desconversavam, como sempre.

Ora, o povo não iria exigir do presidente da República, nem dos seus ministros, um relatório em que se precisassem todos os planos do govêrno. O que produz uma justificada desconfiança é o ar das declarações que se fazem após reuniões do ministério. São os ministros convocados para tratar de um determinado assunto. Sôbre êsse assunto seria razoável que não adiantassem á imprensa nada de realmente definitivo.

Mas — perguntámos — não se reuniu até hoje o Ministério a fim de tratar dos chamados "problemas gerais"? Não se reuniram até agora os ministros para discorrer sôbre as questões cotidianas do povo? O preço dos gêneros, as filas, o transporte, a produção, são coisas que nunca preocuparam coletivamente os senhores ministros?

Nunca poderemos afirmar semelhante coisa. Óbvio seria que os ministros sob a presidência do chefe da República, tratassem de questões menos transcendentes do que aquelas de que tratam, segundo misteriosamente dão a entender aos jornalistas.

Contudo, não teriamos nenhum fundamento seguro se afirmássemos que nas reuniões ministeriais, não obstante o que enunciam os próprios ministros, se estudam problemas práticos e imediatos. Jamais o saberemos com segurança. Nada existe de menos objetivo, de mais vago, do que a declaração de um ministro após um conclave ministerial.

Altos assuntos, não há que duvidar, examina o govêrno quando ajunta seus elementos mais responsáveis. Ainda assim, depois de um ano de govêrno Dutra, não seria justo que o povo tivesse conhecimento das resoluções administrativas a respeito de problemas que o afligem todos os dias? Não pode haver segrêdo de Estado quanto ao problema da batata ou da carne. Quando será uma reunião ministerial simples e clara como a água?

De máu gosto embora, o trocadilho não deixará de ser verdadeiro: afinal, um ministério, para ser eficiente, não precisa ser um mistério.

NOVO MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A DIRETORA DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Energica advertência do juiz Alcino

Ilka Dias Lopes Boja e mais nove colegas, alunas da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, impetraram ao juiz da Segunda Vara da Fazenda Publica mandado de segurança contra a respectiva diretora, sra. Janidia Sodré, a fim de serem matriculadas independente de prova de seleção, pois o regulamento, que exige tal prova, só foi publicado posteriormente á conclusão do curso das suplicantes, e porque o antigo regulamento lhes dava esse direito.

Argumentaram as suplicantes com sentença do mesmo juiz que mandou matricular outras alunas nas mesmas condições.

Os autos foram ás mãos do juiz Alcino Falcão, que exarou no caso longo despacho. Confessou que realmente dera mandado de segurança com tais fins, pois tudo se cingia a uma vigência de lei, visto como o novo regulamento somente vigiria após a sua publicação. Cita Serpa Lopes, Maurice Haurion e Zanibini. Em seu despacho faz referência a um despacho do ministro da Educação que aprovou o parecer da Comissão de Legislação do Conselho Nacional de Educação, em que se sustenta o ponto de vista absolutamente igual ao da sentença por êle ditada. Ressalta que as impetrantes satisfazem as exigências do paragrafo 2º, do art. 324, e que se encontram impossibilitadas de frequentar as aulas, não obstante portadores de bom direito. Com tais fundamentos, deferiu a medida liminar, que a obstinação da autoridade suplicada obriga a dar, porquanto seria dispensavel este mandado de segurança, se a referida autoridade coatora se tivesse desde logo movimentado por estender ás ora imptrantes a sua sentença ou, então, fizesse pronta aplicação da decisão ministerial. A coatora deverá matricular, em igualdade de condição, todas as alunas que estejam nas mesmas situações das que já foram matriculadas, em razão de sua sentença. Deverá, além disso, fazê-lo no prazo de 24 horas, a contar do momento em que tiver ciência deste despacho. Deu o juiz o prazo de três dias, para que a referida diretora preste informações sobre o alegado na inicial, remetendo, tambem, ao respectivo juizo, as certidões enumeradas na inicial, sendo que os emulumentos serão pagos em juizo.

Finalizando a sentença, declara o juiz Alcino Falcão:

"Tenho por inutil acentuar que a desobediencia ou descumprimento deste despacho, o que daria margem á aplicação de sanções legais, não é de se presumir venha acontecer, pois a suplicante, finalmente melhor orientada e mais calma, já cumpriu anteriormente ordem de juizo, cessando anterior e desavisada relutancia."

COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DO 5 DE JULHO"

Homenagens á memória de Edmundo Bittencourt e Siqueira Campos

Sob a presidência dos coroneis Gontran Pinheiro Cruz, Mario Chaves Ferreira, Felicissimo Cardoso e Joaquim Nunes de Carvalho, voltou a reunir-se, no Clube Militar, a comissão promotora das comemorações da data de 5 de Julho, que assinála as duas revoluções de caráter democrático, realizadas no Brasil em 1922 e 1924.

Aberta a sessão, foi apresentado, discutido e aprovado, o programa das solenidades civicas e religiosas, que ficou, assim, constituido: em Niterói, dia 1º de julho, ás 10 horas, romaria no cemitério de Maruí; nesta capital, dia 2, ás 9 horas, romaria no cemitério de São Francisco Xavier; dia 3, ás 9 horas, romaria no cemitério de São João Batista; dia 4, ás 10 horas, solenidade civica junto ao monumento dos heróis do Forte de Copacabana; dia 5, ás 9 horas, missa na Igreja da Candelária; e, ás 15 horas, sessão civica solene.

Em seguida, foram apresentadas, e aprovadas, por unanimidade, duas moções, uma, em "homenagem á memória de Siqueira Campos, cuja data de 10 de maio, assinálou o 17º aniversário do falecimento dêsse valoroso patriota e autentico democrata, filho legitimo do povo, que sempre soube defender, com honra e sacrificio, a democracia, e combater, de armas na mão, as violências, o arbitrio e o desrespeito á Constituição da Republica"; e, outra, em homenagem, também, "á memória do Edmundo Bittencourt, grande e intrépido jornalista, fundador do "Correio da Manhã", baluarte da imprensa democrática do Brasil, que apoiou e acompanhou os movimentos revolucionários de 1922 e 1924, combatendo, com a sua pena flamejante, os atentados de pretensa legalidade á liberdade, á democracia e á soberania da nacionalidade."

Prosseguindo nos seus trabalhos, essa comissão voltará a reunir-se, sábado próximo, no mesmo local.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Educação e da Agricultura, e em conferência o presidente do Banco do Brasil.

FERIADO BANCÁRIO

Os bancos de nossa praça, na próxima quinta-feira, dia 15, só funcionarão das 10 ás 11 horas, para o serviço de cobranças.

A JUNTA E' ALHEIA A' CLASSE

Impedidos de assistir á reabertura do sindicato dos securitários

Esteve em nossa redação uma comissão composta dos antigos dirigentes do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro. Veio fazer reparos quanto á atitude do Ministério do Trabalho para com aquele órgão de classe. Afirmaram que, embora protestando contra a intervenção ministerial, se dispuzeram, desde a primeira hora, a colaborar com a junta governativa nomeada pelo sr. Morvan Figueiredo, da qual estavam á disposição para prestar esclarecimentos em beneficio dos interesses dos securitários. Todavia, mesmo tendo disso feito ciência ao Ministério, este não os levou em consideração. Esperaram alguns dias e, com surpresa, verificaram que o sindicato fora ocupado pela junta governativa, constituida de elementos inteiramente estranhos, contra as afirmativas do titular da pasta de que ela, como todas as outras dos sindicatos postos sob intervenção, seria formada exclusivamente de componentes da classe.

Os dirigentes demitidos haviam, ainda, manifestado o desejo de, na conformidade das promessas feitas pelo governo, assistirem á posse da nova junta, transmitindo-lhe o cargo. Tal, entretanto, não puderam fazer, uma vez que as autoridades trabalhistas se negaram a permitir o ingresso, dos securitários que ali haviam comparecido em esse objetivo.

Por esse motivo, os securitários lavraram um protesto pela reabertura da sede social sem a presença de qualquer membro da diretoria ou do conselho fiscal, ressalvando sua responsabilidade por qualquer atos que sejam praticados ou que o tenham sido em sua ausência.

VENDA DE CARNE CONGELADA E EM PACOTES

O Departamento de Abastecimento comunica que nos dias de distribuição de carne congelada a venda é livre, podendo cada pessoa adquirir a quantidade que desejar ao preço de Cr$ 6,00 (seis cruzeiros) o quilo, exceto o "filet mignon", que será vendido a Cr$ 18,00 (dezoito cruzeiros) o quilo. O açougueiro é obrigado a atender ao publico no tipo de carne preferido, devendo o produto estar limpo de sebo.

O Departamento solicita ao publico a sua ação fiscalizadora, exigindo dos açougueiros o fiel cumprimento das determinações já divulgadas pela imprensa em edital e em aviso. Foi-lhes dada margem de lucro suficiente, não podendo haver, por parte daqueles comerciantes, qualquer recusa, nem tão pouco qualquer justificativa para procederem de modo contrário.

A carne é de ótima qualidade, idêntica á consumida na Inglaterra. A côr ligeiramente escura não tem importancia com relação á qualidade, sendo suas condições organolépticas perfeitas. A sua coloração é simplesmente devida á oxidação da hemoglobina e assim mesmo observada apenas na parte externa do produto.

O Departamento espera merecer do publico a máxima cooperação, recebendo tôdas reclamações e sugestões sôbre o atual suprimento de carne bovina extra-racionamento."

A partir de hoje, dia 13, a venda de carne em pacotes passará a ser feitas nas seguintes feiras-livres: terças-feiras, rua Gago Coutinho (praça Duque de Caxias); quintas-feiras, rua Dona Laura de Araujo (praça 11 de Junho); sábados, largo dos Pracinhas (praça dos Arcos), ficando suspensas as vendas nas feiras-livres da praça General Osório rua Leopoldo Miguez e praça Cardeal Arcoverde. Nos mercados regionais de São João (Meier), São Lucas (Saens Pena), São Jorge (Penha), São Pedro (praça da Bandeira); São Paulo (Vila Isabel) e São Cristovão, a venda continuará a ser feita normalmente ás terças, quintas e sábados.

ACLAMADO EM BUENOS AIRES O EMBAIXADOR DO BRASIL

As homenagens prestadas ao sr. Ciro de Freitas Vale, por ocasião da entrega de credenciais

Buenos Aires, 12 (Serviço especial da Agência Nacional) — Teve grande solenidade a cerimônia da entrega de credenciais do novo Embaixador do Brasil, sr. Ciro de Freitas Vale. Por todo o percurso da Embaixada do Brasil até a Casa Rosada, as ruas foram ornadas com grandes bandeiras e escudos brasileiros e o povo, á passagem da carruagem conduzindo o Embaixador Freitas Vale, aclamou vivamente o Brasil, atirando flores sôbre o diplomata brasileiro.

Em frente á Casa Rosada, uma força militar prestou as honras do estilo ao novo embaixador e á saida foi executado o Hino Nacional Brasileiro.

O Embaixador Ciro de Freitas Vale, acompanhado de todo o pessoal da Embaixada, foi conduzido á presença do Presidente Peron, a quem apresentou as suas cartas credenciais e as rogatorias da missão do seu antecessor, mantendo-se, depois, cerca de meia hora, em cordial palestra com o Presidente da Nação argentina, retirando-se em seguida.

No regresso á Embaixada, novas e calorosas manifestações se fizeram ouvir, tendo o cortejo, de seis carruagens, escoltado por um esquadrão de Granadeiros San Martin, atravessado, conforme a tradição, a Calle Floridade, centro de Buenos Aires, onde o Embaixador do Brasil foi vivamente aclamado.

A' noite, o Embaixador Freitas Vale ofereceu uma recepção na Embaixada do Brasil á colonia brasileira em Buenos Aires.

CONSELHEIRO FERREIRA VIANNA

Passou no domingo o 115º aniversário do nascimento de Ferreira Viana que foi um dos maiores estadista do Brasil. Foi o ótimo estudante da Academia de Direito de São Paulo, onde defendeu tezes obtendo o Grau de Doutor em Direito de Borla e Capelo. Promotor Publico da Côrte, Presidente da Camara Municipal, encheu a cidade de melhoramentos. Jornalista, Deputado em cinco legislaturas seguidas representando sempre a então Provincia do Rio de Janeiro, foi um dos maiores oradores da Camara. Advogado, basta lembrar a defesa dos Bispos que proferiu na celebre questão religiosa diante do Supremo Tribunal. Finalmente encerra sua carreira politica como ministro de duas pastas, do Imperio e da Justiça no glorioso gabinete 10 de março de 1888, cabendo-lhe a gloria de ter sido o redator da lei que acabou de vez com a escravidão no Brasil.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Abrindo, ao Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ .... 26.100.000,00, para atender ao prosseguimento da construção de trechos ferroviários; alterando, com redução de despesa, a tabela numérica ordinária de extranumerário-mensalista do Conselho Federal de Comércio Exterior, e, sem aumento de despesa, as tabelas numéricas ordinária e suplementar de extranumerário-mensalista do Serviço de Proteção aos Indios do Ministerio da Agricultura; alterando a redação de dispositivo do Regimento do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, do Ministério do Trabalho; transferindo, no Ministério da Educação, da tabela numérica ordinária de extranumerário-mensalista da Biblioteca Nacional para idêntica do Instituto Benjamin Constant, uma função de professor-ajudante, referência XVIII e, na tabela numérica ordinária de extranumerário-mensalista do Serviço Nacional de Malária, do Departamento Nacional de Saúde, uma função de laboratorista, referencia VI, com a de praticante de escritorio de igual referencia; alterando a redação do item III do art. 1º do decreto 22.860, de 2-4-47 — "III — Fica transferido, da Procuradoria Regional do Trabalho da 6ª Região, com sede em Recife, Estado de Pernambuco, para a Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Paraná, um cargo da carreira de datilógrafo, ocupado por Clélia da Silveira Martins Ribeiro.

CONFERÊNCIA ENTRE OS GENERAIS ZENOBIO DA COSTA E MENDES DE MORAIS

O general Zenobio da Costa, comandante da Zona Léste e 1ª Região Militar recebeu ontem, ás ultimas horas da tarde, em demorada conferência o seu colega general Mendes de Morais, comandante da 4ª R. M e guarnição do Estado de Minas. Ao deixar o gabinete, o antigo diretor do Pessoal do Exército foi abordado pelos reporters, excusando-se de falar, declarando, apenas, que o assunto dentro de poucos dias seria conhecido do publico. Pela manhã de ontem, o general Mendes de Morais tambem demoradamente se avistou com o ministro da Guerra.

O SR. JAN BATA NÃO E' MAIS SEU REPRESENTANTE

é o que declara em notificação a S. A. Bata S. S. Zlin

A Sociedade Anonima Bata s-s. Zlin, com sede em Zlin, na provincia da Moravia, Tchecoslovaquia, posta sob administração nacional pelo governo, representada pelo engenheiro J. Urdzal, residente da capital de São Paulo, dirigiu ao juiz da 2ª Vara um pedido de justificação. O motivo da justificação esta amplamente historiado na inicial. Diz esta, que Jan A. Bata veiu para o Brasil, afim de representar a sociedade sendo-lhe, para isto outorgada procuração, com poderes para tanto. Aconteceu, porém, que em junho de 1942 foi Bata destituido de tais poderes, em virtude de resolução de uma assembléia geral, que tirou do cargo de presidente o mesmo senhor, passando a companhia a ser administrada por dois diretores com assinaturas em conjunto, sendo mais tarde posta sob administração nacional. Agora, como a atual administração soubesse que Jan Bata continua a representar a firma, resolveu ratificar suas anteriores resoluções. A suplicante esclarece, ainda, que Jan Bata, apesar de destituido das funções que vinha exercendo, ainda se apresenta como seu representante, nas repartições brasileiras e até está pleiteando a restituição de 20.343 ações, que haviam sido caucionadas no Banco Germanico e que agora se encontram no Banco do Brasil. A sociedade já notificou nesse sentido o ministro da Fazenda e o Banco do Brasil. A requerente pediu, pois, que fossem notificadas nesse sentido o Banco do Brasil, a Agência Especial de Defesa Econômica do mesmo banco, Comissão de Reparações de Guerra e a União Federal.

Coube ao juiz Alcino Falcão despachar os autos e fe-lo nos seguintes termos: "Notifique-se como mero "Notum facere", sem ordem implicita. Funcione o dr. 6º Procurador. Praso de edital 30 dias. Publique-se."

A INDEPENDÊNCIA DO PARAGUAI

Transcorrendo amanhã o 136º aniversário da Independência do Paraguai, realizar-se-á, na A. B. I. ás 20 horas, uma festa comemorativa. Usarão da palavra o deputado Flores da Cunha, o vereador Osório Borba os jornalistas Rafael Correia de Oliveira e Egidio Squeff. Falará tambem o dr. Juste Pastor Benitez, ex-ministro das Relações Exteriores do país amigo. Constam ainda do programa numeros artisticos em que tomarão parte artistas brasileiros e paraguaios.

FALENCIAS E CONCORDATAS

OSMAN SAPHA — O juiz da 13ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva de Osman Sapha, estabelecido á rua Maria de Freitas, 61, em Madureira, com o negocio de armarinho e fazendas. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeados comissários os credores Saba & Anater.

A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 80% em 3 prestações nos prazos de 6, 12 e 18 meses. Passivo declarado Cr$ 285.975,00.

MOTIM NA PENITENCIÁRIA DE SÃO PAULO

O movimento foi prontamente dominado

São Paulo, 12 (Asp.) — Ontem, depois que os detentos da penitenciária do Estado, no Carandirú, já se haviam recolhido ás células, os guardas notaram que algo de anormal se passava nos pavilhões 1 e 2. Constataram que alguns detentos, arrancando os pés das camas, que são de ferro, deles se serviram como alavancas para arrancar as fechaduras de seus cubículos e se libertarem.

Dado o alarma, verificou-se que 18 já estavam fora das células e pretendiam soltar os demais.

Brandindo os pés de cama a guisa de arma, os amotinados avançavam no intuito de libertar os companheiros, estabelecendo-se tumulto.

A guarda do presidio enfrentou os presos amotinados, em numero de vinte e tantos, sendo dado aviso, imediatamente, á Central, de vez que os guardas eram apenas 16, para fiscalizar nada menos de 800 presos.

Se todos deixassem os cubículos, a rebelião seria de consequências imprevisiveis.

Com a maior presteza chegou ao local a autoridade de serviço na Central, com seus investigadores, carros de rádio-patrulha, Policia Especial e Guardas Civis, alem dos soldados da F. P., destacados na Central.

Pouco tempo durou a revolta, pois, os amotinados levaram desvantagem na refrega inicial e depois, com a chegada de reforços, tiveram que se entregar, pedindo para não lhes atirarem bombas de gás lacrimogêneo.

Não houve tiros, sendo empregados, apenas, cacetetes.

Dois presos estavam feridos e eram os cabeças do motim, José Pimentel, n.º 9.120, da cela 217, Rotemberg Chaid Nagib, n.º 0.174, da cela 233.

No Posto Médico da Assistência receberam curativos dois guardas da Penitenciária.

Foi mandado abrir inquérito para apurar as responsabilidades.

Postos agro-pecuários

Há em todos nós um pouco de médico e um pouco de militar. Assim, voluntária ou involuntariamente, estamos sempre aconselhando remédios maravilhosos aos amigos e receitando-nos com acentuada freqüência. Também, durante a última guerra, todos fomos estrategistas de mesas de café e de cavaqueiras nos bondes, ônibus e barbearias. E se a guerra não acabou mais cedo, com bem menores sacrifícios humanos e materiais, não foi por culpa dos Napoleões dos subúrbios e provincias. Discussões veementes não faltaram. E os próprios jornais ficaram cheios de planos de campanha dos plumitivos mais audaciosos e entusiastas, em que muito se falava em bases e cabeças de ponte.

As invasões vitoriosas da Africa do Norte, da Sicilia, da Itália peninsular, da Normandia, tornaram-se possiveis depois da criação de grandes bases militares. Numa base se encontravam e agiam na mais perfeita conexão tôdas as armas dos exércitos modernos — a infantaria, a engenharia, a artilharia, a cavalaria motorizada, a aviação. Se o mar estava próximo, a marinha dava o seu auxilio. Armas diversas, operando concomitante e articuladamente, na mais perfeita cooperação. Sem ela, sem o auxilio mútuo, sem uma entrosagem que não exclua a indispensável autonomia de cada uma delas, teria sido um fracasso espetacular. Inúteis teriam resultado os esforços extraordinários das Nações Unidas. A vitória do Ministério da Agricultura, em sua batalha por uma produção muito maior, dependerá em grande parte, também, de uma cooperação semelhante entre os seus diversos órgãos.

O Ministério da Agricultura é extremamente complexo. Talvez seja o mais complexo de todos os ministérios, como se verifica pelo número aparentemente excessivo, mas talvez ainda insuficiente, de departamentos, divisões e serviços autônomos. Há a parte experimental, cuja importância deve ser sempre posta em destaque num país em que as pesquisas cientificas ainda são subestimadas. Os fomentos vegetal, animal e mineral, com seus problemas numerosos e complicados. As defesas sanitárias vegetal e animal. A caça e a pesca. A silvicultura. A economia rural, que é uma espécie de cúpula, cuidando da organização agricola, da classificação e distribuição dos produtos, dos mercados. E não esqueçamos o ensino agricola, um dos fatôres mais valiosos do progresso de um país. Sem êle, não sei como modificar a mentalidade das classes rurais — modificação indispensável a um melhor aproveitamento do solo e do esfôrço humano. As armas do exército agricola não são, assim, cinco ou seis, mas dezenas. Cada uma delas, isolada, nada ou quase nada pode produzir de perfeitamente eficiente. Articuladas, trabalhando como um todo homogêneo, embora cada órgão não perca as suas características próprias, a sua autonomia, o Ministério será admirável fator de progresso. Isoladas, temos um grande organismo de movimentos descontrolados, atuando como se lhe faltasse o bulbo raquidiano. E era mais ou menos o que acontecia: agiam, as mais das vêzes, os diversos órgãos do Ministério da Agricultura, com enorme desperdicio de esfôrço humano e material. A desarticulação era tão grande que, não raro, num setor não se sabia o que se fazia nos outros e um paralisava determinados trabalhos á mingua de materiais que sobravam além. Falava-se muito em cooperação com Estados e particulares, mas o que na realidade havia era o isolamento.

O sr. Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura, está procurando corrigir êsses males e fazer do seu ministério um todo harmônico e, por isto mesmo, altamente eficiente. Aqui se fazem reuniões de diretores sob a presidência do ministro. Discutem-se durante horas seguidas os problemas da produção. Articulam-se os vários órgãos. Tomam-se rumos mais seguros, mais úteis ao Brasil, como as estatísticas o demonstrarão em futuro próximo. No interior, criam-se os postos agro-pecuários.

Um posto agro-pecuário está para o Ministério da Agricultura assim como uma base, uma cabeça de ponte está para o Estado-Maior. Um pôsto agro-pecuário é uma base da batalha da produção. Nêle devem articular-se, para bem do homem do campo, os órgãos dispares do Ministério da Agricultura, trabalhando entrosadamente, dando ao mesmo tempo no cravo e na ferradura. Aí se encontrarão as sementes de boas linhagens, os enxertos de árvores frutiferas, as mudas de essências florestais, os reprodutores de nomeada, os inseticidas e fungicidas, os remédios veterinários, os técnicos indispensáveis. O pôsto terá oficinas e instalações para o expurgo de sementes, veículos, possibilidades grandes para bem servir á lavoura e á pecuária. Trará uma grande economia, pois as instalações, os transportes, servirão, ao mesmo tempo, para todos os órgãos do Ministério, que aí aparecerá como uma unidade eficiente, e não como uma série de parcelas isoladas, indiferentes, quando não rivais.

Êste ano já algumas dezenas de postos agro-pecuários estarão funcionando. Em fins de 1948, ter-se-á, talvez, a primeira centena de bases da produção espalhadas do Rio Branco e do Acre ao Rio Grande do Sul. Outros virão, dando ao Ministério uma eficiência que entusiasmará os que nêle empregam o melhor de seu esfôrço. Tivesse o Ministério maiores facilidades no emprêgo das verbas, e maiores, muito maiores, seriam os resultados conseguidos.

Pimentel Gomes

A NOSSA OPINIÃO

O RÉU ACUSA

Ante-ontem, no Senado, o ex-ditador produziu um discurso de vinte e duas fôlhas dactilografadas, no intento de fulminar a política econômico-financeira do govêrno. Em vez de responder ao tremendo libelo que a imprensa e o parlamento lhe lançaram em rosto, revolvendo as misérias, os erros e os crimes de sua longa gestão presidencial, eis que o sr. Getulio Vargas adotou o cômodo expediente de atacar a obra de seu sucessor, fingindo ignorar que noventa por cento das calamidades que nos afligem originam-se da terrível herança de seu "curto período".

Considerada em si mesmo, a fala de Vargas é insignificante. Poreja mediocridade e despeito, sem atingir em nenhum ponto a altitude que razoavelmente se deve exigir de um homem que ocupou a magistratura suprema e, apesar de suas limitações, teve a honra de falar pelo país em horas dramáticas da sua história. O discurso não é melhor nem pior dos que os demais que êle pronunciou após a sua deposição. Mas o caso é que é completamente distinto dos outros, não guardando com êles a coerência mais elementar, quer de estilo, quer de atitude.

* * *

Dir-se-ia que a preguiça mental — traço dominante na fisionomia intelectual do sr. Getulio Vargas — de tal maneira lhe atrofiou a faculdade de pensar e reduzir a linguados de papel o pensamento, que o antigo ditador se vale do cérebro e do punho de seus validos para produzir os seus anêmicos discursinhos na Camara Alta.

Neste ultimo, então, é visível a marca dos ferros de uma conhecida alimária, que o honrado ex-presidente tomou há muito por consultor. Conselheiro de conselhos tão sábios que, no capítulo político, instigou-o a lançar-se contra as classes armadas, que o correram do poder uma bela tarde de outubro, cansadas de servirem de andor a êsse falso santo das Missões. Em matéria econômica, Fuão Filho gaba-se hoje de ser o consultor técnico do senador riograndense, depois de provar-lhe a sua dedicação com o emprêgo de dinheiros alheios no aleitamento da campanha queremista.

Ninguém ignora que êsse irresponsável se compraz em exibir a gato e sapato a minuta, rabiscada e refundida de seu próprio punho, do discurso do homem de São Borja. Mas nem essa prova material se faz necessária para que se atribua ao gosmado essa paternidade espúria, de vez que os ataques do sr. Guilherme da Silveira — contra quem o sr. Vargas não alimenta quesilia que se conheça — estão gritando, por si mesmos, que de queda em queda moral, acabou o ex-chefe do Govêrno da República em instrumento de uma chantagem, que se reedita com os benefícios do anonimato para o *maitre chanteur*.

Não temos procuração para defender o sr. Guilherme da Silveira, pai ou filho, que ambos são pessoas limpas, acima de quaisquer suspeitas. Quanto ao diretor do Banco do Brasil, sabido é que se trata de um perito financeiro e homem de bem, com um longo passado de serviços à coletividade no setor a que o reconduziu a confiança do sr. presidente da Republica.

O que impressiona, no episódio, é avaliar o quanto pode descer um ex-chefe da Nação, prestando-se a moço de recados de um aventureiro qualquer. E choca mais ainda verificar que o ex-presidente não age assim movido pela paixão sincera, embora propelida pelo despeito, mas pelo simples amoralismo, pelo simples desprezo pela dignidade de seu cargo, pela simples irresponsabilidade que lhe vem caracterizando as atitudes numa longa vida pública.

* * *

Deus perdoe a êste país o ter suportado, como seu chefe, durante 15 anos um homem dessa tessitura! A cadeira do sr. Getulio Vargas no Senado não é a curul senatória, mas um banco de réu. No seu lugar, um homem de sensibilidade normal, com um vago sentimento do dever, não se julgaria no direito de sentar-se entre os senadores sem fazer o inventário de sua vida e a defesa de seus atos incriminados por seus pares. Os cônsules antigos não destraçavam a toga, em chegando ao Senado, sem responder aos ataques que lhe faziam. Mas o nosso Vargas, refestelado na sua poltrona, toscaneja como um justo, emendando placidamente os charutos, quando o empenho de amigos ou cúmplices, vencendo-lhe a inata preguiça, não o compelem a um recado ridículo como êsse de ante-ontem.

(Transcrito do "Diário Carioca" de 11-5-947).

(32.495)

O DIA POLICIAL

VERDADEIROS "GANGSTERS" NAS RUAS DA CAPITAL — ASSALTADOS UM MOTORISTA E UM EX-CORONEL MÉDICO DO EXÉRCITO ITALIANO — OUTRAS OCORRÊNCIAS

A Policia está diligenciando a fim de descobrir o paradeiro de dois verdadeiros "gangsters", autores de audaciosos assaltos á mão armada na noite de domingo. Cerca das 21 horas, dois invidúos um branco e outro moreno ambos de estatura mediana, embarcaram no auto de praça 4.65.60, estacionado na Praça Tiradentes e dirigido por Antonio Ferreira e determinaram-lhe que seguisse para a Muda da Tijuca. Ali empunhando revolveres, obrigaram-no a entregar-lhes todo o dinheiro — 1.500,00 — que trazia bem como um relogio e corrente de ouro. Imediatamente, um dos assaltantes sentou-se ao volnate e rumou para a estrada da Gavea, onde, nas proximidades da Vista Chineza, Antoino Fererira foi abandonado, fugindo os larapios com seu automovel. Antonio comunicou o facto ao 1º Distrito e o comissário já se dispunha a encetar diligencias quando foi notificado de que, no Hospital Miguel Couto acabava de ser internado um homem, vitima de assalto á mão armada por dois individuos que ocupavam o auto de praça 4.65.60.

Dirigindo-se aquele hospital o comissário verificou tratar-se de Oscar Luzzanto, ex-coronel medico do exercito italiano, residente a rua Marques de São Vicente, nº 356 que declarou ter tomado aquele taxi ao deixar o Copacabana Hotel, onde estivera em visita a sua noiva. Solicitara ao motorista que o conduzisse á residencia, porem na rua João Borges o mesmo parou veiculo e justamente com seu ajudante passou a ameaçá-lo de revolver em punho furtando-lhe 15 mil cruzeiros, um relogio e um cordão de ouro. Em seguida, determinou-lhe que saltasse, tendo um dos assaltentes efetuado um disparo, indo o projetil feri-lo na coxa direita.

O carro foi encontrado abandonado na manhã de ontem, na rua Carolina Machado em frente ao n 126. Prosseguem as diligencias.

PROSTOU A BALA O RIVAL

Pedro Lamartine da Rocha, portuário, e Adalberto José da Mota, mais conhecido pela alcunha de "Bocage" apaixonaram-se pela mesma mulher. E Leda, pois essa é seu nome, indiferente ia distribuindo sorrisos, ora a um ora a outro. Os animos foram se exarcebando e ante-ontem, os rivais se defrontaram no interior do um café á rua General Gurjão 168. Discutiram violentamente e Adalberto, sacando de um revolver disparou duas vezes contra Lamartine, prostando-o sem vida. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, achando-se foragido o criminoso. A plicia espera detelo a qualquer momento.

NAO QUERIA SEPARAR-SE DA NETA

Por incompatibilidade de genios Paulo de Souza Neto e Nilza de Souza Neto, desquitaram-se. Zoé, de 3 anos, filha do casal, por determinação do juiz da Vara de Familia, ficou em companhia do pai. Nilza não se conformou e na primeira oportunidade que lhe surgiu trouxe a menor para a residencia de seus pais, á avenida Nova York, 12, casa 19. Paulo comunicou o facto aquele Juizo que determinou então a apreensão da menor. Os policiais da Delegacia de Meonres, chefiados pelo detetive Roberval Otavio Iveira, encontraram forte oposição por parte de José Borges Carneiro, avô da menor. José passou a jogar paralepipedos contra os policiais ferindo no peito o detetive Roberval que, sacando de sua arma, detonou-a indo o projetil alojar-se na coxa direita de José Borges. Este foi medicado no Hospital de Pronto Socorro e o 19º distrito registrou o facto.

TERIA SIDO ELIMINADA PELO MARIDO E SUA AMANTE

Conforme noticiamos Rita Rouvier casada, de 30 anos, residente no Campo de S. Cristovão, 367, fôra internada em estado grave com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus no Hospital de Pronto Socorro, onde horas depois veiu a falecer. A primeira versão dada ao caso era a do suicidio. Mais tarde porem chegou ao conhecimento das autoridades do 16º Distrito, que Humberto Rouvier, marido de Rita, de comum acordo com sua amante, Lolita de tal, teria eliminado a esposa jogando-lhe uma garrafa de alcool sobre as vestes e ateando-lhe fogo em seguida. As autoridades efetuaram diligencias no sentido de esclarecer devidamente o facto.

DO 4º ANDAR AO SOLO

Quand trabalhava num andaime no 4º andar do edificio em construção na avenida Cidade Lima, 147 o operario João Velho da Cruz de 35 anos, solteiro perdeu o equilibrio projetando-se ao solo. O infeliz operário teve morte instantanea, sendo o cadaver com guia do 12º Distrito removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Transitando na contra-mão pela rua do Catete, em frente ao Palacio, o auto oficial 7.6905 do ministro interino das Relações Exteriores, atropelou a professora Maria Luiza Beltrão, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas.

COLHIDA PELA LANCHA

Quando se banhava domingo ultimo, no Arpoador, Marina Vasconcelos Vicente, de 20 anos, solteira, residente á rua Bogari 126 foi colhida pela quilha da lacha de Antonio Covinha, sofrendo ferimento contuso na região costal razão por que foi internada na Casa de Saude São José. O 1º Distrito registrou o facto.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos ignorados, Maria Brandão, de 32 anos, casada residente á rua Dois de Dezembro 134 apartamento 101, tentou contra a existencia no interior do cinema Vitoria ingerindo substancia tóxica. Uma ambulancia do Posto Central socorreu-a o 5º Distrito registrou o facto.

MORREU APÓS ESPANCAMENTO

Num botequim do local denominado "Cota 8" em Caxias, Nelson Pereira, de 52 anos, eletricista por motivos futeis foi agredido a socos e pontapés pelo comissário Honorio da policia daquela cidade. A vitima levada ao H.G.V. em estado grave faleceu momentos depois. Por determinaão do delegado Wilson Peçanha o agresor foi recolhido ao xadrês, sendo instaurado rigoroso inquérito.

A JUVENTUDE NOS PARTIDOS

Recebemos a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. Costa Rego: A Associação dos Professores de Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal tem a subida honra de, por meu intermédio, apresentar, ao ilustre jornalista patricio, as mais efusivas expressões de admiração e reconhecimento, pelo vosso magistral artigo, inserto na edição de domingo, dia 20 do abril, do "Correio da Manhã" e intitulado "A juventude nos partidos".

Era necessário, de facto, que se levantasse uma voz autorizada para salientar o papel desempenhado pelo ensino secundário na formação mental dos jovens, que, só através dêle, poderão integrar-se, conscientemente, no dinamismo avassalador da ciência e da técnica modernas.

Num momento em que pseudo-pedagogos deblateram contra o humanismo, pretendendo divorciá-lo da técnica e culpando-o da decadência que se acentua, cada vez mais, no ensino técnico profissional da Municipalidade — como se não fossem os professores de curso secundário o sustentáculo dêsse tão dispendioso aparelho educativo — as vossas palavras representam a reabilitação de uma classe detratada pelos que, por ignorancia ou por má fé, pretendem menosprezar-lhe a função social e basilar no preparo do individuo para a vida.

Eis porque, dirigindo-vos o presente oficio, esta Associação cumpre, apenas, um dever: o de reverenciar quem, de facto, possui o valor e a coragem — tão rara, infelizmente, nos dias que correm — de se contrapor ás correntes alienígenas que desejam, por meio de uma educação despersonalizante, solapar a nacionalidade em seus elementos constitutivos.

Aceitai, pois, os protestos de apreço e de plena solidariedade com a obra que, em tão boa hora, encetastes.

Cordiais saudações. — *Heitor Rocha Faria*, 1.º secretário."

PARA CUSTEIO DA MÃO DE OBRA DE ALUNOS DE ESCOLA INDUSTRIAL

A Delegacia fiscal em Mato Grosso foi distribuido o crédito de Cr$ 4.850,60, á disposição do diretor da Escola Industrial de Cuiabá, para atender, no corrente ano, ao custeio da mão de obra dos alunos e ex-alunos e ao desenvolvimento das iniciativas de carater associativo dos mesmos.

DEBATERÃO A REFORMA TRIBUTARIA

São Paulo, 12 (Asp.) — Realiza-se amanhã, na sede da Federação das Associações Rurais, uma reunião das entidades federadas. Nessa ocasião, entre outras coisas, os delegados das associações debaterão a reforma tributária, preconizada no projeto da constituição estadual.

COMEMORAÇÕES DO 138.º ANIVERSÁRIO DA POLICIA MILITAR

Comemora-se, hoje, o 138.º aniversário da criação da Policia Militar do Distrito Federal.

Para as festividades daquela data, a Policia Militar fez organizar o seguinte programa:

6 horas — Alvorada festiva em todos os quarteis; 8 horas — Colocação de palmas de flores naturais na Estatua Duque de Caxias, formando nessa Praça o Corpo de alunos do E. P., e C. M. M. e o Pequeno Conjunto Musical. Leitura do boletim alusivo á data. Em seguida, partida, desse local da corrida rustica de revesamento "31 de Voluntários"; 9 horas — Chegada no R. C., das seleções participantes da corrida; 10 horas — Apresentação de ligeiro "show", por artistas de rádio, dedicado ás praças e ás suas familias; 11,15 horas — Demonstração de numeros de ginastica, saltos, acrobacias e de ataque e defesa, por praças da Corporação; 11,40 horas — Demonstração da Escola de Volteio do R. C.; 12 horas — Ordem Unida — Execução de movimentos combinados e assimétricos, pelos alunos da E. P.; e 12,30 horas — Almoço intimo para os Ex-Comandantes da Corporação, Diretores de Serviços, Momandantes de Corpos e comissões representativas.

CRITICA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO R. G. DO NORTE

Natal, 12 (Asp.) — Num documento tornado publico, o interventor Orestes Lima declarou que é deficientissima a situação financeira do Estado, não atingindo as arrecadações mensais os duodécimos previstos no orçamento. Recomendou aos diretores de departamentos e chefes de serviços, providencias para restringir o numero de funcionários, a fim de que o Departamento da Fazenda não seja obrigado a deixar de atender ao pagamento do pessoal nos ultimos meses dêste ano.

DIVIDA EXTERNA DA P. D. F

O prefeito autorizou a Secretaria Geral de Finanças a depositar, no Banco do Brasil S. A., o equivalente em cruzeiros, relativamente ás quantias de $ 75.960,00, ... $ 253.520,00 e $ 15.590,00, destinadas, respectivamente, ao serviço dos empréstimos externos de .... $ 12.000.000-1921-8%, ... $ 30.000.000-6,5%-1928 e .... $ 1.770.000-1928-6%, no semestre em curso, na conformidade do decreto-lei n.º 6.019, de 23 de novembro de 1943.

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. R. Sta. Luzia 799 15º sala 1513

JUSTIÇA MILITAR

Leitura de sentença — Reune-se amanhã, ás 13 horas sob a presidencia do major Claudionor Macario dos Santos o Conselho de Justiça Especial da 3a. Auditoria da 1a. Região Militar para a assinatura e publicação das sentenças que absolveu o 2o. tenente Nawton Masson Pereira de Andrade, acusado do delito previsto no artigo 182 do paragrafo 6o. do Codigo Penal. Alem daquelo oficial superior compõe-se o Conselho do juiz Adalberto Barreto, auditor e dos capitães Ociran Sebastião P. de Almeida, Denizart Soares de Oliveira e Carlos B. de Freitas.

Julgamentos de ontem do S.T.M. — O Superior Tribunal Militar na sessão de ontem deu provimento, em parte a apelação para condenar Carlos Gomes á pena de 8 meses de prisão; Fernando Mendonça a 4 meses de prisão e o sargento Valter da Trindade Malet a 3 anos d ereclusão; e recebeu os embargos para, reformando o acordão embargado absolver Nelson Mesquita.

Julgamento e sumario — A pauta do dia 15 do corrente da 3a. Auditoria da 1a. Região Militar chama para sumario de culpa os reus Moacir Ribeiro e outro e para julgamento os de Laert Roquet Soares e Policarpo Raulino Filho incursos no artigo 171 do Codigo Penal Militar.

Entrega de medalha de Guerra a um juiz — O ministro presidente do Superior Tribunal Militar general Silva Junior fez entrega ontem, ao juiz dr. Adalberto Barreto da 3a. Auditoria da 1a. Região Militar da medalha da Guerra que lhe foi conferida pelo governo por serviços prestados como membro da Justiça Militar da FEB, no teatro de operações da Italia. O agradecido após ser saudado pelo presidente daquela Corte, foi abraçado por seus amigos, colegas e demais serventuarios da Justiça presentes á cerimonia.

MODIFICADO O REGULAMENTO DO SERVIÇO DE ENGENHARIA DO EXÉRCITO

Assinou o presidente da Republica um decreto dando nova redação aos artigos 14 e 16 do regulamento do Serviço de Engenharia do Exército.

Os referidos artigos ficaram assim redigidos:

"Art. 14 — Ao pessoal militar dos escalões funcionais da D. E. incumbe, dentro de suas respectivas esferas de ação, as atribuições gerais de hierarquia, disciplina e iniciativa constantes dos regulamentos e instruções vigentes do Exército — especial do R. I. S. G., R. A. E. e R. D. E." "Art. 16 — Ao chefe do gabinete, incumbe: 15) Dar exercicio ao pessoal civil designado para servir na Diretoria e nos seus órgãos."

EXCLUIDOS OS FILHOS ADULTERINOS DO BENEFICIO DO SALÁRIO-FAMILIA

Doravante, os filhos adulterinos serão excluidos para os efeitos da percepção do salário-familia. Foi este o parecer do sr. Odilon da Costa Manso, consultor geral da Republica, num processo do Ministério do Trabalho, nesse particular. Ele próprio reconheceu que o DASP não se opõe á percepção desse beneficio em caso como os da espécie. "Entende que a prova de paternidade poderá ser feita mediante a apresentação de documento comprobatório do registo civil de nascimento do filho, desde que, no mesmo, figure o nome do pai ou da mãe, que servidor ou servidores deva ser beneficiado co mo salário-familia. E, na falta desse documento, a prova poderá ser feita mediante justificação judicial. O consultor acha, todavia, que "tais meios são inadmissiveis" embora o consultor juridico do Ministério do Trabalho tenha defendido a legitimidade do salário referido, na hipótese.

Friza o consultor da Republica que se compreende que, "afim de evitar abusos que deturpem o instituto, exija o Estado a contraprova regular das declarações. Daí "se excluirem, tambem, por esta razão de ordem prática, os filhos adulterinos."

COMISSÃO EXECUTIVA TEXTIL

Exportação de tecidos

Tendo em vista as noticias veiculadas por alguns órgãos de imprensa desta Capital, relativas a facilidades que teriam sido concedidas pela CETEX para a exportação de tecidos de algodão realizada pela Companhia Progresso Industrial do Brasil (Fábrica Bangú), cumpre ao Serviço de Estatistica da Cetex informar que, desde a criação da Comissão Executiva Textil até a presente data, jamais foi visada ou autorizada pela mesma qualquer guia de exportação de tecidos a ser realizada pela mencionada Fábrica.

São, pois, absolutamente destituidas de fundamento as noticias publicadas a respeito.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1947.

FERNANDO NASCIMENTO SILVA

Chefe do Serviço de Estatistica da Cetex

(30091)

NO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Tomaram posse ontem, os chefes dos Serviços de Clínica

Tomaram posse, ontem, no Hospital dos Servidores do Estado, os médicos que dirigirão os serviços de clinica.

O sr. Raimundo de Brito, diretor do Hospital, no salão de honra, deu posse aos drs: Waldir Tostes, chefe do serviço de clínica obstétrica; Luiz Torres Barbosa, chefe do serviço de clínica pediátrica; Mariano de Andrade, chefe do serviço de clínica cirúrgica de mulheres; Garcia Jr., chefe do serviço de clínica médica; Aarão Burlamaqui Benchimol, chefe do serviço de clínica cardiológica; I. V. Colares Moreira, chefe do serviço de clínica de doenças nervosas; Mário Rutowitsch, chefe do serviço de clínica dermatológica e sifilográfica; Ermiro de Lima, chefe do serviço de clínica oto-rino-laringológica; Guerreiro de Faria, chefe do serviço de clínica urológica; Walter Barbosa, chefe do serviço de clínica ortopédica e traumatológica e Rui Rolim, chefe do serviço de clínica oftalmológica.

Fizeram uso da palavra os drs: Raimundo de Brito, Garcia Júnior, em nome dos empossados, professor Henrique Lagden, pelos servidores do Estado e o sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE.

O sr. Raimundo de Brito, como diretor do Hospital, exprimiu sua satisfação por ter como colaboradores nas chefias das clínicas do estabelecimento que dirige, homens de reconhecido valor na medicina.

Em nome dos empossados fez uso da palavra o dr. Garcia Júnior. Agradeceu, de início a homenagem que lhe haviam prestado seus colegas, indicando-o para exprimir seus pensamentos naquele momento. Frisou a necessidade de amparo médico que tem atualmente o funcionário público, necessidade esta que será satisfeita pelos diversos serviços do Hospital dos Servidores do Estado.

Pelos servidores do Estado falou o professor Henrique Lagden, agradecendo ao IPASE o modelar estabelecimento assistencial que dera ao funcionalismo público, fazendo ver o quanto os membros daquela classe precisavam do mesmo.

Encerrando o ato, em rápidas palavras, o sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, expressou seu contentamento por terem sido entregues os funcionários que necessitarem de assistência médica áqueles que foram nomeados e empossados nos cargos de direção das clínicas do Hospital. Explicou que a escôlha dos médicos para os lugares fôra feita pela reconhecida capacidade.

Deixaram de tomar posse os srs. Raimundo de Brito no cargo de chefe do serviço de clínica cirúrgica de homens e o sr. Cláudio Goulart de Andrade, por já ter sido empossado, em virtude de ter que viajar para o exterior, em missão do govêrno.

GRITO DE ALARMA

Ao clamor ante o autêntico crime contra os altos interêsses da Nação, a que corresponde a sabotagem à heveacultura, praticada, desde anos continuados, pelo diretor do Instituto Agronômico do Norte, agrônomo Felisberto Cardoso de Camargo, tivemos oportunidade para prevenir a opinião pública e o govêrno do gravíssimo perigo, ora a ameaçar a nossa produção de borracha nativa. Consisto o mesmo no plantio de cauchaes e seringais, no Chaco argentino. Já agora, em seu relatório referente ao exercício financeiro de 1946, é o sr. Firmo Dutra, com a sua autoridade de presidente do Banco de Crédito da Borracha, quem, alinhando-se ao nosso lado, denuncia, textualmente, *"já ter a Argentina uma área explorada (de cauchaes) capaz de produzir 25% das suas necessidades internas e susceptível de ampliar-se, em casos como os que originaram a crise recente e satisfazer, sem recursos estranhos (isto é ao produto amazônico), às exigências normais da Nação."*

É, ainda, de igual fonte a assertiva de *"já dispor a Argentina de milhões de mudas de plantas brasileiras, como a seringueira do Pará, a mangabeira do Pará e de Pernambuco, em suas estações experimentais e prosseguir com todo o entusiasmo em seu programa"* (de plantio). E conclui "os progressos feitos, em tão pouco tempo, no país vizinho, *devem nos servir de aviso*, para que cuidemos, cada vez mais, da nossa goma elástica e alertemos os responsáveis pelo fortalecimento das regiões produtoras de matéria prima de tão alto valor econômico e estratégico.".

Melhor que ninguém mais sabe o sr. Firmo Dutra que, face a esses fatos, por ele próprio, assim, confirmados de público, nada tem sido feito, até ao presente, entre nós, no sentido prático de criar seringais de cultura no país. Ninguém mais, nem melhor, que s. exa. está no pleno conhecimento, presidente que é daquele Banco, de que este não conseguiu o plantio da hevea preciosa na Amazônia, *porque à tal iniciativa se opôs, pública e escandalosamente*, dito Felisberto Cardoso de Camargo, na sua qualidade de técnico, oficialmente, incumbido pelo govêrno do sr. Getúlio Vargas e mantido nessa função pelo do sr. José Linhares e o do general Eurico Dutra, como por todos os ministros da Agricultura, que se sucederam.

Alega esse técnico a inconveniência dessa cultura, enquanto ele não chegasse a produzir o *"clone"* que idealizara, perfeito sob todos os pontos de vista e refratário à moléstia das fôlhas (*Dothidella Ulei*).

Enquanto isso ocorre no Brasil, na vizinha Argentina, como em outras repúblicas latino-americanas, se vem plantando em larga escala a nossa seringueira da melhor qualidade, *obtida de sementes e enxertos brasileiros*...

Será possível que a imaginação fantasiosa do técnico brasileiro, desprovida de senso prático e do da realidade ambiente, seja moléstia contagiosa e haja ensandecido todos os nossos governantes, ao ponto de se não aperceberem do clamoroso e inominável impatriotismo da cegueira que os aflizia e aflige na espécie?...

Só sendo, mesmo, assim, para desgraça nossa, a provocar a ruína do setor gomífero nacional, quer no campo da produção e matéria prima, como no da respectiva industrialização, e, por sôbre estas conseqüências, est'outra, igualmente gravíssima e consistente no desarmamento do país face a eventual conflito armado. À falta de goma elástica para assegurar os nossos transportes terrestres e manter os nossos aviões nos ares, à protegerem os nossos lares.

A esse tempo, invertida a situação da passada guerra, teremos de ir buscar na Argentina, melhormente governada que nós, os pneumáticos e as câmaras de ar das quais necessitarmos e o contrabando deles se fará sempre pelo Rio Grande do Sul; *mas em sentido inverso.*

Mas será, efetivamente, que, nem em sendo o chefe da Nação Brasileira um soldado, perfeitamente no par dessas circunstâncias tôdas, não haja como acordá-lo do letargo que o contagiou, tal qual sucedeu aos seus predecessores?...

Será, perguntamos, outrossim, que, nem sequer, ao espírito esclarecido do sr. Daniel de Carvalho ocorra aperceber-se da absoluta esterilidade da ação do Instituto Agronômico do Norte, desde mais de seis anos a esta parte, *em tudo quanto é concernente aos fins a que se destina!*...

Será, efetivamente, que s. exa. desconhece tudo isso e, ainda, que o sábio entomologista, diretor daquele instituto, por sôbre isso e acentuando o próprio desconhecimento da realidade em que se agita, planta coqueiros da orla marítima em solos compactos e impermeáveis e pretende criar búfalos onde não existem aguadas em que se possam refrescar, onde as terras são altas e secas e os bovinos se dariam bem melhor?...

Positivamente, tudo isso é inconcebível, não se admitindo, já agora, *depois da advertência oficial do sr. Firmo Dutra*, que continue este à arcar com responsabilidades para cuja preservação se lhe impõe técnico cuja atitude é tão gritantemente colidente com os interesses nacionais pelos quais incumbe zelar ao presidente do Banco de Crédito da Borracha, cujos recursos esbanjados nestes gastos loucos, já ascendem a dezenas de milhões de cruzeiros, como ressalta do seu último balanço.

De facto, há que escolher, ou o sr. Dutra, ou o sr. Camargo, *um deles deve ser afastado, conforme seja o propósito do govêrno, porquanto um expele o outro.*

Se se cogita de promover e estimular a heveacultura, fique o primeiro e se lhe dê outro assistente no campo técnico. Se é, porém, para continuar a inércia criminosa do presente, afaste-se o sr. Dutra e, *das duas comissões, entre si colidentes, exercidas pelo sr. Camargo, acrescente-se uma terceira, isto é a presidência do Banco de Crédito da Borracha, conservando-se dess'arte uma coerência — a do êrro...* E disponha-se a Amazônia, face a esta solução, a perecer, e resigne-se o Brasil a perdê-la para sempre, ante tamanha incapacidade por parte dos seus governantes, tão inacreditável tudo isso se oferece...

Mas, será, repetimos, que, nem do seio do Congresso Nacional, se erga a voz dos delegados da Amazônia, nossa principal região produtora da preciosa matéria prima, nem, tão pouco, de São Paulo, onde está localizada a mor parte da indústria respectiva, para denunciar tais malefícios à Nação e promover medidas que lhes ponham têrmo, uma vez demonstrado que, do Poder Executivo, nada há mais que esperar em tal sentido?...

É sòmente o quanto, ainda, resta saber, antes de exclamar, como Dante, em sua desalentadora inscrição à entrada dos infernos: — *"Lasciate ogni speranza"!...*

P. Chermont de Miranda

QUANDO?

O fechamento do Partido Comunista criou sem dúvida um caso político, e os que promoveram tal medida estavam naturalmente certos de que isto fatalmente ocorreria. Um caso político dessa espécie significa agitação, desconfiança, deslocamento de posições partidárias, tôda uma série de problemas e questões que, no seu conjunto, representam o que se pode chamar uma crise, não tanto pelo Partido Comunista em si mesmo, mas pelas conseqüências, sôbre as quais todos os democratas são chamados a discutir e a pronunciar-se, porque vão cair em cheio no terreno dos princípios e normas que fundamentam as instituições republicanas.

Assim, o que é evidente é que o govêrno — colocado por trás do processo contra o Partido Comunista — abriu conscientemente uma crise política. Sem precisar mais caracterizar-lhe o êrro, seria suficiente, para condenar a direção governamental, acentuar-lhe a inoportunidade. Com a maior inabilidade e precipitação, o govêrno se deliberou a criar uma crise política quando já estava colocado perigosamente ante uma crise econômica, que tende a crescer, em grande parte pela inação, incompetência e sibaritismo das próprias autoridades. Abrindo uma crise, ao lado de outra já existente, o govêrno fez o papel de um chefe militar que, numa batalha difícil, se decidisse a lutar em duas frentes, sem contar com os necessários recursos. Péssima tática para um general...

A crise econômica aí está, com efeito, e não adiantará nada negar a existência do fenômeno com entrevistas, em que se pretende apenas dar-lhe outro nome, porque a palavra "crise" toma o aspecto de um fantasma... A crise, que era antes só a carência do povo, atingiu agora as fôrças produtoras, a indústria e o comércio, começando por São Paulo.

O espetáculo é desolador: o parque industrial está desgastado; a lavoura em declínio; os portos são deficientes; os navios são poucos; não possuímos estradas de ferro e de rodagem, devidamente aparelhadas.

Que fez o govêrno, por exemplo, no sentido de uma organização do crédito, de uma política imigratória, da atração de capitais estrangeiros, do aparelhamento agrícola e industrial?

Positivamente, nada. O govêrno não tem um plano, um programa, uma direção na ordem econômica e financeira. Os seus atos são expedientes de momento, ao jôgo e impulso das circunstâncias. Agora, o seu expediente de retenção de crédito, sem consideração das condições do ambiente, levou-nos, por exemplo, a essa esquisita originalidade: há inflação, mas não há dinheiro; há papel-moeda em excesso, mas não há crédito sequer para as atividades produtivas.

* * *

Afinal, quando o general Dutra terá ministros e conselheiros, por cujos atos e trabalhos, possamos verificar que êle já começou a sua tarefa de governar o Brasil?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo instável, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima 25º1; mínima, 20º7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Crédito e preços

Há ou não retração de crédito no país? É corrente, entre o público, a opinião afirmativa, mais acentuadamente nos meios industriais e comerciais. Opinou negativamente o ministro da Fazenda, declarando apoiar-se em algarismos bancários do Rio e de São Paulo, índices principais da nossa realidade financeira. Fêz, é certo, o sr. Correia e Castro, uma reserva no concernente ao Banco do Brasil, referindo-se à especulação freada por êste instituto de crédito. Dessarte, há que distinguir entre o crédito comum e normal, a que êle se refere ao negar-lhe a restrição, e o especulativo, cujo encurtamento ou supressão admite. Não foi, pois, absoluto em sua negativa.

Por não terem sido assim compreendidas, causaram as suas palavras profunda estranheza, e até irritação entre certas categorias de interessados mais agudamente atingidos pelo côrte do crédito, na sua parte não contestada pelo titular da Fazenda, a despeito da suposição em contrário, conseqüente da leitura algo superficial da declaração do ministro.

Entretanto, o sr. Correia e Castro está bem mais aproximado da verdade do que possa parecer à primeira vista. De modo geral, as duplicatas continuam a ser descontadas ou recebidas em caução pelos bancos. O fato significa a permanência de relativa facilidade aos industriais e distribuidores para a apuração imediata das suas vendas a crédito. Sofrem restrição, neste particular, tão só os efeitos comerciais de cobrança, tornada esta incerta pela situação dos respectivos devedores, quase sempre alterada por efeito dos processos especulativos que praticavam com o fim de elevarem os preços das utilidades acima das suas paridades, justa e normalmente equivalentes ao valor aquisitivo da moeda. É aí, precisamente, que está o ponto nevrálgico do caso: o ministro não só se opõe à nova elevação dos preços, pretendida por industriais e grandes distribuidores, como, ainda, pretende ajustar os atuais, por meio de compressão, a mais exato valor aquisitivo do cruzeiro.

Seu objetivo é opôr-se à desvalorização do cruzeiro, que resultará do exagêro abusivo dos preços de certas classes de utilidades, principalmente entre as manufaturadas, em grave prejuízo da economia nacional. Paralelamente, busca reduzir o custo da vida e elevar-lhe o *standard*, entre as massas, sem desequilíbrio para as atividades econômicas, que se limitarão a viver de justo lucro retirado das mesmas. Para êstes agentes da produção e seus auxiliares distribuidores, não houve, efetivamente, retração de crédito.

O mesmo não sucede, porém, no que toca aos industriais e distribuidores afeitos a manobras especulativas e que pretendem continuá-las, nesta hora da vida nacional. Contra êles cumpre levantarem-se barreiras, em bem dos interêsses nacionais, do bem-estar das massas populares, da própria paz social. Não lhes consintamos lhe agravem a fragilidade, já de si tornada grave pelos excessos da acentuada tendência reacionária vigente no campo político, e da qual se pretendem prevalecer certos elementos poderosos do setor econômico-financeiro, em proveito próprio, embora oprimindo a massa popular.

Isto pôsto, forçoso é reconhecer que merece apoio tôda a restrição no crédito, orientada no sentido de frear, resolutamente, a especulação cujo efeito possa resultar em distanciar mais os preços de certas utilidades do justo valor delas em face do real poder aquisitivo da moeda circulante. Outra não deve ser, efetivamente, a política de preços do govêrno, se quer merecer a confiança pública.

O encontro...

Irá mesmo o general Dutra à Argentina, isto é, à fronteira, para conferenciar com o general Peron, chefe do poder totalitário da República do Prata?

Bem sabemos que foi pedida a autorização necessária a fim de que o chefe do govêrno possa ausentar-se. Mas ainda tínhamos a esperança de que alguém de bom senso advertisse o nosso dirigente no sentido de apresentar uma escusa razoável e não ir.

Afinal, que interêsse há para o Brasil nesse encontro? E, se houvesse qualquer sombra de interêsse, por que justamente se incumbiria de ir à fronteira a pessoa menos indicada: o general Dutra? Há missões que não devem recair sôbre os ombros dos chefes de Estado, ainda que êles sejam, tendo talento, cultura e habilidade no trato de assuntos públicos, capazes de as desempenhar. Tinha tôdas essas qualidades o presidente Woodrow Wilson, realmente uma brilhante figura da República dos Estados Unidos; mas sua interferência direta nas negociações da paz, foram desastrosas para a sua política e fatais para a sua saúde.

O general Dutra, cremos, está em ótimas condições físicas. Em nada, porém, e por mais vago que seja, poderá comparar-se a Wilson — o que seria muito para falar com Peron — e nem mesmo poderá ter qualquer objetivo que só êle devesse defender, pois então estaríamos sem salvação.

E que negociações serão essas? Os regimes vigentes no Brasil e na Argentina são dissemelhantes, pois, apesar do governante daqui ainda pensar que pode agir pela fôrça, não somos mais uma ditadura. Depois — se fôssem outras as transações — o sr. Peron é muito hábil e leva um grande, um enorme *handicap* sôbre o seu futuro visitante, que poderá apertar-lhe efusivamente a mão e sorrir olhando baixo antes de passar a palavra ao intérprete a quem apenas dirá frases curtas, comuns e sem fôlego.

Devemos, sem dúvida, manter as melhores relações com o povo argentino, que ninguém provará tenha qualquer coisa de comum com o sr. Peron. Aliás, essas relações podem manter-se, como sempre, seguindo suas razões naturais.

O encontro Dutra-Peron, entretanto, se alguma influência tiver, será a de indispôr conosco a opinião argentina. Mas há perigos muito maiores e danos mais sérios a que principalmente nós, sobretudo nós, ficaremos expostos: um dêles, o de devolver-nos o general Dutra mais fascista...

O Legislativo não negaria sem escândalo a licença que o general Dutra pediu. Mas seria útil às nossas muitas conveniências que o presidente tivesse ao seu lado bons amigos e conselheiros leais...

A viagem, então, seria adiada *sine die*. E o Brasil teria tudo a lucrar, por nada se arriscar a perder.

Nem financiamento... nem nada

Anunciaram-se, alvissareiramente, as medidas que o govêrno resolvera tomar, atendendo ao apêlo da lavoura cafeeira, a fim de serem corrigidos alguns danos produzidos pela manobra baixista de Nova York. Algumas dessas medidas entraram logo em execução, mas outras, inclusive a warrantagem do produto, estão ainda em promessa. Com a mesma franqueza de sempre, ao tratarmos dos interêsses da lavoura de café, pelo muito que lhe deve a economia nacional, fizemos restrições, que aliás não representavam uma impugnação, com referência ao financiamento. Tínhamos em vista a situação financeira do país.

Acontece, porém, que o ministro da Fazenda, credenciado pelo presidente da República, fizera uma promessa categórica. Categórica e com pormenores: seria iniciado o financiamento do café na base de 350 e 380 cruzeiros, por saca, para conhecimentos e *warrants*, respectivamente. Até sábado nada havia de positivo. Não haviam sido expedidas quaisquer instruções pelo Banco do Brasil às suas agências.

No Estado Novo era assim. Prometia-se, prometia-se o máximo, mas a muito custo se fazia o mínimo ou nada se fazia. E, como também era comum naquele tempo, o ministro da Fazenda *promete* que irá a São Paulo conferenciar com a classe interessada. Essas confabulações, naquela época, resultavam invariàvelmente contraproducentes.

A tática era vencer pelo esgotamento... da esperança. De positivo nada se conhece. Mas nos círculos cafeeiros de São Paulo e Santos, corre que é o presidente do Banco do Brasil que está travando o carro... Não obstante, o presidente da Associação Comercial de Santos diz que o Banco já estava autorizado a realizar o financiamento.

Essas coisas demoram...

Cassinos privados

A lei que proibiu o jôgo, mandando fechar os estabelecimentos públicos em que êsse vício campeava, legalizado por autorização do Estado, foi geralmente aplaudida no país. As mães de família dos bons tempos exultaram, bendizendo o ato governamental. Mas por que se extinguia o jôgo? Por ser o pior câncer social que se conhece. E a enfermidade foi debelada? Aparentemente, apenas. Veja-se o que comenta a imprensa paulista: o jôgo, escorraçado dos cassinos, fêz uma tremenda infiltração nos lares. Joga-se impunemente nas residências e nos apartamentos de luxo. E, considerado pelo verdadeiro aspecto da sua atuação corruptora, o jôgo ganhou a partida duas vêzes: livrou-se de um pesado imposto e duplicou também a sua nocividade social.

Nas casas públicas de jôgo não entravam menores. Nos lares os menores dificilmente podem ser colocados fora do campo em que se exibe impunemente o vício. Oferecem-lhes em casa a escola perniciosa que lhes era interditada fora. Qual foi o proveito, para a moralidade social, para a defesa das famílias, para a austeridade e o prestígio da lei? Nenhum. Mas isso acontece apenas em São Paulo? A pergunta seria ingênua se não aparecesse visando o desdobramento de ponderações pertinentes. Joga-se da mesma forma no Rio e provàvelmente nos Estados em que o jôgo gozava de uma *liberdade legal*, comprada com a contribuição fiscal.

O vício clandestino e inacessível a uma repressão imediata é mais nocivo do que o vício regulamentado... Que nos permitam a reticência, antes que se possa supôr que insinuamos a volta do jôgo exercido imoral e pùblicamente. Nada disso. O que é preciso é apurar o faro policial em tôrno dos apartamentos e residências de luxo para onde a recalcitrante lepra social se transferiu.

Os males do ensino

O sr. Carneiro Leão pode não ter atingido em todos os graus o ponto nevrálgico do problema do ensino, cuja lamentável decadência se procura combater. Seria pretender mais do que o possível, de quem, sem embargo de autoridade em assuntos pedagógicos, não arriscaria, logo no limiar do tema tratado, externar opinião definitiva a respeito de tão delicada questão. Referindo-se, porém, a vários fatôres que contribuem para a crise, vocábulo de sua preferência, o conhecido técnico disse indiscutivelmente duas coisas verdadeiras.

A seu entender, há pais — e êsses devem constituir a maioria — que desejam ver os filhos doutores o mais ràpidamente possível e há estabelecimentos de ensino que em regra só se preocupam com a matrícula mais avultada possível. Não serão êsses os fatôres únicos, e outros enumerou o sr. Carneiro Leão. Mas começou por acertar nos dois talvez mais vulneráveis, de uma simplicidade palpitante e não obstante de conseqüências de fácil verificação. Êsses dois fatôres, aliás, não são pròpriamente modernos. Há muitos anos que estão em evidência. Sabe-se que não eram ou talvez ainda não sejam poucos os pais que preferiam matricular os filhos em colégios mais tolerantes com as provas e indulgentes em conferir as notas.

Com isso, dizemos de nossa parte, não se sacrificam os pais cordatos, nem os filhos amigos da lei do menor esfôrço, nem principalmente os estabelecimentos de ensino que entram de boa vontade nessa convenção. Sacrifica-se a cultura nacional, como se vai provando pela queda notável das aprovações que devem proporcionar o ingresso aos cursos superiores.

A carestia na defensiva...

Os vários elementos poderosos das classes que são responsáveis pelo encarecimento da vida e pela situação insustentável criada para as populações brasileiras estão em grande atividade defensiva, preparando o campo livre para prosseguir na *ação* iniciada 24 horas antes da Conflagração n. 2 começar...

Está sendo elaborado um memorial, numa grande reunião, para ser entregue ao chefe do govêrno.

O esfôrço, agora, é no sentido de demonstrar que é inconstitucional qualquer interferência na economia nacional. Recentemente, um membro da CCP (o representante dos *produtores*) tentára essa ... *jurisprudência*.

Decididamente, devemos estar nas vésperas de acontecimentos destacados, porque os *conservadores* querem conservar a carestia com os seus complementos, que são o açambarcamento e o mercado negro.

Não há "dumping"

Os partidários da vida cara e da extorsão dos que vivem de salários e ordenados andam propalando que o baque sofrido por algumas indústrias, especialmente em São Paulo, é devido ao *dumping* preparado pelos americanos contra a economia brasileira. Que coisa é o *dumping*? Uma manobra que consiste no seguinte: um país, com o intuito de garantir o mercado interno de sua produção, a preço compensador ou mesmo alto, exporta o excedente, embora para entregá-lo por uma bagatela e até com prejuízo. É um modo indireto de diminuir as ofertas. Ao invés de queimar os excessos da produção, como fizemos com o café; ao invés de atirá-los ao mar, como fizeram os argentinos com os carneiros, transferem aos países estrangeiros êsses excedentes, cuja presença no mercado interno poderia conduzi-lo a umas negociações pouco satisfatórias, à baixa em suma.

Segundo essa gente agora alega, estariam os americanos do norte fazendo, com seus aliados de ontem, uma verdadeira ursada. Mas na realidade tal não existe. O *dumping* é puramente imaginário. E os americanos não estão intervindo no mercado dêste país com o intuito de arruiná-lo, oferecendo aos brasileiros utilidades por preço inferior ao das ofertadas por êles mesmos nos Estados-Unidos.

O que se verificou aqui, durante a guerra, foi o assalto à bôlsa do consumidor. Ora tôda a gente sabe como êle foi praticado. Não sòmente os artigos fabricados no Brasil eram distribuídos com altas compensações para quem os fabricasse e vendesse, como os próprios artigos americanos, que custam na América uma tuta e meia, eram e ainda são vendidos aqui por preços avassaladores. Portanto, se porventura fôssemos beneficiados por um intercâmbio mais direto entre a produção americana e o consumo brasileiro; se pudéssemos obter uma roupa, um par de sapatos, uma escôva de dentes, um remédio vindo da América, pela mesma quantia que êles custam lá, seríamos favorecidos. Mas não haveria nenhum *dumping*. Como não há nenhum *dumping*.

O que está acontecendo é coisa bem diversa. Muitas indústrias foram aqui artificialmente instaladas, à custa da inflação do crédito e do próprio papel-moeda. Uma vez que o govêrno, muito acertadamente, resolveu fechar as torneiras do crédito aos que dêle se prevaleciam para arruinar a economia popular, os algozes da população terão fatalmente de recuar, contentando-se com menos, ou até estourando, se fôr preciso. Ninguém desejaria qualquer descalabro comercial, decorrente de dificuldades opostas ao comércio sério e que soube calcular seus proventos. Se êste fosse atingido por uma onda deflacionista, estaríamos aqui para defendê-lo. Na realidade, porém, não é isso que ocorre. Ainda não há deflação, como não há *dumping*.

O que se ouve é o mesmo côro de lamentações dos *profiteurs* que durante as facilidades da era getuliana e da guerra engordaram, fôsse realizando operações fantásticas com o dinheiro dos Institutos, fôsse criando uma riqueza para ser distribuída a preço alto. Quando os Institutos deixaram de financiar construções feitas sob a forma de incorporações, com dinheiro que deveria ter outro destino, também se gritou muito e hoje ainda se grita. Não é para admirar. Havia uma exploração organizada em tôrno dessas facilidades, e ela sofreu tanto quanto os que exploram os jogos de azar, no dia em que se fecharam os cassinos... É essa mesma mentalidade que agora, colhida na rêde de medidas que visam à restauração da economia nacional, clamam inverdades, dizendo que existe no Brasil uma manobra de americanos para arruinar a economia indígena, através da arma conhecida com o nome de *dumping*. Afirmamos e repetimos, com tôda a segurança, que não existe *dumping* algum. Se realmente vier ao nosso conhecimento qualquer manobra em tal sentido, praticada por êste ou aquêle país estrangeiro em luta para sustentar sua economia, denunciá-la-emos daqui. O nosso ponto de vista, neste caso como em outros, é defender a economia do Brasil. Ora, essa não pode ser afetada com a quebra de alguns indivíduos que se vêem na contingência de não mais a explorar. Já engordaram muito.

Gêneros que apodrecem

Raro é o dia em que não aparece no noticiário a condenação de partidas de gêneros alimentícios que apodrecem no Cáis do Pôrto, em conseqüência do abandôno a que as relegam os respectivos destinatários. Constitui isso, na realidade, uma coisa chocante, um fato que revolta a quantos sabem, e êstes são a população em pêso, a carência atual de tais gêneros. É de dois dias a fotografia, reproduzida pelo *Correio*, de uma partida de batatas condenadas porque apodreceram. São dois os verdadeiros crimes que, consciente ou inconscientemente, praticam os importadores dêsses gêneros alimentícios: concorrer para o crescente congestionamento dos armazéns do cáis e subtrair ao consumo, gêneros de que há tanta necessidade.

A administração do pôrto procura atender-se da melhor maneira, citando as providências tomadas, fixando prazos mínimos para a retirada das mercadorias e aumentando as taxas de armazenagem. Tudo, porém, em pura perda. E nem se sabe a que objetivos obedecem os comerciantes que adotaram a tática de abandonar as mercadorias.

Parece-nos, entretanto, que existe uma outra providência a ser adotada pela administração do pôrto, mediante prévia autorização do govêrno. Consiste no seguinte: para toda mercadoria possível de deterioramento, máxime artigos de alimentação, será dado o prazo mínimo para a retirada. Findo êsse prazo, ela será requisitada, pelo valôr da fatura, indenizando-se o importador, deduzidas quaisquer despesas, e entregue imediatamente ao consumo, nas feiras, nos mercadinhos e nos caminhões, mediante margem de lucro mínimo, bastante para compensar o trabalho do vendedor.

Esta a solução que se nos afigura a mais acertada e capaz de não só beneficiar a população, como forçar o importador a mudar de atitude, dando assim lugar à redução, ou mesmo à supressão, do congestionamento do Cáis do Pôrto.

Empréstimos e financiamentos

Informa-se que o sr. Ademar de Barros faria uma viagem aos Estados Unidos, notícia que coincidiu, em pequena diferença de dias, com a de que o Estado de São Paulo levantaria um empréstimo externo. Não sabemos se é verdadeira, tanto a primeira como a segunda versão. Mas que há, em São Paulo, o prurido dos empréstimos, parece fora de discussão.

Conta-se, por exemplo, que o diretor da E. F. Sorocabana afirmara ter havido um entendimento entre o govêrno da União e o de São Paulo, segundo o qual o primeiro autorizara o segundo a efetuar um empréstimo de 900 milhões de cruzeiros, em apólices estaduais, transação destinada a cobrir a situação financeira daquela estrada, criando condições que facultem a execução de vários planos e melhoramentos.

A propósito da versão sôbre um empréstimo externo já tivemos ocasião de fazer uma referência, para advertir que os Estados, o Distrito Federal e os Municípios não podem realizar operações de tal natureza sem a prévia autorização do Senado e não consta, pelo menos até agora, que o governador de São Paulo cogitasse de obtê-la. O caso da Sorocabana, que o govêrno regional resolveria emitindo 900 milhões de cruzeiros em apólices, é ainda mais para dúvidas.

Além de estar São Paulo em atraso em seus compromissos com o Banco do Brasil e outros, vive com orçamento deficitário, que não pode ser agravado com o serviço de financiamento de um empréstimo de tal vulto. Ao que se diz só a Caixa Econômica Estadual subscreveu soma superior a um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros, em apólices estaduais unificadas.

E a restauração financeira do país não se limita apenas ao esfôrço da União.

A produção de milho

O milho é o cereal mais cultivado no Brasil, o cereal brasileiro por excelência, pois é vantajosamente produzido em quase todos os rincões nacionais. A mecanização da lavoura pode aumentar de muito a sua produção, tornando o Brasil um dos grandes fornecedores dêste cereal aos mercados europeus.

Em 1944, o Brasil, agricultando 4.101.315 hectares, produziu ...... 92.912.355 de sacos de milho de 60 quilos, no valor de Cr$ .... 3.151.595.924,00. No ano seguinte, embora a área lavrada tenha descido a 4.092.054 hectares, e a produção a 80.735.944 sacos, o valor subiu a Cr$ 3.380.416.551,00. No ano passado, dados sujeitos a retificação informam que se plantaram com milho 4.323.334 hectares, colhendo-se 95.059.069 sacos, no valor de Cr$ 4.015.052.168,00. Não foram ainda publicados os dados para o ano em curso. Parece, porém, que a safra será vultosa, pois grandes foram as semeaduras realizadas e o tempo correu favorável em quase todos os recantos do país.

PINGOS & RESPINGOS

O *Daily News*, de Nova York, interrogou Carmen Miranda. A nossa "bomb shell" está ansiosa por ter um bebê. O seu marido, o produtor David Sebastian, acrescenta o telegrama, está preparando um novo filme para ela.

Carmen tem tôda a confiança no... produtor.

* * *

Em Bogotá o procurador da Fazenda impôs multa de 500 pêsos ao chefe de Polícia, general Torres, por se ter negado a permitir a visita de um funcionário da Fazenda às dependências da polícia.

Não aconselhamos ao seu colega fazendário brasileiro a tentar seguir-lhe o exemplo. Êle é procurador, mas não irá procurar sarnas para se coçar.

* * *

Panem et Circences

Paris está sem pão, anuncia um telegrama da A. P.

Que por isto não se danem
Os alegres parisienses.
Que importa que falte *panem*,
Se inda há sobra de *circenses*!

* * *

No largo do Tanque, em Jacarépaguá, foi preso Pacífico Ribeiro, por estar armado de uma faca.

Com êste antibelicoso e suave nome, Pacífico com certeza tinha aquela faca para descascar laranjas.

* * *

Os bombeiros foram chamados para apagar um incêndio num apartamento da Avenida Copacabana, 2. O fogo tivera início numa geladeira.

É das tais que, por serem "frigidaira", pensam que foram feitas para frigir.

Cyrano & Cia.

CHEGARÁ À NOITE

Montevidéu, 12 (A. P.) — Os agentes do navio espanhol "Cabo de Buena Esperanza" anunciaram que o navio — que devia chegar amanhã, pela manhã — só chegará amanhã à noite, causando assim, retardamento no programa de homenagens ao ministro do Exterior do Brasil Raul Fernandes, que viaja a bordo.

Raul Fernandes permanecerá em Montevidéu até o dia 18, quando seguirá para Uruguaiana (Brasil), para a reunião entre os presidentes Peron (Argentina) e Dutra (Brasil), que deve ter lugar no dia 21. No dia seguinte, como se sabe, os presidentes Dutra e Berreta (Uruguai) se encontrarão na cidade brasileira de Quaraí e na cidade uruguaia de Artigas, para inaugurar a ponte que liga as duas cidades.

ADOLF BERLE JUNIOR NA DIREÇÃO DO PARTIDO LIBERAL

Nova York, 12 (F. P.) — O sr. Adolf Berle, antigo secretário de Estado adjunto e antigo embaixador no Rio de Janeiro, até 1945, aceitou hoje a escolha do "Partido Liberal" como chefe da secção de Nova York da referida organização.

O sr. Berle sucederá assim ao sr. John L. Childs, professor da Universidade de Columbia, que apresentou demissão. O Partido Liberal, sob nova direção, empreenderá vigorosa campanha de recrutamento a fim de adquirir importante fôrça eleitoral quando das eleições presidenciais de 1948, nas quais apoiará certamente o candidato do Partido Democrata.

Um dos fins do Partido Liberal seria, segundo certas pessoas, ultrapassar o número de partidários do "Partido Americano do Trabalho", ao qual se atribui simpatias pró-comunistas.

Quando das últimas eleições presidenciais, que conservaram Roosevelt no poder, cerca de meio milhão de votos foram conquistados ao partido favorável a Roosevelt, enquanto o Partido Liberal, igualmente favorável a Roosevelt, recebeu pouco mais de 330.000 votos.

O FIM DO MUNDO

O mundo vai acabar...

Há duas teses, com respeito a êste assunto: a primeira é dos profetas, e encontra-se na Escritura sagrada; a segunda é da ciência, e foi admitida pela matemática.

Muitos escritores do Antigo Testamento falam da grande catástrofe. Jó pretende que o homem não ressuscitará enquanto houver céu, ou, na interpretação da Vulgata, até que o céu desapareça. David traçou ao reino de Salomão um limite, e êste era o da existência do sol e da lua.

São mais claras as lições do Novo Testamento sôbre o fim do mundo. Uma das parábolas de Jesus prediz a consumação dos séculos, que se fará no dia da ressurreição geral com o juízo final, espécie de balanço de nossas virtudes e pecados, caminho do paraíso ou do inferno.

Em tôdas as passagens da Escritura sagrada o homem é considerado um ser passageiro. Na exortação de São Paulo aos Coríntios, recomenda-lhes o apóstolo o desapêgo a tôdas as coisas terrenas, porque o mundo passa. O mundo passa, repete São João.

Como passará o mundo? Passará, asseguram os profetas, pela destruição do céu e da terra. O sol fenecerá e a lua ficará vermelha como o sangue. As estrêlas perderão o brilho, virá depois a treva...

A treva é o destino dos homens, que, tendo embora devassado os mistérios da natureza e em muitos casos obtido, pelo conhecimento, o domínio sôbre êsses mistérios, serão impotentes contra os desígnios de Deus. O globo onde vivemos será raciado, projetando-se em pedaços na treva.

A hipótese da ciência, quero dizer da matemática, não está longe dêsses presságios.

Grandes geômetras, sucessores de Laplace, acreditam na estabilidade mecânica do mundo planetário, e sofrem contudo objeções de H. Poincaré quando êste examina o sistema solar. Os planêtas não são rígidos em sua mecânica. A teoria de H. Poincaré reconhece nêles um centro de ações que, pelo demorado acúmulo de seus efeitos, lhes prolonga o tempo da respectiva rotação até torná-lo igual ao de sua revolução. No momento em que isto acontecer, a resistência do meio em que se movem os planêtas haverá de precipitá-los todos no sol, de onde emanaram. Sendo o próprio sol o satélite de uma estrêla mais poderosa, suceder-lhe-á o mesmo. Assim, o destino de todos os astros do universo é confundirem-se finalmente em um corpo único. Eis o fim do mundo, conforme o supõe a ciência.

Observe-se que as duas versões — a dos profetas e a da matemática — apresentam semelhanças impressionantes. O fim do mundo é em ambas a conseqüência da destruição do sol e da terra: na primeira, para que haja a ressurreição geral; na segunda, para que tudo se reúna em um corpo único. O que é ressurreição na Escritura sagrada é corpo na ciência.

Estas breves noções, meu Joaquim, são aqui traçadas para que você pense no fim do mundo. Estude e considere os fatos, conforme aconteceram mesmo apenas entre nós na semana passada. Há nêles o aviso de Jó e também a teoria de H. Poincaré: o céu parece começar a desaparecer: a rotação dos planêtas parece igualar a sua revolução. O que não há mais nos acontecimentos é o rigor de Laplace com a mecânica celeste.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A CRISE, NO BRASIL, E SUAS CAUSAS FUNDAMENTAIS

João Alves Borges Junior

Em seu conjunto, uma crise é caracterizada por uma diminuição da atividade econômica. Com raríssimas exceções, quase que tôdas as crises graves dos século XIX e XX, foram motivadas pela desordem monetária, que fomentou a diminuição das disponibilidades e o esgotamento das reservas monetárias.

A má repartição da moeda, muito abundante na circulação e insuficiente nas reservas, concorreu poderosamente para gerar as crises graves.

As ofertas anormais de crédito são prejudiciais ao interêsse da economia nacional. Com uma moeda bastante depreciada, apenas de curso interno e cujo valor é concedido pelo Estado, independentemente da quantidade de uma determinada mercadoria, — não se pode conceder ao país liberdade econômica e independência comercial nos mercados internacionais.

No Brasil, as opiniões divergem sôbre as causas da crise. A guerra, a inflação monetária e a carência de certas e determinadas utilidades são sempre os protagonistas dramáticos da crise. Num turbilhão de idéias e de conclusões arrojadas, os mestres confundem as causas com os efeitos e vice-versa, por serem maus observadores e confiarem por demais nos seus profundos conhecimentos, ainda mesmo contrariando os ditames da Natureza, do Tempo e do Espaço.

Antes da guerra, num período de oito anos, de 1930/1938 — o Brasil já possuía um *deficit* orçamentário de Cr$ 4.051.995.338,00 e uma circulação de papel-moeda, no valor global de Cr$ 28.811.363.922,00. Por outro lado, ainda, em 12 de dezembro de 1914, o govêrno brasileiro suspendeu a conversibilidade do papel-moeda, em ouro; — em 18 de dezembro de 1926, instaurou o regime da Estabilização Monetária com uma desvalorização de 78,1%; e em 28 de setembro de 1931, concedeu ao Banco do Brasil S/A. o monopólio absoluto das operações cambiais, em todo o território nacional. Depois disso, quanta coisa mais surgiu, com o fim de agravar a crise? Com todos êsses erros acumulados, de ano para ano, o que se podia esperar? Um futuro risonho, próspero e de felicidade para o povo? Não, absolutamente. Hoje e infelizmente, nos encontramos numa situação bastante séria e grave.

Pretendemos ingènuamente responsabilizar a inflação monetária pela culpa de ter gerada a crise. Como e de que forma?

"Na realidade e tecnicamente, para que haja inflação monetária são necessárias a existência de duas coisas distintas: de um lado, a cobertura metálica e do outro, a percentagem legal ou estatutária. Infelizmente, no Brasil, a definição legal de nossa unidade monetária não foi concedida por lei e o ouro encontra-se divorciado do papel-moeda, o cruzeiro, bem como, de qualquer de suas unidades representativas.] Devemos lembrar que, — o valor real relativo de uma moeda, de curso livre e internacional, é dado pela relação, entre os números de unidades ouro e papel. Por outro lado, não devemos esquecer que, — o valor de câmbio ou mercantil de uma moeda é definido pelo produto de dois fatores, — um, o valor real relativo da moeda e o outro, o quociente entre a exportação e a importação, ou entrada e saída de capitais do país. Aqui, à vista do exposto, não devemos portanto confundir inflação monetária com superprodução de papel-moeda, desvalorizado, sem garantia real nos bancos e apenas de curso interno.

Por que e para que emitimos tanto papel-moeda circulante? Para bem servir à Nação e seu Povo ou para atender os ditames da propaganda nefasta da política ditatorial? Respondam os mestres. Indubitàvelmente, as verdadeiras causas da crise no Brasil foram: a) o excesso de autoridade concedido ao Estado, ou melhor, ao govêrno, que tudo monopolizou e intrometeu-se no mercado como comerciante poderoso e privilegiado, tolhendo a iniciativa particular e a liberdade individual dos cidadãos, no momento em que o país carece da colaboração de todos os brasileiros, em benefício da produção, da exportação e de tôdas as atividades econômicas de proveito nacional; b) o uso permanente da política da economia dirigida, com os regimes de câmbios anormais, paridades fictícias e moeda depreciada, humilhantemente; e c) a aplicação injustificável da receita pública e orçamentária em realizações, na sua maior parte, condenáveis pela crise, quer por sua natureza, quer por sua utilidade, através da época.

A alta de prêço provém positivamente, quer do regime da política da economia dirigida, já, comprovadamente considerada nefasta, no mundo inteiro, quer da depreciação humilhante de nossa moeda. Pretender impôr preços é multiplicar os mercados clandestinos, fomentando o mercado negro e o contrabando. O papel do Estado é o de "ajudar a fazer".

PAGAMENTO, POR VERBA, DO IMPOSTO DO SELO

O ministro da Fazenda resolveu permitir que The Rio Grandense Light Syndicate Ltd., a Companhia Paulista de Fôrça e Luz, a Companhia Fôrça e Luz de Ribeirão Preto S.A., a Emprêsa Fôrça e Luz do Jaú S.A., a Emprêsa Elétrica Orion de Barretos S.A., a Companhia Douradense de Eletricidade, a Emprêsa de Eletricidade de Rio Preto S.A., a Emprêsa de Eletricidade de Araraquara S.A., a Companhia Fôrça e Luz de Jaboticabal, a Companhia Eletricidade Taquaratinga, a Companhia Melhoramentos de Batatais, a Companhia Fôrça e Luz de Brotas, a Emprêsa Elétrica de Bebedouro S.A., a Companhia Fôrça e Luz Carioba, a Companhia Campineira de Tração, Luz e Fôrça, a Emprêsa Elétrica de Amparo S. A., a Companhia Mogiana de Luz e Fôrça, a Emprêsa de Melhoramentos Urbanos de Piracicaba S.A., a Emprêsa Caracolense de Luz e Fôrça S.A., e The Southern Brasil Eletric Company, Limited paguem, por verba, o impôsto do sêlo (art. 100 da Tabela) devido nas contas de seus clientes, bem como a taxa de Educação e Saúde.

AS COMPRAS BRASILEIRAS NO EXTERIOR

O que de mais interessante apresenta o quadro das importações brasileiras no ano passado, do que se tem conhecimento através das publicações do Conselho Federal do Comércio Exterior e do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, são os primeiros indícios do retôrno das compras brasileiras no exterior à competição que apresentavam antes de irromper a guerra. Pelo menos é o que se depreende das alterações verificadas na importação de determinadas classes de produtos. Entre elas, e principalmente, a reconquista do primeiro pôsto — que sempre lhe soubera — pelas máquinas, aparelhos e ferramentas, que, no ano passado, entraram, no país, num total de 64.360 toneladas no valor de Cr$ 1.449.121.000,00, correspondentes a quase 17% do valor global das importações.

Há que ressaltar, ainda, o estabelecimento das aquisições de veículos de tôda espécie, pràticamente interrompida durante o conflito, e que, no ano passado, foram efetuadas em escala suficiente para assegurar, aos automóveis, o 7º lugar entre os principais produtos importados, com 2% do valor global.

Não menos expressivo do retôrno a que aludimos, é o incremento das importações de celulose para o fabroco de papel e de combustíveis. Estes últimos, então, apresentam grande diferença sôbre o total entrado no ano anterior. Assim, o carvão de pedra e a gasolina, que ocuparam o terceiro e o quinto postos, tiveram suas compras aumentadas em, respectivamente, 235.000 e 107.000 toneladas.

No total, as aquisições brasileiras no estrangeiro ascenderam, em 1946, a 4.291.096 toneladas, no valor de Cr$ 8.617.320.000,00, superando as do ano anterior, em 450.000 toneladas, no valor de Cr$ 620.000.000,00.

Os Estados Unidos e a Argentina foram os principais mercados em que o país se abasteceu. As compras nelas efetuadas corresponderam, respectivamente, a 55 e 22% do valor global. O terceiro lugar pertence à Inglaterra, a qual, apesar de haver aumentado bastante suas remessas para o Brasil, figura com 4%, apenas, daquele valor.

MULTA DE DIREITOS EM DOBRO

Com relação à multa de direitos em dôbro sôbre substituição de volume ou de mercadoria, declarou o diretor geral da Fazenda que a penalidade só assenta nos casos revestidos de aspecto doloso e não de simples erros de numeração, marca, espécie de volume ou de mercadoria, cuja responsabilidade deve ser apreciada na forma do art. 247, da Nova Consolidação das leis das Alfândegas e Mesas de Rendas.

Não se responde também o recebedor da mercadoria pela falta de guia, e sim o comandante do vapor, na forma do art. 326, da mesma Consolidação, modificado pelo artigo 125, da lei n. 3.232, de 5 de janeiro de 1917, apenas quanto à base da multa, que passou a ser de Cr$ 10,00 a Cr$ 500,00, do art. 340, da Consolidação, mais benigna, portanto.

Sòmente pelos erros ou omissões na organização da guia é que responde o importador, embora cometidos pelo exportador, semelhantemente ao que ocorre com as faturas consulares.

POSSÍVEL BAIXA NO PREÇO DO LEITE E DA MANTEIGA

A Comissão Central de Preços já está procedendo a estudos no sentido de fazer baixar os preços do leite, da manteiga e subprodutos. Isso porque, segundo notícias recebidas das fontes produtoras, houve, ali, sensível diminuição de preços quanto aos mesmos. Por outro lado, a C. C. P. iniciou, ontem as primeiras fiscalizações relativas às portarias dos tecidos.

O coronel Mario Gomes pensa, tambem, extender a fiscalização da comissão central ao Estado do Rio, em virtude das constantes reclamações que veem chegando daquela unidade federativa, nesse particular.

PERMUTAS COMERCIAIS FRANCO-BRASILEIRAS

Londres, 12 (F. P.) — O sr. Vieira Machado, um dos diretores do Banco do Brasil e membro da comissão que atualmente negocia o acôrdo com a Grã-Bretanha relativo às balanças esterlinas do Brasil, viajará de avião para Paris, onde permanecerá alguns dias, quando terminarem as negociações de Londres.

Acredita-se que o sr. Vieira Machado conversará com certas personalidades oficiais francesas a respeito da questão de permutas comerciais entre o Brasil e a França.

VISANDO O FINANCIAMENTO DO CAFÉ

Santos, 12 (Asp.) — Informa-se que a Agência local do Banco do Brasil já recebeu instruções para iniciar os estudos sôbre o financiamento do café. O financiamento será posto em prática depois de concluídos êsses estudos e visará atender as necessidades da lavoura e do comércio dêsse importante produto.

PROFESSORES BRASILEIROS

Nova York, 12 (F. P.) — Os professores de escolas profissionais brasileiras, que hoje chegaram aos Estados Unidos, procedentes do Rio de Janeiro, na qualidade de convidados da Fundação Educacional Interamericana, farão uma estadia de um ano nas escolas americanas, e estudarão principalmente os métodos de utilização de máquinas nas industrias de madeira, fundição, impressão, eletricidade, bem como artes, decoração, ceramica, etc. Esse primeiro grupo será seguido por dois outros que chegarão em julho e setembro próximos. Sua permanencia decorrerá principalmente no Estado de Connecticut, onde na quarta-feira serão recebidos pelo governador.

ELOGIO A KESSELRING

Londres, 12 (A. P.) — O "Sunday Pictorial" publica hoje uma entrevista com o general Sir Oliver Leese, comandante do VIII Exército Britânico, o qual diz: "Não creio que o marechal Kesselring deva ser executado. Kesselring foi um bravo soldado e não temos queixa de sua conduta. Devo confessar que Kesselring e Rommel deram excelentes exemplos sôbre o tratamento de prisioneiros — um exemplo muito melhor do que os italianos".

PAGAMENTO DE FUNERAL DE APOSENTADO

No requerimento da viuva do inativo Brás Ferreira da Costa, pedindo pagamento de funeral, bem como do provento deixado de receber pelo "de cujus", proferiu o diretor da Despesa Pública o seguinte despacho: "Pague-se, mediante nota em folha, de acôrdo com o parecer, Cr$ 1.140,00.

Apresente atestado de dois funcionários da repartição a que pertencia o inativo, com o "visto" do chefe, com a firma reconhecida declarando que a requerente viveu sempre em companhia do "de cujus", sendo por ele mantida."

Em viagem para Estados Unidos e Canadá

Figura de relevo do alto comércio, importador e exportador do país

Em viagem de negocios e estagio nas principais usinas e industrias norte-americanas e canadenses, seguiu pelo Constellation da Pan-American o sr. Gino Pignatari, titular da firma G. Pignatari Importação Exportação, figura bastante conceituada no alto comercio do pais, aonde desfruta muitas simpatias.

Em rapida entrevista, gentilmente concedida ao nosso reporter, expôs o sr. Pignatari o seu pensamento de aproveitar a sua permanência nos dois paises para fazer um estudo minucioso das vastas possibilidades do intercambio comercial que se oferecem ao nosso país, neste periodo de após-guerra. O flagrante acima é um aspecto do almoço de despedida do ilustre viajante na Churrascaria Aeroporto, cercado dos seus numerosos amigos. Juntamos os nossos votos de bôa viagem.

SUBSTITUIÇÃO DOS TITULOS EM CAUÇÃO

Por meio de edital o Departamento do Tesouro está comunicando aos possuidores de titulos caucionados que aceitará os pedidos de substituição das apólices do empréstimo de 1931 pelos novos titulos do mesmo empréstimo e que rendem seis por cento de juros.

Os interessados deverão comparecer ao Serviço de Tesouraria daquele Departamento munidos dos respectivos conhecimentos da caução.

CANDIDATOS A ACADEMIA FRANCESA

Paris, 12 (S. F. I.) — A Academia Francesa registrou a candidatura do sr. Gustavo Cohen, professor na Sorbonne, à cadeira de Charles Maurras.

A recepção do sr. Etienne Gilson, que sucedeu a Abel Hermant, realizar-se-á a 29 de maio corrente.

Quanto à do professor Mondor, sucessor de Paul Valéri, que se havia dito que seria no próximo mês de junho, parece que não será feita antes das férias.

NOMEADO PARA O CARGO DE AGRÔNOMO

O prefeito assinou ontem os seguintes decretos: nomeando para exercer interinamente o cargo de agrônomo, classe J, do Q. P., Milton Socci Cabral e exonerando nos termos da letra "a", do parágrafo 1.º, do artigo 93, do decreto-lei 3.770 o referido funcionário do cargo de motorista do Q. S.

INCÊNDIO NO CENTRO DE MACEIÓ

Maceió, 12 (Asp.) — O violento incêndio que se manifestou no centro da cidade, tendo começado na fábrica de tintas de propriedade do sr. Mario Santos, causou prejuizos superiores a um milhão de cruzeiros.

O fogo começou às 21 horas, seguido de violentas explosões, sendo que as chamas iluminavam o céu, sendo vistas de grande distancia. Todos os esforços foram empregados para debelar as labaredas, agindo soldados do Exército, da policia militar, guarda civil e voluntários. O incêndio foi dominado somente alta madrugada.

Várias casas residenciais foram atingidas, ficando quatro completamente destruidas, a fábrica de tintas, o armazem Soares Mendon a residencia da sra. Mocinha Barreto e a casa do fotógrafo José Aurelio. Várias familias residentes nas proximidades lançaram seus moveis e utensilios à rua, sendo grandes os prejuizos, tendo os gatunos se aproveitado da confusão para agir. Senhoras e crianças foram socorridas. Tambem diversos soldados e populares receberam ferimentos na luta contra o fogo. Os jornais lamentam que esta capital não possua ainda um serviço de Corpo de Bombeiros oferecendo o espetáculo de um combate ao fogo com baldes dágua. O governador e todas as altas autoridades assistiram ao trabalho para dominar o incendio. A fábrica de tintas estava segurada em várias companhias por ... 740.000 cruzeiros. Seu proprietário foi preso.

PROFESSORES MUNICIPAIS PARA A ZONA RURAL

O diretor do Departamento de Educação Primária, baixou ontem a seguinte ordem de serviço: "Tendo em vista a grande falta de professores de escolas de zona rural e de dificil acesso, e sabedor de que ainda se encontram em exercicio em escolas de zona urbana professores que, por terem sido nomeados depois de 5 de janeiro de 1946, estão sujeitos a estágio, em face das leis em vigor, sem que tenham se desobrigado de tal exigência, solicita a atenção dos chefes de Distritos Educacionais junto a esses professores transmitindo-lhes o convite, para que escolham, dentre as escolas ainda vagas nas zonas de estágio, aquelas que mais lhes convenham. Os citados professores poderão se dirigir, para tal fim, ao Serviço de Correspondencia deste D. E. P., em hora de expediente normal".

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 11 para 12, o Departamento de Vigilancia registrou as seguintes ocorrencias:

Luta corporal — O vigilante nº ... de serviço no Parque Proletário, prendeu e conduziu ao 1º Distrito Policial, José Pereira de Morais, brasileiro, preto, casado, pedreiro com 33 anos, residente à rua Viana Flores 31, por estar em luta corporal com Vitor Nunes, brasileiro, preto, casado, pedreiro com 31 anos, residente à rua Figueira de Melo nº 386.

— O vigilante nº 1049 prendeu e conduziu ao 2º Distrito Policial por estarem empenhados em luta corporal na rua Prudente de Morais em frente ao predio nº.. 212, as seguintes pessoas: Marcos Furnier, branco, solteiro, com 41 anos, oficial do Exército residente à rua Prudente de Morais, nº. 234, apartamento 202; Leonel Muntoreano Rumeno, casado dentista, com 52 anos residente à mesma rua nº 202 apartamento 101; João Fernandes, portugues, branco, casado, domestico com 27 anos, residente e empregado no mesmo endereço foram todos autuados em flagrante por luta corporal.

Praticava imoralidade — O vigilante nº 1926 deteve na rua Djalma Urich e conduziu ao 2º Distrito Policial, por estarem praticando atos imoraes na via publica, Antonio Carlos brasileiro, com 18 anos, pardo, operario residente a rua Carlos Machado nº 13, e Odete do Amaral, brasileira, parda, domestica com 23 anos, residente à rua Santa Clara nº 118.

Luta corporal — O vigilante nº 645 conduziu ao 5º Distrito Policial, os individuos Valter da Silva brasileiro, branco, solteiro com 27 anos, operario residente à rua D. Minervina nº 64 e Airton Pereira, brasileiro, branco, solteiro comerciario com 26 anos, residente à rua Professor Gabizo nº 258 por estarem empenhados em luta corporal quando na rua Almirante Barroso.

Havia estrupado a irmã — O vigilante nº 848 foi procurado por sr. Geraldo Apolinario de Matos, brasileiro, operario, solteiro com 31 anos, a fim de ser queixar do sr. Rafael Miranda, brasileiro solteiro, operario com 28 anos residente à rua Senador Pompeu nº 141 que havia estrupado a menor de 12 anos na rua Senador Pompeu, nº 141 de Nome Zilda Maria Veronica. O vigilante em apreço conduziu-os ao 9º Distrito Policial para os devidos fins.

Provendo desordem — O vigilante nº 2.174 prendeu e conduziu ao 1º Distrito Policial o individuo Antonio José da Silva, brasileiro, preto, com 44 anos, residente à rua Lopes Quinta nº 48 por promover desordem no interior de um café e bar situado à Praça Santos Dumont.

Encontrava-se bebeda — O vigilante nº 2.165 prendeu e conduziu ao 3º Distrito Policial a nacional de cor preta Maria da Conceição com 2 anos, solteiro sem profissão e residencia a qual encontrava-se em estado de embriaguês.

Encontrou dois menores abandonados — O vigilante nº 1.433 encontrou no interior de um automovel na praça Djalma Dutra dois menores de nome Edson Nogueira, branco com 11 anos, residente a Vila Americana nº 31, e Luiz Gonzaga de Souza, preto, brasileiro com 12 anos sem residencia e profissão os quais foram conduzidos ao 30º Distrito Policial.

À PRAÇA

Os dirigentes de "MASSAMES ROCHA COUTO LTDA", estabelecida na Rua 1º de Março N. 133, para comemorar o transcurso do 36º aniversário de fundação da Sociedade, motivo sempre de justo e extraordinário jubilo, cumprem o dever de manifestar, publicamente, sua sincera e profunda gratidão a todos os que, quer como seus estimados clientes ou prestimosos fornecedores, quer como seus devotados amigos, e quer, ainda, como seus mais dedicados auxiliares, tanto têm concorrido e colaborado, direta ou indiretamente, para o seu grandioso desenvolvimento e contínua prosperidade, colocando-a, assim, em elevado nivel de preferência e consideração que bem traduz nitida recompensa aos constantes esforços que têm empreendido.

E, aproveitando tão auspicioso ensejo, comunicam que passaram a ser considerados como interessados da Sociedade, além dos Srs. Antonio Rodrigues Alves e Alberto Sauan, que já o eram, mais os seus auxiliares Srs. José Honorio Barbosa, Daniel Lourenço Cruzeiro, Catão Rubens Salgado, Corbiniano Sales e Alfredo Maia Martins.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1947
MASSAMES ROCHA COUTO LTDA

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente .. 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 .. 22-3028

POLICIA
Socorro Urgente
Posto da rua Relação n.º 37 42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604 38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404 49-4664
Posto do Largo da Penha n.º 19 ... 30-1956

BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira .. 22-9856

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n.º 48 .. 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidroaviões 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio D'Ouro — Ag. Francisco Sá .. 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações ... 23-0235
E. F. Maricá — Ág .. 23-3797
E. F. Corcovado ... 25-0016

FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 287 .. 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 32-2222
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0090

FALTA DE GAS
Reclamações ... 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatorio 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Av. Gomes Freire, ns. 81/83, — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone: 42-1081, das 13 ás 17 horas.

Bichos á solta — Na rua P. Teixeira, no Encantado, andar á solta uns cabritos que invadem as residencias comendo as plantas e os ficus. Os respectivos moradores pedem providencias aos fiscais da Prefeitura.

Cano arrebentado — Na rua Visconde de Caravelas, em frente ao n. 29, há um mês encontra-se arrebentado um cano, por onde jorra toda noite a agua destinada aos depositos residenciais, provocando falta dágua ali. Os moradores já apelaram por providencias, sem que até hoje elas viessem normalizar a situação. Esperam, agora, que o Serviço de Aguas, da Prefeitura, determine as ordens devidas para a irregularidade.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as folhas do 16.º dia util: — Montepio da Aeronautica n.g 7401; Montepio da Justiça n.os 7501 a 7508; Corpo de Bombeiros e Policia Militar n.os 7512 a 7514 e Pensões Alimenticias n. 5539.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais. Rua Guapiara, na Tijuca; Rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; Rua Gago Coutinho, no largo do Machado; Praça Verdun, no Grajaú; Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; Rua Gomes Serpa, na Piedade; Rua Galdino Pimentel, no Meier; Praça General Osorio, em Ipanema; Largo do Jacarezinho, no Engenho Novo; Praça da Taquara, em Jacarepaguá.

ENTIDADES CHAMADAS PARA RECEBEREM CONSIGNAÇÕES

O Major Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, solicita, por nosso intermédio, o comparecimento aquela Pagadoria dos representantes das Entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações que lhes são destinadas nos dias 13 e 14 do corrente mês de maio, das 13 ás 16 horas: Aliança dos Servidores da União; Asilo de Inválidos da Pátria; Associação Auxiliadora dos Funcionários; Associação Beneficente Independente dos Funcionarios Publicos; Associação do Militar do Brasil; Associação dos Funcionarios Publicos; Associação dos Funcionarios Civis e Militares; Associação dos Servidores Publicos; Banco Brasileiro do Comércio S. A.; Brasil Social; Caixa Beneficênte da Marinha; Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra; Caixa Econômica Federal do Estado do Rio; Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro; Caixa dos Funcionários Publicos; Carteira de Crédito aos Funcionários; Centro Beneficênte Civil e Militar; Centro Federal de Auxilios; Circulo dos Funcionários; Crédito Social S. A.; Independência dos Funcionários; Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado; S. A. "A Econômica"; União Beneficênte dos Funcionários; União Beneficênte dos Servidores do Estado; União Social de Beneficência; Clube Militar; Biblioteca Militar; Delegacia Regional do Impôsto Sôbre a Renda; Casa dos Sargentos; Circulo dos Sargentos; Estabelecimento Comercial de Material de Intendência; Farmácia Central do Exército; Hospital Central do Exército; Instituto dos Docentes Militares; Instituto de Engenharia Militar; Casa Aviação e Departamento técnico de Produção do Exército.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto as seguintes embarcações: — Praça Mauá — "Maria C", ital.; Armazem 1 — "Cervino", ital.; Armazem 2 — "Mormacport", amer.; Armazem 3 — "Brazilian Prince", canad.; Armazem 4 — "Clara Barton", amer.; Armazem 5 — "Mormacowl", amer.; Armazem 6 — "Nils Gorthon", sueco e "Oceania", argent.; Armazem 7 — "Angol", chil.; Armazem 8 — "Coral" e "Leão", bras.; Pateo 8/9 — "San Eliseo", ingl.; Armazem 10 — "Malcolm Stewart", amer.; Armazem 11 — "Naboland", sueco; Armazem 12 — "D. Pedro II" bras.; Armazem 13 — "Araranguá" bras.; Armazem 14 — "Aratimbó", bras.; Armazem 15 — "Taqui", "São Paulo" e "S. Martinho" bras.; Armazem 17 — "Barão dos Almorés", "Otto", "Natal" "Flora" e "Ipanema", bras.; Armazem 18 — "São Joanense" "Expedicionária" "Carl Hoepcke" e "Tahu", bras.; Armazem 19 — "Araguá" "Rio Solimões", "Felipe Camarão" e "Siderurgica III" brasileiro.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas: — 17976 — 36729 — 30960 — 15356 — 28349 — 9671 — 33739 — 25168 — 9654 — 27576 — 7102 — 20555 — 10703 — 2451 — 17011 — 26253 — 676 — 21784 — 16165 — 15810 — 24115 — 29251 — 5488 — 2098 — 13119 — 13677 — 6385 — 41031 — 24919 — 32134 — 8847 — 31342 — 20075 — 7079 — 16782 — 24100 — 16163 — 8800 — 21233.

Emergencia: 1685 — 4225 — 8724 — 24705 — 27133 — 27701 tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas este mês e não recebidas.

PAGAMENTO DE COTA DE SUBSISTENCIA

O Serviço de Pagamento do Departamento do Pessoal da Secretaria do Prefeito avisa aos interessados que o pagamento da cota de subsistencia será efetuado no dia 15 do corrente no Edificio Comercial, á Avenida Graça Aranha 416 andar térreo, das 11 ás 14 horas.

A chegada do Ministro da Síria

São convidados todos os sirios e todos os amigos da Siria para recepcionar o primeiro ministro da Siria no Brasil, ministro DR. MAZHAR BEY ALBAKRI e sua comitiva que viajam no transatlantico "Argentina", que chegará na próxima quarta-feira, 14 do corrente, ás 8 ½ horas no Cais Mauá.

A COMISSÃO DE RECEPÇÃO. (4772)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou em posição estavel e sem modificação nas taxas.

Taxas para saques

	A vista Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg	4,5967	4,5967
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
F suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9006	3,9006
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxa para compra

Libra	74,02,55
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,4920
Franco	0,1346
Coroa sueca	3,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3071
Franco belga	0,4103

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8175.

Camara Sindical (Dia 10-5-947)

Londres	—	75,4448
Portugal	—	0,7632
França	—	0,1565
Nova York	—	18,73
Argentina	—	4,5000
Suiça	—	4,4547
Suecia	—	5,25
Uruguai	—	10,6066
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Slovaquia	—	0,3744
Canadá	—	18,40

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 12.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York á vista	4,03,75	4,03,25
Lisboa á vista por £ (Esc.)	99,80	100,30
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	75,44,18	75,44,18
Bruxelas á vista	176,50	176,75
Montevideu á vista por £ (F.)	7,15	7,20
Copenhague á vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
B. Aires á vista por £	—	N/C

NOVA YORK, 12.
Fechamento

Nova York sobre Londres Cabo por £	4,03,13/16
Berna livre, por F.	27,44
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	27,05
Montreal, cabo por P.	92,13
França, cabo por P	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,85
Madrid cabo por P	9,17
Lisbôa cabo por Esc.	4,02
Belgica, cabo por P.	2,28,87
Montevideu, cabo por P.	56,30
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,43

MONTEVIDEU, 12.
As 15.35 horas.
Montevideu sobre Nova York á vista por 100 dolares

Taxas de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P)	178,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 12.
Federais:
Titulos Brasileiros — (Plano B) 3 4/4.

Funding, 5 %	81,10,0
Novo Funding, 1914	78,10,0
Conversão, 1910, 4%	49,0,0
Emprestimos 1913 5% .. anos	49,0,0 / 78,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927 7 %	45,0,0
Bahia, 1928 5 %	45,0,0
Pará 5 %	

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1930 são cotados na Funding de 1894 1910 1927 e 1931, base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos:

City of São Paulo improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	116,0,0
Bank of London e South America Ltda.	9,1,10,1/2
São Paulo Gaz Co Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,4,4
Cables & Wireless Ltd ordinario	169,10,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,10,7
Leopoldina Railway 6½% Ltda.	87,10,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,4
Rio Flour Mils e Granaries	1,7,3
Lloyd's Bank Ltd ("A") naries	3,11,6
Rio de Janeiro City	1,6,3
Canadian Eagle Oil	2,3,0
S. Paulo Railway	182,0,0
Shel Transport Tradding	5,6,3
Royal Dutch Petroleum	31,5,0
Titulos estrangeiros:	
Consols. 2 1/2 %	96,17,6
Emp de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	106,7,6

A BOLSA

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, regularmente ativa com operações desenvolvidas em varios papeis, os quais não apresentaram modificação de interesse no curso de suas cotações. As apolices da União nominativas e ao portador ficaram bem estaveis, com as Obrigações de Guerra sem modificação de importancia embora um pouco mais firmes.

As apolices de sorteio continuaram aceitaveis e as municipais inalteradas. Regularam as ações de bancos e companhias, assim como as debentures em atividade, bem colocadas tudo como se vê em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
11 Uniformizadas — Cr$ 200,00, a	140,00
11 Idem, Cr$ 1.000,00, a	795,00
14 Diversas Emissões, 5% nom. a	795,00
814 Idem, port., a	705,00
118 Reajustamento, 5%, a	780,00
Obrigações da União:	
35 Tesouro de 1930, 7% a	915,00
500 Idem de 1930, 7%, a	970,00
8 Guerra, Cr$ 100,00, 6%	71,50
3 Idem, a	72,00
31 Idem Cr$ 200,00, a	143,00
3 Idem a	145,00
72 Idem, Cr$ 500,00, a	358,00
16 Idem, a	360,00
862 Idem Cr$ 1.000,00, a	725,00
60 Idem a	726,00
4 Idem, a	730,00
190 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.630,00
Apolices municipais:	
291 Emprestimo de 1904, 5%, port. a	560,00
25 Idem de 1906, 6% port.	180,00
4 Idem de 1931, 6%, a	162,00
Apolices estaduais:	
7 Minas Gerais 7%, port.	800,00
60 Idem, decreto 1.177, a	800,00
2 Idem, 1.ª série, 5%, a	188,00
300 Idem 2.ª série, 5%, a	172,00
170 Idem a	173,00
2 Idem, a	174,00
111 Idem 3.ª série, 5%, a	176,50
120 Idem, a	177,00
5 Pernambuco, 5%, a	60,50
20 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	587,00
64 São Paulo, 5%, a	201,00
Ações de bancos:	
25 Brasil, a	600,00
Ações de companhias:	
10 Frota Carioca, a	50,00
30 Siderurgica Nacional a	130,00
100 Panair do Brasil, a	180,00
250 Sul Mineira de Eletricidade, pref., a	205,00
3 Docas de Santos, port.	222,00
150 Parafusos S. Rosa, a	280,00
100 Brasil Industrial, a	400,00
25 Belgo Mineira a	410,00
Debentures:	
191 Companhia Antartica Paulista, a	200,00
9 Banco Lar Brasileiro	200,00
200 Idem, a	201,00
Letras hipotecarias:	
5 Banco da Prefeitura a	730,00
100 Idem, a	740,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro 1921, 7%	—	915,00
Tesouro 1932, 7%	—	1.010,00
Tesouro, 1930, 7%	920,00	915,00
Ferroviarias 7%	—	930,00
Tesouro, 1939, 7%	960,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.635,00	3.630,00
Idem, Cr$ 1.000,00	726,00	725,00
Idem, Cr$ 500,00	361,00	358,00
Idem, Cr$ 200,00	144,00	143,00
Idem, Cr$ 100,00	—	71,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	190,00
Div. Emissões, nom	800,00	795,00
Idem cautela	790,00	—
Idem, port.	705,00	703,00
Idem, caut.	—	690,00
Reajustamento, 5%	—	780,00
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais 7% port.	800,00	—
Idem, decreto 1.117	800,00	795,00
Idem, 1.ª serie, 5%	187,00	185,00
Idem 2.ª série, 5%	173,00	173,00
Idem, 3.ª série, 5%	177,00	176,50
São Paulo, 5%	202,00	201,00
Idem uniformizadas 8%	1.015,00	1.000,00
E. Pernambuco, 5%	61,00	60,50
E. do Rio eletrificação, 8%	960,00	955,00
Rodoviarias do Est. do Rio Cr$ 600,00 8%	—	587,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00	490,00	488,00
Pref. de Niterói 8%	194,00	192,00
Rodoviarias do Est. do Rio Grande do Sul	980,00	975,00
Pref. de Campos 8%	940,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	825,00	820,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	163,00	162,00
Empr. 1917 6% port	180,00	—
Empr. 1914 6% port.	—	181,00
Empr. 1920 6% port.	—	181,00
Decreto, 1999, 7%	—	180,00
Decreto 1.535, 7%	188,00	—
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	—
Lowndes	220,00	180,00
Brasil	—	590,00
Prefeitura, integ.	175,00	165,00
Comércio, nom.	—	350,00
Português do Brasil, nom.	380,00	375,00
Idem, port.	—	385,00
Distrito Federal	50,00	—
Cias E. de Ferro:		
São Jeronimo ord.	120,00	—
Paulista E. de Ferro, port.	—	218,00
Cias de Tecidos:		
Petropolitana	—	380,00
America Fabril	—	550,00
Nova America	450,00	—
Cias diversas:		
Fôrça e Luz de Minas Gerais	230,00	—
Siderurgica Nacional	130,00	125,00
Docas de Santos port.	—	225,00
Idem, nom.	—	212,00
Belgo Mineira	420,00	419,00
Covibra	800,00	750,00
Santa Rosa	—	280,00
Cervejaria Brahma pref.	—	700,00
Ferro Brasileiro	260,00	250,00
Mesbla, pref.	200,00	195,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	201,00
Minas de Butiá	—	110,00
Panair do Brasil	180,00	—
Industrial Santa Amara	207,00	—
Brasileira de Meias	400,00	—
Debentures:		
Docas de Santos.	203,00	200,00
Banco Lar Brasileiro	201,00	200,00
Docas da Bahia 2ª série	—	90,00
Cervejaria Brahma	—	1.040,00
Antartica Paulista.	—	200,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	745,00	740,00
Brasil	880,00	—

ALGODÃO

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição firme, sem alteração nos preços e com entregas animadas.

Não houve entradas; sairam 846 fardos e ficaram em estoque 31.533 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 152,00 a Cr$ 156,00 e tipo 4 Cr$ 146,00 a Cr$ 150,00; fibra média — Sertões tipo 4 Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00 e tipo 5, Cr$ 132,00 a Cr$ 136,00. Ceara tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00. Fibra curta — Matas tipos 3 e 5 nominal. Paulista, tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 123,00 a Cr$ 124,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.
Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 130,00; sertões tipo 5, Cr$ 130,00.
Ontem — Entradas: 1.000; desde 1.º de setembro de 1946, 226.900.
Exportação: nada.
Existencia: 900.
Consumo: 700.

S. PAULO, 12.
CONTRATO "A" (Ontem)
Não cotado

CONTRATO "B" (Ontem)

Para entrega em	Compradores Abert.	Fech.
Em maio, 1947	N/c.	148,00
Em julho, 1947.	151,00	151,00
Em outubro 1947	152,50	152,00
Em dezembro 1947	152,00	152,00
Em janeiro, 1948	151,00	152,50
Em março, 1948.	N/c.	152,00

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel. estavel.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento: 4.500 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	166,00
Tipo 5	151,00
Tipo 6	121,00

NOVA YORK, 12.
American "Futures", para entrega em:

	Aber	Int.	Fech.
Maio, 1947	36,45	36,84	36,39
Julho, 1947	34,29	34,40	34,22
Outubro, 1947.	29,31	29,36	29,19
Dezembro, 1947	28,31	28,44	28,28
Março, 1948.	27,63	27,77	27,63
Maio, 1947	27,15	N/c.	27,20
A. M. Uplands	—	—	36,90

ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 5 a 22 pontos. parcial de 2 pontos.
INTERMEDIARIA — Não funciona
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 4 a 11 e alta parcial de 2 a 6 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 8 a 29 pontos.

AÇUCAR

Ontem, esse mercado funcionou em condições sustentadas, com regular movimento de entregas e sem modificação nos preços.

Não houve entradas; sairam 8.700 sacos e ficaram em exsitencia 44.399 ditos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50; Mascavinhos, Cr$ 144,40 e Mascavo Cr$ 144,60.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado firme.
Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais Cr$ 147,00 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras Cr$ 135,00. Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos Cr$ 42,50.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1946 5.141.235.
Existencia: nada.
Existencia: 1.401.484.
Consumo: 2.000.

ALFANDEGA

ATOS RELIGIOSOS

DR. RODOLPHO VACCANI

(MISSA DE 7.º DIA)

Cecilia de Mello Marques Couto, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar por alma de seu inolvidavel amigo DR. RODOLPHO VACCANI, amanhã, quarta-feira, dia 14, ás 10,00 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja do S.S. da Candelária. (31938)

DR. RODOLPHO VACCANI

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Alfredo Ludolf e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do seu bonissimo e querido amigo DR. RODOLPHO VACCANI, amanhã, quarta-feira, dia 14, ás 10,00 horas, no altar de S. Miguel, na Igreja do S.S. da Candelária. (31938)

DR. RODOLPHO VACCANI

(MISSA DE 7.º DIA)

Hugo Barreto e senhora, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma do seu muito querido amigo DR. RODOLPHO VACCANI, amanhã, quarta-feira, dia 14, ás 10,00 horas, no altar da Sagrada Familia, na Igreja do S.S. da Candelária. (31938)

DR. RODOLPHO VACCANI

(MISSA DE 7.º DIA)

João Carlos Gonçalves, senhora e filha, Coronel Henrique Fleiuss e senhora, Maria da Soledade Alonso, Orlando Azevedo, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em homenagem ao seu grande e bondoso amigo DR. RODOLPHO VACCANI, amanhã, quarta-feira, dia 14, ás 10,00 horas, no altar de S. Manoel, na Igreja do S.S. da Candelária. (31938)

DR. RODOLPHO VACCANI

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Conrado Niemeyer e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pela alma de seu saudoso e querido amigo DR. RODOLPHO VACCANI, amanhã, quarta-feira, dia 14, ás 10,00 horas, no altar de Nossa Senhora da Piedade, na Igreja do S.S. da Candelária. (31938)

DR. ABELARDO CESARIO FARIA ALVIN

CORONEL FARMACEUTICO DO EXERCITO

Dr. Lauro Montenegro Villela e familia, profundamente consternados com o falecimento do seu bom e sempre lembrado amigo DR. ABELARDO CESARIO FARIA ALVIM, convidam seus parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que, por intenção de sua alma fazem celebrar no altar de Senhor na Prisão da Igreja do Carmo, rua 1.º de Março, ás 10,30 horas, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, agradecendo aos que comparecerem a esse ato de religião. (4724)

DR. RODOLPHO VACCANI

(MISSA DE 7.º DIA)

Evelina Watson Vaccani, suas filhas Gilda, Sylvia, Evelina Celita e Beatriz, seus netos Beatriz e Carlos Rodolfo, seus genros Dr. Ernani da Motta Resende e Dr. Arthur Hehl Neiva e Maria Sidonia Watson, convidam os parentes e amigos do seu bonissimo e muito querido esposo, pai, avô, sogro e genro para a missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 14, ás 10,00 horas, no altar-mor da Igreja do S.S. da Candelária. (31938)

DR. RODOLPHO VACCANI

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Gloria Vaccani Levy, Dr. Heitor Vaccani, Esther Vaccani Paixão, Dr. Ruy Vaccani, Dr. Edmundo Vaccani, Olga Vaccani, Theodoro Levy, filhas e genro, Dr. Raphael Paixão e filha, Angelina Bebiano Vaccani, filhos e genros, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu bondoso e querido irmão, cunhado e tio, DR. RODOLPHO VACCANI mandam celebrar no altar do Santissimo Sacramento, da Igreja do S.S. da Candelária, amanhã, quarta-feira, dia 14, ás 10,00 horas. (31938)

DR. RODOLPHO VACCANI

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Douglas Louis Watson e familia, convidam seus parentes e amigos para a missa que por alma do seu querido cunhado e tio mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 14, ás 10,00 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja do S.S. da Candelária. (31938)

DR. RODOLPHO VACCANI

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Dr. Arthur Neiva e familia, convidam seus parentes e amigos para a missa que por alma do seu bonissimo amigo DR. RODOLPHO VACCANI, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 14, ás 10,00 horas, na Igreja do S.S. da Candelária, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes. (31938)

ADALGISA GONÇALVES BELTRÃO

(Viuva do Almirante José Gomes de Araujo Beltrão)

(7º DIA)

A familia de ADALGISA GONÇALVES BELTRÃO (DÁDÁ), convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 14, ás 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, á Praça Quinze de Novembro. (31949)

Fausto José Mendes Clare

(MISSA DE 7º DIA)

Judith Mendes Clare, Edgard Mendes Clare, senhora e filhos, Hernani Mendes Clare, senhora e filho, e Nathalia Mendes Clare agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão e tio FAUSTO e convidam seus parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma farão celebrar amanhã, 4ª feira, dia 14, ás 10 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens — rua da Alfandega n. 54. Antecipadamente agradecem.

DR. ABELARDO CESÁRIO FARIA ALVIM

CORONEL FARMACEUTICO DO EXERCITO

(MISSA DE 7.º DIA)

CASA GRANADO — Laboratório, Farmácias e Drogarias, Ltda., convida parentes e amigos do seu saudoso sócio, diretor do Laboratório, para assistirem a missa de 7.º dia que será realizada na Igreja Nossa Senhora do Carmo, á rua 1.º de Março, amanhã, quarta-feira, dia 14, ás 10 e 30, ficando desde já muito agradecida aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (4700)

DR. ABELARDO CESÁRIO FARIA ALVIM

CORONEL FARMACEUTICO DO EXERCITO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Familia, irmãos e demais parentes, ainda sob a imensa dor que lhes atingiu com o desaparecimento inesperado de seu inesquecivel chefe, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que prestaram socorros, compareceram ao enterro, enviaram flores ou lhes confortaram com palavras, deixam aqui externados seus sinceros agradecimentos e vêm convidar a todos os amigos para assistirem a missa que será realizada pelo repouso de sua alma, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo, á rua 1.º de Março, amanhã, quarta-feira, dia 14 do corrente, ás 10 e 30. (4609)

CORONEL OCTAVIO FELIX FERREIRA E SILVA

(Missa de 30º dia)

Lila Bello Ferreira e Silva, Dr. Heitor Felix Ferreira e Silva e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu marido e pai e convidam seus amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em intenção da sua bonissima alma dia 14 de Maio ás 9 horas na Igreja de Santa Cruz dos Militares (Rua 1º de Março, esquina de Ouvidor.) (3798)

S. Judas Thadeu — Uma graça alcançada — G.R.

S. Eustachio — Uma graça alcançada — G.R. (4752)

CARLOTA COSTA GARCIA

(Viuva Garcia)

Fernando Costa Garcia e senhora, Antonio José Garcia senhora e filho, Maria Garcia Leite e seu esposo Raul Pereira Leite, Manoel Costa Garcia e senhora, Dr. Paulo Costa Garcia senhora e filhos, Ernani Costa Garcia senhora e filha, Dr. Carlos Pereira de Almeida, Adelina Souza Garcia e filhos, Gil Leite Garcia e Cordelia Dias Pereira Amorim e seu marido, agradecem as manifestações de amizade de quantos os confortaram no doloroso transe do falecimento de sua inesquecivel mãe, avó, sogra e tia CARLOTA COSTA GARCIA, e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada na quarta-feira, dia 14 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da Igreja da Ordem Terceira do Carmo. (3799)

MINISTÉRIO DA MARINHA

Aptos para qualquer comissão — Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comissão os seguintes capitães tenentes: Carlos Baltazar da Silveira, Dario Crocia de Morais, Eliseu Pallet de Abreu e Lima, Geraldo Avila Malafaia, Henry Brith Lins de Barros, Herbert Lima Casparsl Ová Burgos Feitosa, Mario Soares Pinheiro, Noiclo Pena de Oliveira, Paulo Antonio II Rubem José Rodrigues de Matos, Ramon Lorenzo Amanda, Valmir de Abreu Lassancra, Evaldo Assunção Evaldo Nabuco de Araujo Sá Rego, Zelo Cardoso Caldas; com restrições o capitão de fragata Arnaldo Antonio Rodrigues; para promoção o capitão de corveta medico Odilio Correia de Oliveira Lira e capitão tenente medico Laurino Gomes de Morais Vasconcelos Junior e para o serviço o capitão de corveta medico José de Oliveira Batista.

Dispensa de funções — O titular da pasta dispensou o 1º tenente Enrique Sduardo Weawer das funções de ajudante de ordens do comandante da Flotilha de Contratorpedeiros.

Base naval de Aratu — O ministro em aviso ao chefe do Estado Maior da Armada resolveu mandar incorporar á Marinha, como Estabelecimento naval diretamente subordinado ao comando do 2º Distrito Naval a ex-Base Nero-Naval em Aratu, no Estado da Bahia ultimamenet entregue a este Ministerio pelo da Aeronautica.

A referida base, que substituirá, a ser denominada "Base Naval de Aratu" devendo oportunamente ser aprovada a respectiva lotação.

Designações e dispensas de oficiais — Por necessidade do serviço foi feita a seguinte movimentação de oficiais: designações do capitão de fragata Fernando Muniz Freire Junior, para o Estado Maior da Armada; do capitão de corveta medico Custodio Figueira Martins para o I.N.B.; do capitão tenente José Floriano Corseuil, para exercer as funções de imediato do CS "Guapore"; do capitão tenente medico Joaquim Martins Ferreira Filho para o Sanatorio Naval de Nova Friburgo; do capitão tenente I.N. Rui Fonseca para o D.N. Rio de Janeiro; do capitão tenente Lauro Monteiro de Barros, para ajudante do eDpartamento de Maquinas do E "Minas Gerais"; do 1º tenente Elman Hora Fontes para encarregado da divisão "C" do E "Minas eGrais"; do 1º tenente Luiz Felipe Menezes de Magalhães para encarregado da Divisão "R" do Cruzador "Rio Grande do Sul"; do 1º tenente João Carlos Gonçalves Caminha para encarregado do controle de avarias do CT "Babitonga"; Dispensas — do capitão de fragata graduado Artur Frederico de Noronha dos serviços da Diretoria do Pessoal da Armada; do capitão de corveta medico Custodio Figueira Martins de S.N. de Nova Friburgo; do capitão tenente Gualter Maria Menezes de Magalhães do cargo de comandante do CS "Guiaba" á do 1 tenente I. N. reformado José Noberto de Castro Morais dos serviços da Diretoria do Pessoal da Armada e do capitão tenente medico Joaquim Martins Ferreira Filho das funções de ajudante de ordens do diretor geral de Saude Naval.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Reassunção de general — Reassumiu, ontem o seu cargo de diretor da Fabricação do Exército o general Francisco Agra de Lacerda por conclusão das ferias em cujo gozo se encontrava.

Oficiais chamados ao Recrutamento — Estão chamados a comparecer ao gabinete da Diretoria de Recrutamento para tratarem de assuntos de seus interesses os seguintes oficiais: coronel Artur Rodrigues Tito, tenente coronel médico Julio Aiceu de Carvalho, capitão reformado Adolfo Pereira Maia 2º tenente reformado Amaro Joaquim de Albuquerque e sargento reformado Pedro Antonio.

No Estado-Maior Geral das Forças Armadas — Perante o general de Exército Cesar Obino assumiu o seu cargo de chefe da 4a. seção do Estado Maior Geral o coronel Honorato Pradel, que vem de comandar o Destacamento Misto de Santos.

Autoridades no gabinete — Estiveram com o ministro Canrobert Pereira da Costa, em conferencia os generais Mendes de Morais, Cesar Obino, Raimundo Sampaio, eZnobio da Costa, Agra Lacerda e Edgard Amaral.

Alterações nos altos cargos da D.I. — Por estes dias, ao que estamos informados serão levadas a efeito importantes modificações nos altos postos da direção do Serviço de Intendencia do Exército com a nomeação dos coroneis Joel de Almeida Castelo Branco e Cicero Costar para os lugares de subdiretores, respectivamente de Material de Intendencia e de Subdiretoria do Exército, orgãos que dirigem e controlam todos os provimentos afétos á Diretoria de Intendencia.

UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES

Assembléia Geral Extraordinaria

De acôrdo com o artigo 22º dos Estatutos, convoco os srs. socios em gozo de seus direitos para reunirem-se em sessão de assembléia geral extraordinaria, no dia 24 do corrente, ás 17 horas, na séde social, em primeira convocação.

Ordem do Dia — Revisão do quadro de votação.

Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1947. — a) **Alberto Ribeiro — Presidente.** (4708)

INSTITUTO TÉCNICO NAVAL

Assembléia Geral Ordinária
1ª Convocação

De ordem do senhor Presidente, convido os srs. Sócios a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária em 1a. convocação no dia 16 do corrente, ás 17 horas, para eleição da Diretoria, Comissões Permanentes, Representantes e Suplentes do Conselho Diretór.

Instituto Tecnico, 10 de maio de 1947 — (a) **Helio Leoncio Martins — Secretário** (31941)

CLUB NAVAL

Assembléia Geral Ordinária

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Presidente, convido os Srs. Sócios a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária em 1a. convocação no dia 16 do corrente, ás 17 horas para eleição da Diretoria, seus Representantes e Suplentes no Conselho Diretôr e do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1947/1949.

Secretaria, 13 de maio de 1947
(a) **Aloysio Galvão Antunes — 1º Secretário** (22940)

Bancos & Sociedades

BANCO DO COMERCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL

BALANCETE EM: 30 DE ABRIL DE 1947

Compreendendo "MATRIZ" e "AGÊNCIAS"

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente		31.859.448,50	
Em depósito no Banco do Brasil		50.208.889,00	
Em depº. á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		6.00[illegible].401,00	
Em outras espécies		—,—	88.074.738,50
B — Realizavel	Cr$		
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Emprestimos em C/Corrente	142.537.764,00		
Empréstimos Hipotecários	15.804.945,50		
Titulos Descontados	207.282.133,00		
Letras a Receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	35.887.880,10		
Correspondentes no País	3.332.392,20		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	13.307.092,40		
Outros Valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	1.553.900,00		
Outros Créditos	28.273.739,30	449.999.866,50	
Imóveis		4.479.215,00	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais	20.460.343,30		
Apólices Estaduais	6.177.106,20		
Apólices Municipais	1.704.783,10		
Ações e Debêntures	348.912,50	28.700.145,10	
Outros Valores		36.635,90	483.215.863,40
C — Imobilizado			
Edificios de Uso do Banco	15.047.976,80		
Móveis e Utensilios	3.687.314,50		
Material de Expediente	707.325,70		
Instalações	2.085.991,70		21.528.608,70
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	497.682,60		
Impostos	158.590,50		
Despesas Gerais	2.777.251,90		
Outras Contas	—,—		3.433.525,00
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia		302.704.041,90	
Valores em Custódia		317.114.673,60	
Titulos a Receber de C/Alheia		22.743.947,60	
Outras Contas		69.663.189,30	712.225.852,30
			1.306.478.587,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva legal		3.149.610,90	
Fundo de Previsão		35.298.323,10	
Outras Reservas		941.358,80	89.389.292,80
G — Exigivel			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo:	Cr$		
de Poderes Públicos	4.222.910,00		
de Autarquias	8.747.897,90		
em C/C Sem Limite	179.653.654,20		
em C/C Limitadas	34.237.146,10		
em C/C Populares	47.835.159,10		
em C/C Sem Juros	11.437.319,90		
em C/C de Aviso	47.396.688,70		
Outros Depósitos	14.503.703,50	347.734.478,40	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	400.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	81.837.186,00		
de aviso prévio	161.220,80		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	82.398.406,80	
		430.132.885,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	19.797.891,90		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	34.177.897,70		
Correspondentes no País	126.484,60		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	3.168.120,70		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	—,—		
Dividendos a Pagar	378.007,20	57.648.102,30	487.778.988,50
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			19.064.454,30
I — Contas de Compensação			
Depositantes de Valores em gar. e em custódia		619.818.715,30	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	22.116.419,70		
do Exterior	627.527,90	22.743.947,60	
Outras Contas		69.663.189,20	712.225.852,30
			1.306.478.587,90

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1947

DR. M. T. DE CARVALHO BRITTO — Presidente
DR. CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA — Diretor
MARIO D'ALMEIDA — Diretor
OSWALDO COSTA — Diretor
COMENDADOR GERVASIO SEABRA — Diretor
DR. ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO — Diretor
VICENTE NORONHA — Diretor
FRANCISCO BEVILACQUA — Contador (Reg. 34.558). (32480)

BANCO SUL-AMERICANO DO BRASIL, S. A.

Séde: São Paulo — Rua Alvares Penteado, 65 — Caixa Postal, 222-B
Endereço Telegráfico: SULBANCO

Carta patente expedida em 14-7-1943, para séde (São Paulo) sob nº 2948
" " " " 14-7-1943, " a Agência de Pres. Prudente sob n. 2949
" " " " 14-7-1943, " a Agência de S. José do Rio Preto sob n. 2950
" " " " 14-7-1943, " a Agência de Santos sob n. 2951
" " " " 14-7-1943, " a Agência do Rio de Janeiro sob n. 2952
" " " " 5-7-1946, " a Agência urbana do Ipiranga sob n. 65
" " " " 7-10-1946, " a Agência de Capivari sob n. 292

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1947 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		6.840.501,20	
Em depósito no Banco do Brasil		14.282.966,00	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		4.280.901,30	
Em outras espécies		5.891.487,10	31.295.755,60
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		909.359,20	
Empréstimos em conta corrente	67.040.284,30		
Empréstimos Hipotecários	—,—		
Titulos Descontados	66.104.529,40		
Letras a receber de conta própria	[illegible]		
Agências no País	[illegible]		
Correspondentes no País	6.865.294,30		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	27.865.394,60		
Outros valores em moeda estrangeira	265,60		
Capital a realizar	851.200,00		
Outros créditos	7.090.762,80	176.576.770,60	
Imóveis		—,—	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	886.960,00		
Apólices Estaduais	—,—		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	—,—	886.960,00	
Outros valores		—,—	178.403.070,00
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	2.595.053,80		
Moveis e utensilios	2.282.418,10		
Material de expediente	790.437,80		
Instalações	—,—		5.667.908,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	2.195.387,90		
Impostos	135.895,50		
Despesas gerais	2.393.212,30		4.724.495,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		12.098.025,10	
Valores em custódia		26.378.511,00	
Titulos a receber de c/alheia		112.104.032,20	
Outras contas		2.309.762,60	152.890.330,90
			372.981.560,90

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	22.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	22.000.000,00	
Fundo de reserva legal		230.259,40	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		2.075.498,20	24.305.757,60
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	220.127,30		
de Autarquias	1.724.807,30		
em C/C sem limite	75.893.253,40		
em C/C limitadas	23.153.522,50		
em C/C populares	—,—		
em C/C sem juros	—,—		
em C/C de aviso	9.447.576,70		
Outros depósitos	20.027.836,10	130.467.133,30	
a prazo:			
de Poderes Públicos	466.125,00		
de Autarquias	818.750,00		
de diversos:			
a prazo fixo	7.730.380,30		
de aviso prévio	14.890.512,40		
Outros depósitos	—,—		
Letras a premio	—,—	23.255.736,70	
		153.732.860,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Titulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecárias	—,—		
Agências no País	1.363.221,30		
Correspondentes no País	11.863.653,60		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	10.756.454,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	11.321.412,60		
Dividendos a pagar	149.804,00	35.654.546,10	188.737.406,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			7.038.066,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		38.476.536,10	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	92.689.542,50		
do Exterior	19.414.489,70	112.104.032,20	
Outras contas		2.309.762,60	152.890.330,90
			372.981.560,90

São Paulo, 10 de Maio de 1947. — Diretor Presidente, (a) — João Baptista Leopoldo Figueiredo. Diretor Gerente, (a) Hermann de Moraes Barros, Gerente Geral, (a) — Raymundo Schnorrenberg. — Contador (a) — Miguel Masella — Reg. n. 6112. (31940)

ANÚNCIOS

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençóis de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (7732)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças, e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (7731)

RÁDIOS

Valvulas e consertos em geral. Agencia Philips, Philco. Rua 7 Setembro 38, 1º andar. Tel. 43-4171 CASA RUI LEAL. (2276)

COLCHAS P. NOIVAS

Vendem-se de grande luxo desenho oriental tamanho 1.80 x 2.20 por Cr$ 440,00 cada. R. Senhor dos Passos 278 Casa dos Retalhos, pedidos pelo reembolso postal. (5552)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças, e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (7434)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosario, 145, sobrado. (7438)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençóis de linho, etc., ocasião — Rosario, 145, sob.

ESTOFADOR

Aceita-se reforma-se e encomendas e qualquer serviço do ramo atende-se a domicilio. Tel 47-0421. (c5796)

DIVÓRCIO

e novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda, 45-A 4.º and. Sala 43. (22448)

QUADROS E LUSTRES

De cristal, nacionais e estrangeiros. Facilita-se o pagamento Av. N. S. Copacabana 75. A quase esq. Princesa Isabel. Aberto até 20 hs. (2517)

THEODOLITO

Vende-se e diversos aparelhos para engenheiro juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (7440)

CINEMA

— EM FESTAS INFANTIS — Organize uma sessão na residencia de V. Ex. desde Cr$ 100.00. T. 29-3911. Infantil Film. (26986)

CIMENTO

Rua Alegria 1314 — PRONTA ENTREGA. (7477)

ELETRO-LUX

Vende-se aspirador em estado de novo, ocasião. Rua do Rosario, 145, sobrado. (7437)

LIVROS

Vende-se diversas obras de renome mundial. Ocasião. Rosario, 145, sob. (7435)

JOIAS FINAS

Relogios-pulseiras de ouro 18 e outras joias de qualidade garantida oferecemos por preços de atacado. Atendemos a particulares e revendedores. Executamos encomendas em oficina propria. O. LANGE — Rua Gonçalves Dias, 84 — s. 303. Tel.: 43—3865. (2712)

MOTOCICLETA

Vende-se uma, marca Victoria, á rua Domingos Ferreira, 108-A. Preço Cr$ ... 4.000,00. (2563)

BRINS RETALHOS

Vendem-se de boa qualidade para ternos e calças retalhos grande Cr$ 60,00 e 65,00 quilo. R. Senhor dos Passos 278 Casa dos Retalhos, pedidos pelo reembolso postal. (5553)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés Crosley, G. E., Frigidaire, Norge, Kelvinator e Monitor novas entregas imediata. Ver a Rua Sta. Luzia, 627. Tel. 22-1144. (8230)

LUSTRADOR

Lustra-se encera-se moveis de qualquer estilo Philon de O. (T. 26-6381). (03800)

PINTOR

Pintura particular executa-se qualquer servio do ramo, pintura de apartamento, laquecão. — Atende-se a domicilio em qualquer bairro. Tel. 26-0942 — Deixar recados RUY ou NELSON. (04746)

Pintura espanhola

Colecionista vende 6 obras raras de Francisco Guinart (Catalogado na Enciclopedia Espasa). Ver e tratar na Av. Rio Branco, 181 — 2º. and. Sr. Mario das 15 ás 17 hs. Fone: 42-6024. (41052)

LINGERIE FINA

A Casa Rose-Mary, tem o prazer de comunicar a sua distinta freguezia que acaba de receber os ultimos modelos diretamente de Paris em artigo de lingerie, roupa de cama e mesa, modelos unicos e exclusivos. Comunica ao mesmo tempo, que está iniciando a semana de grande venda especial das peças avulsas. Praia do Flamengo 322, 2º andar. (5837)

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião: á Rua do Rosário, 145, sobrado. (7456)

DECALCOMANIA

Em artes graficas e pinturas. Rua dos Arcos 41, 2º andar. (9439)

BANCOS & SOCIEDADES

Casa Anglo-Brasileira S. A.

MODAS - CONFECÇÕES E BAZAR

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: — Nos termos legais submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a conta de Lucros e Perdas referentes ao sétimo exercicio fiscal encerrado em 28 de Fevereiro deste ano, bem como o Parecer do Conselho Fiscal. Conforme podem verificar pelas contas apresentadas, vossa Companhia continua apresentando melhoria em seus negócios e resultados, isto apesar de terem as despesas sofrido, necessariamente um substancial aumento. A transação a que fizemos referência em nosso ultimo relatório foi completada e, assim, o edificio em questão já foi posto em condições de aproveitamento, servindo, especialmente, para exibição de mobiliários, auxiliando assim os negócios de móveis de nossa filial do Rio. Mais três compras de terrenos foram efetuadas naquela Capital, tôdas adjacentes àquela propriedade, passando pois a possuir no Rio de Janeiro imóveis no valor de Cr$ ...... 12.674.000,00. A questão do ulterior desenvolvimento desses empreendimentos está constantemente na consideração de vossa Diretoria. Nossos esforços para aumentar os negócios em São Paulo e no Rio de Janeiro foram bem sucedidos, verificando-se que as vendas durante os 12 meses terminados em 28 de Fevereiro de 1947 excederam Cr$ 90.000.000,00, com um acréscimo de 38% em relação ao ano anterior, sendo que as relativas aos meses de Março e Abril passados mostram um aumento de cerca de 45% em confronto com identicos meses do ano passado. Isto foi conseguido mediante e apesar da redução nos preços e na margem de lucro feitos no interêsse da comunidade de São Paulo da qual formamos parte integrante. Nossos planos para o futuro imediato incluem a abertura do Predio Stella a qual nos permitirá a criação de novos departamentos, incluindo uma mercearia, e a expansão das mais importantes das nossas velhas secções, além de nos permitir prestar serviços cada vez mais completos e eficientes, dignos da preferência com que temos sido distinguidos. O trabalho de transferência dos departamentos começará este mês esperando venha a ser completado em Agosto. A recomendação dos diretores é no sentido de ser feito o pagamento de um dividendo final de 5%, perfazendo assim uma distribuição de 25% para o ano. Considerando que, além deste, os senhores receberão bonus representados pela distribuição, livre de imposto de renda, de novas ações em quantidade igual às que possuem e, ainda, adquiriram o direito de comprar ao par, na proporção de 3 para cada 5, as ações representativas da outra parte do aumento do Capital, acredita esta Diretoria em que essa politica conservadora merecerá sua aprovação. Fortes somas estão sendo agora aplicadas nos melhoramentos de vossa loja. Acreditamos que uma vez estes completados, poderá ela ser considerada como a mais fina da América do Sul. Tal será conseguido mediante a continuação da cooperação e esforços desenvolvidos de forma cada vez mais eficiente pela Gerência e por todos os auxiliares aos quais somos particularmente gratos. Mantemo-nos à inteira disposição de Vv. Ss. para qualquer ulterior esclarecimento.

BALANCO GERAL EM 28 DE FEVEREIRO DE 1947

ATIVO

Imobilizado	Cr$	Cr$
Imoveis	12.674.462,90	
Melhoramentos Predio João Briccola	3.400.630,50	
Instalações e Máquinas	2.030.374,60	
Autos	315.167,50	
Instalações do Predio Stella em andamento	1.056.775,30	19.477.410,80
Titulos		
Ações em Emprêsas Diversas	89.000,00	
Depósitos de Garantia	2.119.743,20	
Depósitos — Decreto-lei n. 9.159	2.043.762,60	4.252.505,80
Disponivel		
Caixa — em moeda corrente e nos Bancos	—	1.022.787,10
Realizavel		
Em curto prazo		
Contas a Receber	9.175.038,90	
Mercadorias	23.047.779,90	32.222.818,80
Contas de Resultado Pendente		
Pagamentos antecipados etc.	—	1.239.221,70
Contas Compensadas		
Mercadorias em Consignação	135.315,50	
Ações Caucionadas	4.000,00	
Contratos de Serviços	28.000,00	
Escritura de Compromisso de Venda e Compra	395.000,00	562.315,50
		58.777.059,70

PASSIVO

Não Exigivel	Cr$	Cr$
Capital autorizado e realizado 136.000 ações do valor nominal de Cr$ 100,000 cada uma		13.600.000,00
Fundo de Amortização	4.204.951,90	
Fundo para Devedores Duvidosos	470.544,30	
Reserva para Imprevistos	2.000.000,00	
Reserva Legal	2.012.400,00	
Reserva Geral	13.900.000,00	
Reserva Fiscal	6.555.034,50	29.142.930,70
		42.742.930,70
Exigivel a Curto Prazo		
Contas a Pagar	10.467.419,90	
Letras a Pagar	1.502.609,60	
Bancos	349.532,80	
Conselho Consultivo	82.500,00	
14º Dividendo a Pagar (10%)	1.360.000,00	
15º Dividendo a Pagar (5%)	680.000,00	14.442.062,30
Contas Compensadas		
Consignação de Conta Alheia	[illegible].315,50	
Caução da Diretoria	[illegible].000,00	
Serviços Contratados	28.000,00	
Obrigação de Compromisso de Venda e Compra	395.000,00	562.315,50
Lucros e Perdas		
Saldo		1.029.751,20
		58.777.059,70

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas para o semestre findo em 28 de Fevereiro de 1947

DEVE

	Cr$
A Ordenados, Bonificações, etc	6.045.591,80
" Propaganda	1.785.135,30
" Impostos	1.835.176,90
" Alugueis, Seguros e Telefone	905.755,20
" Expedição	847.312,50
" Elevadores, Luz e Agua	202.933,60
" Despesas Gerais	955.074,80
" Conservação e Reparos	242.771,30
" Limpeza e Portaria	521.046,70
" Dividas Perdidas	5.972,20
" Administração do Predio	250.561,80
" Depreciação	118.222,10
" Remuneração dos Diretores	78.000,00
" Conselho Fiscal	1.500,00
" Saldo	4.866.828,50
	18.662.782,70
a Conselho Consultivo	82.500,00
" 2º Dividendo Parcial (10%)	1.360.000,00
" Dividendo Final (5%)	680.000,00
" Reserva Legal	243.341,40
" Reserva Fiscal	465.238,30
" Reserva Geral	4.500.000,00
" Saldo para o exercicio seguinte	1.029.751,20
	8.360.830,90

HAVER

	Cr$	Cr$
De Conta de Mercadorias		17.269.431,30
" Juros e Descontos	795.262,70	
" Alugueis Recebidos	335.760,00	
" Rendas Diversas	262.308,70	1.393.331,40
		18.662.782,70
de Saldo deste semestre		4.866.828,50
" Saldo do semestre anterior		3.494.002,40
		8.360.830,90

São Paulo, 2 de Maio de 1947. — (a) — John Gabriel Wynne-Williams, Presidente. — (a) — Alberto Carlos Gama Camargo, Vice-presidente. — (a) Tito Pires, Contador — Reg. n. 826.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da CASA ANGLO BRASILEIRA S/A. — MODAS CONFECÇÕES E BAZAR, reunidos na sêde da Companhia, tendo examinado o Balanço Geral, a conta de Lucros e Perdas e demais documentos que lhes foram apresentados, relativos ao exercicio findo em 28 de Fevereiro de 1947, e tendo recebido tôdas as informações pedidas, são de parecer que aqueles documentos mostram a verdadeira situação da Companhia, nesta data, pelo que recomendam a sua aprôvação pela Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 6 de Maio de 1947

(a) Reginald George Spain
(a) Ernest E. Pow
(a) Waldomiro Alves

Autorizo a publicação supra no "Correio da Manhã" do dia 13 de Maio de 1947.

São Paulo, 7 de Maio de 1947
Casa Anglo Brasileira S/A Modas Confecções e bazar.
John Gabriel Wynne-Williams
Presidente (31171)

BANCO DAS INDUSTRIAS S.A.

RUA SETE DE SETEMBRO, 58 — RIO DE JANEIRO
Autorizado a funcionar pela Carta Patente n. 2.778 de 23 de Dezembro de 1942 — Endereço Telegráfico: "BANDUSTRIAS" — Operações iniciadas em 9 de Setembro de 1943 — BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1947

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL CAIXA			
Em moeda corrente		4.790.088,20	
Em depósito no B. do Brasil S/A		6.362.834,40	
Em depósito à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito		1.719.658,00	12.872.580,60
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/C	35.178.888,00		
Empréstimos Hipotecários	773.970,10		
Titulos Descontados	28.139.612,60		
Letras a receber de C/Própria	3.799.861,70		
Correspondentes no País	200.417,10		
Capital a realizar	4.000.000,00		
Outros Créditos	9.490.780,50	81.583.530,10	
Imóveis		1.576.167,90	
Titulos e Valores Mobiliários			
Apólices e Obrigações Federais: em depósito no B. do Brasil a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	800.000,00		
Idem em Carteira	6.800,00	806.800,00	83.966.198,00
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensilios	273.768,10		
Material de Expediente	38.003,50		
Instalações	1.0[illegible],70		1.347.763,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	673.129,60		
Impostos	48.871,70		
Despesas Gerais	511.106,80		[illegible].233.108,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		[illegible].000,00	
Valores em Custódia		1.571.200,00	
Titulos a receber de C/Alheia		[illegible].627,20	
Outras contas		41.433.444,00	96.711.471,30
			196.131.421,30

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		230.000,00	
Fundo de Previsão		230.000,00	
Outras Reservas		351.665,80	10.811.665,80
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C sem Limite	54.519.883,40		
Em C/C Limitadas	5.208.446,30		
Em C/C sem Juros	4.995.395,20		
Outros Depósitos	1.078.061,60	65.801.788,50	
a Prazo:			
de Autarquias	4.375.000,00		
De Diversos			
a Prazo Fixo	5.481.607,70		
de Aviso Prévio	5.291.706,30		
Outros Depósitos	4.319.895,40	19.468.209,40	
		85.269.997,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	—		
Correspondentes no País	2.970,50		
Ordens de Paga. e outros Créditos	800.000,00	802.970,50	86.072.968,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultado			2.535.315,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em garantia e em Cust.		26.837.400,00	
Depositantes de titulos em Cobrança do País		28.440.627,30	
Outras contas		41.433.444,00	96.711.471,30
			196.131.421,30

Presidente — NELSON GRIMALDI SEABRA. — Contador: — ANTONIO DOS SANTOS

Banco Mercantil de São Paulo S. A.

CARTA PATENTE Nº 1918 DE 27 DE DEZEMBRO DE 1938
Endereço Telegráfico: "MERCAPAULO"

MATRIZ
SAO PAULO
Rua Alvares Penteado, 165
Caixa Postal n.º 4077

FILIAIS
RIO DE JANEIRO — Av. Graça Aranha, 182-B
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 132
CURITIBA — Rua Dr. Muricy, 653

AGÊNCIAS

Americana, Atibaia, Bariri, Cambará, Campinas, Campos do Jordão, Capivari, Cornélio Procópio, Garça, Guararapes, Guaxupé, Ibitinga, Indaiatuba, Itapeva, Itú, Leme, Limeira, Lins, Londrina, Marília, Mogi-Guaçú, Olimpia, Ourinhos, Palmital, Pindamonhagaba, Pirajuí, Piratininga, Pôrto Feliz, Quintana, Ribeirão Preto, Rio Claro, Salto, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Amaro (São Paulo), São João da Bôa Vista, Sertãozinho, Sorocaba, Véra Cruz

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1947
(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL CAIXA			
Em moeda corrente		46.110.881,30	
Em depósito no Banco do Brasil		87.560.561,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		9.122.247,70	
Em outras espécies		9.924.374,30	152.718.164,60
B — REALISÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional		13.715.000,00	
Empréstimos em C/ Corrente	124.853.650,00		
Empréstimos Hipotecários	—,—		
Titulos descontados	477.076.655,20		
Letras a receber de C/Propria	—,—		
Agências no País	140.356.933,20		
Correspondentes no País	13.162.501,40		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	39.568.810,80		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	46.244.189,30		
Capital a realizar	58.200,00		
Outros créditos	11.914.485,40	853.235.425,30	
Imóveis		75.537,30	
Títulos e valores mobiliários:			
Obrigações Federais — Dep. no Banco do Brasil — à ordem da Sup. da moeda e do crédito	15.766.000,00		
Apolices e obrigações federais	5.765.387,90		
Apólices Estaduais	—,—		
Apólices Municipais	—,—		
Acções e debentures	5.893.810,20	27.445.106,10	
Outros valores		2.180.1[illegible],10	896.660.299,80
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	21.522.582,40		
Móveis e Utensilios	2.727.034,90		
Material de Expediente	821.273,70		
Instalações	1.923.918,50		26.994.809,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	584.528,40		
Impostos	369.747,50		
Despesas gerais	7.193.900,30		8.148.176,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia		[illegible]1.255.288,00	
Valores em custódia		89.248.822,50	
Titulos a recebe. de C/Alheia		255.726.826,60	
Outras contas		550.042,00	748.781.560,00
			1.833.303.010,10

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	60.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		12.000.000,00	
Fundo de previsão		10.500.000,00	
Outras reservas		2.500.000,00	85.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	1.561.392,20		
De Autarquias	4.296.700,80		
Em C/C sem limite	321.106.098,10		
Em C/C limitadas	115.901.122,40		
Em C/C populares	—,—		
Em C/C sem juros	27.665.137,40		
Em C/C de aviso	27.496.322,10		
Outros depósitos	17.037.510,80	515.064.289,80	
A prazo:			
De Poderes Públicos	—,—		
De Autarquias	—,—		
De Diversos:			
a prazo fixo	143.588.257,80		
de aviso prévio	18.428.486,20		
Outros depósitos	—,—		
Letras a premio	—,—	162.016.744,00	
		677.081.[illegible]3,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecárias	—,—		
Agências no País	163.744.001,10		
Correspondentes no País	50.044.264,80		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	11.305.551,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	62.898.176,10		
Dividendos a pagar	141.653,20	288.133.736,70	965.214.770,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			34.306.670,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		492.504.691,40	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	236.910.891,90		
do Exterior	18.815.934,70	255.726.826,60	
Outras contas		550.042,00	748.781.560,00
			1.833.303.010,10

São Paulo, 3 de Maio de 1947. — (a) J. J. Cardozo de Mello Neto, Presidente. — (a) — Gastão Vidigal, Superintendente. — (a) — Marcio da Costa Bueno, Diretor-Secretário. — (a) — Decio R. da Fonseca, Gerente-Geral. — (a) — Alexandre C. Kassab, Contador R. (9.521). (32297)

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Albertina Tavares
Maria P. Sousa

Entrevada numa cama — D. Hilda B. H. Silva é uma senhora de 46 anos paralitica entrevada numa cama onde costurando arranja algum dinheiro para viver. Mora por caridade à rua Cardoso de Morais 140, casa 6 em Bonsucesso. O seu problema é ter uma cadeira de rodas, a fim de locomover-se. Dai apelar para as pessoas caridosas, no sentido de adquirir esse objeto. Qualquer donativo com o referido propósito poderá ser encaminhado à rua João Romariz n.º 34, casa 15 tambem em Bonsucesso.

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias
talada na Agência do "Correio da Manhã", R. Gonçalves Dias, 5. Caixa para coleta de esmolas ins-

ALUGA-SE

P... ... apartamento de ... ... quarto com banheiro particular, linda vista, excelente comida com direito às salas. Pede-se e dá-se referencias. Responder para a portaria deste jornal sob numero 4715. (04715) 58

GAVEA

Aluga-se casa mobilada em centro de terreno com 3 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, garage, quarto de empregada, jardim e quintal. Moveis dormitorios sala de jantar e escritorio Laubisch Hirt e mais peças.

Geladeira e radio, telefone com extensão. Prazo de 2 anos, aluguel Cr$ .... 5.000,00 por mês com fiador. Respostas para nº. 4737 na portaria deste jornal. (04707) 58

SALAS PARA ESCRITORIO

Aluga-se conjunto 3 salas independentes com instalação sanitaria propria, na Av. Churchill. Tratar á Rua Mexico, 164 — 4º andar sala 42. (04795) 58

CASA NO LEBLON

Aluga-se ou vende-se, para entrega imediata confortavel palacete, de fino acabamento ainda não habitado, construido em centro de jardim, com 2 pavimentos, 3 salas, 5 quartos, 3 quartos de banho, 2 quartos e W. C. para criado, copa, cozinha, 4 varandas, garage, e inumeros armarios embutidos. Preço e condições pelo telefone 42-8855. (04802) 58

Diversos

COMERCIANTE DE INTERIOR — Vendem-se baralhos de poker americanos a Cr$ 150,00 cada grosa, rua Senhor dos Passos 278. Casa dos Retalhos, pedidos pelo reembolso postal. (5554) 74

AGENCIA — "INFORMAÇÕES"

ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco 183 — 6.º, Sala 603. Tel 22-7555 — SR LIMA — Pagamento ao terminar.

NÃO resolve seus problemas da vida, sentimentais e familiares sem aconselhar-se com Psycologista dipl. (sistema Tref Freud-Hiemesch) marcar hora com a secretaria de Mme. Quittner. Fone 37-2342. (7178) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8.º andar, nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de uma "Disposição de filtro ou filtros em recipientes em forma de lança-perfume de massas artificiais, tais como bakelite e semelhantes", privilegiado pela patente de invenção n. 26.979, de 10 de julho de 1939, da qual é titular Willy Reiche. (5450) 74

Instrum. de Música

PIANO — Oficina Richter á rua Had. Lobo n. 462, tel. 38-5049 conserta e reformas em geral, afina-se, extinção de cupim etc. Preço modico, maxima garantia, orçamento gratis e sem compromisso. (4803) 75

PIANOS

Bluthner, — Bechstein, — Pleyel, — Essenfelder, 1/4 de cauda, armario, etc., á vista ou á prazo. Av. N. S. Copacabana 75-A. — Quase esq. Princesa Isabel — Aberto até 20 horas. (2876) 75

PIANOS

NOVOS de Apartamento, de afamada marca inglesa. Para pronta entrega.
R. Teófilo Otoni, 113 — 1.º And. — Sala 4.
Das 2 ás 4 ½ horas (J 03835) 75

PIANOS

NOVOS

Chegaram os ultimos modelos Americanos, Ingleses e outras marcas, com 88 notas, 3 pedaes, cordas cruzadas e cepo de metal. Pelos melhores preços da praça. Não compre seu piano sem fazer uma visita á nossa casa. Rua São José 41 sob. (03869) 75

PIANO BECHSTEIN

E' um Brasil, de apartamento, vende-se. Preço de ocasião. Av. Pasteur, 397 — Urca. (04815) 75

Achados e Perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 380.976 e 30.670 da Agencia Sete de Setembro. (8492) 61

Móveis novos e usados

SALA DE JANTAR

Vende-se completa de imbuia, em perfeito estado, seis mil cruzeiros. TEL. — 47-3866. (04822) 83

VENDEM-SE mala armario estrangeira, grupo de imbuia e gobelin estofado; outros moveis. Inf. tel. 47-0872. (4722) 83

MOVEIS

Vende-se uma mobilia de sala de jantar. Rua Sacadura Cabral 69 (9497) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar Chipendale, Colonial rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca, 9. Facilitamos o pagamento. (9338) 83

VENDEMOS cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni 120. Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos: Cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni n. 120 — Tel 43-1358

PRENSAS para copiar — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARLIMBY de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni n. 120 — CASAS DOS COFRES. (3791) 83

Professores

Francês — Ingles — Alemão — Filologo europeu ensina — Rua São José 63 — 2.º andar Telefone: 22-6403 (8013) 87

Vestibular de Direito — (Sol... garantido) ... Prof. ... de Esc. Superior. Port. Fr. Ingl Latim ... de ... ás 12. 23-0952 (2826) 87

PIANO — Professor formado na Europa aceita alunos. Tel. 27-3357 ou 47-2340. (91-96) 87

PIANO — Professora laureada ensina por metodos facil e moderno a crianças e senhoritas — Fone: 37-1185. (3572) 87

FRANÇAIS — Fala-se em 3 mezes, professora parisiense nata, metodo simples e pratico, só a senhoras e senhoritas. Tel. 25-1054. (4834) 87

INGLES — Falar, ler e escrever "American way". Viagem aos E. U. Aulas individuais por nabil ...-sor — Rua Alvaro Alvim 33-37 s. 916, 9.º andar. Das 8 ás 11 e 3 ás 5 CINELANDIA (1763) 87

PROFESSORA PARTICULAR
Matemática Copacabana

Primário — Admissão — Ginasial ... em sua residência — Preço ... TEL. 47-3704

COLEGIOS — Professor registrado em Ciências e Matemática do 1.º ciclo aceita turmas. Tel. 38-3047. (4774) 87

Empregos diversos

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se — Deve ter curso secundário completo e curso de Contador. Deve ser brasileiro nato, ter boa caligrafia e escrever á máquina. Cartas de próprio punho á Caixa n. 9.473 deste jornal, indicando idade, estado civil, referência e ordenado que quer ganhar. (9473) 55

Importante companhia procura para serviços de secretária

OTIMA STENO - DATILOGRAFA

com perfeito conhecimento de Português e Inglês. Cartas indicando referencias, ocupações anteriores, salário desejado, etc. á portaria deste jornal sob n. 8183. (8183) 55

Ótima colocação

Cr$ 2.000,00 a Cr$ 4.000,00

Importante Cia. nacional, em ampliação de seu Depto. de Produção, necessita de 3 elementos relacionados, com personalidade e ambiciosos, para ocuparem lugar de responsabilidade. Um deles será aproveitado em cargo de chefia, aos outros será ministrada assistência prática e teórica durante o periodo de adaptação, para o qual não é exigido horário. Apresentar-se ao Sr. Souza Pereira, á Rua Alvaro Alvim n. 31, 16º andar, de 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas. (32476) 55

MESTRE PARA OFICINA MECANICA

Para uma fábrica de artefatos de borracha nesta capital, precisa-se competente e com prática de maquinários.

Escrever declarando idade, referencias e pretenções para Caixa Postal n. 3.602. (55)

ENGLISH-PORTUGUESE STENOGRAPHER

Required by important company. Only first-class experienced applicants considered. Starting salary Cr$ 3.500.00. Write with full details to No. 3.855, care of this paper. (3855) 55

DACTILOGRAFA

Admitimos com grande prática. Apresentar-se á Av. Beira Mar, 262, 3º a D. Gelcy. Não se dá informações pelo telefone. (30083) 55

Inspetor - Representante

Firma paulista, de grande projeção no ramo de rádios, procura representante viajante, residente nesta Capital, com perfeito conhecimento do ramo e ótimas relações no comércio de rádios da capital e interior.

Outros requisitos indispensáveis — Boa apresentação e cultura, idoneidade comprovada, idade até 40 anos.

Condições iniciais — Ordenado Cr$ 2.000,00. — Diárias Cr$ 70,00 quando em viagem, quilometragem e comissões sobre as vendas. Cartas com todos os detalhes, acompanhadas de fotografia 4x3, para "Departamento Comercial" — Av. Beira Mar 262, 7º and. — Rio de Janeiro. (31939) 55

2.º OU 3.º COSINHEIRO

Para Restaurante de movimento no centro da cidade, precisa-se. Cartas na Redação ao n. 4.835.

Vendedor de escavadeiras

A pessoa competente, relacionada com repartições compradoras e empreiteiros oferece-se posição. Cartas com detalhes á caixa n. 3.854. 55)

INSPECTOR VENDAS — ORGANIZADOR

Com conhecimento profundo no ramo de *Refrigeração comercial e Doméstica, Automóveis*, óleo, peças e acessórios em geral, oferece seus serviços para os cargos acima nos Estados Minas, E. Santo e E. do Rio, onde dispõe de largos conhecimentos no meio, podendo assegurar completo exito.

Aceita proposta para entendimentos pessoal e assumindo inteira responsabilidade para o serviço, quer na parte de vendas ou organização. Oferece referencias comerciais e bancárias. Respostas para Caixa Postal, 115 — CARANGOLA — Est. Minas. (7452) 55

DAME FRANÇAISE

S'OFFRE POUR Acompagner Famille, Dame ou Enfant Allant en FRANCE. Repondre a ce Jounal a n.º 8141. (8141) 55

URDIDEIRA DE SEDA

Precisa-se de uma operária ou operário com prática de urdimento em seda artificial, Rua Aristides Lobo, 90, loja. (4756) 55

SENHORA de côr branca, educada, deseja colocar-se como arrumadeira de hotel de interior. Cartas para o escritorio deste jornal ao n. 4728. (4728) 55

VENDEDORES

Firma Americana, representante de afamada fabrica de renome universal, necessita de 4 vendedores para trabalhar nesta praça, em venda a domicilio de aparelhos de utilidade domestica. E' necessario que o candidato tenha mais de 25 anos, tenha instrução secundaria e seja reservista. Comissão e ordenado após um periodo de experiencia. Das 9 ás 11 horas da manhã diariamente. Procurar o Sr. Martinez á Rua São José, 85 — Sobreloja — Edificio Candelaria. (04840) 55

FARMACEUTICO

Diplomado, com 15 anos de prática, exchefe de seção de acondicionamento de conceituado laboratorio desta praça. Procura-se colocar em firma do ramo. Carta para Nº. 4811 na portaria deste jornal. (04811) 55

DATILOGRAFAS

Precisa-se duas moças com pratica, para serviço de datilografia. Apresentar-se á Av. Rio Branco nº 277 — sala 1508, de 9 ás 11 ou de 14 ás 16 horas. (04848) 55

ASCENSORISTA

Precisa-se de um ascensorista, com carteira e que dê referencias. Praça 15 de Novembro, nº. 20. Tratar com o Administrador, das 10 ás 11 horas. (04801) 55

PRECISA-SE de uma cozinheira na rua Itacurussá, 60 — Tijuca; paga-se bom ordenado. (3792) 53

PRECISA-SE de pessoa idonea para trabalhar a comissão. Garantem-se otimos resultados. Exigem-se referências além de pequeno depósito em dinheiro para garantia. Tratar á Av. Erasmo Braga, 218-A (Castelo, em frente á rua da Quitanda) das 16 ás 18 1/2. (4749) 55

INSPETORES, corretores (as) profissionais com prat. de produção de socios. Pagamos bem. Tratar no Instituto — Av. Mar. Floriano, 22, 1.º, das 9 ás 11 horas. Exig. bons referencias. (3940) 55

Criados

COZINHEIRA — Precisa-se perfeita no trivial fino e variado. — Praia do Flamengo 82 apart. 501. (7457) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão que durma no emprego — Av. Copacabana, 249, — apart. 43. (4771) 53

Máquinas diversas

MOTOR "OUTBOARD" para barco, novo, Marca "SCOTT" 3/4 HP. Vendo por Cr$ 3.300. Quitanda 68, 1º and. (4731) 78

Ouro e Jóias

BRILHANTES

Não Vendam não Comprem sem nos procurar
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
Recebemos joias usadas em troca
14 — Rua 7 de Setembro — 14. (42252) 76

LIQUIDA-SE

Prensa para ceramica, prensa para couro ou papelão, prensa para fabricação de saponáceos, cilindros a força motriz, prensa para supositórios, máquina automática para encher pacotes de café, cereais, etc., Forno para fundição a óleo, misturador para pó, rolamentos de esfera novos marca SKF, ventiladores-Cyclones, carrinhos para ceramica, gasogênio para motor a gás pobre, etc. — Tratar Edificio "A Noite", sala 610. (3872) 78

LIQUIDA-SE

Maquinaria para beneficiamento de minérios composto de britadores, galga de grande produção, moinhos, peneiras, elevadores, transmissão, rolamentos. etc. Tratar Praça Mauá, 7 - 6º andar, sala 610 (3871) 78

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

AUTOMOVEIS

DISPONIVEIS PARA EMBARQUE
Clube Coupes :: Sedans :: Conversíveis

1946	PACKARD	1947
BUICK	STUDEBAKER	DODGE
CADILAC	FORD	HUDSON
OLDSMOBILE	LINCOLN	CHRYSLER
PONTIAC	CONTINENTAL	NASH
CHEVROLET	MERCURY	JARDINEIRA

Pronta entrega F. A. S. New York City, N. Y.
Carta de crédito: National City Bank,
181 Montagne St., Brooklyn, N. Y.
S. M. ROSE CORPORATION
365 Flatbush Ave. Ext Brooklyn 1, New York
Endereço telegrafico ESEMROCAR New York.

Buick Super 1946

VENDE-SE CARRO NOVO.
NEGÓCIO DIRETO SEM INTERMEDIÁRIOS.
TELEFONAR PARA 25-6333
DAS 18 ÁS 20 HORAS DIARIAMENTE.

FORD-COUPÉ modêlo 1940

VENDE-SE.
TRATAR PELO TELEFONE
26-4330 (64)

OLDSMOBILE DE LUXE - 46

Recem-chegado. Pouco rodado. Cambio hidromático, rádio, farol de neblina, forração a palinha. Vende-se pela melhor oferta. Telefonar para Alberto: 23-5866. (4729) 64

PACKARD 1939 - 2.a SERIE

Em perfeito estado de conservação e funcionamento; não usou gasogênio. Particular vende pela melhor oferta. Base Cr$ 48.000,00. Negócio urgente, direto e á vista. Vêr e tratar: Av. Rainha Elizabeth n. 44-B (Copacabana — Posto 6) Fone: 27-2314. (3785) 64

Caminhões e ônibus Volvo

Aceitam-se pedido, para pronta entrega, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes, 5. Tel. 43-8985. (31960) 64

CADILLAC 1942

Linda Limousine, em perfeito estado, toda equipada. Vende-se também uma CADILLAC 1941 — Limousine. Perfeito estado. Tratar com Moacyr — Rua Eduardo Guinle n. 54 (7028) 64

PACKARD 38

Vende-se 7 lugares de fabrica excelente para lotação. Pintura nova estofo de couro conservação perfeita. Preço 40 mil cruzeiros. Ver e tratar a Avenida Ataulfo de Paiva 341-B, Leblon. (3439) 64

OLDSMOBILE 1946

Vende-se um de quatro portas combinado creme-beige, com radio "motorola" e otimo relogio, recentemente chegado dos Estados Unidos. Ver e tratar com o sr. Cordeiro, na rua Aquidabã n. 68, Boca do Mato TEL. 49-2568 (9470) 64

FORD — 1937

85 H. P. Club Coupé (5 lugares) — Vende-se 26.000,00 Tel 57—1345. (7279) 64

Buick 46

Novo. Sedan 4 port Côr preta, Rádio, palhinha etc.
Vendo documentos de Embarque.
Fone 23-1517 (4730) 64

WILLYS/940, vende-se um base 35 mil cruzeiros; tratar telefone 22-3709. Sr. Carlos. (3836) 64

DODGE — 1941

Particular vende urgente, por motivo de viagem, em excepcionais condições; preto, quatro portas, 45.000 km rodados, cinco pneus novos, forrado de couro vermelho e com rádio de fábrica. Tratar ainda hoje á Rua Visconde de Pirajá n. 201, das 15 ás 20 horas. Telefone: — 27-5949. (64)

AUTOMOVEL — Vendo um marca "La Salle" 1941 de luxo com 2 cores e 4 portas, em perfeito estado, com pouco uso. Tratar com o sr. Gomes. Tel. 38-0291. (4769) 64

AUSTIN-8, 1946 ao preço da tabela. Vêr e tratar á Rua Djalma Ulrich 23 — 302 hoje das 8 ás 9 e 17,30 ás 19. (3805) 64

FORD 937 — Vende-se um por 25 mil cruzeiros, particular, 4 portas, não levou gasogenio. Ver com o Sr. Bernardo no Taboleiro da Baiana, junto á bomba de gasolina. (3862) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo, pagamento rapido ou pequena comissão, á rua Had. Lobo, 66 — GUERREIRO — Tel. 48-4300. (3824) 64

COMPRA-SE: — Mercury, Ford, Buick 1946, pagamento rapido. Rua Haddock Lobo n. 66, GUERREIRO — Telefone 48-4300. (3823) 64

CR$ 60,00 a hora, aluga-se caminhão grande de transporte. — Tel. 22-6309 — Rua Senador Dantas, 71, loja. (3822) 64

VENDE-SE um Dodge 46, com 4 portas, novo. Tratar á rua Toneleros, 25 — Sr. Napoleão. (3829) 64

STUDEBAKER 42 — Champion. Particular vende uma Sedan 4 portas, beije claro. Tratar pelo telefone 38-1155.

CANALETAS AMERICANAS

Para vidros de automoveis recebidas diretamente. Av. Presidente Vargas 2230. (04794) 64

"STUDBACKER PRESIDENT"

Vende-se um do ano de 1941 em perfeito estado, com motor garantido, licenciado para 1937, com radio de ondas curtas e longas. Rua Mayrink Veiga, 13, — 19. andar. (04693) 64

DODGE 1941

Vende-se um "Luxury-Liner" fluid drive, em perfeito estado de conservação, 4 portas, pintura nova em 2 cores, nunca levou gasogenio e de uso particular. Informações pelo telefone 25—5845 das 8 ás 15 horas. (04775) 64

BUICK RECONDICIONADO

Recebido da America, modelo 39, 4 portas, grenat, sem uso, ainda sem placas, vendo por necessidade, aceitando ofertas. Rua Padre Nobrega, 370, Piedade. (04770) 64

BUICK ESPECIAL — 1941

Radio da Fabrica, Pneus novos. Em bom estado de conservação.
4 Portas: Telefone 25-6833 (Sr. Albino). (04750) 64

FURGÃO FORD — 47

Troco um por chassi, ou por uma caminhonette. Telefonar para 25-4120.

D. K. W. Modelo 1939

Vendo em otimo estado de conservação, todo de aço forrado a couro legitimo, pintura da fabrica.
Preço base Cr$ 34.000,00.
Tratar com Augusto Souza — Rua Buenos Aires, 140 Sala 705 das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas. Telefone 43-7187.

AUTOMOVEL — 1941
Base-Cr$ 34.000,00

Vendo uma Gran-Hollood-Sedan, 4 portas, com radio faroletes etc. Tratar diretamente pelo Tel. 22-8773.

FRAZER — 1947

Lindo carro novo, de 4 portas, azul claro. Faço negocio na base de Cr$ ...... 110.000,00. Vêr na garage Oceanica, rua Visc. de Pirajá 530 e tratar pelo telefone 47-2560. (03837) 64

RENAUT Modelo 1947 JUVAQUATRE

Vendo rigorosamente novo, por motivo de viagem. Tratar com Augusto Souza — Rua Buenos Aires, 140 Sala 705. Das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas. Telefone — 43-7187. (03831) 64

LONAS AMERICANAS

Preta e clara para capotas de automoveis.
Av. Presidente Vargas 2230.

PALHINHAS PLASTICAS

Para capas de automoveis Av. Presidente Vargas 2230. (04792) 64

CADILLAC

1940, com radio Cr$ 55.000,00. Perfeito estado e ótima origem. Ver e tratar com Felix, porteiro do Jockey Club. (03793) 64

FORD V/8 — 1938 — 85 H. P.

Vende-se um, 4 portas, estofo de couro, motor novo, 4 pneus e amortecedores novos. Preço de ocasião e unico: Cr$ .... 32.000,00. Tel.: 26-0915.

FORD — 1946

Vende-se um coupé verde escuro com radio automatico. Tratar pelo tel. .... 27-6466, com Mario. (04692) 64

VENDE-SE pela melhor oferta, Buick 936, limousine de 8 lugares, pintura nova. Carro de praça. Ver na Garage Leal á rua Real Grandeza, 96, Botafogo e tratar pelo tel. 26-4834. (3827) 64

VENDE-SE, causa ida para Europa, automovel Opel Olympia. Carrosseria e motor novos — 20 mil quilometros rodados — Preço Cr$ 27.000,00. Telefone 25-1051.

DKW — Vendo um em otimo estado. Tratar á rua Figueira de Melo 301 — Sr. Djalma. (4863) 64

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS. RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

SANATORIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos 179 — Boca do Mato — Tel 29-3934 (80)

PROF. HENRIQUE ROXO — Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as., e 6as. das ... Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 37-6513 (80)

DR. ELYSIO CONDÉ — Rins — Bexiga — Prostata. Tratamento das hemorróidas e varizes — Edificio Darke ... andar salas 1619/20 — Diariamente das 14 ás 18 horas (3053) 80

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza — Suas complicações — Tratamento por processos modernissimos — Diariamente: Rua Santa Luzia, 199 — sala 402 Esq. Avenida das 8 ás 19 horas. Fone 42-1352 (3408) 80 (1952) 80

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 67 - 2.º — Tel. 22-8472, de 8 ás 18 horas (5050) 80

Dr. JULIO MACEDO Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda 20, 2.º andar. Das 9 ás 12, e das 14 ás 19 horas. — Telefone 22-3051 (8198) 80

REUMATISMO — Agudo ou cronico. Tratamento especialisado. Dr. Candido Rodrigues — Cons: R. Uruguaiana, 142 — 1º andar. Tels 23-5616 e 29-1293. (3811) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos, Garganta e Nariz
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 ás 12 sem compromissos para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 ás 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Tambem faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral — Sen. Dantas 45-B — 1 ás 7.

CONSULTAS Cr$ 10,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, Dr. Fortunato

Rua da Carioca 6, 4º andar de 1 ás 6 horas — Diariamente (05472) 80

FIBROMA DO UTERO

e hemorragias consecutivas
"TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium
Dr. von Doellinger da Graça
Assembléia n. 98 As 4 horas
Ed. Kanitz Fones 37—2413 e — 22—1556 (27754) 80

TUMORES E CANCER
RAIOS X E RADIUM

Dr. von Dollinger da Graça Exames e aplicações. Atende seus colegas. O preço está no alcance de todas as classes sociais ASSEMBLÉIA, 98 — Ed. Kanitz — 4 ns — Hora marcada fones 23—1556 e 37—4213 (20937) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7.

Correspondência

F — Cuida de ti direitinho. Esperar-te-ei com meu grande amor. Beija-te muito a que será eternamente tua M. (4779) 70

MIM — Recebi tua carta de 5 que me deixou imensamente contente, avisam logo possa retomar nossas noticias — Saudades Rodolfo. (4738) 70

Modas e Bordados

LINGERIE DE FLORENÇA

pura seda e ricamente bordada, cada conjunto (3 peças) é um encanto, vende a preços de fábrica — tambem particular — Av. S. Sebastião 237 — Urca. (81)

Animais

ANIMAIS

Encarrega-se de comprar e vender. V. Minchetti, veterinário de 19 ás 21 hs. Tel. 37-3484. Av. Princesa Isabel, 118 — Rio de Janeiro. (03810) 63

CLINICA VETERINARIA

Dr. Vinicius Minchetti.
De 19 ás 21 horas. Tel. 37-3484 (03809) 63

Vendas diversas

VENDE-SE uma geladeira General Eletric 4 pés, em otimo estado. Preço Cr$ 6.000,00 — Telefone — 26-6105 — (5034) 89

TROPICAIS — Vendem-se em cortes c/ 2.80 cada cores lisas preço de propaganda Cr$ 195,00 cada corte. R. Senhor dos Passos 278, casa dos retalhos pedidos pelo reembolso postal. (J 5557) 89

OCASIÃO, vendem-se opala estampada qualidade superior com 80 cm. larg. Cr$ 13,50 e ... 15,00 mts. Rua Senhor dos Passos 278 Casa dos Retalhos remessa pelo serviço de reembolso postal (5556) 89

VENDE-SE motivo de viagem, refrigerador GE maquina lavar roupa, maquina elétrica costura, mobilia americana de quarto, maquina de cinema 8mm., cadeiras cristais, louças, abat-jours. Ver e tratar á Avenida Atlantica n. 700 apartamento 51 (6198) 89

BAIXELA prata portuguesa para chá — Quatro peças e bandeja — Vende-se — Rua Domingos Ferreira, 121, apartamento 72. Telefone 27-5941. (4845) 89

Hipotecas

HIPOTECAS — Empresto Cr$ 100.000,00 com garantia de predios ou terrenos na zona sul. Negocio direto. Tel 37-8757. (4791) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se um predio de 2 pavimentos, ocupando boa área contrato a terminar. Tratar Tel 25-1331 das 11.30 ás 15.30 horas. (8490) 100

CENTRO — Salas — Vendemos, no Edificio Darke, já com "habite-se" aos preços mais baixos do centro da Cidade. Grupos de 2 e 3 salas com instalações sanitárias. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha 26 — salas 701 a 703.

CENTRO — Salas. Vendemos pavimento com 9 grandes salas e area de 400 m. q. á R. dos Andradas. Entrega em 12 mêses. Preço Cr$ 1.000.000,00 com financiamento superior a 50% em 15 anos. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha 26 — salas 701 a 703.

CENTRO — Armazem — Vendemos á R. Sacadura Cabral, com 800 m. q. de area coberta. Tem desvio proprio da E. F. C. B. nos fundos. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703 — Fones 42-9506 e 22-2483.

CASTELO — Salas — Vendemos pavimentos ou grupos de salas, entrega imediata, lado da sombra. Financiamento de 70% em 15 anos pela tabela Price. Informações plantas e demais detalhes diretamente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703. (3845) 100

CENTRO — Vendemos para entrega imediata no Edificio Angelo Marcelo á rua Quitanda n. 3, esq. São José, o ultimo grupo de salas no 3.º pavimento ns. 301 a 305, com 230 m2. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1116 e 1117, 11.º andar. Tel. 22-6503. (3813) 100

CENTRO — Rua Alfandega, 161 — Otimo predio para negocio em bom terreno, não tendo contrato, será vendido pelo leiloeiro Cesar, no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde por ordem dos herdeiros do espolio de Alexandre Fernandes. (4822) 100

CENTRO — Loja no Castelo — Vende-se para entrega imediata, ótima loja no melhor ponto do Castelo. Preço: Cr$...... 1.500.000,00, com parte financiada. — CIVA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141.

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" — (Av. Rio Branco, 173) — Vende-se o 19º pavimento (1º recuado) desse majestoso edificio, situado á Av. Rio Branco esquina Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, em final de construção. Preço: Cr$ 1.700.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (31956) 100

CENTRO — Pequena loja por Cr$ 180.000,00, com facilidade de pagamento — 22-3610 ou domingos e feriados em 26-0436. (7328) 100

CENTRO — Edificio Darke — Neste grande e importante edificio, construção de primeira, acabamento de luxo e muito conforto, servido por 7 elevadores Otis vendo para entrega imediata em conjunto ou separadamente, 6 grupos em andar alto, com 14 salas todas com aparelhos sanitarios, já com habite-se e taxado pela Prefeitura. Preço dos grupos a partir Cr$ 260.000,00 com grande financiamento. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (4766) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Em magestoso edificio de otima construção e acabamento de luxo situado na rua Humaitá, vendo um otimo e confortavel apartamento de frente, alugado sem contrato com bonita vista, com saleta, boa sala varanda 2 quartos, banheiro, cozinha e acomodações para criada. — Preço Cr$ 200.000,00, com parte financiada. — Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291 (4767) 400

BOTAFOGO — Em ótima rua lugar alto e muito socegado, proximo ao Largo dos Leões descortinando linda vista, vendo uma moderna e confortavel residencia toda pintada a oleo, com 2 pavimentos em centro de terreno de 2.000 m2 propria para familia de fino gosto, com otima entrada para automovel; lindo jardim grande varanda, 2 salas, escada em marmore, 4 quartos com varandas, banheiro completo com armarios e um guarda-roupa, copa, cozinha, com armarios e lugar para geladeira, agua própria e arvores frutiferas. Tratar com o Sr. GOMES — Tel 38-0291. (4764) 400

BOTAFOGO — Vendemos magnifico terreno no melhor local de Botafogo com construção já iniciada, como muros de arrimo e passeios, escadas de acesso, garage com 2 quartos, projétos aprovados pela Prefeitura para termino de linda e confortavel casa. Testada 18,50 fundos, 22 metros todo demarcado. Belissima vista do local para a enseada de Botafogo e Urca. Preço 270 mil cruzeiros. Detalhes, fotografias e plantas com PERLINGEIRO, SA & CIA. LTDA. — Rua Washington Luis. 32, 1.º — Telefone 23-3886. (7417) 400

BOTAFOGO — Vendo casa de um pavimento, com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada, jardim, pequeno quintal e demais dependencias. Entrego vazia. Preço Cr$ — 400.000,00 — F. L. UTINGUASSU — Rua da Assembleia 104 — Sala 511. (9350) 400

BOTAFOGO — Oportunidade — Cr$ 105.000,00 — Entrega em 60 dias, 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha e area. Cr$ 50.000,00 á vista Cr$ 20.000,00 em 10 prestações e Cr$ 35.000,00 financiados — Sr. SEABRA — Av. Presidente Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 2 — Tel 43-5469 (8021) 400

BOTAFOGO — Terreno — Vendemos á rua Voluntários da Patria, medindo 8,80 por 76,50. Preço Cr$ 700.000,00. Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (3846) 400

BOTAFOGO — Vende-se o sólido predio residencial, alugado sem contrato, com bons quartos, salas e mais dependencias á rua da Passagem, em leilão pelo Eurico hoje, terça-feira, 13, ás 17 horas, em frente ao mesmo. Informações pelo tel. 42-5531. (4719) 400

LARGO dos Leões — Vendo, no 7.º pavimento do Edificio "Primavera", pronto para habitar, com linda vista para a lagoa, apart. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregado. Tratar até ás 11 horas pelo tel. 37-3429 e depois pelo tel. 43-8745. (4807) 400

Catete

CATETE — Vista deslumbrante sobre a entrada da Guanabara, vendo com duas frentes reguiando 18x36 metros, localizado em frente ao n. 142, na rua Tavares Bastos. Grande oportunidade. Motivo de viagem. Preço unico 390 mil cruzeiros. Tratar diretamente com o Sr. Alvaro — Av. Rio Branco, 108, 9.º andar, sala 907 — Fone 42-1666. (4755) 500

LARGO DO MACHADO — Negocio de ocasião, vendo, apart. construção adiantada, quarto, sala cozinha, banh. preços a partir de Cr$ 150.000,00, 50% fin. e fac. pagamento — Av. Rio Branco 108 16º andar, sala 1603. Tel. 22-6658. (8280) 500

Copacabana

COPACABANA — POSTO 3 — Vendo o luxuoso apartamento de frente no 6º pav. do Edificio Pensylvania a rua Paula Freitas 61 em construção mui adiantada — Apartamento de alto luxo com grandes acomodações — Vestibulo, living com 63m2, jardim de inverno envidraçado com bar, sala de jantar 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros de louça inglesa em cor, 2 quartos para empregadas, W. C. de serviço, área, armarios embutidos, pinturas a óleo Paredex. Preço com garage. Cr$ 750.000,00 tendo parte financiada. Tratar: plantas e condições com o sr. Jayme á rua São José 51-1º andar frente. (9440) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Vendo, por motivo de força maior, um belo apartamento no 6.º pavimento do magestoso Edificio Lancaster em construção á rua Santa Clara n.º 26 á 30 esquina de Domingos Ferreira, e tendo as seguintes peças: 2 salas, 4 amplos quartos, banheiro de louça inglesa em cor, cozinha, quarto e banheiro de empregados. O apartamento terá acabamento esmerado, todo pintado a óleo. Localização privilegiada, situado nas proximidades de cinemas, escolas, casas comerciais, farmacias, etc. O Edificio tem somente 2 apartamentos por andar e servido por 2 elevadores. Preço ainda de incorporação Cr$ — 490.000,00 com garage, e grande parte financiada. Negocio exclusivamente particular. Tratar com o dr. David, á rua Machado de Assis n.º 14 — Apto. 302, das 13 ás 15 horas. (9441) 700

COPACABANA — Bairro Peixoto — Vendemos os ultimos lotes em zona de 3 pavimentos e novos na zona de 8 pavimentos. J. P. Nunes & Cia., Av. Rio Branco, 128 sala 611. (8345) 700

COPACABANA — Vende-se á rua Toneleros uma casa de 2 pavimentos e construida em terreno de 7,50 x 22. Preço Cr$ 500.000.00 — Largo da Carioca n. 5 sala 101 — J. C. FARIA (7320) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo — Edificio novo, damos em 30 dias: 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros em côr, varandas, jardim de inverno ocupando todo o andar — Cr$ 550.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 á vista, 200 financiados e o restante a combinar — SEABRA — Av. Pres. Vargas 149 8.º sala 2 — Tel. 43-5469. (7431) 700

COPACABANA — Entrega em 30 dias. Oportunidade! Cr$ —— 145.000,00. 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha. Cr$ 80.000,00 a vista, 20.000,00 em 10 prestações e 45.000,00 financiados. Sr. SEABRA — Avenida Presidente Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 2 — Tel 43-5469 — Rua Barata Ribeiro (8023) 700

COPACABANA — Apartamento no Lido, vende-se pronto, com 3 quartos, sala etc., tudo de frente. Predio lado da sombra esquina. Rua Ronald de Carvalho 95, procurar o porteiro Amaral. Preço 270 mil cruzeiros (7485) 700

COPACABANA — Posto 4 — No magnifico ponto entre Avda. Atlantica e rua Domingos Ferreira — Rua Santa Clara 18 á 22 — Vendemos no Edificio Maryland, em construção, os poucos apartamentos que restam da incorporação prestes a terminar. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente e para a rua Santa Clara, constando cada um, com duas salas, varanda, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W.C. empregada, área serviço. Preços a partir de Cr$ 489.000,00 no 6º pavimento. Parte financiada pela Tabela Price, 15 anos. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada. Plantas e informações com os incorporadores a rua São José 51-1º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (41347) 700

AV. COPACABANA — Vende-se 2 bôas casas nesta avenida em terreno de 10 por 50. Não se atende intermediarios. Tel 27-3080. (4821) 700

COPACABANA — Loja — Vendo pronta para entrega dentro de 3 mêses, otima e espaçosa loja com todos os requisitos modernos. Zona comercial perto do Lido. Financiamento e facilidade de pagamento. Preço Cr$ 1.000.000,00. Tratar na Av. Rio Branco n. 108 — 9.º andar sala 907 — A. Pereira de Souza. Fone 42-1666. (4786) 700

COPACABANA — Vendemos no Ed. Alone em final de construção á Av. Copacabana 71, aptos. de sala, quarto kitch. banheiro por Cr$ 150.000,00; sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda, quarto e banheiro de criados por Cr$ 180.000,00; de frente tendo entrada, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro com box, cozinha quarto e banheiro de criados; por Cr$ 240.000,00. Bom financiamento pela Caixa Econômica. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n. 227 — salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503 (3314) 700

COPACABANA — Apartamento quase pronto com 2 quartos, 1 sala, 2 varandas, cozinha, banheiro, garage, quarto e W. C. de empregada. Preço Cr$ 270.000,00 tendo Cr$ 71.000,00 financiados — HILTON UCHÔA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512. Fones 23-1569 e 42-4472 (3843) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento para pronta entrega das chaves no Edificio Magestic, á rua Gomes Carneiro, 149, 6.º andar, 602 de frente com 1 sala, 2 quartos, varanda com 4m2, cozinha, banheiro em cor, terraço de serviço com tanque, quarto e W.C. de empregados. Linda vista para o mar. Tratar pelo telefone 42-6769, com o proprietário. (4836) 700

COPACABANA — Vendemos grande e confortavel apartamento no Ed. Rio Bonito á rua Sá Ferreira, 188 pronto em 6 mezes, tendo saleta 2 salas, 4 quartos, grande varanda, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e garage. Facilita-se parte do pagamento. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1116 e 1117, 11.º andar. Tel. 22-6503. (3816) 700

COPACABANA — Vende-se um fino apartamento pronto e desocupado, 3 salas, 4 quartos, 5 armarios embutidos, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada etc. Mais informações com a proprietária á rua Gomes Carneiro n. 161 apart. 503 com hora marcada pelo telefone 27-3441. (3821) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — ótimo apartamento de frente, térreo bastante elevado da rua e para entrega imediata, constando de: 1 grande sala, 2 amplos quartos, banheiro em côr, copa, cozinha, dependências de empregado, garage. Preço: Cr$ 360.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (31957) 700

GRANDE APARTAMENTO NO LIDO — Vende-se pelo preço de Cr$ 650.000,00, sendo parte á vista e grande parte financiada, o unico apartamento de frente para a praia, no Edificio Itatiaya, á Av. Prado Junior, frente para a Av. Atlantica, de construção adiantadissima, contendo: 2 grandes salas, hall, varanda, 4 quartos, 2 banheiros e demais dependencias, em construção de luxo. Tratar á Av. Atlantica n. 272 — 8º — Apº 802 (Lido), das 8 ás 20 horas. (4739) 700

COPACABANA — Vendo ap. frente, pronta entrega, Posto 6, 4 quartos, 2 salões, varanda, 2 banheiros, 2 q. e W.C. empr. e garage — Cr$ 680.000,00. Fin. 30% — Av. Rio Branco, 108 16.º andar, sala 1603. Tel. 22-6658. (4832) 700

COPACABANA — Vendo apart. — Posto 6 pronta entrega, com garage, 3 quartos sala, banheiro cozinha, varanda, dep. empr. — Cr$ 380.000,00 Fin. Cr$ 120.000,00 — Av. Rio Branco, 108, 16.º andar sala 1603. Tel. 22-6658. (4833) 700

VENDE-SE no Edificio Rio Claro á Avenida Princeza Isabel, n. 38 o apartamento 304, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tem financiamento. Chaves com o porteiro — Cr$ 450.000,00. Tratar pelo telefone 37-2897. (3796) 700

VENDE-SE apartamento á rua Pompeu Loureiro, 134 8.º andar com 4 quartos 2 banheiros living cozinha copa quarto de empregados garage, pelo preço de Cr$ 600 000,00. Pode ser visto no local com o porteiro Sr. Manoel. (4723) 700

COPACABANA — Em edificio de otima construção acabamento de luxo, situado na rua Viveiros de Castro, vendo excelentes e confortavel apartamentos alugados sem contrato para entrega em 90 dias, com 3 quartos, 2 salas, otima varanda, banheiro completo, ampla cozinha e acomodações para criada e de quarto e sala e demais dependências. Preço a partir de Cr$ — 135.000,00. Tratar com o Sr. GOMES — Telefone 38-0291 (4765) 700

COPACABANA — Vende-se em final de construção apartamento com 3 salas e 2 quartos, varanda de 10 m. por 1.80 envidraçado, copa com armario embutido, cozinha e dependencias de empregado. Sanca nas salas. Financiamento da C. Econômica. Preço Cr$ 320.000,00 — Tel. 37-0058. (4781) 700

COPACABANA — Zona comercial. Vendo ótimo terreno a 15 metros da Avenida Atlantica zona de 12 pavimentos, com duas residências completamente plano medindo 13x50 com projeto aprovado para 32 apartamentos todos de frente, com financiamento de 60%. Preço excepcional Cr$ 1.600.000,00. Tratar pelo telefone 37-2238. (4810) 700

COPACABANA — Vende-se, Cr$ 1.600.000,00 á rua Toneleiros espaçosa residencia em terreno de 20 x 30 com 3 salões, sala de almoço, 8 quartos, 3 banheiros completos, copa cozinha, 2 quartos para empregada, terraço de serviço com tanque, garage. Financiado. RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5º.

COPACABANA — Vende-se Cr$ 210.000,00 á rua Octavinno Hudson, otimo apartamento pronto para entrega imediata com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregado e uma grande area de serviço com tanque. RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5º.

COPACABANA — Vende-se Cr$ 480.000,00 otimo lote no BAIRRO PEIXOTO de 15,50 x 24 lado da sombra. RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5º.

COPACABANA — Vende-se, Cr$ 450.000,00 á rua Saint Romain otimo terreno de 24 x 47 pronto para construir. RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5º. (30172) 700

COPACABANA — Edificio Alone — Posto 2 — Vendemos apartamentos com 50% de financiamento, construção adiantada, de 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchnette desde Cr$ 132.000,00. LEMOS BORDA & CIA LTDA. Av. Nilo Peçanha 26 — salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Apartamento — Vendemos um, 10.º pavimento (recuado) com acabamento de alto luxo, em edificio de 1 apartamento por andar. Preço Cr$ 500.000,00. Entrega em 8 mêses. Todos os detalhes com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha 26 — salas 701 a 703 — Fones 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Apartamento — Vendemos para entrega imediata, de frente no Posto 5, com grande varanda (andar recuado) saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, area, quarto e W. C. criados. Preço Cr$ 400.000,00 com parte financiada. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha 26 — salas 701 a 703 — Fones 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos á R. Barata Ribeiro, Posto 4, lado da sombra, com 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha americana a partir de Cr$ 123.000,00. Entrega em 12 mêses — Parte financiada. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA LTDA. á Av. Nilo Peçanha 26 — salas 701 a 703.

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos á Av. N. S. de Copacabana, de fundos, lado da sombra, construção muito adiantada, com saleta, 1 sala, varanda, banheiro e cozinha americana a partir de Cr$ 160.000,00 com parte financiada. Todas as peças amplas e bem iluminadas. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha 26 — salas 701 a 703.

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos dois, para entrega imediata, no Edificio Majestic, em andar elevado, de fundos. Vestibulo, 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, area, quarto e W. C. criados. Preço Cr$ 250.000,00 e Cr$ 265.000,00 respectivamente. Parte financiada a longo prazo. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Loja — Vendemos á Av. Copacabana, posto 5, grande loja com sobre-loja para entrega imediata. Area total de 260 m. q. Preço Cr$ 1.800.000,00 com pequena parte financiada. Podemos facilitar, porem, 50% em 3 anos. Maiores detalhes com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703 — Fones 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Loja — Vendemos em excelente ponto comercial, construção bastante adiantada, otima loja na base de Cr$ 7.000,00 por m. q. com financiamento de 50% aproximadamente, situado no lado da sombra. Todos os detalhes e autorizações para visitar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha 26 — salas 701 a 703 — Fones 22-2483 e 42-9506. (3847) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo na praia, grande apartamento luxo, de frente com 4 grandes quartos, 2 salas, 2 saletas, 2 banheiros de côr, garage e dependencias de empregados — Preço: 800 mil cruzeiros parte financiada, 1.º andar. Informações 25-2658, entrega imediata. (9465) 900

FLAMENGO — Vendo em edificio de construção a terminar apartamentos de quarto, sala, saleta, cozinha e quarto de banho completo. Preço a começar de Cr$ 150.000,00 — F. L. UTINGUASSU — Rua da Assembleia 104 — Sala 511 (9349) 900

FLAMENGO — Apartamentos — Vendem-se á Rua Marquês de Abrantes 13 (junto á Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos em construção adiantada. Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 170.000,00, com financiamento a longo prazo. Entrega provavel — 12 meses. Informações "S. E. T. A. LTDA.", rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 505. (4798) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio de otima construção acabamento de luxo, situado na rua Paissandú, vendo dois excelentes e confortaveis apartamentos no 7.º e 8.º andares, para entrega dentro de 90 dias com grande sala, tres otimos quartos, banheiro completo, ampla cozinha, garage, acomodações para criada. Preço Cr$ 350.000,00, com parte financiada. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291 (4763) 900

FLAMENGO — Luxuosa residência, para entrega imediata, á Rua Paysandú, em terreno de 18,00 x 39,00 constando de: 1º Pavto. — Hall, 3 salas, banheiro, copa, cozinha, 3 quartos, para empregados, garage. 2º Pavto. — 6 quartos, 1 grande banheiro em côr, 2 varandas. Preço: Cr$ 1.500.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) — 2º andar. Tel. 22-2141. (31936) 900

FLAMENGO — Entrega imediata! Em edificio novo, ocupando todo o andar, apartamento de 4 quartos, 2 salas, saleta, varandas 2 banheiros, garage, etc., com varias benfeitorias, inclusive telefone — Cr$ 700.000,00 — SEABRA — Av. P. Vargas 149, 8.º sala 2 — Tel. 43-5460 (7430) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo apartamento ocupando todo o 12.º pavimento, com 22 metros de frente, proprio para casal, 2 salas, 1 saleta, 2 quartos e demais dependencias. Preço á vista 630 mil cruzeiros. Entrega imediata. Tratar na Av. Rio Branco, 108, 9.º andar, sala 907 diariamente, das 14 ás 18 horas. Fone 42-1666. (4787) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio de otima construção e acabamento de luxo, proximo da praia, vendo para pronta entrega otimos apartamentos em andar alto com linda vista para o mar, com otima saleta, 2 salas, 2 varandas, 3 otimos quartos, banheiro completo em cor ampla cozinha, garage e acomodações para criada, com grande financiamento. Tratar com o Snr. GOMES — Telefone 38-0291. (4762) 900

FLAMENGO — Apartamento mobilado — Vende-se grande apartamento com 380 m2., ocupando todo andar, ricamente mobilado e decorado, jardim de inverno, hall, 4 quartos, 3 banheiros e demais dependencias, proprio para familia de alto tratamento. Tel. 23-3958, das 11 ás 17 horas, nos dias uteis. (3861) 900

Gávea

GAVEA — Vendemos para entrega em 60 dias os 2 ultimos aparts. do Edificio Rony, á rua Conde Afonso Celso, 131, em frente á Praça Pio XI, tendo sala, quarto, varanda, banheiro e kitch. Preços a partir de Cr$ 115.000,00 facilitando-se parte pela Tabela Price. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1116 e 1117, 11.º andar. Telefone 22-6503. (3815) 1001

GAVEA — Vende-se por preço baratissimo ótimo lote medindo 22 x 35 na rua Cedro. Tratr com D. Lina. Tel. 47-2078. (3804) 1001

GAVEA — Em ótima rua, lugar muito socegado e alto, descortinando linda vista, próximo ao Jockey Clube, vendo uma excelente e luxuosa residencia, em centro de terreno, propria para familia de fino tratamento, com varandas, saleta, duas salas, 6 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, grande área com piscina, orquidário e fontes naturais de água, garage para 2 carros. Preço Cr$ 900.000,00, com parte financiada. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (4761) 1001

GAVEA — Vendo pronto para habitar, apartamento com living, saleta, jardim de inverno, quarto e kitchenete. Tratar na rua Mexico, 11 — sala 1.301, depois das 16 horas. Fone 22-3623. (3818) 1001

Glória

GLORIA — No n. 36 da rua Candido Mendes, vendo apartamento de frente, quase pronto, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e kitch. Grande financiamento. Assembléia, 104, 4.º sala 415. (4727) 1100

GLORIA — Vendemos á rua Candido Mendes, otimos apartamentos constando de saleta, sala, quarto e banheiro e cozinha. Preço Cr$ 150.000,00, tendo parte financiada. HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. — Fones 22-1569 e 42-4472. (3842) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo na rua Raja Gabaglia, proximo á rua Sá Viana, um otimo terreno com 15 mts. de frente e 1.125 m2., proprio para a construção de excelente residencia. Preço 150 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Tratar com o Sr. GOMES — Telefone 38-0291. (4760) 1200

Ipanema

APARTAMENTO — Ipanema — Com grande sala 3 bons quartos, varanda de marmore, banheiro de côr, grande cozinha, ótimas dependencias de empregadas. Vende-se para entrega em 8 dias. Vêr e tratar a Rua Prudente de Moraes 324 apto. 204 de 2 ás 5 da tarde. (3825) 1300

IPANEMA — Vende-se residencia de 2 pavimentos em terreno de 10x50. Construção de 4 anos, com 3 salas, 6 quartos, varandas, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto de criada, grande jardim e garage. — Preço Cr$ 880.000,00. Financiamento Cr$ 250.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Fones 22-1569 e 42-4472. (3844) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo, no 7.º pavimento do Edificio "Triunfo", entrega imediata, financiado, apart. de luxo, com saleta, sala, 4 quartos, grande varanda, 2 banheiros de côr, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregada. Tratar de manhã pelo tel. 37-3429 e á tarde pelo tel. 43-8745. (4806) 1400

LARANJEIRAS — ótimo emprego de capital para renda ou residência. Vendemos a preços convidativos os ultimos apartamentos ainda disponiveis, na incorporação do Edificio Nevada á rua das Laranjeiras n. 285 — Apartamentos de 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, quarto e dependências empregados, varanda, cozinha, área de serviço, etc. Preço Cr$ 370.000,00, no terreo. Parte financiada pela Caixa Econômica. Plantas e condições com os incorporadores á rua São José, 51, 1º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (31635) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se confortavel residencia no fim de Laranjeiras — começo Cosme Velho, em rua de socego, com hall, 2 salas, 4 quartos, 2 varandas, 2 banheiros, copa, cozinha, despensa, 2 quartos e banheiro para empregados e garage. TEL..... 25—2809 (8384) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos com grande financiamento, magnifica residencia para familia de alto tratamento, construida em terreno de 18x41. Trata-se á Av. Rio Branco, 277 sala 1110. — "EXPAN LTDA." (6133) 1400

LARANJEIRAS — Apartamentos, prontos para serem habitados, vendo compostos de ampla sala, 3 bons quartos, cozinha, quarto de banho com box, quarto e W.C. para empregada bom quintal, linda vista, etc. Preços 250 e 200 mil cruzeiros, tem parte financiada. Ver á rua Itaberá n. 82 e tratar á Av. Graça Aranha, 416, sala 821, com João Amaral. Tel. 42-9750. (7458) 1400

APARTAMENTO — Vende-se no Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio, 326, apto. 201, entrega imediata, lado da sombra, com entrada, saleta, duas salas, grande varanda três quartos, sala de banho, copa-cozinha, dependencias de empregado e garage. Tratar no apto. 301. (4705) 1400

LARANJEIRAS — Apartamentos. Vendemos no Edificio Triunfo, frente para a rua Aripuá, 2 apartamentos com 2 salas, saleta, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, área, quarto e W.C. de criados e garage. Preço: de cada apartamento: Cr$ 470.000,00 com parte financiada. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha 26, salas 701 a 703.

LARANJEIRAS — Terrenos. Vendemos 3 lotes na rua situada ao fim da rua General Glicerio, na Cidade Jardim Laranjeiras, cada um com 15 metros de testada, ao preço de Cr$ 250.000,00 por unidade. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (3848) 1400

LARANJEIRAS — Compro, urgente, [illegible] residencia com ampla [illegible] centro de [illegible] — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º (30174) 1400

Leblon

LEBLON — Residencia — Vendemos de grande luxo, em centro de terreno, de esquina, com 4 salas, 3 varandas, 3 banheiros, sala de almoço, hall superior, 7 quartos, garage, quarto e W.C. criados. — Construção recente, acabamento excepcional em todos os detalhes. — Preço Cr$ 2.400.000,00. Plantas, visitas e demais informações só pessoalmente no escritorio dos vendedores autorizados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

LEBLON — Apartamentos. Vendemos em incorporação, com uma sala, 1 quarto, banheiro, cozinha área, quarto e W.C. de criados, a partir de Cr$ 125.000,00 e com uma sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. criados a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 40% em 5 anos. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (3840) 1500

LEBLON — Vendo apartamento novo, com 3 quartos de 12 m2. living, saleta, banheiro completo, etc. Preço Cr$ 280.000,00, sendo parte financiada, entrega desocupado. Tratar na rua Mexico 11 grupo 1.301, depois das 16 horas. (3817) 1500

LEBLON — Vende-se, próximo á Av. Ataulfo de Paiva, excepcional lote de 13x40, lado da sombra. RUBENS GOMES — Assembléia, n. 104, 5.

LEBLON — Vende-se, á partir de Cr$ 265.000,00, proximo ao Jardim de Allah, otimos apartamentos em construção adiantada, com entrada, sala, 3 quartos, varanda, banheiro completo, quarto e W.C. para empregada, terraço de serviço com tanque, garage. Financiado. — RUBENS GOMES — Assembléia n. 104, 5.º. (30173) 1500

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos os ultimos apartamentos do Edificio Santa Alexandrina á Rua Santa Alexandrina 129, tendo sala quarto; sala e 3 quartos. Construção de luxo tendo louça STANDARD em todos os banheiros. Preços de incorporação a partir de Cr$ 127.000,00 com 50% financiados. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n.º 227 — salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (3812) 2001

S. Cristovão

ZONA INDUSTRIAL — (S. Cristovão) — Vendo para ocupação imediata deposito com 900 m2. de área construida em terreno de 3.000 m2. — Preço: Cr$ 2.600,00. F. L. Utinguassú — Rua da Assembléia 104, sala 511. (9331) 2200

Tijuca

TIJUCA — Terreno — Vendemos á Rua Rocha Miranda, junto e depois do n. 119, com 890 m. q. Preço Cr$ 60.000,00. Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703 — Fones 22-2483 e 42-9506. (3850) 2500

TIJUCA — Alugam-se apartamentos otimas acomodações, entrada 3 quartos, 1 sala, terraço, banheiro cozinha, dependencias de empregado e garage. Preço Cr$ 2.600,00. Resposta a caixa n.º 7426. (7426) 2500

Vende-se o magnifico predio, próximo á Praça Saens Pena Tratar pelo telefone 38-1171, entre 8 e 11 horas e entre 17 e 21 horas ou pelo telefone .... 23-2428, entre 15 e 17 horas. (3788) 2500

TIJUCA — Avenida Tijuca — No melhor trecho desta encantadora avenida vendem-se dois bons lotes de terrenos, tendo um 30 x 47,50 e outro 20,00 x 45. Plantas aprovadas pela Prefeitura. Para tratar com Cesar Leite. Telefone 22-0041. (4825) 2500

Urca

URCA — Entrega, predio no ato da escritura definitiva — Vende-se uma otima propriedade com quatro quartos, demais acomodações, á rua Candido Grafee 134 terreno de 12,00 x 20,00 preço 800 mil cruzeiros. Tratar S. Boselli, á rua da Quitanda, 87 1.º andar. (4710) 2600

Vila Isabel

APARTAMENTOS — Vendem-se 2 apartamentos no Edificio Nabuco, em construção á rua Senador Nabuco quase esquina da rua Ivaí, sendo 1 com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias completas de empregada e outro com grande quarto, sala, cozinha, banheiro, etc. Preço do maior Cr$ 120.000,00 e do menor Cr$ 98.000,00 ambos com 50% financiados pela Caixa Econômica e o restante com facilidade de pagamento. ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DE CONDOMINIO LTDA. Av. Rio Branco, 257, 3º andar, sala 302. Tel. 22-4239. (8281) 2700

Subúrbios da Central

ESTAÇÃO CASCADURA — Rua Barão do Bananal, 144 — Predio novo e confortavel, em terreno de 10x41, vasio, para entrega imediata, será vendido pelo leiloeiro Cesar no dia 16 de maio ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo. Vende-se tambem particularmente. Telefone 22-0041. (4630) 2800

ESTAÇÃO Marechal Hermes — Rua Pirahy, 5 — Bom predio para residencia em terreno de 33ms.30x45ms.30 do espolio de ANTONIO GALDINO DE OLIVEIRA será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, hoje, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (4627) 2800

CAMPO GRANDE — Vendemos area superior a um milhão de metros quadrados, na estrada de Campo Grande a Pedra, á razão de Cr$ 2,00 por m. q. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703 — Fones 22-2483 e 42-9506. (3851) 2800

CAMPO GRANDE — Junto á propriedade dos Comerciários, vendo um grande sitio com 233 mil m2. proximo á estrada do Moinho, em lugar excelente e muito valorizado, todo cercado com arame farpado com boa residencia, 4 casas de colonos em pedra e cal, 3.000 pés de laranjeiras, 100 mangueiras, canavial, 6 vacas de leite, 2 novilhas, 1 touro gir, puro sangue, 4 cavalos de sela, 1 automovel Mercury 1940, 1 carroça com junta de bois, 500 moirões de pedra, material de construção e agricola, 1.000 kg. de adubos e uma pedreira. Preço Cr$ — 1.300.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (4758) 2800

Meier

MEIER — Terreno — Vendemos area com 2,500 m. q. e testada superior a 30 metros, por Cr$ .... 300.000,00 á R. Salvador Pires. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703. (3852) 3100

MEIER — Importante area de terreno medindo 32,00 de frente por 57,00 de fundos com grande predio residencial, dividido em comodos para moradia sito a Rua Salvador Pires 51, antiga Dona Luiza n. 1 (junto a Coração de Maria) pertencente ao espolio de Maria Amelia Goldschmidth Pereira será vendido em leilão, amanhã quarta-feira, 14 de maio de 1947, ás 16 hs. em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Informes 22-3111. (4842) 3100

BOCA DO MATO — A' rua Barão de Santo Angelo 64, vendo predio acabado de construir, com 2 pavimentos, duas residencias, centro de terreno, com garage, todo conforto. Preço 400 mil cruzeiros. Facilito. Tratar no local com o proprietario. (4740) 3100

ESTAÇÃO do Meyer — Rua Arquias Cordeiro, 570-570-A — Este predio será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 27 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões no auto de inventario de ANTONIO LEME. (4826) 3100

Sub. da Leopoldina

CASA VASIA — Vende-se nova, de concreto, tipo apartamento com varanda, 3 dormitorios, sendo 2 no andar superior, sala de jantar, banheiro com chuveiro elétrico Rei, copa ou saleta de almoço e cozinha. Em amplo terreno, com jardim á frente, passagem de 4 ms. ao lado e quintal espaçoso ao fundo, onde pode ser construido mais um predio. Preço Cr$ 200.000,00, podendo ser 40% a longo prazo. — Tabela Price. Rua Jequiriçá, 136 — Penha — Rio de Janeiro. (3867) 3200

BOMSUCESSO — Terreno. Vendemos excelente terreno plano, entre a Av. Brasil e Av. Teixeira de Castro, medindo 22x50. Preço Cr$ 170.000,00 á vista. Tratar pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (3853) 3200

Niterói

ICARAÍ — Vendo apartamento pronto residir, principio julho, rua Presidente Backer, 3 quartos sala, copa, cozinha, banheiro completo, quarto empregada, banheiro empregada, 3 varandas — Cr$ .... 190.000,00. Tratar Pierre Ouvidor 160 1.º — Tel. 43-6249. (4777) 3300

NITERÓI — ótimo negocio para capitalista. Vende-se lindo sitio com a área de 88.000 m2. tendo 5 casas, arvores frutiferas etc. situado em Coração da Pedra. Maiores informações com D. Lina pelo Tel. 47-2078. (3803) 3300

Ilhas

ILHA do Governador — Vendo um excelente lote de 20 ms.x36 ms. na rua Cambauba proximo á rua 37 no Jardim Guanabara, otimo para fazer uma bela residencia. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291 (4757) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se otima casa propria Colegio, no centro de grande area com 14 mil metros quadrados pronta para qualquer iniciativa. Informações com pessoa autorisada a rua Souza Franco 463 — Petropolis. (8030) 3500

CONSTRUÇÕES — Projeta, administra, empreita qualquer serviço de engenharia para industrias e residencias. Engenheiro civil J. J. Pereira Louro. Av. 15 de Novembro, 956, sobrado, telefone 2356 — Petrópolis. (5455) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se areas de 50 x 500 (25.000 m2). Agua propria e luz da Ligth a 3 km. da Varzea. Preço base: 2 cruzeiros o m2. Sr. Ramos telefones 48-4370 e 42-5439. (4697) 3500

Fazendas e Sitios

PETROPOLIS

Compra-se nos arredores até Itaipava uma propriedade para veraneio, dando em pagamento um grupo salas no Edificio "Darke" Base Cr$ 550.000,00. Cartas para Burity. Avenida Graça Aranha, 333 — Sala 509. (2873) 3700

FRIBURGO — Nesta bela cidade de veraneio, lugar de grande valorização vendo junto ao Granja Hotel e Hotel Sans Soussy dois otimos lotes com área de 1188 m2 e 886 m2., prontos para construir residências de luxo para familias de fino trato. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291 (4759) 3700

SITIO EM ARARAS — PETROPOLIS

Vende-se uma area de 100.000,00 mts. quadrados, tendo boa agua, e um rio com pequenas cachoeirinhas, que atravessa a propriedade. Serve para formar sitio de veraneio, ou para lotear. Preço excepcional, Cr$ 300.000,00. Informações com Chalom, á rua Francisco Sá, ou Tel. — 27-7690. (04846) 3700

FAZENDA MISTA EM RIO CLARO ESTADO DE SÃO PAULO LINHA PAULISTA

Area — 425 alqueires todo fechado com cerca de arame. 200.000 (DUZENTOS MIL) pés de eucaliptus de 1 a 4 anos. 35.000 (TRINTA E CINCO MIL) pés de café, 250 cabeças de gado leiteiro Séde com todo conforto. Luz própria Agua em abundancia. 27 casas de colonos. Animais para servicos da fazenda. Todas as benfeitorias necessárias. De Rio Claro a séde da fazenda. — 32 quilometros com estrada de automovel. — De Ityrapina — 12 quilometros. — Da estação de Grauna 7 quilometros. Preço Cr$ 2.100.000,00. Negocio direto. Tratar com o Dr. Pilla — Rua Uruguaiana, 24 — 4º. andar — Tel. 22-1348. Em Rio Claro, com o Dr. José Marciano, á avenida 2 nº. 345 Telefone 414. (04717) 3700

Arquitetura e Construções

Senhores Construtores!

Para pronta entrega:

PORTAS: — 60x2,10 - 70x2,00 / 70x2,10 e 80x2,10

Em canela e cedro para pintura.

Em canela e imbuia para lustro

JANELAS: — folha de 61x1,50 x3 — em cedro.

Tipo copacabana (vidro e venezinna).

Tipo standard (vidro veneziana e postigo).

VENEZIANAS DE CEDRO PARA CONSTRUÇÕES POPULARES E RURAIS EM FOLHAS DE 53x1 40x3.

Tratar na Av Almirante Barroso 90 — 7º andar — Sala 714 (3630) 3800

VENDE-SE

Prédio três pavimentos. Rua Paulo de Frontim 99. Negócio direto. Fone 27-3366. (04703) 91

RUA SIQUEIRA CAMPOS

Vende-se em otimo ponto dessa rua 3 predios com 22 metros de frente. Informações com Saavedra á Rua do Mercado 33, 1º andar — Não se atende intermediários.

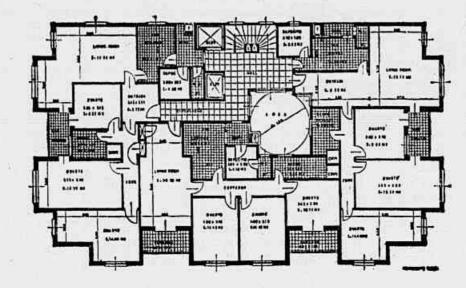
LOTEAMENTO Cr$ 300.000,00

Aceita-se um socio que disponha da quantia acima, para negociar otima area com planta já levantada, situada a 2 horas do Rio, servida por diversas linhas de onibus, agua, luz e telefone. Garante-se um lucro minimo de 750 mil cruzeiros. Tratar na Avenida Rio Branco nº. 108, sala 907. Fone: 42-1666. I. L. L. A. (04785) 91

AVENIDA ATLANTICA

No posto 2 vendo magnifico apartamento de frente em final de construção com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, dependencias de serviço e garage. Preço Cr$ 500.000,00 com facilidades. Tratar com José Maria Domenech pelo telefone 27-4472 pela manhã, e a' Av. Rio Branco, 181 2º. and. s/207 Fone — 42-6024 a' tarde. (91)

EDIFÍCIO PETROLINA

- SITUAÇÃO PRIVILEGIADA
- BAIRRO CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

Vendemos os apartamentos de mais um dos nossos grandes e majestosos edificios — PETROLINA — com frente para as ruas General Glicério e General Barcelos.

Este edifício, como os demais dêste moderno Bairro, desfruta de magnífica situação, rodeado de matas que asseguram um ar permanentemente puro e servido por vários meios de condução.

Grande facilidade de pagamento com financiamento da Caixa Econômica.

EDIFÍCIO PETROLINA

10 pavimentos. 3 apartamentos por andar com as seguintes peças: Sala e Saleta 3 quartos Varanda · Banheiro · Copa · Cozinha · Quarto de empregada com instalações · 2 elevadores. Entrada de serviço independente.

Construido em centro de terreno, distante 14 ms dos edificios laterais. Subsolo com garage.

INCORPORADORA:

CIA. TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL

AV RIO BRANCO 257 · 8.º andar TEL 42-6030 RAMAL 12

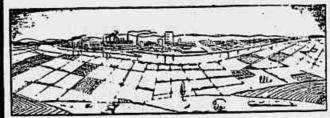
Informações mais detalhadas com o Sr Caldeiro

Volta Redonda!

Começa a bater o pulso de aço do Brasil!

Está em pleno funcionamento a grande Usina Siderúrgica onde trabalham milhares de operários.

Essa grande população precisa de alimento, mas, *não cria e não planta.*

Em volta da zona industrial existe o nosso loteamento de sitios, granjas e fazendas.

SÍTIOS DIVIDIDOS PELA PRÓPRIA NATUREZA

Que podem ser adquiridos por qualquer um, com preços desde Cr$ 12.000,00 com Cr$ 3.000,00 á vista e o restante em 30 prestações mensais sem juros.

POSSE IMEDIATA

Compre sua terra, crie, plante e seja um dos fornecedores da Cidade AÇO.

COMPANHIA FLUMINENSE DE REPRESENTAÇÕES S. A.

Rio de Janeiro: Rua Santa Luzia, 799 - 17.º andar - Sala 1701 - Fone: 22-0836

Volta Redonda: Av. Paulo Frontin, 121 - Sobrado - Fone: Volta Redonda 22

LOJA — COPACABANA Souza Lima 410

Com "habite-se". — Financiamento de 40%. Facilidade de pagamento. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., á Rua da Quitanda 43, sob. Fone 43-8169 (91)

Lotes com praia própria

LUZ E ÁGUA

15 % sinal — 60 prest. sem juros. Vila Balneária Guity — Mangaratiba. Esc. Rua Alvaro Alvim 21 - S 206 Tel 37-0553. (843) 91

BAIRRO FATIMA

APARTAMENTOS PRONTOS

2 qrts. — Sala — qrt. mpr. — cos. — banh. — banh. empr.
3 qrts. — Sala — qrt. empr. — cos. — banh — banh. empr.

Apartamentos de frente

ENTREGA IMEDIATA.

(1 LOJA DE ESQUINA COM MAIS DE 1000 M2)

FINANCIAMENTO 80%

Ver e tratar Sr. Costa

COMERCIAL METROPOLITANA S. A.

Av. N. S. Fatima 22

Tel.: 32-3000 Das 9 ás 12 horas

ESCRITORIOS NO CASTELO

Grandes Companhias

EM PRÉDIO RECEM-CONSTRUIDO, OTIMAMENTE LOCALIZADO NA ESPLANADA DO CASTELO COM FRENTES PARA AV. CHURCHILL E PARA RUA SANTA LUZIA, ALUGAM-SE, EM PRIMEIRA LOCAÇÃO, LOJAS COM SUB-SOLOS, SOBRE-LOJAS. ANDARES INTEIROS DIVIDIDOS EM QUATRO GRANDES SALÕES, DIVISIVEIS CADA UM EM TRES SALAS AMPLAS. A CADA SALÃO CORRESPONDEM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS COMPLETAS E INDEPENDENTES. ALUGAM-SE TAMBEM GRUPOS DE SALAS ISOLADAS PARA ESCRITÓRIOS COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PROPRIAS. TRATAR Á AV CHURCHILL N. 129, 11º PAVIT., SALA N. 1.101. TELEFONE 42-9774.

VENDE-SE Apartamentos

PARA FUNCIONÁRIOS NOS INSTITUTOS 100 % FINANCIADOS

NO PRÉDIO EM CONSTRUÇÃO NA RUA REAL GRANDEZA N. 122

1 sala, 1 quarto, BWC e Cozinha, todos na frente

Inf.: com construtor Leonardo Koreckl

Tel.: 22-9392 e 22-7092

FAZENDA MISTA

Situada no Municipio de São Carlos, Estado de São Paulo, setecentos e trinta alqueires paulistas com oitenta mil pés de café em plena produção. boas terras, água em abundancia, ótimas casas. Instalações modernissimas, energia elétrica, vende-se sem intermediários. Cartas para a Caixa Postal 240-A — São Paulo. (4742) 91

LARANJEIRAS

A COMPANHIA TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL VENDE O ULTIMO APARTAMENTO NO EDIFICIO TRIUNFO NO 12º ANDAR, PELO PREÇO DE ..... CR$ 400.000,00. ENTREGA DENTRO DE 60 DIAS PARTE FINANCIADA. OUTRAS INFORMAÇÕES COM SNR. CALDEIRA, AVENIDA RIO BRANCO 257 8º ANDAR, SALA 805. RAMAL 12. TELEFONE 42-6030

CASAS DE CAMPO

Compre no inverno e aproveite no verão

No "Parque da Serra" Km 46 da estrada Rio-Petrópolis, com bons cômodos, armários embutidos, camas beliches. Por preços convidativos, facilitando-se o pagamento

Tratar na Av. Almirante Barroso, 90 — 7º andar — sala 714 (3629) 91

Edifício ROSARIO

EM CONSTRUÇÃO

RUA DO ROSARIO, 172, quase esquina de Uruguaiana

SALAS PARA ESCRITORIOS
ESPLENDIDA LOJA E SUB-SOLO
FACILIDADE DE PAGAMENTO.

— FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE —

Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos Preços de incorporação. Construção da Construtora Athenas Ltda.

INFORMAÇOES NA

IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA.

A RUA DA QUITANDA, 43, SOB FONE: 43-8169.

SITUAÇÃO EM MENDES

Vende-se 17.250m2., no kilom. 4 á margem da estrada de rodagem Mendes — Vassouras, altitude 550 mts. onibus á porta: todo cercado, casa de moradia, muitas acomodações para criação e empregado, açude, mina d'água arvores frutiferas de diversas qualidades em produção grande capineira.

Preço de ocasião. Para ver e tratar: com o proprietario Dr. Albert Thiry, no local. (7499) 91

ZONA INDUSTRIAL Cordovil

Vendem-se dois lotes de 16 x 60, planos a' rua Aragão Gesteira. Inform. com o Sr. Moacyr rua Quitanda 82 — 1º. telef. 43-2121, das 9 as 13 e das 16 as 17. (7129) 91

IPANEMA

Casa mobiliada na Av. Vieira Souto

Proprietario que se retira, vende moveis, tapetes, vitrola, geladeira, etc., e aluga o predio dando contrato. Aluguel, Cr$ 6.000,00. Informações pelo telefone — 27-4472. (31951) 91

APARTAMENTO NO LIDO

Vendo no mesmo ponto com 2 quartos sala ampla todo atapetado, quarto empregada, copa, cozinha, persiana, geladeira, telefone e alguns moveis — preço 280 contos — facilita pagamento, entrada modica. Prazo razoavel — telefonar — 26-8869. (03864) 91

CASA

GAVEA — LEBLON — COPACABANA — IPANEMA — SANTA TERESA. — Familia de tratamento procura com urgência em qualquer dos bairros acima indicados. Respostas em mão indicando local, aluguel, etc., para a Caixa n. 31527 deste jornal. (31959) 91

COPACABANA

Vende-se ótimo apartamento, com ou sem luxuosos moveis e instalações, constando de 4 quartos, 2 salas, saleta, 2 banheiros internos, copa-cozinha e demais dependências. Entrega imediata Vêr e tratar com o proprietário, á rua Gomes Carneiro 161 apto. 201. Tel. 27-7671. (3806) 91

OCASIÃO

TERRENO NO ICARAI — NITEROI

Negócio urgente, aceita-se oferta para um terreno de esquina. Rua Presidente Baker, com Estacio de Sá, de 13x16, bem localizado. Informações: Rua Coronel Gomes Machado n. 105, sobrado. Telefone: 6172. (3856) 91

LIDO

(EDIFICIO CHANCELER)

Vende-se um apartamento neste edificio (Av. N. S. Copacabana esquina R. Belfort Roxo). Tratar com o proprietário, pelo telefone 43-7226 (10 ás 12 e 14 ás 17 horas (9246) 91

Professor Miguel Pereira

LINHA AUXILIAR — E. DO RIO

Vende-se nesta localidade a 4 quilômetros da estação, 50 alqueires mais ou menos, de ótimos terrenos, servindo para criação, cultura, ou divisão em sitios.

Tem bastante água e pedras para construções. Informações no local com Orlando G. Ribeirinha (4133) 91

PETROPOLIS

Tres residencias de fino acabamento em construção em bairro residencial, situadas em loteamento novo com rua calçada, tendo varanda, sala de jantar, 3 amplos dormitórios, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e abrigo para automovel, das quais uma já se encontra em conclusão de pintura.

PREÇOS: De Cr$ 230.000,00 a Cr$ 250.000,00

GRAJAÚ

EDIFICIO UPAMAROTY — Rua Grajaú n 225

ESTRUTURA DE CONCRETO CONCLUIDA

Apartamentos com vestibulo, sala de jantar com varanda, tres quartos, banheiro completo cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda de serviço com tanque

FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONOMICA
PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS da

Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.

RUA SANTA LUZIA N.º 323 OU AVENIDA CHURCHILL N.º 109 SALA 402 — TELEFONE: 22-7544 (32442) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Á RUA OTAVIANO HUDSON N. 16, EM FINAL DE CONSTRUÇÃO, VENDEM-SE MAGNIFICOS COM SALA, QUARTO, BANHEIRO E COZINHA. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 180.000,00. FINANCIAMENTO DE 70 % PELA TABELA PRICE. NEGÓCIO DIRETO COM A CONSTRUTORA. TRATAR Á AVENIDA CHURCHILL N 129 TELEFONE 42-9774. (9486) 91

ESPORTES

FUTEBOL

CRONICA

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL — Os nossos colegas d'O Globo, na sua bem movimentada secção de esportes, estão realizando uma enquete sôbre a construção da praça de esportes onde o Brasil vai levar a efeito os jogos pelo Campeonato Mundial de Futebol, em 1949. Paredros, dirigentes e jornalistas estão dando suas opiniões sôbre o momentoso assunto, todos com acentuado pessimismo, isto é, não acreditando que seja construido o sempre falado estadio de que a capital da Republica necessita. E esse pessimismo decorre da morosidade das providências do govêrno, visivelmente desinteressado do assunto. Estamos apenas a dois anos da data marcada para o certame e, como até agora nada se fez de pratico, seria melhor a Confederação Brasileira de Desportos desistir, entregando a outra entidade que tenha o apoio do govêrno, como a Argentina, por exemplo.

Realizarmos no Rio de Janeiro um certame sem ao menos termos um estadio em condições, é fracassar na certa. Se o govêrno não quer nada com o esporte, a opinião dominante nos meios dirigentes, especialmente no Congresso, é de que o esporte é prejudicial ao homem que o pratica. E isto foi proclamado num parecer do dr. Raul Pilla, grande médico, politico dos mais cotados no país. Ora, uma nação que é dirigida por uma elite que pensa dessa maneira, não deve meter-se em congressos esportivos e muito menos pretender ser tomada a sério. E' bem verdade que, os que leram o parecer e conhecem de perto o seu autor, proclamam que êle é muito "telha"...

INCOMPREENSÃO DO TORCEDOR — Houve tempo que somente o torcedor do Vasco era tido como incapaz de compreender e aceitar serenamente os resultados dos jogos de futebol, pois somente os vascainos rasgaram as carteiras de sócios quando o gremio de São Januario não vencia. Hoje, infelizmente, a incompreensão alastrou-se de tal maneira, que as diretorias dos grandes clubes vivem á mercê dos profissionais de futebol: — se êles ganham os jogos a diretoria é boa, se perdem, mesmo que para tanto haja tôdas as justificações, os dirigentes são arrastados pela rua da amargura, taxados de incompetentes, relapsos, etc. E se alguem esboça uma palida defesa dos dirigentes ou técnicos, é tido como "da panela"...

Agora mesmo está se verificando uma coisa que acontece tôdas as temporadas, que é aparecerem os teams dos pequenos clubes como vencedores dos grandes. E' natural que os clubes de escassas possibilidades, procurem aparecer nestes torneios "barbantes" e sem a menor expressão que antecedem o Campeonato da cidade. E se o Flamengo perde para o Canto do Rio, o Café Rio Branco excomunga o técnico Ernesto Santos; se o Olaria empata com o Fluminense, Gentil Cardoso passa a ser um treinador de quinta classe, e assim por diante. O torcedor só quer ver o seu team vencer. Seja êle vascaino, tricolor ou rubro-negro. E se nem todos rasgam as carteiras, é porque poucos pertencem aos quadros sociais dos clubes, são meros torcedores, sem voz no capitulo.

No tocante ao Flamengo, a coisa está tomando um aspecto jocoso. Os detratores do técnico rubro-negro, a quem atribuem os fracassos do team, esquecem que para um quadro vencer uma partida necessita de numerosos fatores, entre os quais o técnico é o de menor importancia, pois bem pode o treinador ministrar instruções que os jogadores, por qualquer motivo, não podem executar. Pode o team jogar mal, não "acertar", o adversario estar num dia de sorte e o resultado da partida ser o inverso do que todos esperavam.

E há pouco vimos o team do Flamengo fazer uma partida magnifica frente ao São Paulo F. C. e três dias depois perder para o São Cristovão. E os entendidos culparam Ernesto Santos porque o team não venceu o quadro de Figueira de Melo...

O FLAMENGO EM PORTO ALEGRE

Estreando na sua excursão ao sul, o Flamengo disputou anteontem uma partida amistosa com o Internacional, de Pôrto Alegre, sendo derrotado por 6x2, escore que mostra a flagrante superioridade do quadro gaúcho sôbre o tri-campeão. A "Folha da Tarde", em sua edição de ontem, descreve o prelio com amplos detalhes, concluindo por afirmar que o Flamengo não está á altura do renome que possui. Nem mesmo o América, na sua recente excursão ao sul, atuou tão mal como o quadro da Gávea, na tarde negra de domingo ultimo. O aludido jornal critica a ação dos rubro-negros pela falta de coesão e, especialmente, pela fraqueza da zaga, que esteve abaixo da critica, e por fim descreve os oito tentos da partida, da seguinte maneira:

Primeiro (Internacional) — Aos 9 minutos, houve uma escrimage ás portas do goal do Flamengo. Vilalba atirou. Luiz defendeu. Novo tiro de Adãozinho e nova defesa parcial de Luiz. Carlitos atirou inapelavelmente e marcou.

Segundo (Internacional) — 16 minutos. Fandino recebeu no centro, infiltrou-se nas proximidades da área dos visitantes e desviou a Vilalba na meia esquerda. Este emendou violentamente, burlando a vigilancia de Luiz.

Terceiro (Internacional) — Adãozinho deslocou-se para a direita, aos 18 minutos, e centrou; a zaga flamenguista parou e o meia lhe entregou a Carlitos, que fulminou.

Quarto (Flamengo) — Meio minuto após, o Flamengo carregou pelo centro. Pirilo deslocou Alfeu e deu a Tião, que foi até próximo do arco e atirou certeiro.

Quinto — Aos 28 minutos, Carlitos recebeu no centro, de Tesourinha. Norival parou e o ponteiro colorado teve tempo de escolher o canto e atirar no ângulo direito do arco de Luiz, que se jogou inutilmente.

Sexto (Flamengo) — Aos 28 minutos, Zizinho apossou-se do couro [illegible] do Internacional. [illegible] Nena, ao tentar a defesa, de cabeça, deslocou Ivo, mandando o couro ás suas próprias rêdes. Com esse escore — 4x2 pró-Internacional — terminou o 1º tempo.

Sétimo (Internacional) — Decorreram apenas dois minutos da primeira etapa quando Adãozinho pôs Tesourinha em ação. O ponteiro cabeceou rumo á pequena área flamenguista. Entrou Eliseu e emendou diretamente para as rêdes.

Oitavo (Internacional) — Oito minutos: Higuá, acossado por Eliseu na linha de fundo, entregou-lhe a bola. Eliseu estendeu um passe curto dentro da área flamenguista, e Vilalba, que vinha na corrida, encheu o pé, encerrando a contagem.

TORNEIO MUNICIPAL

Com animação continua a disputa do Torneio Municipal da Federação de Futebol, cujo certame vem sendo liderado pelo Vasco da Gama, seguido pelo Madureira, que vai a um ponto daquele, vindo em terceiro a identica distancia o Botafogo, e depois o tricolor, com 3 pontos perdidos.

Na noite de sábado, o Botafogo venceu o Canto do Rio, por 4x0, e anteontem, o Madureira bateu o Bonsucesso, [illegible] os [illegible] Oncinha tão alta [illegible]

O jogo principal da rodada foi travado em General Severiano, perante um publico que lotou as acomodações locais. O jogo foi renhido, para terminar com o dificil triunfo dos vascainos [illegible] teve a [illegible] o ponto de vitória, num momento em que o seu clube tudo fazia pela superioridade do encontro.

A renda foi registrada como recorde desta temporada preliminar: Cr$ 110.320,00. Dirigiu essa partida, o juiz Lazaro dos Santos.

OS PRÓXIMOS JOGOS

Para a corrente semana estão marcados os seguintes jogos, em prosseguimento do "Municipal":

Sábado, á tarde — Flamengo x Botafogo, no estadio das Laranjeiras; á noite — Madureira x Olaria, no campo do Bonsucesso.

Domingo, á tarde — Fluminense x São Cristovão, no estadio dos vascainos; Vasco x Canto do Rio, em General Severiano; e Bonsucesso x América, em Conselheiro Galvão.

ESGRIMA

TAÇA "LLOYD BORMANN"

Desejando prestar uma homenagem póstuma ao seu ex-companheiro de clube, Tenente Lloyd Bormann Sigwalt, falecido por ocasião da explosão verificada a bordo do Cruzador Baía, do qual fazia parte como integrante de sua tripulação, os componentes da sala d'armas do Botafogo de Futebol e Regatas, ofertaram á F. M. E., em 1946, uma taça a qual denominaram Lloyd Bormann, a fim de ser disputada anualmente, pelos esgrimistas de 2.ª categoria em sabre, entre os filiados desta entidade.

Assim sendo, no próximo dia 14 do corrente, serão realizadas as eliminatórias e no dia 16 as finais em disputa da taça e, na qual estão inscritos 10 esgrimistas do Fluminense e Flamengo, unicos inscritos nesta competição.

De acôrdo com o sorteio procedido na séde da F. M. E., as "poules" ficaram assim organizadas:

1.ª "poule" — Augusto Pereira de Souza — Flu.; Paulo Ribas Ferreira — Fla.; L. Arturo Perrone — Flu.; Gian Benitto Pianezzola — Fla.; Ulisses C. Lonsetti — Fla.;

2.ª "poule" — Antonio D. Fernandes — Flu.; Francisco de A. Netto — Flu.; Joaquim Ribeiro Jr. — Flu.; Albino M. da Costa — Fla.; Humberto Di Puglia — Fla.

Para presidir o juri da prova foi escalado o esgrimista hungaro pertencente ao Botafogo, sr. Estevão Gaspar e, designado como representante da entidade o sr. Paschoal A. Antonini.

XADREZ

O EX-CAMPEÃO MUNDIAL EUWE NO RIO

A passagem do dr. Max Euwe, sábado, por esta capital, despertou grande interesse em nossos circulos enxadristicos. O ex-campeão mundial teve concorrido desembarque no aeroporto Santos Dumont e dali seguiu para a séde do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, onde foi recebido com uma salva de palmas por todos os associados, tendo disputado partidas amistosas em estilo relampago com os drs. Souza Mendes e Walter Cruz, as quais venceu, e com o dr. Acioly Borges, que o derrotou em magnifica partida de ataque.

A' noite, realizou-se a sessão de partidas simultaneas, sendo o dr. Max Euwe saudado pelo presidente da Federação Metropolitana de Xadrez, dr. Lauro Demoro, e o mestre holandês surpreendeu a todos agradavelmente, pois pronunciou, em agradecimento uma pequena e espirituosa alocução em português.

Os salões do Clube de Xadrez estavam repletos de aficionados, que seguiram com muita atenção o desenrolar das 25 partidas, cujo resultado foi o seguinte: 20 partidas ganhas e 5 empatadas (Heitor Ribas, Jack London, dr. Almeida Soares, A. Werner Peine e Alexandre Fucs).

O dr. Max Euwe prosseguiu domingo, em sua excursão pelo nosso país, devendo visitar São Salvador Recife, Fortaleza e S. Luiz, para finalmente atingir Nova York, onde disputará um match com o campeão norte-americano Reschewsky.

VÁRIAS

REGRESSA O DR. LUIZ G. CHIPOCO

Está marcado para hoje o regresso do presidente da Confederação Sul-Americana de Atletismo, dr. Luiz Galvez Chipoco que se encontrava nesta capital, a fim de assistir o certame máximo do esporte base da America Latina, a convite da C.B.D.

O Fluminense perdeu — Disputando uma competição natatoria na cidade paulista de Mococa, os juvenis do Fluminense foram batidos por 332 pontos contra 392 dos locais.

Pela F.M.B. — A Federação de Basketball, atendendo a uma resolução do Conselho Supremo, que resolveu nomear uma comissão para estudar a Reforma dos Estatutos, cujo trabalho deverá estar concluido até 30 do corrente, suspendeu temporariamente a disputa dos Campeonatos da 2ª e 3ª Divisões. O referido poder referendou varias decisões da presidencia da entidade, que havia aprovado os Estatutos do Grajaú, e concedido a filiação dos clubes Minerva e Imperial na categoria de "Efetivos" e daquele clube na de "Especiais".

Solicitou o "passe" — O América F. C. solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, a transferência do "passe" do jogador Herminio, do S. C. A.B.C. de Natal.

Tenis de Mesa — Para á noite de hoje, estão marcados os seguintes jogos: Benfica x Fluminense, em São Luiz Gonzaga; e Flamengo x Municipal, na praia. Na Federação de Tenis de Mesa foram as inscrições para os torneios eliminatórios de "Duplas masculinas", nas três classes, e para o Campeonato Feminino por equipes. Ultimos jogos: Flamengo "A" 5 x Benfica "B" 0; Fluminense 4 x Shell 1; Flamengo "B" 1, América 4; e Benfica "C" 1 x Benfica "B" 4.

Conselho Legislativo — Está marcado para hoje, dia 13, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, uma reunião do Conselho Legislativo da referida entidade que terá inicio ás 17 horas, a fim de estudar os processos que se acham em pauta.

O Bonsucesso em Caçapava — O Bonsucesso F. C. solicitou ontem licença a Federação Metropolitana de Futebol para realizar uma partida amistosa em Caçapava com um combinado local.

Vai protestar — O São Cristovão F. R. vai protestar junto a Federação Metropolitana de Futebol, contra a arbitragem do juiz Lazaro dos Santos no ultimo compromisso do gremio de Figueira de Melo.

Máu negócio — O Palmeiras solicitou a Confederação Brasileira de Desportos o "passe" do jogador João Pinto, estando a referida entidade a espera de que o Vasco da Gama se manifeste.

O torneio inicio paulista — São Paulo, 12 (Asp.) — A exemplo de quase tôdas as Federações Estaduais de Futebol, a F.P.F. destina a renda do seu Torneio Inicio á Associação dos Cronistas Esportivos. Assim aconteceu ontem. E a renda bruta, com as respectivas deduções de despesas, oferece a seguinte estatistica: — Renda bruta: Cr$ 161.118,00 Aluguel do campo Cr$ 1.000,00. Impressos: Cr$ 1.145,00 — Bilheteiros: Cr$ 1.420,00 — Fiscais e rasgadores: Cr$ 3.190,00 — Porteiros: Cr$ 630,00 — Bar: Cr$ 1.016,00 — Três mil cruzeiros a cada clube santista como ajuda de custo: Cr$ 9.000,00 — 7% ao campeão do Torneio: Cr$ 10.310,70 — 3% ao vice-campeão; Cr$ 4.418,90. Coube portanto á Associação de Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, a importancia de Cr$ ...... 115.165,40, que foi entretanto acrescida pelos gestos elegantes do Santos F. C., que abriu mão dos 3.000 cruzeiros que lhe cabiam, e a F.P.F. que declinou também dos 13.622 cruzeiros da taxa de 10% pró construção de sua sede própria. Também os arbitros nada cobraram pelas suas atuações.

TURF

DESFORRA LEVANTOU O CLÁSSICO NOVE DE MAIO

A reunião de ante-ontem no hipódromo da Gávea teve concorrencia numerosa e tanto em seu aspecto hipico como social deu lugar a um espetáculo de relevo. O clássico Nove de Maio, no percurso da milha e 60.000 cruzeiros de dotação, reservado á éguas nacionais de tres anos e mais idade, que constituia o marco central do programa organizado foi levantado por Desforra, a esplendida defensora da tradicional jaqueta azul e alamares ouro do doutor Erasmo de Assumpção, que apesar dos contratempos que sofreu durante o desenrolar da prova, logrou impor-se por dois corpos a Galhardia, que deixou a um corpo a favorita Guaiara, seguida de sua companheira de coudelaria Hematite. A meia irmã de Coraly que tem o preparo dirigido pelo entraineur Cornelio Ferreira, cobriu a distancia de 1.600 metros em 98", sob a direção do jockey G. Costa. Os demais páreos tiveram por vencedores Giria com R. Pacheco, que cruzou o disco com a vantagem de oito corpos sobre Rolante, em terceiro Cerro Claro; Varsovia com R. Freitas Filho, que abateu por cabeça Vavau, em terceiro Indico; Hivon com G. Costa, que sobrepujou por meio corpo Arrow, em terceiro, Illiada; Guaranyzinho com D. Ferreira, que venceu por cinco corpos Hadifah, em terceiro Farçola; Multiple com A. Ribas, que dominou por quatro corpos Coracero, em terceiro Combativo; Infante com E. Castillo, que derrotou por tres corpos Dadiva, em terceiro Moema; e Ladyship com F. Irigoyen, que bateu por um corpo Nacarado, em terceiro Maran.

Clássico Nove de Maio — 1.600 metros — 60.000,00.

1º — Desforra, 3 anos, São Paulo, Caimbé em Zurra, do dr. Erasmo de Assumpção, entraineur Cornelio Ferreira, 54 ks., G. Costa.
2º — Galhardia, 56, D. Ferreira.
3º — Guaiara, 55, O. Ullôa.
4º — Hematite, 52, R. Pacheco.
5º — Hora Certa, 52, R. Freitas.
6º — Grey Lady, 60, E. Castillo.
7º — Hesperia, 53, L. Leighton.
8º — Iheta, 51, R. Freitas, Filho.
9º — Chapada, 53, A. Rosa.
10º — Kit, 54, J. Portilho.
11º — Apoteose, 54, F. Irigoyen.

Tempo, 98". Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateios: Vencedora, Cr$ 52,00; dupla (12), Cr$ 105,00. Placês, Cr$ 13,00; 13,00 e 13,00.

Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, Cr$ 4.403.060,00, sendo com os concursos, Cr$ ...... 4.004.185,00.

Os concursos tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 1 vencedor com 7 pontos, Cr$ 70.149,00.

Bolo duplo — 5 vencedores com 15 pontos, rateio Cr$ 8.211,00.

Betting grande — 7 vencedores, rateio Cr$ 1.402,00.

Betting pequeno — 124 vencedores, rateio Cr$ 522,00.

Betting duplo — 123 vencedores, rateio Cr$ 1.238,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem os seguintes programas:

Corrida de 17 de Maio

1º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Arroz Doce 55, Hadifah 55, Montese 55, Haridan 53, Hypnos 55 e Calita 53.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Congué 54, Vavau 54, Haramun 54, Libio 54, Indico 54 e Solweigh 52.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Pury 55, Guaranysinho 55, Malmiquer 55, Xavante 55, Gaita 53, Hora Certa 53 e Heiper 55.

4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Kit 49, Uristrio 51, Samburá 49, Furão 55, Halo 51, Hesperia 49 e Mojica 51.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Yemanjá 54, Alameda 54, Içora 54, Salto 56, Lula 54, Cayena 54, Manduba 54, Segredo 56, Guapeba 54 e Jaguarão Chico 56.

6º páreo — 1.000 metros — (pista de grama) — Cr$ 18.000,00 — Hereja 54, El Goya, 52 J'attendrai 52, Quinota 52, Poney 58, Fab 52, Digitalis 56 Naipe 56, Nha Dona 50, Rosacea 56, Falseta 56, Huasca 56, Heroico 58, Informada 54, Balaustre 56, Decreto 58, Fantasia 56 e Vatutin 52.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Fritz Wilberg 53, Alto Fondo 52, Sádyk 53, Chips 51, Esquivado 50, Miami 55, Sorecero 54, Parmilio 56, Fulgor 60 e Pólvora 50.

Páreos do betting: quinto, sexto e sétimo.

Corrida de 18 de Maio

1º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Jugo 55, Jornal 55, Camacho 55, Helicon 55, Jaez 55, Jaspe 55, Champagne 55, Fluxo 55, Chaim 55 e Grey Peter 55.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — White Face 52, Caa Puan 56, Felizardo 56, Gigo 56, Estrilo 56 e Grandguinol 56 e Izarari 52.

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Jaba 55, Juventa 55, Aldean 55, Taiit 55, Arabiana 55, Ultera 55, Paraguaia 55, Hirondelle 55, Hosanna 55, Bronzeada 5, Faladora 55, Ivorá 55 e Chilena 55.

4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Corsario 52, Fincapé 52, Malaio 52, Gaulicha 54, Infante 52, Fandango 54 e Toulon.

5º páreo — Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Garbosa Bruleur 55, Higland 55, Divisa Ouro 55, Heliada 55, Mainan 55 e Desforra 55.

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Genghis Kahn 52, Escudo 58, Sagres 56, Três Pontas 52, Expoente 54, Dadiva 54, Fla Flu 58, Moema 50, Dakar 52, Mimi 50, Cafuso 52, Flexa 50 e Sanguenolth 50.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Trapalhão 54, Donataria 50, Picada 52, Dynazit 52, Iona 50, Emilia 50, Esquadra 52, Rubi 52, Coral 52, Encontrada 50, Rocanora 52, Fil d'Or 54, Fantástico 56, Enanio 54, Bongy 54 e Urucungo 52.

8º páreo — Prêmio Felisberto Cardoso Laport (4ª prova especial de éguas) — 1.800 metros — Cr$ ...... 40.000,00 — Boria Roja 56, Hit the Deck 57, Hullera 56, Gladiadora 53, River Girl 57, Baraja 58, Risette 56, Lotus 58, Hurona 58 e Alameda 58.

Páreos do betting: sexto, sétimo e oitavo.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea os seguintes animais:

Cigana com J. Maia e Hosana com I. Souza, juntas, 1.000 metros em 65".

Faladora com M. Carvalho e Ivora com J. Coutinho, juntas, 1.200 metros em 78".

Garua com E. Coutinho e Betar com O. Serra, em parelha, 1.400 metros em 91" 4/5.

Genghis Khan com O. Serra e Guapeba com S. Ferreira, em parelha, 1.500 metros em 99".

Helicon com lad e Brioso com lad juntos, 1.000 metros em 65".

Infiel com lad e Sorpressiva com lad, em parelha, 1.400 metros em 94" 3/5.

B. Ribbon, D. Ferreira, 1.000, 65".
Caracol, A. Ribas, 1.200, 80".
Cayena, J. Maia, 1.600, 104".
Corsario, E. Silva, 1.200, 80".
Defiant, lad, 1.500, 96" 3/5.
Estrilo, R. Silva, 1.400, 92".
Felizardo, Ribas, 1.400, 91".
Fondal, Coelho, 1.600, 108" 4/5.
Filgado, D. Ferreira, 1.500, 100".
G. Boy, lad, 1.400, 91" 4/5.
Grisette, E. Rosa, 1.400, 92".
Hainan, O. Ullôa, 1.600, 104" 4/5.
Hainan, Osmany, 1.400, 94".
Hellenico, lad, 1.200, 82" 2/5.
Icara, D. Ferreira, 1.400, 96".
Juventa, lad, 1.000, 65".
Malmiquer, R. F. F., 1.400, 92".
Polvora, R. F. F., 1.600, 103".
Pury, W. Andrade, 1.400, 90" 2/5.
R. Girl, D. Ferreira, 1.300, 91" 2/5.
Samburá, Carvalho, 1.200, 77".
Sis, A. Ribas, 1.200, 75".
Vega, lad, 1.600, 94" 4/5.
W. Face, E. Rosa, 1.000, 80".

VAI A CAPITAL URUGUAIA — A convite da diretoria do Jockey Club de Montevidéu deverá assistir à disputa do grande prêmio Raul Fernandes, domingo próximo, no hipódromo de Maroñas, dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro. Durante a sua ausência responderá pelo expediente o 1º secretário dr. Rubens Antunes Maciel.

ATLETISMO

A COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE S. PAULO

São Paulo, 11 (Asp.) — Realizou-se na tarde de hoje na pista do C. A. Paulistano, no Jardim América, a parte final das provas internacionais de atletismo, entre atletas nacionais, chilenos, uruguaios, e peruanos, que tomaram parte no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, recentemente realizado no estadio do Fluminense, na capital da Republica. Este magnifico certame, cuja primeira parte foi realizada em pista coberta no estadio municipal do Pacaembú, quinta-feira ultima á noite, foi promovido pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. As provas de hoje, apresentaram os seguintes resultados:

100 metros rasos — 1ª série — 1º Juan L. Testa (Uruguai) 11"; 2º Helio Coutinho (Brasil) 11; 3º Creso Araujo (Brasil) 11"2. 2ª série — 1º Santiago Ferrando (Perú) 10"9; 2º Helio Trevisan (Brasil) 11"; 3º Carlos Ribeir (Uruguai) 11".

200 metros rasos — 1º Mario Faice (Uruguai) 22"2; 2º J. L. Testa (Uruguai) 22"3; 3º Fernando Musa (Chile) 22"6.

400 metros rasos — 1º Sergio Gusman (Brasil) 48"8; 2º Nelson Lopez (Uruguai) 50"3; 3º Osmar Romano (Brasil) 51"4.

3.000 metros rasos — 1º Werner Madalena (Brasil) 8'52"; 2º Romeu Gamberini (Brasil) 8'55"2/5; 3º João Soares Ottica (Brasil) 8'56"1/5.

110 metros com barreiras — 1º Mario Recordon (Chile) 15"5; 2º Gastão Mesquita Neto (Brasil) 15"5; 3º Marco A. Lima (Brasil) 16".

400 metros com barreiras — 1º Sergio Gusman (Chile) 55"1; 2º Osvaldo Ranzani (Brasil) 58"3; 3º Não completou.

Salto em distancia — 1º Carlos Varsi (Chile) 8m80; 2º Alberto Eggelin (Chile) 6m75; 3º Rubens Ciro Costa (Brasil) 6m59.

Salto em altura — 1º Mario Bichard (Brasil) 1m80; 2º Emilio Schenck (Brasil) 1m80; 3º José Teser (Brasil) 1m80.

Salto triplo — 1º Helio Coutinho (Brasil) 14m45; 2º Carlos Vera (Chile) 14m45; 4º Juan Gallo (Chile) 12m91.

Arremesso do disco — 1º Manoel Consiglieri (P) 44m66; 2º Eduardo Julve (Perú) 44m18; 3º Nadin Marreis (Brasil) 43m28.

Arremesso do dardo — 1º Lucio de Castro (Brasil) 56m62; 2º Efrain Santibanez (Chile) 54m36; 3º Heins Waisen (Brasil) 52m98.

Arremesso do peso — 1º Nadin Mareris (Brasil) 14m52; 2º Eduardo Julves (P) 13m45; 3º Carmini Giorgio (B) 13m38.

Arremesso do martelo — 1º Eduardo Buniga (C) 50m35; 2º Bindo Guida Filho (B) 46m25; 3º Rubens Carrepou (U) 45m.

Revezamento 4x100 — 1º — Turma do Brasil com Creso Araujo, Helio Trevisan, Helio Coutinho e Guilherme Puschnio. Tempo — 42"3. 2º — Turma do Uruguai — Tempo 43". 3º — Turma do Chile. Tempo 43"3.

Revezamento 4x400 — 1º — Turma do Perú, composta de Conrado Perez, Arturo Mongrout, Alberto Meyer e Santiago Ferrando, no tempo de 3'26"1/10. 2º — Turma do Brasil, com O. Ranzoni, Osmar Romano, Paulo Sebastião e Dorival Halleister, tempo de 3'27"9/10.

Esta ultima prova foi realizada a pedido da Federação Peruana, para a tentiva de quebra de recorde daquele país, que era de 3'20"9/10. Como se vê, foi coroada de êxito a tentativa dos atletas do país irmão.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno publico, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1947, referentes aos LOTES NS. 1 e 2 e relativas aos lançamentos cujas relações foram publicadas, respectivamente, na Secção II do Diário Oficial:

N.º 91, de 22-4-947
N.º 102, de 6-5-947.

Os contribuintes ou representantes que ainda não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, deverão procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, á RUA SANTA LUZIA N.º 1.

As prestações do imposto relativo ás propriedades situadas nos logradouros não compreendidos na 1ª categoria poderão ser pagas sem desconto e com acréscimo de 5% de acôrdo com a discriminação abaixo:

LOTES	Com desconto de 5%	Sem desconto	Com acréscimo de 5%
1	Até 30-4-947	De 2-5-947 a 16-5-947	De 17-5-947 a 31-12-947
2	Até 15-5-947	De 16-5-947 a 16-6-947	De 17-6-947 a 31-12-947

A falta de recebimento das guias na residencia dos interessados não dá, ao contribuinte, direito a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos para cada um dos grupos de guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes postos de Arrecadação: Rua da Alfandega, 42 — Rua do Catete, 192 — Praça da Bandeira, 44 — Rua 13 de Maio, 45-A — Rua Siqueira Campos, 36-A, — Av. Graça Aranha, 57. — Rua do Riachuelo, 242 — Av. Francisco Bicalho, 250 — Rua Dias da Cruz, 19 (Meyer). — Rua Carvalho de Souza, 264 (Madureira). — Rua Santa Luzia, 11 — Trav. Estevina, 2-B (Cidade) — Praça D. João [illegible]

Em 7 de maio de 1947. — AMERICO WERNECK JUNIOR, pelo Diretor.
(30000)

SOCIAIS

Paula Ney

Paula Ney morreu a 13 de outubro de 1897. Esse grande boêmio, cujo espirito fez época entre os que o conheceram ou dêle ouviram falar, não era só um homem de talento. Era, igualmente, uma consciência a serviço dos pequenos, dos humilhados e dos oprimidos. Não deixou qualquer obra de arte. Não teve tempo, pois do que dispunha, êle o esbanjava nas rodas dos camaradas e pelas mesas dos bars e das confeitarias. Mas para se medir de seu merecimento intelectual, basta lembrar que êle sempre conviveu no meio de figuras de alto e incontestável valor literário. Foi amigo e companheiro inseparável de Aluizio Azevedo, José do Patrocinio, Bilac, Pardal Mallet, Murat, Emilio de Menezes, Guimarães Passos, Severiano do Rezende, Pedro Rabello e Coelho Netto. Este, até, no seu famoso romance A Conquista, tomou-o como personagem de relêvo. Ainda o encontramos nas páginas do Fôgo Fátuo.

O escritor Ciro Vieira da Cunha, quando preparava o seu livro sôbre Paula Ney, contava-me a sua melancolia ao ver que o incorrigivel blageur estava ficando esquecido.

— E é uma pena — acrescentava. Ney tinha talento, patriotismo e solidariedade cristã. Viveu muito mais para os outros do que para si mesmo. A parte o entusiasmo com que soube movimentar os estudantes cariocas para a recepção de Sarah Bernhardt, levando-os a puxar o carro dessa velha atriz, êrro de que se aproveitou Eça de Queirós para uma de suas causticantes sátiras, teve numerosas e memoráveis iniciativas. Foi abolicionista de ação vigorosa. Conduziu José do Patrocinio á campanha no Ceará. Abriu subscrições para libertar cativos em dias de festas públicas. Visitava freqüentemente as redações dos jornais, mostrando os negros seviciados. Ocultava-os e dava-lhes fuga, quando podia. Era benfeitor da infância desvalida. Tinha dez contos para fundar um jornal com Mallet. Pois preferiu dá-los ás meninas órfãs recolhidas pela Santa Casa. Indiferente á própria pobreza, era para a alheia que se voltava, aos pobres e sofredores se consagrando. Uma consciência limpa e um coração de ouro. Ninguém melhor do que Nuno de Andrade o retratou, ao deixar-lhe o derradeiro adeus á beira do túmulo: "o infortúnio resignado e alegre".

Vieira da Cunha despediu-se. Ia para a Biblioteca Nacional, onde, através de jornais e revistas de 1880 a 1897, realizava as suas pesquisas sôbre a existência aqui do extraordinário boêmio.

Andando o meu caminho, eu pensava nas singularidades do destino. Paula Ney, de um modo geral, só era recordado como fazedor eximio de frases de espirito, o gênio das blagues e trouvailles. Mas de suas virtudes cívicas, poucos sabiam...

João Paraguassú

Para o album de Mlle.

SAUDADE

Saudade! és ressonância
de uma cantiga sentida,
que embalando a nossa infância,
nos segue por tôda a vida.

Da Costa e Silva

— O que há de bom na ilusão é pensarmos que temos aquilo que imaginamos. E só imaginamos o que desejamos.

MACHADO DE ASSIS — *A Semana.*

NATALICIOS

Transcorreu, ontem, a data natalicia da senhorita Heloisa Helena, filha do capitão de mar e guerra Raul Reis de Souza sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica, e de sua esposa dona Clarise Reis de Souza.

— Transcorreu ontem, o aniversario natalicio, da Dona Helena Carvalho Batista, esposa do conferente de Valores da Casa da Moeda, Sr. Antonio Batista Soares.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje o menino Horacio Carreira Neto, filho do casal Nelson — Magaly Carreira.

ENFERMOS

General Góis Monteiro — Encontra-se enfermo, em sua residencia, o general Góis Monteiro, que vem experimentando melhoras, tendo sido muito visitado, destacando-se entre as pessoas que estiveram em sua moradia o general Dutra.

CONDECORAÇÕES

Dr. Cesar Garcez — O governo de Portugal acaba de condecorar com o gráu de Oficial da Ordem Militar de Cristo, o dr. Cesar Garcez, diretor da Divisão de Policia Maritima, Aérea e Segurança de Fronteiras.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 139º aniversario da fundação da Imprensa Nacional, seu diretor fará celebrar hoje, ás 9 horas, no patio interno do estabelecimento, missa em ação de graças. A's 15 horas será inaugurada a 6ª. mostra de livros ali confeccionados.

Centenario de Castro Alves — Realiza-se hoje, ás 17 horas, no auditório da A. B. I., o recital de poemas de Castro Alves organizado pela poetisa Maria Sabina com um grupo escolhido de alunas do Curso de Poesia "Olavo Bilac". Além da interpretação original do "Navio Negreiro" e do poema inédito de Maria Eugenia Celso "No tempo de Castro Alves", serão recitados fragmentos da "Cachoeira de Paulo Afonso", da "Tragédia no lar" e ainda outros poemas.

— Comemorando o seu décimo ano de vida, o Instituto Brasil-Estados Unidos vai oferecer hoje aos seus associados e familias uma recepção em sua sede, á rua Mexico, 90, 7º. andar das 17,30 as 19,30 horas.

Para essa comemoração foram convidados os seus antigos presidentes, antigos diretores e todos aqueles que, desde a primeira hora, vêm colaborando com o Instituto na sua obra de fomentar o intercambio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos. Durante a recepção o ministro Helio Lobo dirá algumas palavras sobre o Instituto e a significação de sua obra. Os associados, que porventura não tenham recebido a tempo o convite para essa recepção, poderão dirigir-se á Secretaria do Instituto pelo telefone 22-6191, a fim de comunicarem o seu comparecimento.

CONFERENCIAS

A Academia Brasileira de Letras, em sessão solene, hoje, ás 21 horas, promove uma conferencia em homenagem a Castro Alves. Será orador o académico Pedro Calmon, que estudará a vida do imortal poeta nos seus vários aspectos. Para essa sessão, cujo traje será de soirée, já foram expedidos os competentes convites.

— Hoje, dia da abolição, ás 17 horas, será realizada uma conferência no salão do Conselho da ABI (7º andar) pela senhora Branca Dulcina Bagueira Leal Martins Sampaio, que falará sobre a Obra Sociologica de Castro Alves e sua influencia na mentalidade brasileira.

— *Responsabilidade do escritor* — O escritor e filósofo francês Roger Caillois pronunciará uma conferência na próxima sexta-feira, ás 17 horas 30, no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa. O têma será: *Responsabilité de L'Ecrivain.*

— *Critica Literária Francêsa* — O curso de "Critica Literária Francêsa" que o professor Fortunato Strowski ministra na Faculdade Nacional de Filosofio tem-se mantido, com entrada franca, ás terças e sextas-feiras. Pedem-nos que informemos aos assistentes ter sido o seu horário antecipado de uma hora, isto é, que as aulas serão doravante ás 17 e não ás 18 horas.

— A Sociedade de Intercambio Cultural fará hoje ás 20 horas, no auditorio do Departamento de Educação, na Av. Graça Aranha, 182 — 5º. andar, uma sessão comemorativa sobre os Escravos, que constará de: — 1º) — Declamação do "Navio Negreiro", pelo sr. Hélio Castelo Branco. 2º) — Discurso sobre os Escravos, pelo sr. Hilario Duarte de Alencar. 3º) — Declamação sobre "Vozes d'Africa", pelo sr. Jorge Leite. 4º) — Conferência sobre os Escravos, pelo professor Hélio da Rocha Pitta.

— Na Loja Teosofica "Lumen", á rua Barão da Torre, 293, Ipanema, haverá hoje, ás 20 horas, uma conferencia pelo professor Aleixo Alves de Sousa, que dissertará sobre o tema "Estudo elementar de Teosofia", sendo franco o ingresso.

HOMENAGENS

Por motivo de seu natalicio foi homenageado em Caxambú o dr. Lisandro Carneiro Guimarães, clinico naquela cidade. Em nome da população local falaram o jovem Dirceu Meneses Paiva e a normalista Maria José Moura Andrade.

— Será realizada hoje, na Igreja Metodista do Catete, á praça José de Alencar n. 4, ás 20 horas, uma solenidade em homenagem ao pastor metodista norte-americano H. C. Tucker, por iniciativa da Federação das Sociedades dos Homens e com o apoio de outras entidades sociais e culturais. Vindo há 62 anos, como missionário, aqui se radicou prestando relevantes serviços. Foi o fundador de vários colégios e igrejas, tais como o Colégio Grambery e a Igreja Metodista e a chamada "Igreja Unida", em Copacabana. O pastor Tucker regressa amanhã aos Estados Unidos.

REUNIÕES

Sociedade Brasileira de Alergia — Essa sociedade realizará a sessão ordinária do corrente mês, ás 20,30, no salão de conferencias da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. O dr. J. P. Lopes Pontes fará uma palestra intitulada "Alergia e aparelho digestivo".

Academia Brasileira de Ciências — Realiza-se hoje, ás 21 horas no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, a primeira sessão ordinária, deste mês, da Academia Brasileira de Ciências, quando se empossará a nova diretoria, constituida dos srs. Arthur Moses, Mauricio Joppert, Matias Roxo, Mario da Silva Pinto, Luciano Jacques de Moraes, Anibal Alves Bastos e Oliveira Castro. Constam da ordem do dia comunicações dos acadêmicos Miguel Ozório de Almeida, Mario da Silva Pinto, Carlos Chagas e Silvio Froes de Abreu.

EXPOSIÇÕES

Uma exposição nos Cursos da Biblioteca Nacional — Os alunos da cadeira de Bibliografia e Referencia do Curso Superior de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional, organizaram uma exposição bibliográfica e iconográfica, acerca da Princesa Isabel, de Joaquim Nabuco, José do Patrocinio e Castro Alves, á qual deram o titulo de "Os quatro grandes da Abolição". A exposição, que será inaugurada solenemente hoje, ás 17 horas permanecerá aberta á visita do publico por tôda a semana no edificio da Biblioteca Nacional (entrada pela rua México).

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Devido ao grande interesse que vem despertando a exposição de revistas e outras publicações periodicas britanicas, que se encontra aberta na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa não foi ela encerrada ontem. A exposição, que se compõe de 400 exemplares cuidadosamente selecionados, será encerrada somente no dia 17, sabado.

VIAJANTES

Seguiu, domingo, com destino aos EE. UU., um grupo de 52 professores de artes gráficas fundição, mecanica, serralharia, ajustagem, marcenaria, solda, ceramica e artes decorativas, juntamente com 5 diplomados em 1946 pela Escola Técnica Nacional, os quais vão realizar estagio de aperfeiçoamento, em estabelecimentos da America do Norte, de acordo com o programa estabelecido no acordo sobre intercambio de técnicos para maior rapidez do nosso desenvolvimento industrial.

— Com destino a Londres passou, ontem, pelo Rio, procedente de Montevidéu, a primeira parte da delegação financeira uruguaia que vai discutir com as autoridades do Tesouro britanico o levantamento do bloqueio dos 19 milhões de libras correspondentes a fornecimentos feitos pela Republica Oriental ao Reino Unido, durante a guerra.

— Tendo regressado de Roma, prosseguiu para São Paulo o jornalista Constantino Ianni, secretario da direção da "Folha da Manhã".

MISSAS

Será rezada hoje, ás 10,30 horas, no altar-mór da Candelaria, missa de primeiro aniversário do falecimento do maestro Gaetano Roberti, mandada rezar por sua familia.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

13 DE MAIO

1808 — Entrada solene do Bispo Dão José Caetano da Silva Coutinho.

1808 — Criação do Corpo da Guarda Real da Policia.

1810 — É reorganizado o Regimento dos Caçadores Henriques da cidade do Rio de Janeiro (um coronel, seis companhias).

1810 — Casamento da Princesa Dona Maria Teresa com o Infante de Espanha Dão Pedro Carlos de Bourbon e Bragança.

1811 — Saindo incorporado do consistório da Igreja do Rosário, dirige-se ao Paço o Senado da Câmara do Rio de Janeiro, afim de oferecer a Dão Pedro o titulo de Defensor Perpétuo do Brasil.

1850 — É lançado ao mar na Ponta da Areia o vapor de guerra Pedro II, [illegible] na ponta Brava, entrada de Montevidéu.

1874 — Célebre júri do desembargador Pontes Vergueiro, condenado [illegible]

1888 — Delírio popular em regozijo pela abolição da escravatura.

1889 — Inauguração da parada do Meyer.

1902 — Inauguração da estação de Visconde do Rio Branco.

1904 — Inauguração da parada de Acaré (ramal Rio D'Ouro).

ROBERTO MACEDO

RITZ HOJE

"A Esperança Não Morre"

"ROSA DE TÓQUIO"

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

2ª SEMANA no PATHÉ

2-4-6-8 e 10 HS.

AR CONDICIONADO

(ACOMP. COMPLEM. NACIONAL)

MACAU INFERNO do JOGO

ERIC VON STROHEIN

Mireille BALIN · Sessue HAYAKAVA

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Alma Flora

EM "SERÊMOS SEMPRE CRIANÇAS" DE PASCHOAL CARLOS MAGNO NO GINÁSTICO

Uma peça discutida por todos! Alma Flora aplaudida pela crítica e pelo público! — IMP. ATÉ 18

SESSÃO ÀS 21 HS. — VESP. 5ª - SAB - DOM - ÀS 16 HS.

A SEGUIR: "O SEGREDO" DE BERNSTEIN

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA

Não custa mais do que os dentifrícios comuns

GELADEIRA

1946, Nova, Philco 7 p. Particular vende, preço baixo. Fone 23-1517. (4732)

GELADEIRA

Vende-se três em ótimo estado juntos ou separados. Ocasião, Rua do Rosario, 145, sob (7450)

JAYME COSTA E SUA COMPANHIA DE COMÉDIA NO GLÓRIA

HOJE ÀS 20 e 22 HS.

NO PRIMEIRO ORIGINAL BRASILEIRO DA TEMPORADA

O BÔA VIDA

3 ATOS DE GASTÃO BARROSO

com PALMERIM SILVA e ARISTÓTELES PENA

INFERNAES DE COMICIDADE

5ª FEIRA VESPERAL ELEGANTE À PREÇOS POPULARES

TEATRO FENIX

(EMP. V. R. CASTRO)

GRANDE TEMPORADA DE BAILADOS

MILTON RODRIGUES apresenta

BALLET DA JUVENTUDE

Sob o patrocinio da U.N.E. e da F.A.E.

Direção Artistica:

IGOR SCHWEZOFF

Coreógrafo e "maitre de ballet"

Elenco artistico por ordem alfabética:

Tamara CAPELLER — Julia HORVATH — Edith PUDELKO — Berta ROZANOVA — Jacqueline REYMOND — Carlos LEITE — Wilson MORELLI — Holland STOUDENMIRE — Lorna KAY — Nivardo RUEDA — George STARRET — Maria Angélica — Adalija Autran — Nicole Fonseca — Gisela Geipke — Inge Litowski — Bila Manganely — Vera Miller — Consuelo Rios — Gabira Sheehan — Moema Vergara — Arthur Ferreira — Adelino Palomanos.

Direção musical:

FRANCISCO MIGNONE

Repertório:

O Lago dos Cisnes, de Tchaikowsky — Sonata ao Luar, de Beethoven — As Valsas de Esquina, de Mignone — As Silfides, de Chopin — Luta Eterna, de Schumann — Primeiro Baile, de Laner — Concerto Dansante, de Saint-Saens — Drama Burguês, de Liszt — D. Quixote, de Richard Strauss — Contos do Bufão, canções russas — Concerto Trágico, de Adinsell — Les Djines, de Cesar Franck — Uirapurú, de Vila-Lobos — Burlesque, de Strauss — Serenata, de Nepomuceno — O Lambe-Lambe de Luiz Cosme — Le Spectre de la Rose, de Weber — Jogo de Cartas, de Robert de Voye — Divertissements, de Glière, Brahms, Rossini e outros autores.

NA BILHETERIA DO TEATRO ESTÃO ABERTAS

ASSINATURAS PARA 3 RÉCITAS NOTURNAS DE GALA E 3 VESPERAIS

Preço de Assinatura Noturna: Frizas de Platéia e Frizas: Cr$ 1.350,00; Poltronas e Balcões Nobres Cr$ 270,00; Balcões de 1.ª: Cr$ 210,00; Camarotes de 1.ª: Cr$ 1.050,00; Balcões de 2.ª: Cr$ 120,00 Camarotes de 2.ª: Cr$ 600,00. — Sêlo (10 %) à parte.

Preços de Assinatura Vesperal: Frizas de Platéia e Frizas: Cr$ 750,00; Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 150,00; Balcões de 1.ª: Cr$ 90,00; Camarotes de 1.ª: Cr$ 450,00; Balcões de 2.ª: Cr$ 60,00; Camarotes de 2.ª: Cr$ 300,00. — Sêlo (10 %) à parte.

MARIA SAMPAIO - DELORGES APRESENTAM

CHANTAGE!

3 ATOS DE OTAVIO A. VAMPRÉ INSPIRADOS EM UM CONTO DE S. ZWEIG

Hoje: SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HS.

IMP. ATE' 18 ANOS — Bilhetes á venda para toda semana, DEVIDO A' GRANDE PROCURA.

HOJE: Sessão unica ás 21 horas.
5.ª-FEIRA: Vesperal ás 16 horas.

Eva apresenta no Serrador "A Carta" de Somerset Maugham — trad.: Barão de Abreu

RIO PUBLICO

Durante as representações da Peça "A CARTA", vigorarão os seguintes horários: ás 3as., 4.as., 5as. e 6as. — Sessões Unicas; ás 21 horas. — Aos Sábados e Domingos: duas Sessões ás 20 e 22 horas. — As Vesperais de Quintas e Sábados ás 16 horas. — Domingos ás 15 horas.

ALDA GARRIDO

ESTREARÁ DIA 15

A's 20 e 22 Hs.

no RIVAL

Com o seu elenco renovado

Nesse dia, ALDA, prestando homenagem á memória de Vivaldi Leite Ribeiro inaugurará na sala de espera do RIVAL uma placa de bronze alusiva ao saudoso extinto.

A MULHER QUE ESQUECEU O MARIDO

De: Aldo Bernedetti. Trad. de Joracy Camargo e Renée de Castro

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

LICENÇAS — REGISTOS — ANÁLISES

PAN-TECNE LTDA.

Tr. Ouvidor, 17-4.° - Tel. 23-4289 - Rio

FRANCESCATTI

UM DOS 4 MAIORES VIOLINISTAS DO MUNDO

APRESENTADO PELA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

EM SEU RECITAL DE INAUGURAÇÃO

16 MAIO — 21 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

INFORMAÇÕES:

RUA MÉXICO 168 — SALA 501, DAS 14 ÁS 18 HS.

Tel. 22-1076

REPRESENTAÇÕES

Firma idônea, com referências bancárias, aceita representações para o Estado do Pará. Escrever via aérea para Camilo Lelis dos Santos, Caixa Postal 573, Belém, Pará.

OFERTA DE SÃO PAULO

MOTORES ELETRICOS

(NOVOS E GARANTIDOS)

220/380 volts, 50 ciclos 1450 RPM marca I.P.L.

0,7 HP.	Cruzeiros	850,00
1 HP.	"	900,00
1,5 HP.	"	1.050,00
2 HP.	"	1.250,00

220/380 volts, 50 ciclos 2850 RPM marca I.P.L.

3 HP.	Cruzeiros	1.400,00
5 HP.	"	1.800,00

Preços posto São Paulo, liquid.

Engradados gratuitos.

TRANSMARES IMPORTADORA LTDA.

Rua Brigadeiro Tobias, 388

Caixa Postal 5504 — Tels.: 6-6041 e 6-6042

End. Telegr.: TRANSIMPORTE — São Paulo.

CIMENTO

Portland, em sacos de 50 quilos, de 1ª qualidade, vendemos qualquer quantidade, abaixo dos preços do mercado, nos nossos armazens do Centro e Praça da Bandeira. Telefone 42-6365. (4804)

AMBRALTA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

AV. Nilo Peçanha, 12 - S. 1.007 — Tel.: 42-9175

RECEBEU, DIRETAMENTE DOS ESTADOS UNIDOS PARA VENDA E ENTREGA IMEDIATA, OS SEGUINTES ARTIGOS:

- Rádios-Fonógrafos "Philco", modelo 1236
- Rádios portáteis "RCA", tipo "Mignon"
- Geladeiras de 7 pés cubicos, diversas marcas
- Máquinas de lavar roupas, diversas marcas
- Ventiladores "Vornadofan"
- Panelas de Pressão "Time Saver". (4800)

PACOTES DE VIVERES — FUMO — CAFE' — ROUPAS — FAZENDAS — MEDICAMENTOS PARA A EUROPA INCL. ALEMANHA TODAS AS ZONAS E AUSTRIA

LIEBESGABENPAKETE NACH DEUTSCHLAND

Peça listas e faça sugestões a:

LIVRARIA JANNETTI — RUA BOLI VAR 45/C — RIO DE JANEIRO COPACABANA — FONE 27-7865

REGINA HOTEL

Próximo aos banhos de mar e a 5 minutos da Av. Rio Branco

Restaurante no 6.° andar, com linda vista sobre a Guanabara — Orquestra diária.

Rua Ferreira Viana 29, junto a Praia do Flamengo (Bondes e Onibus na esquina).

Telefone: 25-7280

End. Teleg. "REGINA" RIO DE JANEIRO

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233, nesta Capital.

O Ginasio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Ginasial e Comercial — Matriculas abertas. (71)

DATILOGRAFIA

DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇAO AULAS DIURNAS E NOTURNAS

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO N.° 90 2.° ANDAR — (com elevador)

Liquidação DE TAPETES PERSAS

AOS MILHARES

COM DESCONTO DE 10% ATE' 30%

Um tapete persa de	80x140	antes Cr$	1.200,00	agora Cr$	850,00
" " " "	100x150	" "	1.500,00	" "	1.050,00
" " " "	130x200	" "	2.200,00	" "	1.600,00
" " " "	150x230	" "	3.200,00	" "	2.400,00
" " " "	170x210	" "	3.200,00	" "	2.400,00
" " " "	200x300	" "	5.800,00	" "	4.200,00
" " " "	220x320	" "	7.000,00	" "	5.700,00
" " " "	250x350	" "	8.000,00	" "	6.500,00
" " " "	280x380	" "	10.500,00	" "	9.000,00
" " " "	300x400	" "	13.000,00	" "	10.500,00
" " " "	320x430	" "	15.000,00	" "	11.700,00

Venha adquirir seu tapete entre as mil Maravilhas por nós próprios escolhidos na PERSIA, CHINA, TURQUIA e CAUCASIO

COMPRE MELHOR E PAGUE COMO QUISER NA

"CASA VALERO"

A CASA MAIS ESPECIALIZADA NO RAMO

Somente AV. COPACABANA 434, esquina Republica do Peru.

LABORATORIO INDUSTRIAL FARMACEUTICO

Dispondo de instalações adequadas para toda espécie de produtos, inclusive injetaveis, de pessoal competente bem como distribuidores e propagandistas em todos os Estados da União, aceita contrato de arrendamento para fabricar, acondicionar, propagar e vender produtos farmacêuticos e cosméticos. Favor escrever ao n. 8.303 deste jornal. (8303)

Apartamentos com quartos de banho anexo e café pela manhã. Rua Moncorvo Filho n. 40, próximo á estação D. Pedro II (E.F.C.B.) e a Av. Presidente Vargas. Telefone: 23-5944.

GELADEIRAS

NÃO ESPERE NA FILA

Adquira hoje seu refrigerador modelo 1947 das seguintes marcas NORGE — KELVINATOR — PHILCO — CROSLEY — FRIGIDAIRE — MONITOR — WESTINGHOUSE, todos especial de luxo POR PREÇOS ABAIXO DO CUSTO.

(4) Pés cubicos . . . . Cr$ 6.000,00
(6) Pés cubicos . . . . Cr$ 8.500,00
(9) Pés cubicos . . . . Cr$ 9.500,00

À RUA MEXICO, 41 (GRUPO 1503)

MÚSICA

VOLTA A CHABRIER

(Copyright do Serviço Francês de Informação, especial para "Correio da Manhã") — Destino singular o de Emmanuel Chabrier, de quem a Ópera Cômica, depois de ter retomado "Le Roi malgré lui" e "Une Education manquée", acaba de levar outra vez à cena "L'Etoile"! A sorte parece ter se obstinado contra êsse genial músico, sem no entanto abater o bom humor do qual sua obra é testemunha. Se bastasse à musica ser excelente, para que seu sucesso ficasse assegurado, as obras de Chabrier deveriam ter feito carreira semelhante à "Carmen", "Manon" ou "Faust". Talvez hoje as circunstancias sejam, afinal, mais favoráveis; não se acredita mais que a musica, para provar a sua qualidade, deva, obrigatòriamente, ser solene. Admite-se com mais facilidade que, tal como a de Bach, que também compôs cantatas profanas, onde a "bouffonerie" se encontra a cada página, como a de Mozart, Rossini e mesmo Wagner, a musica alegre póde ser genial. Chabrier tem probabilidades de agradar e, talvez, sua hora tenha afinal chegado. Esperou, no entanto, mais de meio século no tumulo para gosar da glória póstoma, que, legitimamente, lhe deve caber.

A glória de Chabrier é, contudo um facto consumado. Mas não vai além dum circulo restrito. Durante a sua vida, mesmo, seus pares, julgaram-no como era justo que fosse julgado: Cesar Franck, Duparc, Vincent d'Indy, Fauré, Chausson, Messager, o admiraram. Mas o publico, então, não o conheceu senão por duas ou três obras, e, ainda estas só alcançaram difusão relativa, bem dificilmente. Se "España" tornou-se popular, é graças à valsa que Waldteuffel, pianista da Camara da Imperatriz Eugênia e diretor dos bailes da Côrte, extraiu, da partitura, não sem desnaturar a liberdade ritmica da peça original a fim de a sujeitar à facilidade metronômica da dança de salão.

Até há pouco, Emmanuel Chabrier expiou o grande crime de ter sido um homem gordo, cujos ditos desenfreados e as aparências joviais escondiam, mais do que era necessário, ante os olhos dos observadores superficiais, a generosidade, a profundeza, e a própria grandeza. Natural de Auvergne, nascido em 1841, na cidade de Ambert, filho dum magistrados êle próprio destinado aos estudos juridicos, uma vocação invencivel o atraiu para a musica. Houve nêle dois homens e um dêles, que com certeza recebia os influxos de uma hereditariedade longinqua, caracterizava-se por certa forma de humor, com facilidade cintilante e mesmo vulcanica. Um destes dois Chabrier, talvez o melhor, ia se revelar nas obras ligeiras. O outro, que derramava suaves lagrimas logo que os violinos atacavam o "lá" do prelúdio de "Tristão", o que se entusiasmou por tudo que a musica francesa produziu de nobre e grande na época, foi autor de "Gwendoline" e de "Briséis".

Poder-se-ia acreditar que há muita distancia do "L'Etoile" ou do "Roi malgré lui" até essa "Briséis" E, contudo, é certamente a mesma riqueza, é o mesmo transbordamento de descobertas ritmicas e harmônicas o que se encontra, são as mesmas melodias originais, cuja feição tão pessoal revela logo o autor, aos primeiros compassos.

A infelicidade de Chabrier é, não apenas de ter sido êsse "gros réjoui" que as cartas publicadas por M. Desaymard nos mostram a cada página e que a caricatura nos representa todo afogado no "foulard" branco e sob o chapéu de abas chatas, sentado em frente ao teclado, de onde suas mãos espessas sabiam tirar, entretanto, efeitos incomparáveis. Sua infelicidade foi principalmente a de não ter encontrado outros libretos além dos que lhe foram propostos. Nenhum possuia, de facto, esta virtude conveniente que desperta a adesão do publico e o êxito. A culpa não é do próprio Chabrier; tinha êle bom gosto e espirito culto, mas na época em que escrevia, o libreto de ópera ou de ópera cômica era obra de autores dramáticos que se sujeitavam em excesso à moda do tempo.

Uma outra censura feita a Chabrier, mas que, definitivamente, não tem mais gravidade, é a fé wagneriana de que foi animado. Como todos de sua idade, suportou a influência do feiticeiro de Bayreuth. Mas se escolheu deliberadamente um modo de escrever que foi o de Wagner, pelo menos soube deixar, nessa forma, um conteudo musical que não deve nada a ninguem. A originalidade da sua inspiração obrigou Paul Dukas a dizer: "As partituras de Chabrier são repositórios de contribuições novas, que só a êle pertencem". E isto é perfeitamente exato.

A arte de Chabrier permanece inimitável. Entretanto, exerceu, e continua exercendo profunda influência: esses que foram os "novos" mais ou menos em 1890 ou 1900, e a geração que se seguiu a sua, deixou-nos obras onde se reconhece a sua marca, quer se trate de "Napoli" de M. Gustave Charpentie, da "Rapsodie Espagnole", de Maurice Ravel, ou ainda de muitas produções de M. Florent Schmitt. Hoje, quando os jovens musicos parecem estar à procura de novos caminhos, não há duvida que Chabrier lhes possa dar exemplos uteis.

Teve o instinto do que se pode denominar de beleza sensual de musica: sua orquestra é deslumbrante, menos pela sábia utilização dos timbres, excepcionalmente hábil, abrangendo todos os recursos da paleta sonora, do que pelo desabrochar de um temperamento que, a despeito das disciplinas impostas e das modas do momento, não renunciou jamais a permanecer igual a si próprio e a sempre se expressar livremente. — (René Dumesnil).

Recital de Iberê Gomes Grosso — Hoje, ás 21 horas, na A.B.I., realiza-se o anunciado recital do consagrado violoncelista Iberê Gomes Grosso, que terá, ao piano, o concurso de sua irmã, Ilára Gomes Grosso. Constam do programa obras de Mozart, de Debussy e de Rachmaninoff. Os convites estão á disposição dos interessados, na secretaria da A.B.I.

"Cultura Artistica" — Depois de amanhã, ás 21 horas, apresenta-se aos sócios da "Cultura Artistica", no Municipal, o violoncelista Adolfo Odnopossog. Constam do programa obras de Mozart, Schubert, Bach, Ravel e Falla, entre outros autores.

Recital da cantora Marina Medeiros — O "Centro Artistico Musical" promove para quinta-feira, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, a apresentação da cantora Marina Medeiros, que fará ouvir atraente programa.

Sociedade de Musica de Camara da Escola Nacional de Musica — Êste agrupamento fará realizar depois de amanhã, ás 21 horas, um concerto no Salão Leopoldo Miguéz da Escola Nacional de Musica. O programa será o seguinte:

Beethoven — Trio op. 9 n. 3 para violino, viola, e violoncelo, pelos seguintes executantes: — Jacques Nierenberg, Henrique Nierenberg, Alfredo Gomes.

Bach — Arioso do Actus Tragicus "Le Chretien Mourant" Handel — "Berenice" Aria de Demetrio.

Handel — "Semele" Aria de Jupiter.

Purcell — "The Fairy Queen". Mozart — "Don Giovanni" Aria de Loporello.

Pelo Baixo-Catante — Alfredo Mello; ao piano — Otto Jordan.

Beethoven — Trio op. 70 nº. 1 — para piano, violino e violoncelo.

Por Lubelia Brandão Liége Aurora e Alfredo Gomes.

Curso de Preparação Cênico Lírico — O Conservatório Brasileiro de Musica, desejando desenvolver as suas atividades no terreno da arte lirica, está promovendo um curso especializado de Preparação de Repertório e de Prática de Cêna Lirica.

Para isso convidou duas autoridades no assunto, o professor Gerdan Geiger Torel, Regisseur do Teatro Municipal, que se encarregará da preparação cênica e o Maestro A. Martinez Grâu, do Teatro Municipal, a cujo cargo fica a preparação musical.

Os alunos inscritos não receberão aulas de canto, devendo vir preparados pelos respectivos professores, só sendo aceitos os alunos que revelarem aptidões artisticas e tiverem o estudo vocal minimo de um ano.

As aulas serão dadas ás 3ªs. e 5ªs. feiras das 17 ás 19 horas. As demais informações serão dadas na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Musica á Avenida Graça Aranha, 57, 12º andar, das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas.

Beniamino Gigli passa pelo Rio para cantar em Buenos Aires

Tendo chegado de Roma, prosseguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper", o famoso tenor italiano Beniamino Gigli, que vai participar da temporada lirica do Teatro Colon, a casa nacional da ópera na Argentina. Do mesmo avião foram passageiros o maestro Reinaldo Zamboni, acompanhador do celebre artista, assim como o maestro argentino Ferrucio Calusio, um dos diretores do Colon e o soprano Gianna Pederzini, que tambem participará da temporada.

Depois de atuar, com sucesso nesta capital, viajou para a Republica Argentina o maestro russo Jascha Horenstein, que regerá concertos em Buenos Aires e Montevidéu.

Não será arrendado o Municipal de São Paulo — São Paulo, 12 — (Asp) — Na palestra que manteve hoje com a imprensa, o prefeito Cristiano Neves declarou que não será arrendado o Teatro Municipal, conforme foi divulgado nesta capital. Esclareceu que nas temporadas liricas serão efetuadas no Municipal, por concorrencia publica.

VIOLINISTA ZINO FRANCESCATTI — Um dos primeiros "virtuosi" contemporaneos, Zino Francescatti estreará sexta-feira, dia 16, no Teatro Municipal, realizando um concerto que promete incluir-se entre as melhores atrações da temporada

RADIO

O ENSINO SECUNDÁRIO

Nas sessões dominicais da mesa redonda, na Rádio Globo, continuam a ser focalizados alguns temas de relevante interêsse coletivo. Anteontem tratou-se do ensino. Vários oradores, como o deputado Rui Almeida, o professor Paulo Cesar Machado da Silva, e o coronel Paulo Agricola Bethlem usaram da palavra, e seus discursos foram quase sempre entrecortados de nutridos apartes. Para o sr. Rui Almeida, que é professor da Escola Militar, a alarmante decadência atual do ensino secundário deve-se à gestão de Gustavo Capanema, ministro que foi imposto ao sr. Getulio Vargas pelas correntes politicas da época. Já o professor Gama Lima atribui essa grave responsabilidade, principalmente, ao estatismo criado pelo ex-ditador, que tolheu a liberdade de cátedra, forçando os mestres a uma sistemática constrangedora. Alguns dos pontos aventados pelo sr. Rui Almeida, que nos falou da situação de miserabilidade do professor, pago, em relação á razão de dez cruzeiros por hora, merecem menção especial. Além de Gustavo Capanema, os culpados dos males do ensino são os pais dos alunos, que querem a todo custo a aprovação dos filhos, e certos diretores de colégios, que transformam os estabelecimentos em meras casas de negócios. E êle pleiteia o aumento de salários dos mestres, a limitação de horários, a organização de bibliotecas para professores e alunos, a fiscalização rigorosa dos educandários, e a elaboração de programas flexiveis, que sirvam apenas de orientação geral, e nunca de cerceamento das atividades pedagógicas. O coronel Agricola Bethlem, professor da Escola de Aeronáutica, por sua vez, que falou por ultimo, não se deteve em apurar as causas do descalabro do ensino, preferindo mostrar a seus ouvintes a anarquia que impera. "Não se estuda, nem se ensina", afirmou êle. E considerando que a situação do magistério é a chave que resolverá o problema, clama pelo asseguramento da estabilidade e da independência econômica dos professores.

Como se vê, assuntos de alta monta estão sendo debatidos, ao microfone da Rádio Globo. — F. Silveira

— O programa Ondas Musicais apresenta hoje um recital com a pianista Jeannette Herzog, que interpretará as seguintes peças: Beethoven: Trinta e duas Variações em dó menor, op. 191 — Debussy — Pour le piano; Prélude; Sarabande; Toccata. Granados — El Pelele. Esta audição, n. 438 de Ondas Musicais, será completada com gravações, e irradiada em cadeia, das 13 ás 14 horas, pelas emissoras Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Clube, Mayrink Veiga, Tupi, Guanabara e Vera Cruz.

— O barítono Demarco em Campos — Acaba de fixar residência em Campos como organizador do programa de musica fina, e cantor exclusivo da Rádio Cultura de Campos — PRF-7 — o conhecido baritono brasileiro Ernesto De Marco, que se acha agora no Rio, para assistir e dirigir os ensaios dos artistas liricos que seguirão no próximo sábado para inaugurar uma nova estação daquela emissora.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 13,00 — Ondas musicais; 17,30 — Homem Pássaro; 18,30 — Arsene Lupin; 20,30 — Obrigado doutor; 22,00 — O Sombra; 22,30 — Renato Braga; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Musica deliciosa; 00,30 — Rádio repórter.

Rádio Roquette Pinto: De 8 ás 9 horas — Jornal falado do PRD-5; De 9 ás 9,30 — Curso de inglês; De 9,30 ás 10,00 — Curso de francês; De 10 ás 12,00 — Hora do lar; 13,30 — Pequeno recital — Dep. de Educação Complementar; De 14,00 ás 17,00 — Transmissão diretamente da Camara Municipal da Sessão Legislativa; De 17,00 ás 18,00 — Programa variado; 18,30 — Transmissão diretamente da Camara da Guanabara; 19,15 — Noticiário da B.B.C.; 20,00 — Musica da França; 20,30 — Noticiário da Rádio Paris; 20,45 — Programa variado; 21,00 — Comentário da PRD-5 — Desfile de grandes artistas; 22,00 — Biografias sintéticas; 22,15 — Páginas de Debussy para piano; 22,30 — Cantando á America; 22,45 — Boletim informativo da NBC; 23,00 — Diário do ar; 23,30 — Album de melodias.

Rádio Mayrink Veiga: 20,00 — O solteirão, novela de Vampré; 20,35 — Risos e ritmos; 21,00 — Orlando Silva; 21,30 — Melodias famosas. 22,05 — Cortina sonora, com a peça de Darcilia A. Bonafini, "Despertar"; 2,30 — Geraldo Rocha Barbosa; 22,35 — Biblioteca do ar, com Sousa Filho; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Tupi: 18,05 — Flora Matos; 18,30 — Boletim Internacional; 18,35 — Bolsa do Café; 18,40 — Elza Vale; 18,55 — Piadas Lorotof; 19,00 — Boa noite paar você; 19,05 — Frangos e bicicletas, com A. Barroso; 20,00 — Dorival Caymmi ao violão; 20,30 — Memórias Póstumas de Braz Cubas; 21,00 — Programa variado; 21,30 — História das orquestras e musicos do Brasil, prog. Almirante; 22,00 — Ovo de Colombo, prog. de M. Faccini; 22,30 — Coisas de uma discoteca; 23,00 — Diário Tupi: 23,30 — Penumbra.

Programa da B.B.C.: 19,00 — Sumário dos programas; 19,05 — Inglês pelo rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Rádio-teatro: "A Cruz Azul" de G. K. Chesterton, 1º episódio; 20,00 — Palestra; 20,15 — Orquestra de teatro da BBC; 21,00 — Noticiário; 21,30 — Conjunto londrino de cravos; 22,00 — Rádio panorama; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

TEATRO

"CHANTAGE", NO FENIX

II

Se disser que a sra. Maria Sampaio, discreta e elegantemente vestida, no papel de Irene, atormentada pelos seus erros, impressionou-me de tal geito, no primeiro e começo do segundo ato, que anseiava por uma solução imediata para seus problemas — terei feito o melhor elogio que se pode fazer a uma intérprete. Gostaria somente de chamar a atenção da sra. Maria Sampaio para o seguinte: no segundo ato, quando dialoga com Antonieta (sra. Cirene Tostes) devia acelerar todo aquele trecho em que revela nada conhecer a respeito de seu marido. Como o representa, silabando as palavras, deixa o público perceber o que de facto se descobrirá no ultimo ato: de que o marido é o principal culpado do arranhol em que a chantagista a atira. Já não mais havia surpreza para mim — e certamente para tantos espectadores — depois desse instante. A sra. Sarah Nobre torna a "Mulher" tão antipática como é de se esperar do papel que interpreta. Ainda bem que no último ato vestiu-se espalhafatosamente com um chapéu tipo-carro-alegórico, vestido e chapéu perfeitamente de acôrdo com o personagem. O sr. Delorges Caminha, num pequeno papel, representa com a naturalidade que lhe é própria. As sras. Cirene Tostes, Nádá Ney e os srs. Pedro Veiga, Francisco Moreno: bem. Mas entre todos esses intérpretes de quem gostei mais foi da sra. Antonia Marzulo, tão bem nesse longo vestido preto, com bolo e punhos brancos, nessa "Bábá" de passo trôpego, com uma simplicidade de gestos, voz e emoção que merecem todos os adjetivos. Percebe-se a mão de um diretor — o senhor Olavo Barros — nas marcações feitas com muita harmonia. Os cenários desenhados pelo sr. Bra Torres e executados pelo sr. José Gonçalves são discretos, como exceção de certas bolas brancas de escada ao fundo, no segundo ato.

Recado para o ponto: sr. Ilidio Costa, por que não baixa mais a sua voz? Ninguem vai ao teatro para ouvi-lo; mas os intérpretes. Se os intérpretes não sabem o seu papel de côr, é uma falta de dignidade artística. Uma das qualidades de ator consciencioso é ter memória. Isto implica na assimilação do texto. Todos os que trabalham no Fenix são conscienciosos e não precisam de "ponto", que bem poderia sair da sua "caixa" e ficar nas coxias para atende-los em qualquer caso de emergencia.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

Alma Flora, na quinta semana de "Seremos sempre crianças", no Ginastico, continua, como dizem seus anuncios, aplaudida pelo público, depois de ter sido amplamente elogiada pela critica. Essa peça, sobre a qual vai sair um livro a estudando, assinada pelo prof. Armando Soares, tambem será o assunto da "plaquette" que estampará desenhos de Pernambuco a respeito dela, com legendas de um grupo de escritores de renome a respeito de seu texto e personagens. Pela primeira vez no Brasil é motivo de dois livros, depois de toda uma série de artigos a negando ou elogiando.

"*O pecado original*" (Les parents terribles) de Cocteau, tradução de Carlos Brant, categoriza-se como um espetáculo de agrado absoluto. Para isso concorre a interpretação de "Os Artistas Unidos" com Henriette Morineau, Flora May, Luiza B. Leite, Nelson Vaz e Alexandre Carlos. Hoje ás 21 horas mais uma representação de quinta-feira, vesperal ás 16 horas, a preços reduzidos.

— *Prossegue hoje* no Serrador, "A Carta", de Semerset Maugham, tradução de Bricio de Abreu, no desempenho de Eva e seus artistas.

O novo horário para os espetáculos do Serrador, é o seguinte: ás terças, quartas, quintas e sextas-feiras, uma seção única ás 21 horas; aos sábados e domingos, duas seções, ás 20 e ás 22 horas. As vesperais serão as quintas-feiras, sábados e domingos ás 15 horas.

— *Alda Garrido* estreará no Rival na quinta-feira, 15, com a comédia italiana "A mulher que esqueceu o marido" original de Aldo Benedette, tradução de Joracy Camargo e Renée de Castro. Os principais papeis estão confiados a Alda Garrido, Francisco Dantas e Vicente Marchelli, Marieta Sield e Suely Rios.

— *Realiza-se, hoje*, terça-feira, 13, depois dos espetaculos teatrais, na sede social, á avenida Gomes Freire, 15, sobrado, a primeira assembléia geral ordinaria da União dos Carpinteiros Teatrais no corrente ano, para a leitura do relatório da diretoria e para a eleição da nova administração.

Badú no Carlos Gomes, ao lado Salomé, Colé, Virgnia Lane e Grande Otelo, continuam para o sucesso de "Um milhão de muheres", assim como o cantor negro Edson Lopes e a bailarina Eva Lanthos.

— *Continua no Glória* a comédia que Gastão Barroso escreveu especialmente para os artistas da Companhia Jaime Costa. "O Bôa Vida". Os dois papeis mais cômicos estão entregues a Aristoteles Pena e Palmerim Silva, e os demais a Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos Junior, Lidia Vani, Adolar e Iris del Mar.

Hoje e todas as noites, duas sessões. Quinta-feira, vesperal da mocidade.

— *Oscarito*, vai voltar as suas atividades no Teatro Recreio. Vem ele revigorado por um repouso longo e com papeis que foram escritos especialmente para o seu desempenho.

TEATRO NO MUNDO

Paris, 12 (A. F. P.) — A recente chegada a esta capital do grande artista Mauricio Schwartz, procedente dos Estados Unidos, onde desempenha as funções de diretor do "Teatro de Arte de Nova York" (replica ao "Teatro de Arte de Moscou") revestiu-se de grande interesse.

O grande comediante veiu acompanhado duma "troupe" de lingua Yddisch e dará uma série de espetáculos no Teatro Sarah Bernhardt.

Schawartz já representou cinco vezes em Paris em épocas diversas, entre os anos de 1925 e 1939, sendo pessoalmente um fervoroso admirador do teatro clássico francês, do qual interpretou, dentre outras peças: "L'Avare", e "Tartuffe" de Molière, assim como "Don Juan" (sempre naquela lingua).

Maurice Schwartz é anualmente aplaudido por tres milhões de espetadores em Nova York, dos quais trinta por cento não são judeus, desempenhando as mais célebres peças do Teatro no seu repertório em lingua Yddisch.

O artista judaico e sua companhia estrearam ontem com "Tovie" — comédia dramática em tres atos e quatro quadros, de Shalon Maleichen, e, cuja ação transcorre na época tzarista, tendo obtido grande sucesso.

A troupe ainda levará á cena outras obras dramáticas do seu repertório, devendo partir em fins deste mês para a Bélgica, Inglaterra e Alemanha.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim Bibliográfico, do B. P. Municipal de São Paulo, do trimestre outubro a dezembro de 1945;

Digesto Econômico, da A. C. e F. C. de S. Paulo, numero de abril;

Boletim da Associação Comercial, de 7 de maio.

HOMENAGEM DA A. B. I. A SEUS MORTOS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a solenidade com que anualmente a Casa dos Jornalistas reverencia seus mortos. Nessa oportunidade serão relembrados os sócios falecidos durante o exercicio e inaugurados os retratos de Osorio Lopes, Olavio Tavares, professor Estelita Lins, Roldolpho Carvalho, Adão da Costa Lima, Roberto Freire, Homero Campista, Carlos Rubens, José Mariano Filho e Oséas Mota, que serão recordados, respectivamente, pelos srs. Alceu Amoroso Lima, R. Magalhães Junior, Americo Valerio, Deodoro da Costa Lopes, Julio Barbosa, Neves Manta, Rodolfo Mota Lima, Roberto Lira, Celso Kelly e Lemos Brito. Não há convites para essa solenidade, sendo franca a entrada aos socios, suas familias e amigos da A. B. I.

VIDA CATÓLICA

SÃO ROBERTO BELARMINO

No dia da festa do Poverelo de Assis, a 4 de outubro de 1542, nascia em Montepulciano, na Toscana, aquele que haveria de celebrizar-se como uma das figuras exponenciais da Igreja Catolica, Roberto Belarmino, cuja devoção pelo imortal franciscano tornou-se proverbial.

Aos 18 anos entrou para a Companhia de Jesus e ali em pouco se distinguia não só pela sua inteligencia como pelas altas virtudes que possuia. Humilde e piedoso, estava sempre pronto a prestar auxilio ao próximo, tanto moral como materialmente.

Costumava dizer, como norma de suas ações: "Se eu te esqueço, Jerusalém, seja também esquecida minha mão direito".

Sua influencia na Ordem dos Jesuitas era consideravel e foi mesmo ele o confessor de dois jovens, mais tarde canonizados como S. Luiz e S. João Berchmans.

São Roberto Belarmino foi bispo e cardeal, o que bem demonstra o seu alto valor e prestimosos serviços.

Faleceu S. Roberto Belarmino a 17 de setembro de 1621, no dia em que a Igreja celebra a impressão dos sagrados estigmas em S. Francisco de Assis.

Seu túmulo se encontra ao lado do de São Luiz Gonzaga, na igreja de Santo Inacio em Roma.

Mais de trezentos anos depois, sòmente em 1923, foi feita a beatificação de S. Roberto Belarmino, por Pio XI. Em 1930 teve lugar a canonização e no ano seguinte, a 17 de setembro, era o santo consagrado como doutor da Igreja.

"Para a alma que deseja a sua própria santificação e a salvação do próximo, quantas ocasiões durante o dia para se elevar a Deus."

PIO X

Santos de hoje — Mucio, Gliceria, Servacio, Orlanda.

Hoje e amanhã — Rogações.

No dia de hoje, em 1875, rescrito papal tornando os socios do Apostolado da Oração ao mesmo tempo membros da Arquiconfraria da Hora Santa. Em 1920, canonização de Santa Margarida Alacoque.

Nossa Senhora de Fátima — Realiza-se hoje a festa em honra de N. S. de Fátima, comemorativa do 30º aniversário das Aparições da S. S. Virgem, na Cova da Iria. No santuário em construção á rua do Riachuelo, serão hoje efetuados os seguintes atos: missas com comunhão geral ás 6, 7 e 8 horas; ás 9 horas será celebrada a missa dos doentes, pelo bispo auxiliar d. Rosalvo Costa Rego, que em seguida dará a benção aos enfermos. Seguir-se-á a admissão de novas zeladoras e zeladas de N. S. de Fátima; ás 10,30 horas missa solene cantada por monsenhor dr. Felicio Magaldi, sermão pelo monge d. Placido de Oliveira. Durante o dia visita dos fieis devotos de N. S. de Fátima no novo templo; ás 20 horas, tradicional procissão, com o itinerário do costume, seguindo-se com a palavra d. Jorge de Oliveira.

Triduo a São José — A Irmandade do Glorioso Patriarca São José celebrará nos dia 14, 15 e 16 do corrente, em sua igreja, ás 20 horas, solene triduo em louvor a São José precedendo a grandiosa festa no excelso orago, a realizar-se no próximo domingo, com missa pontifical ás 10 horas e Te-Deum ás 20 horas. No triduo oficiará monsenhor doutor Benedito Marinho de Oliveira, vigário da Paroquia, que fará prática alusiva ao ato.

Mês de Maria — Por iniciativa da Devoção de N. S. da Piedade estão se realisando na igreja da Santa Cruz dos Militares, todos os dias, ás 10 e 1/2 horas, as solenidades do mês de Maria, com práticas, de monsenhor dr. Henrique de Magalhães, canticos e côro, sob a regencia do maestro Antonio Silva. A Irmahdade da Santa Cruz dos Militares, a Devoção de N. S. das Dores e o povo em geral, têm concorrido com suas presenças para o brilho das festividades.

Congregação dos Filhos da Divina Providencia — Procedente de Roma, chegou, domingo, o padre Angelo de Paoli, conselheiro geral da Congregação dos Filhos da Divina Providencia, o qual vem a esta capital com o fim expresso de assistir á festa de N. S. de Fátima, que terá inicio, hoje. Do Rio, seguirá para a Argentina e o Uruguai, onde, a exemplo do que fará no Brasil, vai visitar as casas da Congregação.

CINEMA

NOITE NA ALMA

(TILL THE END OF THE TIME — RKO-RADIO — 1946)

"Till the End of the Time" se distancia extraordinariamente daquele belo e simples "From this Day Forward" (Esse Encanto Irresistivel), que revelou um novo cineasta, John Berry. Muito embora tenha Edward Dmytryk perseguido a poesia, não a alcançou, dentro da aridez do tema sendo em raros momentos e deixou infiltrar-se na exposição uma monotonia esfumada, discreta, não de todo maligna, pelo que se pode ter o filme na cota de sofrivel. O diretor, justiça seja feita, apareceu muitas vezes, notadamente na atmosfera, tropeçando, entretanto, em uma história que afinal de contas está razoavelmente adaptada a tela por Allen Rivkin, de "Dead Reckonin" (Confissão), a figura melancólica da viuva de guerra. Em "Tender Comrade" (Mulheres de Ninguém), o diretor objetivou, com exclusividade êsse aspecto de uma questão complexa. Busch, para fim de esquema, traçou três tipos, mas, a julgar pelo que se vê na tela, deixou-os na superficie da análise. O mutilado é sede dos lugares-comuns que afligem o gênero. Melhor esboçado está o personagem vivido por Robert Mitchum, na despreocupação ds portas do perigo que lhe garantia uma falha craneana, recém-traumatizada. Mas ainda não evidencia uma concepção feliz. O jovem inadaptado é o "pivot" dos acontecimentos, o guia que nos conduz aos demais seres do entrecho. Vive-o, porém, da pior maneira, possivel um ator novato, Guy Madison (visto numa "ponta" de "Since You Went Away"). Há, entretanto, em rápida focalização, a figura impressionante de um neurótico, a tremer convulsivamente num bar.

No arranjo das situações, Busch entrou em alguns angulos de valor, como na causa que motivou a briga dos últimos instantes, que é um libelo rápido mas incisivo contra a intolerancia religiosa e racial.

Como já foi frisado, a direção optou pela simplicidade de expressão, evitando cuidadosamente o lado espetacular das coisas. Voltando-se para o ambiente, Dmytryk esqueceu-se de preservá-lo de lentidão, que se instala e se transforma não raro em monotonia. As cenas daquele idilio noturno na praia estão bem dirigidas, valendo acrescentar a contribuição do fotógrafo (outra vez, em filme de Dmytryk, esse excelente Harry Wild, cuja obra-prima ainda é, e o será por muito tempo, "Murder My Sweet", sem embargo das angulações e iluminações expressivas de "Cornered"). Mesmo o final, com os namorados correndo um para o outro (situação que não é nova e praticamente se esgotou no magistral encerramento de "Kings Row", de Sam Wood), está bem orientado.

Mas o que se observa com algum agrado perde para o que se vê com certo constrangimento. O tema requeria mais penetração, mais cuidado com os esquemas que standardizam e diluem as melhores intenções. Além do mais, deveria ter sido outro o elenco. Guy Madison é uma negação como ator. Bill Williams, o mutilado, não se mostra muito convincente. Nenhum brilhantismo assinala o aparecimento de Robert Mitchum, e Tom Tully, William Gargan, Ruth Nelson (a (a admiravel mãi de John Grafield, em "Humoresque"), Jean Porter (sempre antipatica), Selena Royle, Harry Von Zell e Loren Tindall têm papéis apagados. Por fim, a própria Dorothy MacGuire não corresponde ao que dela muito justamente se poderia esperar e, surpreendentemente, não é o principal vulto do filme, estacionando a camera com maior assiduidade na figura inteiramente inexpressiva de Guy Madison, cuja incorporação ao elenco de David Selznick só pode ser explicada pela existência do protecionismo, do "pistolão".

A direção musical é de C. Bakaleinikof, calcada em partitura de Leigh Harline e em um motivo da "Polonaise", perpassando por grande parte do filme, na constituição do "leit-motiv", o tema chopiniano.

MONIZ VIANNA

Hoje, reunião da A. B. C. C. — As 18 horas de hoje, na A. B. I., realiza-se uma reunião extraordinária da Associação Brasileira de Criticos Cinematográficos, para a qual todos os associados estão convidados.

OS PRÊMIOS DA CRÍTICA BRASILEIRA — Barney Ballaban, presidente da Paramount International Picture, S. E. Pierpoint, diretor-geral da Paramount no Brasil, Argentina, Uruguai e Chile, Ray Milland lêm, em Hollywood, no "Correio da Manhã" a noticia referente á distribuição dos prêmios concedidos pela Associação Brasileira de Criticos Cinematográficos em Fevereiro do corrente ano aos "melhores de 1946", entre os quais figura o prêmio dado ao melhor ator do ano, que Ray Milland conquistou pela sua "performance" em "Farrapo Humano"

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Imperio — O rouxinol misterioso
Metro-Passeio — Sem licença nem amor
Odeon — Amante secreta
Palácio — Cavalheiro por uma noite
Pathé — Macau o inferno do jogo
Plaza — Noite na alma
Rex — Capitão furia
São Carlos — Paixão criminosa
Vitoria — Era seu destino

CENTRO

Centenário — Aventura de Laurel x Hardy
Cineac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
Colonial — Monsieur Beaucaire
D. Pedro — Duas almas se encontram
Eldorado — Yolanda e o ladrão
Floriano — A morte caminha só
Guarani — Musica para milhões
Ideal — Satã passeia á noite
Iris — Terror atomico
Lapa — Ela era uma dama
Mem de Sá — O grande pecado
Metropole — Si eu fosse feliz
Moderno — Louco por saias
Olimpia — Escravas de Hitler
Parisiense — Noite na alma
Popular — Assim que elas gostam
Primor — Tarzan, o vingador
Rio Branco — Abbot e Costello em Hollywood
Republica — Noite na alma
São José — Regeneração

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Trágico alibi
América — Cavalheiro por uma noite
Americano — Noites de farra
Apolo — Criminoso por amor
Astória — Noite na alma
Avenida — Este mundo é um pandeiro
Bandeira — Tensão em Shangai
Beija-Flor — Divida de sangue
Bento Ribeiro — A morte de uma ilusão
Braz de Pina — A historia de Louis Pasteur
Carioca — Era seu destino
Catumbi — Colegio de Bom Tom
Cavalcanti — Tempera de aço
Coliseu — Um rapaz do outro mundo
Edson — Bengala, o mundo das feras
Estácio — Agarre seu homem
Floresta — Herança magica
Fluminense — Favela dos meus amores e A princesa e o pirata
Gloria — Dona do seu destino
Grajaú — Este mundo é um pandeiro
Guanabara — Sangue e areia
Haddock-Lobo — Monsieur Beaucaire
Ipanema — Renuncia de amor
Irajá — Favela dos meus amores
Jovial — Vida de cachorro
Maracanã — A vida é um tango
Mascote — O estranho
Madureira — Que sabe você de amor
Mascote — Monsieur Beaucaire
Metro-Copacabana — Algemas para dois
Metro-Tijuca — Algemas para dois
Meier — Eterno vagabundo
Modelo — O vingador invisivel
Moderno — Ouro do ceu
Monte Castelo — Era seu destino
Nacional — O ebrio
Natal — Um farrista do alem
Olinda — Noite na alma
Oriente — Cobra de Shangai
Palácio-Vitoria — Chantagista
Paraiso — Vale da decisão
Paratodos — Tramas de amor
Penha — Aqui começa a vida
Piedade — Este mundo é um pandeiro
Pirajá — O coração não tem fronteiras
Progresso — Serei sempre tua
Quintino — A morte caminha só
Ramos — Casa dos horrores
Realengo — Acontece que sou rico
Ritan — Era seu destino
Ridan — Alem das nuvens
Ritz — A esperança não morre
Rosário — Ponteiro da saudade
Roxy — Cavalheiro por uma noite
Santa Cecilia — Capitão Eddie
Santa Cruz — Noite em Tahiti
Santa Helena — Santa o destino de uma pecadora
São Cristovão — Rosa de sangue
S. Luiz — Era seu destino
Star — Noite na alma
Tijuca — Um trono por um amor
Todos os Santos — Carga da brigada ligeira
Trindade — Fogo de outono
Vaz Lobo — As cruzadas
Velo — Um trono por um amor
Vila Isabel — Envolto na sombra

GOVERNADOR

Itamar — A morte de uma ilusão
Jardim — Homens sem lei

NITEROI

Eden — Vida de cachorro
Icarai — Era seu destino
Imperial — Uma aventura fatal
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Menino de Stalingrado

CAXIAS

Caxias — Falcão em São Francisco

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — A duquesa de Langeais
Petropolis — Despertar do mundo
Santa Tereza — Terra perdida

TEATROS

Carlos Gomes — Um milhão de mulheres
Fenix — Chantage
Ginástico — Seremos sempre crianças
Glória — O Bôa vida
Regina — O pecado original
Serrador — A carta

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1947

N. 16.109
Ano XLVI

Ainda não foi iniciada a mediação do Brasil na guerra civil do Paraguai

Foi noticiado que o antigo embaixador do Brasil em Assunção, sr. Francisco Negrão de Lima já estária em trabalhos de mediação, por parte de nosso governo, com o fim de encontrar um termo para a guerra civil no Paraguai.

Até agora, porém, o sr. Negrão de Lima permanece no Rio de Janeiro, nem daqui se ausentou anteriormente. Aliás, sabemos que não foram ainda estabelecidos contactos com respeito á mediação do Brasil naquele conflito.

NO SENADO

O sr. Novais Filho defende o governo

No expediente de ontem da sessão do Senado foram lidos os seguintes oficios: do presidente do Superior Tribunal Eleitoral comunicando haver determinado o cancelamento do registro do Partido Comunista e do 1.º secretário da Câmara, remetendo as proposições nos. 23, que regula a situação dos servidores dos extintos Território de Iguaçú e Ponta Porã; 24, que abre pelo Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr$ 70.000,00 para atender ao pagamento de despesas da Rêde de Viação Cearense; 26, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para reprodutores bovinos e lanígeros; 27, que extingue a 2.ª Coletoria Federal de Itapicurú, na Bahia, e 28, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material destinado aos caça-submarinos do Ministério da Marinha.

A seguir, o presidente designou os srs. Lucio Corrêa e Euclides Vieira para introduzirem no recinto o suplente do sr. Olavo Oliveira, sr. Carlos Saboia, que entrou em exercicio por dois meses, periodo de licença do dono da cadeira.

O primeiro orador foi o sr. Alfredo Nasser, de Goiás, que defendeu o governador do seu Estado e mais o sr. Domingos Velasco, de ataques que lhes foram feitos pelo sr. Pedro Ludovico, a quem chamou de "impenitente garrotedor das liberdades publicas" durante os seus quinze anos de interventoria naquela distante unidade federativa.

Ocupou depois a tribuna o sr. Novais Filho, proferindo longo discurso com o objetivo de demonstrar que o presidente da Republica é um democrata, avesso ao individualismo. Contou episódios que a seu ver demonstram aquele juizo sôbre o general Eurico Dutra, assegurando que era um absurdo atribuir ao chefe da Nação qualquer influência junto aos membros do Superior Tribunal Eleitoral no tocante ao fechamento do Partido Comunista. Disse que o presidente da República não só nunca interveio nas esferas de atribuições dos demais poderes, como procurou constituir o seu govêrno com a colaboração de homens ilustres da U. D. N., o que, segundo o orador, espelhava a ausência de paixão politica no espirito do general Eurico Dutra. Apoiado pelos srs. Andrade Ramos e Vitorino Freire, terminou o seu discurso elogiando a integridade dos juizes que compõem o Superior Tribunal Eleitoral. Disse, finalmente, que o povo brasileiro não se devia deixar impressionar pelos comentários expressados e conclusões abstratas e imaginárias relativamente á atuação do presidente da República.

Na ordem do dia, foram aprovados o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, opinando pelo arquivamento do Requerimento n.º 11, de 1946, sôbre a atribuição do Congresso e responsabilidade na votação do Orçamento da União até 30 de novembro de cada ano, e o Requerimento n.º 38, de 1947, solicitando inserção em ata de voto de congratulações com o Govêrno e Forças Armadas pelo transcurso do 2.º aniversário da assinatura do ato de rendição incondicional dos Exércitos combatidos pelos Aliados.

O P. S. D. E O FECHAMENTO DO P. C. B.

Uma comissão juridica e um telegrama de solidariedade

O Conselho Nacional do P. S. D. reuniu-se ontem ás 21 horas, em sua séde social, sob a presidencia do sr. Nereu Ramos, para acordar o ponto de vista majoritário em face do julgado do Tribunal Superior Eleitoral que cassou o registro do Partido Comunista do Brasil.

Os debates, como de hábito, decorreram em recinto inacessivel á imprensa. Apenas uma comunicação verbal do secretário do Partido deu noticia aos jornalistas de que, por unanimidade, fôra aceita a indicação de poderes ao sr. Nereu Ramos para, na sua qualidade de presidente, escolher cinco elementos do Partido, de reconhecido saber juridico, a fim de constituirem uma comissão que estudará as consequencias juridicas e politicas decorrentes da cessação da vida legal do Partido Comunista.

Esta comissão não ficou organizada de pronto, devendo ser escolhida hoje ou amanhã. Da mesma serão excluidos, como é obvio, os elementos do P. S. D. que integram as comissões de Constituição e Justiça da Camara e do Senado.

O Conselho Nacional fez tambem redigir e expedir o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra. M. D. Presidente da Republica.

O Conselho Nacional do P. S. D. em sua sessão extraordinária de hoje, deliberou unanimemente apresentar a v. ex. os protestos de sua solidariedade no momento em que, em obediência ao julgado do colendo Tribunal Superior Eleitoral, toma as necessárias medidas para preservar o regime contra os efeitos do comunismo condenado pela consciência cristã e pela indole democrática do povo brasileiro. Atenciosas saudações — *Nereu Ramos*, presidente".

A SITUAÇÃO ECONÔMICA DE SÃO PAULO E A RESPOSTA DO MINISTRO DA FAZENDA AO SR. GETULIO VARGAS

Rebatendo as declarações feitas sexta-feira última, no Senado, pelo sr. Getúlio Vargas sôbre a situação econômica de São Paulo, o ministro Corrêa e Castro forneceu ontem á imprensa os seguintes esclarecimentos:

"Não se trata propriamente de crise, a não ser que se queira dar essa denominação a dificuldades passageiras, atendidas no devido tempo pelo govêrno.

Em abril p. passado, a indústria dos tecidos de *rayon* achou-se realmente em situação difícil, resultante da proibição de exportação.

Os interessados solicitaram, a princípio, permissão para exportar cinco por cento dos estoques, medida que julgavam suficiente para atender ás suas necessidades. Posteriormente verificaram que a quota referida era insuficiente e pediram sua elevação a cinquenta por cento.

Foram atendidos imediatamente. Logo em seguida, alegando razões várias, pediram que se considerasse a exportação completamente livre, "obrigando-se a conservar estoques suficientes para suprir o consumo interno, a preços razoáveis. E, mais uma vez foram atendidos.

A situação da indústria de tecidos de *rayon* é hoje perfeitamente normal. A falência, que se verificou, de uma fábrica de certa indústria, foi motivada por manifesto desequilibrio do industrial e não pela crise da indústria.

Pouco depois, foi o govêrno procurado pelos industriais de tecidos de algodão. O excesso anual de produção de tecidos dessa natureza sôbre o consumo é de duzentos e cinquenta milhões de metros. Estabeleceu-se, com aprovação dos próprios industriais, que seriam exportados apenas cinquenta milhões de metros em cada trimestre, reservando-se maior quota para o último.

No primeiro trimestre do ano corrente, porém, apenas foram exportados trinta e dois milhões de metros.

Atendendo a essa circunstância e a pedido dos interessados o govêrno já permitiu, não só a exportação dos cinquenta milhões correspondentes ao segundo trimestre, como ainda, á do saldo de dezoito milhões do primeiro.

Pràticamente, a exportação dos tecidos de algodão está tão livre como a dos tecidos de *rayon*, pois o govêrno permitirá a exportação de quaisquer quantidades, desde que se conserve o necessário para atender ao consumo interno e uma vez que os preços fixados não sofram qualquer majoração.

Nenhuma outra medida foi solicitada ao govêrno e todos sabem que a situação dessa indústria é bastante próspera.

Relativamente ás demais indústrias, e são tantas as existentes em S. Paulo, nenhuma solicitação foi apresentada ao govêrno e, pelas informações recebidas, tôdas se vão desenvolvendo regularmente, com grandes vendas, a preços compensadores.

Os clamores de que a indústria se encontra em crise são, assim, desmentidos pelos fatos. Não se deve dar ouvidos a tais clamores, quando os interessados diretos não se manifestam no mesmo sentido, nada reclamam, nada pedem.

Os que se encontravam realmente em dificuldades, os industriais de tecidos de *rayon* e de algodão, como afirmei, foram imediatamente atendidos pelo govêrno.

A situação das indústrias já se havia normalizado, quando se verificou a baixa do café na bolsa de New York. Vou repetir o que declarei em entrevista coletiva, recentemente publicada:

"Alguns especuladores provocaram a baixa das cotações, para venda futura, na bolsa de New York. O fato refletiu-se naturalmente no mercado de Santos, determinando pânico pouco depois dominado pela reflexão.

Com efeito, a baixa restringiu-se ao café para entrega futura, *café papel, café especulação*, liquidável não só pela entrega do próprio café, como ainda pelo *pagamento da diferença de cotações entre o dia da venda e o da entrega*.

O café para entrega pronta, café grão, não liquidável por diferença, sofreu baixa insignificante.

Isso demonstra que o movimento verificado na bolsa de New York era anormal; determinado sem dúvida por especuladores que julgaram o momento oportuno para a manobra.

O reconhecimento dessa circunstância foi suficiente para restabelecer a calma no mercado de Santos.

Mas há outro motivo que justifica plenamente a reação. A posição estatística do café é considerada ótima. Nos Estados Unidos a quantidade existente não basta para o consumo de dois meses. O estoque armazenado em Santos e no interior é perfeitamente normal. O estoque do extinto D.N.C., pertencente ao govêrno federal, não pesa no mercado, porque as vendas são efetuadas apenas para suprir faltas. A nova safra, é, por sua vez normal.

Assim, tudo indica que, para manter os preços em nivel razoável, basta uma pequena resistência dos mercados exportadores.

Os homens do café compreendem perfeitamente êsse estado de coisas e não se deixarão levar pela especulação.

Para tanto lhes dará o govêrno o mais decidido apoio, defendendo, assim, o valor do nosso principal produto de exportação.

O apoio do govêrno consistirá na adoção de várias medidas solicitadas pelos representantes da lavoura e do comércio do café ao sr. presidente da República, algumas delas já em plena execução. Tais medidas compreendem:

1º — A restrição das entradas de café nos portos de embarque;

2º — O financiamento do café pelo Banco do Brasil, a preços normais e nas condições habituais. Esses financiamentos não se restringirão ao desconto dos conhecimentos de embarque, porém, se tornarão extensivos aos próprios *warrants* relativos ao café armazenado;

3º — Facilidades para aquisição das cambiais resultantes da venda de café para os paises da Europa;

4º — A resolução de limitar-se o govêrno federal a efetuar vendas dos cafés de sua propriedade sem influir no mercado, procurando principalmente suprir faltas ocasionais.

As providências mencionadas são de molde a normalizar a situação, mas o govêrno não terá dúvida em tomar quaisquer outras que lhe sejam solicitadas pelos interessados e que pareçam convenientes".

Nenhum fato novo veio alterar o que afirmei nessa entrevista.

O Banco do Brasil, de acôrdo com instruções do sr. presidente da República, já está financiando o café armazenado em Santos.

De acôrdo ainda com instruções de s. exa., estou em entendimento com os interessados para a fixação de um preço minimo, que será mantido, na defesa do nosso principal produto de exportação, a exemplo do que se procede na Colômbia.

Os cafés do extinto D.N.C., repito, não pesarão no mercado, porque serão vendidos principalmente para suprir faltas. Mesmo no caso de grande procura, portanto quando houver possibilidades de vendas sem perturbar o mercado, nenhuma operação se realizará sem prévia audiência da Associação Comercial de Santos, que representa os interessados no comércio do café.

Parece-me, que, em tais circunstâncias, nada mais se poderia fazer na defesa do produto.

Os clamores de crise estendem-se agora ao comércio. Fala-se de restrição de crédito. Realmente, o Banco do Brasil vem restringindo operações de crédito pessoal, concedidas excepcionalmente, e o tem feito com a maior cautela, para não prejudicar aos interessados; entretanto, no mesmo tempo, vem ampliando transações normais com o comércio, resultantes de negócios liquidáveis a curto prazo.

Aliás o relatório do próprio Banco, recentemente publicado, com os seus balanços e quadro demonstrativos, oferece cabal desmentido ás afirmações de que se processe qualquer restrição ou deflação de crédito."

Referiu-se depois o sr. Correia e Castro a um artigo publicado no "Jornal do Comércio", de 7 do corrente, que oferece completos esclarecimentos no mesmo sentido.

E assim concluiu o ministro da Fazenda:

"Não há pròpriamente crise da indústria ou do comércio do Estado de São Paulo. As dificuldades trazidas pelos interessados ao conhecimento do govêrno, foram prontamente contornadas pelas medidas postas em execução, a pedido dos próprios interessados.

A verdade é que, com a baixa das cotações do café na bolsa de Nova York, as vendas se deduziram e, em consequência, diminuiram em valor correspondente as entradas de numerário, determinando a escassez de recursos, as dificuldades que originaram os clamores da crise. O financiamento dos cafés armazenados, por parte do Banco do Brasil, suprirá a falta de exportação fornecendo o numerário necessário de que a praça necessita para o restabelecimento do indispensável equilibrio.

Como já declarei na mencionada entrevista, o govêrno ao contrário do que muita gente supõe, está e estará sempre vigilante, na defesa dos interêsses da economia nacional não poupando esforços para auxiliar as classes produtoras, sempre que isso se torne necessário.

Nesse sentido aceitará com satisfação o concurso de todos os brasileiros e as sugestões que lhe sejam apresentadas.

No momento, entretanto, não cogita de medidas de caráter excepcional que, aliás, não lhe foram solicitadas pelos interessados nem a situação parece reclamar."

SENSAÇÃO NO CEARÁ

O governador, chegado inesperadamente, reassumiu o govêrno

Fortaleza, 12 (Asp.) — O governador Faustino de Albuquerque regressou inesperadamente. Poucas horas antes do seu desembarque foi que se soube de sua deliberação. Ainda assim, teve uma recepção considerada igual a do brigadeiro Eduardo Gomes. Mal teve tempo de falar com o general Otávio Paranhos, comandante da 10ª Região, foi carregado nos braços do povo até o Palácio da Luz. A multidão exigiu que o governador viesse a uma das sacadas, de onde ouviu uma saudação do professor Eribaldo Costa. Terminou este afirmando que o povo exigia do governador reassumisse imediatamente o cargo, a fim de evitar novos atos de demissão praticados por seu substituto eventual. O sr. Faustino respondeu que tendo sido eleito pelo povo, atenderia imediatamente ás exigências desse mesmo povo. Realizou-se logo depois a transmissão do cargo. O presidente da Assembléia, sr. Joaquim Bastos, pronunciou breves palavras, recebidas com manifestações de desagrado da assistência. Reassumindo o cargo, o desembargador Faustino declarou que ia julgar os atos do seu substituto, como juiz e como governador. Acrescentou que sua intenção primacial é governar pacificando a familia cearense. Para isso, respeitaria cada vez mais o poder judiciário e o poder legislativo, exigindo, porém, o mesmo respeito para com o poder executivo. Isso que agora afirmo — disse — não é senão reafirmação do que disse á Sua Exia. o presidente Dutra. Lá, perante o chefe da Nação, prometi que iria governar o Estado procurando harmonizar dentro do possivel a familia cearense.

Disse mais que readmitirá as autoridades exoneradas á sua revelia. São elas os secretários, o presidente do IPEC e o diretor da Imprensa Oficial.

RECONDUZIDOS

Fortaleza, 12 (A. N.) — O governador Faustino de Albuquerque assinou decretos readmitindo em seus cargos as autoridades demitidas pelo governador interino. A decisão do S. Excia. teve simpatica repercussão no seio do povo cearense. Reassumirão seus postos, assim, os sr. Ademar Tavora, Secretário da Policia, Clodoveu Arruda, Secretário do Interior, Edval Tavora, Diretor Santiago Gurgel do Amaral, diretor Santiago Gurgeldo Amaral, diretor do I. P. E. C.

VAI SER EMENDADA A CONSTITUIÇÃO

e o general Eurico Dutra promete visitar São Paulo

São Paulo, 12 (A. N.) — O sr. Miguel Reale, tendo regressado do Rio, fez declarações á imprensa. Depois de outras considerações, afirmou que o ministro da Justiça vai encaminhar ao Legislativo, dentro de poucos dias, o projeto de emenda constitucional ao artigo onze das Disposições Transitórias, a fim de dar ás assembléias legislativas estaduais a competencia de legislação ordinária. Afirmou o sr. Miguel Reale: "O caminho escolhido pelo titular da Pasta da Justiça não póde deixar de merecer o nosso mais franco apoio, pois representa uma solução legal, e uniforme para todo o país, restituindo aos Estados sua plena autonomia, sem perturbação do processo normal de fixação dos estatutos básicos que deverão nortear a vida politica e social das unidades federais". Por fim depois de informar que havia convidado o presidente Eurico Dutra a visitar São Paulo, possivelmente depois de sua viagem ao Rio Grande do Sul, o sr. Miguel Reale formulou o seguinte apelo aos paulistas: "No Estado reina a maior e a maior tranquilidade. Faço um apelo, para que todos os paulistas compreendam a gravidade do momento e que, sem distinção de partidos, formem um só bloco, porquanto o govêrno do Estado reafirma, mais uma vez, os seus propositos de administrar com a colaboração de todos, não só com os partidos, como, tambem, com os orgãos da imprensa, a que está afeta a formação da opinião publica, fundamento de todo o bom govêrno."

Sôbre os boatos de intervenção no Estado, disse o secretário da Justiça que os mesmos carecem de fundamento e só têm por objetivo causar descontentamento e apreensões.

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL SEM NÚMERO PARA JULGAR

O recurso do Partido Comunista para o Supremo Tribunal Federal impõe a essa Côrte funcionar com a totalidade de seus membros, por envolver o assunto matéria constitucional.

No entanto, acham-se impedidos, por já haverem funcionado, ou no registo do Partido ou na cassação do mesmo, os ministros: José Linhares, Edgar Costa, Hahnemann Guimarães, Lafayette de Andrada e Ribeiro da Costa.

Livres para o julgamento só se encontram, pois, seis ministros. Deverão, assim, ser convocados desembargadores ou ministros do novo Tribunal de Recursos.

OS TRABALHOS DA CAMARA MUNICIPAL

A ILEGITIMIDADE DOS ÁTOS DO PREFEITO

A sessão da Camara do Distrito Federal, realizada ontem, esteve ainda cheia da repercussão dos ultimos atos do governo, ligados ao fechamento do Partido Comunista, como agremiação politica e como sociedade civil.

Durante a discussão da ata da reunião de sábado, destacaram-se, falando sobre o assunto, os srs. Carlos Lacerda e Iguatemi Ramos, êste referindo-se em longo protesto á intervenção nos sindicatos, para acentuar a atitude de "manifesta e profunda covardia do governo", quando abriu uma "desonrosa exceção" para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

O sr. Carlos Lacerda reportou-se ao seu discurso de sexta-feira ultima, em que demonstrou o êrro politico do governo, fechando o Partido Comunista, e procedeu á leitura, na integra, das declarações do senador William Green, dos Estados Unidos, as quais se referiu, de passagem, naquele dia. Nessas declarações, o senador norte-americano, que é ,também, presidente da Confederação Americana do Trabalho, afirma que uma legislação para banir da vida politica o Partido Comunista, seria inconstitucional, pois a lei básica daquele país assegura aos americanos o direito de falar livremente, expondo as suas crenças politicas e religiosas.

Acentua o sr. Carlos Lacerda que o senador William Green um dos mais influentes lideres da luta sindical contra a doutrina marxista, na grande Republica do Norte, expôs, inteligentemente, perante o Comité que investiga as atividades anti-americanas, o seu ponto de vista, segundo o qual o fechamento do Partido Comunista é medida insensata e perigosa, que apenas desloca os seus membros do plano da legalidade para a inevitável ação subterranea.

Sobre assuntos semelhantes, falaram ainda os vereadores Coelho Filho e Arcelina Mochel, propondo esta, em homenagem á memória da senhora Leocádia Prestes, um voto de louvor a todas as mulheres que lutaram contra o fascismo, no mundo inteiro.

Esse voto foi aprovado, extendendo-se, entretanto, a sua homenagem á memória de Rosa da Fonseca, Maria Quitéria de Jesus Medeiros e Ana Nery.

PESAR E FESTIVIDADE

A Camara aprovou ainda dois votos, um claramente definido: era a manifestação unanime da Casa, através de representantes de todas as bancadas, de pesar pelo falecimento inesperado do jornalista Abelardo Amorim ocorrido sábado ultimo. Todos os oradores, especialmente os srs. Osório Borba e Frota Aguiar, referiram-se, com expressões de saudade e respeito, á personalidade do jornalista, que vinha acompanhando os trabalhos dos vereadores, desde a instalação da Camara.

O outro voto foi proposto pelo sr. Jaime Ferreira, que declarou querer "festejar a morte de Catulo Cearense", cujo aniversário transcorreu no dia 10 deste mês.

Todos os vereadores, alguns dos quais se declararam admiradores do saudoso cantor do sertão, votaram a favor; mas viraram, certamente, o voto pelo avesso...

FERRO VELHO

Atendendo a uma solicitação do sr. Paes Leme, o sr. Alencastro Guimarães ocupou o microfone por dez minutos, para dar explicações sobre o material adquirido pela Central do Brasil. Fez algumas considerações de carater técnico, em torno dos vagões que não passam nos tuneis e da locomotiva que descarrilou, após o desembarque no Cais do Porto. Defendeu o sr. Renato Feio, atual diretor daquela ferrovia, mas disse que a Central terá que comprar, urgentemente, cerca de quinhentos carros de passageiros, locomotivas, etc., se quizer atender a angustia do problema do transporte. E confessou, finalmente, que considerável parte do material ali utilizado foi adquirida há vinte anos e não passa, hoje, de ferro velho.

A ILEGALIDADE DOS ATOS DO PREFEITO

Na ordem do dia, foi iniciada a votação do parecer do sr. Paes Leme, que conclui opinando no sentido de que a Camara não tome conhecimento dos atos do prefeito Hildebrando Góis reestruturando os quadros de funcionalismo municipal.

Nesse parecer, que se apresenta com os dois votos divergentes dos srs. Gama Filho e Geraldo Moreira, a comissão especial, incumbida de examinar a legitimidade dos atos do prefeito submete á deliberação do plenário um projeto de resolução, que estabelece o seguinte, no seu artigo primeiro:

"Os funcionários que compunham o quadro da Secretaria da Camara Municipal, em 15 de março de 1937, são investidos nos cargos para que haviam sido nomeados ou promovidos em virtude de resoluções aprovadas pela Camara até aquela data".

Depois de agitados debates, resolveu a Casa, em virtude do adiantado da hora, adiar para hoje a discussão e votação da matéria.

A sessão foi encerrada ás 17,30 horas, havendo uma prorrogação de vinte minutos, durante os quais o sr. Pedro Carvalho Braga protestou contra o fechamento do P.C.B., como sociedade civil, antes da publicação do acórdão do Tribunal Superior Eleitoral.

MANIFESTAM-SE OS ESTUDANTES DE DIREITO SÔBRE O FECHAMENTO DO P. C. B.

Os alunos da Faculdade Nacional de Direito, em Assembléia Geral Extraordinária, realizada ás 18 horas de ontem, aprovaram por aclamação um manifesto em defesa da Liberdade. Da mensagem, destacamos o seguinte trecho: "A todos os universitários, aos responsaveis pela ordem pública e ao povo em geral, o que sobretudo desejamos salientar é a gravidade das consequências dessa medida (o fechamento do Partido Comunista do Brasil), e, ante ela, firmarmos nossa atitude. Confiantes na Democracia, não a compreendemos divorciada da liberdade de todos os partidos, por isso que, em beneficio da propria Democracia, nos opomos a qualquer medida que vise cercear as liberdades constitucionais, principalmente a liberdade de associação. Julgamos que as lutas partidárias devem restringir-se ao campo doutrinário, respeitando-se indistintamente, as liberdades individuais sem o que apenas teremos o retôrno do arbitrio e da força, contra a nascente Democracia no Brasil que urge ser preservada e consolidada."

GARANTIDOS OS SERVENTUARIOS DA JUSTIÇA FLUMINENSE

Na Assembléia Constituinte Fluminense foi aprovada ontem, contra o parecer do lider da maioria, sr. Hello Macedo Soares, a emenda apresentada pelo udenista Alvaro de Oliveira assegurando vantagens aos serventuários da Justiça.

Assim, o escrevente juramentado que contar mais de 10 anos de serviço será nomeado titular do oficio ou cartorio vago da Comarca ou Terro em que esteja servindo.

O escrevente juramentado, oficial de Justiça e porteiro dos auditorios com mais de 20 anos de serviço, terão estabilidade e aposentadoria, na forma que a lei estabelecer.

OUTROS EXEMPLOS DA DECADENCIA DO ENSINO

A comunicação do S.T. Eleitoral foi á Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados tomou posse o sr. Antonio Rodrigues Mourão, deputado pelo Amazonas.

Entra em pauta, hoje, o projeto abrindo o crédito de quatro milhões de cruzeiros para a instalação da embaixada do Brasil em Moscou.

Datado de 8 do corrente, o oficio do Superior Tribunal Eleitoral, lido no expediente de ontem, diz o seguinte:

"Sr. presidente. Tenho a honra de comunicar a v. exa. que o Tribunal Superior Eleitoral, em sessão de ontem, determinou o cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil. Apresento", etc. A Mesa despachou: "Inteirada. A' Comissão de Constituição e Justiça".

Houve votos de pesar pelo falecimento dos srs. Carlos Seabra e Alfredo Catão. Foi aprovado um voto de homenagem e saudade pelo transcurso do 139.º aniversário de nascimento do general Manuel Luiz Osorio, Marquês do Herval.

Ainda o ensino

O sr. Rui Almeida concluiu as considerações que vinha fazendo sobre o plano de educação nacional, desta vez relatando vários casos referentes á exploração de professores pelos diretores de colégio. Aludiu a um que entrega turmas de primeira série a alunos aprovados em séries superiores, isso em troca de matricula gratuita ou de casa e comida. Outro estabelecimento sonega o pagamento do periodo de férias aos professores, exigindo, no entanto, ao contratá-los um recibo antecipado da importancia que deveria pagar mais tarde, mas que na verdade, não paga. Finalmente, colégios de religiosos obrigam os alunos a esmolar, determinando-se lhes a quantia que deverão entregar ao colégio em prazo fixado pela direção.

— Isto está dentro da crise moral que atravessamos — atalha o sr Rui Santos.

Projetos e requerimentos aprovados

Depois de usarem da palavra os srs. Jurandir Pires Ferreira e Cafe Filho, foi aprovado o projeto que dá nova redação á letra "e" das isenções constantes da alinea 1, aparelhos, máquinas e artefatos de metal; o que autoriza a venda de selos federais pelas agências telegráficas; o que abre o crédito de 23 mil cruzeiros para pagar a diaristas do Ministério da Agricultura; o que cria uma comissão para amparo a ex-combatentes.

O sr. Afonso Arinos pronunciou longo discurso sobre matéria constitucional, justificando seu requerimento no sentido da criação de uma comissão para organizar as leis complementares da Constituição. O requerimento foi aprovado, depois de vários terem tomado parte nos debates. O sr. Daniel Faraco apoiou a idéia do sr. Afonso Arinos e o sr. Barreto Pinto fez restrições ás comissões numerosas, como a proposta, que será de 21 membros, por entender que estas, em geral, nada produzem.

O 177

Faz parte da ordem do dia de hoje o projeto do sr. Euclides Figueiredo, mandando reintegrar todos os funcionários civis e militares, aposentados pelo art. 177, da Constituição de 10 de novembro, projeto ao qual a Comissão de Finanças apresentou um substitutivo, mandando ressalvar o caso daqueles que requereram semelhante aposentadoria.

Está na pauta de hoje o projeto de Lei Organica do Distrito Federal, de autoria do sr. José Romero, com substitutivo do sr. Vieira de Melo.

O sr. Pedroso Junior apresentou um projeto estendendo aos diretores de sucursais ou agências de jornais,correspondentes ou auxiliares as vantagens da lei que fixa o salário minimo para os profissionais da imprensa.

O sr. Pedro Vergara propôs uma visita de representante da Camara á Imprensa Nacional, hoje, quando se comemora mais um aniversário de fundação desse serviço.

AOS PIONEIROS DO PETRÓLEO NO BRASIL

Mais um pretexto para discursos políticos na Câmara dos Deputados

O sr. Nelson Carneiro, discutindo seu requerimento, no sentido de ser nomeada uma comissão para apreciar as contas e indenizar os trabalhos de Oscar Cordeiro e Manuel Inácio Bastos, na pesquisa do petróleo do Lobato, na Bahia, disse que pode dar testemunho da tenacidade e idealismo dêsses dois desbravadores, porque foi a seu pai, catedrático de geologia e mineralogia na Escola Politécnica da Bahia, que êsses bandeirantes primeiro acorreram, quando necessitavam verificar, em pesquisas cientificas, o valor do produto. Recorda-se do ar de descrença com que foram por muitos acolhidas, as conclusões do mestre bahiano. O seu requerimento não visa dar presentes, nem distribuir cartórios, mas indenizar, mediante apresentação de documentos que fôrem apresentados, as despesas realizadas por êsses dois homens e compensá-los um pouco dos sacrificios feitos. Oscar Cordeiro está, atualmente na miséria e os sucessores de Inácio Bastos, pois êste já faleceu, se encontram também em extrema pobreza. Esses denodados batalhadores foram deixados ao abandono pelo govêrno ditatorial do Brasil.

O sr. Aliomar Baleeiro, declarando-se contrrio a qualquer proposição de interêsse pessoal, afirmou que, no caso presente, não tem dúvida em reconhecer o direito de Cordeiro e Inácio, se não a um prêmio, pelo menos, á indenização das despesas que fizeram durante a sua ação tenaz, e até impertinente, por mais de quinze anos, para ser reconhecida a existência do petróleo no Brasil.

Termina o orador manifestando a esperança de não estar longe o dia em que o povo, e tôda a nação, emendando o êrro e o desprêzo do govêrno, façam justiça aos que tanto se esforçaram por uma éra mais feliz para o Brasil.

Foi sôbre o referido requerimento, visando beneficiar dois patrícios, esquecidos pelo govêrno brasileiro, que o sr. José Crispim fez um discurso em voz exaltada, e para efeitos politicos. De começo, variando um pouco a fórmula, disse ser preciso "que o Brasil se liberte da situação de mercado colonial de potências estrangeiras". Com apoio do sr. Amazonas declarou que não se pode tratar o general Gaspar Dutra senão de ditador. Recordou que o general Dutra foi o executor do golpe que fechou o Parlamento.

— Mas, oito anos depois, — disse o sr. Acurcio Torres — só recebeu elogios dos comunistas, até que o Superior Tribunal Eleitoral cassou o registo dêsse Partido. Até então era o melhor dos presidentes. Só passou a ser ditador, depois que um Tribunal cassou o registo.

Declarou o orador que a policia, por ocasião da quebra das vitrines, tirou dinheiro das gavetas da sede do partido e das células.

A discussão foi, mais uma vez, desviada do seu objetivo. Os intuitos dos comunistas foram satisfeitos por um representante do Partido Democrata Cristão, o padre Arruda Câmara, que usou do clássico gesto de "fingir" que "tenta" pixar uma arma, coisa impossivel em um agrupamento como o daquele recinto.

A sessão foi suspensa por algum tempo.

OS ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIÃO MINISTERIAL DE ONTEM

Nota da Secretaria da Presidência da República

O presidente da Republica convocara os ministros de Estado para uma reunião que, conforme antecipamos, se realizou no Palacio do Catete, ontem pela manhã.

Essa reunião teve a presença de todos os ministros de Estado, inclusive o interino das Relações Exteriores, e tambem do presidente do Banco do Brasil.

Além dos assuntos de ordem administrativa, foi examinada a situação do país em face da deliberação do Tribunal Superior Eleitoral, cancelando o registro do Partido Comunista.

O afastamento temporário do general Dutra, que irá, no próximo dia 20, ao Sul do país, onde se avistará com os presidentes da Argentina e do Uruguai também foi objeto de exame.

Terminada a reunião, a Secretaria da Presidencia da Republica forneceu a seguinte nota:

"No despacho coletivo de hoje, o presidente da Republica traçou as normas a serem seguidas pelo Ministério, durante a tramitação da proposta orçamentária no Congresso Nacional. O ministro da Agricultura fez uma exposição sôbre os trabalhos da Comissão incumbida de estudar os empreendimentos nacionais que exigem investimento de capitais estrangeiros, demorando-se mais na parte referente á pesquisa, exploração e refinamento do petróleo. O ministro da Fazenda relatou as providências que foram tomacafé e de algumas industrias de caf e de algumas industrias de tecidos em São Paulo, contestando a existência de crise nesse setor. O ministro da Justiça prestou informações sôbre as providências adotadas para o cumprimento da decisão do Tribunal Superior Eleitoral que mandou cancelar o registro do Partido Comunista do Brasil. Durante a reunião, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, prestou esclarecimentos sôbre a orientação daquêle estabelecimento de crédito na defesa da economia nacional."

OS DEPÓSITOS BANCÁRIOS DOS SÚDITOS DO EIXO

O sr. Café Filho apresentou á Câmara dos Deputados o seguinte requerimento

"Requeiro que a Mesa da Camara, ouvido o plenário, solicite do Poder Executivo as informações seguintes:

I) — Que pedósitos existem no Banco do Brasil correspondentes aos suditos dos paises do Eixo, decorrentes das contas em dinheiro e dos recolhimentos com a liquidação dos bens para efeito das indenizações de guerra?

II) — A quanto montam os depósitos em dinheiro pertencentes a pessôas fisicas? Que providências pretende o govêrno adotar para a liberação dêsses depósitos? Têm sido liberados depósitos de suditos do Eixo? Em caso afirmativo: Qual o montante, com especificação nominal?

III) — A demora na liquidação dos prejuizos de guerra, com intervenção nas firmas do Eixo, importa em maior despesa de administração e fiscalização, sem nenhum proveito para a Nação e com prejuizo para as pessoas alcançadas pelas medidas?

IV) — A quanto montam essas despesas?"

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Mantida a eleição dos "proletários" maranhenses

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral julgou, de inicio, um recurso do Rio Grande do Norte, relatado pelo ministro Ribeiro da Costa, e adiado na reunião anterior, por ter pedido vista o sr. Machado Guimarães. Nesse recurso, o P. S. D. pretendia validar a 6ª secção, da zona de Caraúbas, anulada pelo Regional daquele Estado, sob a alegação de coação. Depois de debatido o assunto, pelo ministro Ribeiro da Costa, professor Sá Filho e Machado Guimarães, o julgamento foi novamente adiado, pedindo vista dos autos o desembargador Nogueira.

Ainda pelo ministro Ribeiro da Costa foi relatado, a seguir, outro recurso do Rio Grande do Norte, sob o mesmo fundamento e interposto também pelo P. S. D. Em seguida ao relatório, o sr. Machado Guimarães pediu vista dos autos.

O professor Sá Filho relatou, em seguida, mais um recurso daquele Estado, também interposto pelo P. S. D., que pretendia a apuração da 3ª secção, da 23ª zona, de Caraúbas, que o Regional resolvera anular, alegando ter encontrado incoincidência entre o número de sobrecartas e o de votantes, ser incompetente o juiz e ter havido coação. Falaram o senador Dário Cardoso, pelo P. S. D. e o deputado Djalma Marinho, pelas Oposições Coligadas.

O advogado das Oposições teceu longas considerações sôbre a existência da coação, dizendo que já havia ,em outro recurso, apresentado provas, tais como um protesto na própria ata do encerramento da votação; uma reclamação ao juiz e ao Tribunal Regional, antes e durante o pleito; e uma justificação processada regularmente, em que testemunhas depuzeram confirmando as alegações do protesto e da reclamação E acrescentou que, se o Tribunal Superior, não agasalha tais elementos como meio idôneo de prova, restará que se indique qual o meio hábil para provar a coação, porque, além deles, não existe na lei eleitoral, qualquer citação. Manifestou, finalmente, a sua satisfação por ter o ministro Ribeiro da Costa achado que a anulação total do pleito devia ser o caminho do Regional, em face da decisão que reconheceu a necessidade da fôrça federal.

Proferindo o seu voto, o professor Sá Filho examinou detidamente as alegações do órgão recorrido, concluindo por dar provimento em parte ao recurso, para mandar apurar a votação, excluindo as sobrecartas excedentes, que não estavam autenticadas. O seu voto foi aprovado pelo Tribunal.

MANTIDA A ELEIÇÃO DOS "PROLETARIOS" MARANHENSES

Finalmente, o ministro Ribeiro da Costa procedeu ao relatório de um recurso do Maranhão, em que o P. R. pedia a cassação dos diplomas expedidos aos candidatos eleitos pelo P. P. B. daquele Estado.

Alegava o recorrente como acentuou da tribuna o seu advogado, sr. José Maria de Carvalho, que o registro do Partido do Proletário era ilegal, além de ter havido ocoação durante o processamento do pleito.

O P. P. B. foi defendido pelo sr. Nestor Massena, que se limitou a lêr um discurso, proferido na Câmara pelo deputado Lino Machado, em que afirmava aquele parlamentar terem sido livres e corretas as eleições de 19 de janeiro no Maranhão.

Seguido unanimemente o voto do relator o Tribunal negou provimento no recurso.

NO REGIONAL

Esteve também reunido o Tribunal Regional, sob a presidência do sembargador Afranio Costa.

Depois de julgados alguns processos referentes á revisão do alistamento foi ultimada a cassação do registro do Comitê Metropolitano do Partido Comunista, em consequência da decisão do Tribunal Superior, que anulou o registo daquele partido.

SUSPENSA A "TRIBUNA POPULAR," DO MARANHÃO

São Luis, 12 (Asp.) — Nas diligências levadas a efeito pela policia na sede do Partido Comunista, foi apreendido importante material, inclusive o fichário com todo o controle do Partido em todo o Estado.

As autoridades policiais determinaram tambem a suspensão da publicação da "Tribuna Popular", que estava sendo impressa nas oficinas de "O Combate".

ENSINO GRATUITO NA UNIVERSIDADE DO BRASIL

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados aprovou ontem, por desempate, um substitutivo do sr. Benjamin Farah ao projeto n.º 31, de 2 de abril do corrente ano, tornando gratuito o ensino na Universidade do Brasil.

O PAU PODE CANTAR EM ALAGOAS

Maceió, 12 (Asp.) — Forças da Policia Militar armadas de metralhadoras, cercaram o prédio onde funciona a Assembléia Legislativa.

O governador Silvestre Pericles de Gois Monteiro, assim justificou essa medida:

"Trata-se de um simples policiamento. De uma atitude preventiva. Se os comunistas procurarem desrespeitar a decisão do T. S. E., a policia têm ordem de reprimir energicamente qualquer desobediência. Minha ordem é esta: respeito á lei, á sábia sentença do Tribunal.

"Se criminosos, ladrões, assassinos, com fantasias ideológicas ou sem elas me aborrecerem, o pau canta e não para mais". Ante a dúvida do reporter em registrar esta ultima frase, o governador acentuou: "É o que estou dizendo. Mais alguma coisa?"

Por ultimo, o governador disse que reina calma em todo o Estado, e que a presença de tropas na cidade deve ser encarada como uma medida normal.

CHEGOU A HORA

O último discurso que o sr. Getulio Vargas pronunciou no Senado, não deixou sequer entrever uma defesa concreta da maioria de seus atos de ditador. Mas, a propósito dessa oração, é oportuno aludir ainda uma vez á falta de prestação de contas do longo periodo governamental em que não havia quem as tomasse, pela simples razão de não haver também quem as pedisse. Essa impossibilidade, todavia, deve ter desaparecido com a inauguração do govêrno legal. E se este, ainda que fosse de seu agrado, jamais poderá viver fóra das normas das contas, estando obrigado a prestá-las ao poder competente, não é de supôr que leve muito longe seu interêsse em dissimular as culpas da anterior administração.

Tanto mais merecedora é ela de ser chamada a contas quanto é positiva sua ilegalidade, como *pecado original*. Há uma Comissão Parlamentar de Inquérito, de cujos trabalhos não se têm noticias senão muito pela rama, quando também uma vez por outra realiza ela reuniões ou se reforça com a incorporação de outros membros. Mais recentemente apareceu um requerimento, firmado por vários deputados, instando pelo esclarecimento de dois capitulos da confusa atuação do govêrno discricionário. Pretendem os signatários do requerimento que se ponham desde já a limpo duas coisas ,que dispensam, para sua esplanação e definitivo exame, de profundos mergulhos no documentário que porventura exista, nos arquivos burocráticos do Estado Novo. Por um lado se pedem esclarecimentos sôbre o depósito de dinheiro dos Institutos, por intermédio da Caixa de Mobilização Bancária, em bancos pouco idôneos, dos quais foram desviados a titulo de empréstimos a várias firmas, ao que se acrescenta, sem qualquer garantia real.

Esse é, ao parecer dos representantes que subscreveram o requerimento a que aludimos, um dos meandros do labirinto econômico e financeiro da ditadura. Só pelo facto de não ser alheia ao caso a Caixa de Mobilização Bancária, o suposto mistério tem por onde ser facilmente desvendado. Consequentemente, se há operações criminosas, senão com dinheiros saidos do erário nacional, pelo menos com dinheiros pelos quais terá de responder, a qualquer tempo, o Tesouro Publico, elas não se poderiam efetuar sem ordens diretas de quem as podia dar. Se não há desvios nem culpas, tanto melhor será o que assim ficar apurado. A respeito de importantes somas pertencentes aos patrimônios de Institutos de Previdência e Caixas de Pensões correm certos rumores que ainda não foram documentalmente desmentidos. E as concessões absurdas, aliás perniciosas dos mesmos patrimônios, outorgadas a tais instituições para livre entrada no mercado de dinheiro, atendendo a pedidos de empréstimos de vulto, deixam claro que faltava ao govêrno autoridade moral para coibir semelhantes práticas.

O outro caso, velho, crônico e eriçado de negócios equivocos, para admitirmos o menos expressivo dos adjetivos cabiveis, é o que se relaciona com o Departamento Nacional do Café. Bastaria aquêle eloquente capitulo das negociatas do Rio da Prata para articular um libelo irreplicável, como aliás o articulou o Conselho Federal de Comércio Exterior, cujo parecer foi arquivado pelo govêrno discricionário. E ainda agora, com o advento da crise cafeeira gerada em Nova York, vem mais uma vez á baila a nocividade dessa autarquia, a despeito de sua situação negativa, como organismo em liquidação.

Pois não chegou a hora de o Poder Legislativo entrar definitivamente na apuração de todas as culpas, procurando dar á Nação a satisfação plena que até hoje lhe tem sido negada? De mais a mais, a existência do requerimento de alguns deputados especificando os dois casos supramencionados póde levar ao público a convicção de que no seio da própria Camara há quem duvide da atuação enérgica da Comissão de Inquérito Parlamentar. O que há mais para lamentar e recear, com referência ao menosprezo por uma tomada de contas que deveria ser começada e acabada no menor prazo possivel, é talvez a importancia do precedente. A tolerancia do govêrno que se inaugurou, não exclusivamente para criar ou restaurar a democracia, mas para recompor, por um enérgico saneamento ambiente, pautas ou normas administrativas, influirá de modo apreciável para retardar o advento dessa realização, para cujo êxito colimado deverá êle ativamente contribuir.

Admite-se, porém, a hipótese menos desejável. Que o govêrno do general Dutra queira contemporizar — não indagariamos inspirado em que motivos — conservando-se indiferente ao pensamento da opinião nacional, quanto á necessidade de chamar a uma prestação de contas aquêles que nunca cogitaram de semelhante obrigação, de ordem moral antes de ser dever administrativo.

Mas o Poder Legislativo não tem por onde se justificar perante seus soberanos mandantes.

CONDECORADO O REI MIGUEL DA RUMANIA

Washington, 12 (F. P.) — O Departamento de Estado tornou conhecida hoje a citação do presidente Truman, conferindo a mais alta condecoração americana, a "Legião do Merito", ao rei Miguel da Rumania, pela "importantissima contribuição á causa da liberdade e democracia", dada pelo soberano, opondo-se á Alemanha hitlerista durante a guerra.